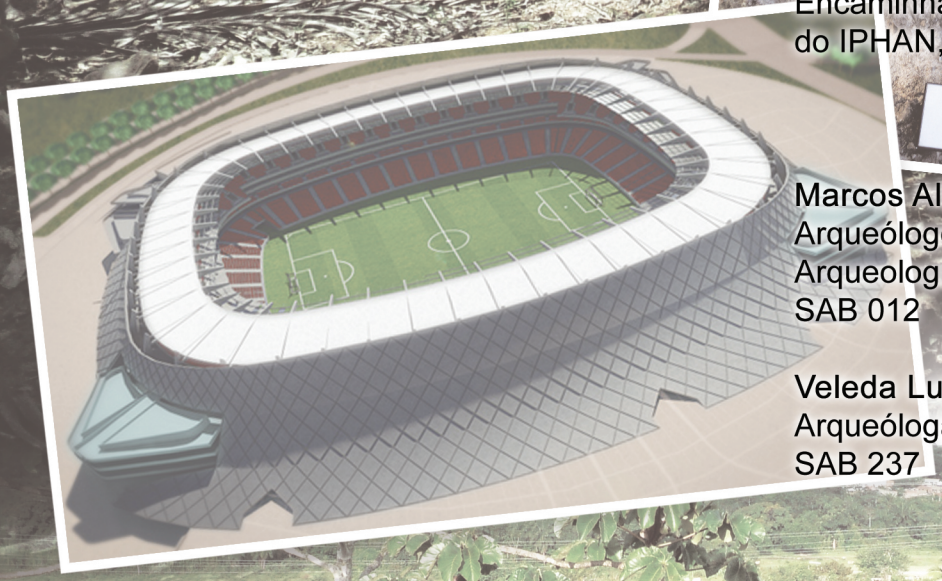
Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.





Encaminhado à Superintendência Regional do IPHAN, em Pernambuco

Marcos Albuquerque
Arqueólogo Coordenador do Laboratório de Arqueologia da UFPE
SAB 012

Veleda Lucena
Arqueóloga
SAB 237

Taciana Tabosa
Arqueóloga

Dezembro de 2010

Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Encaminhado à Superintendência Regional do IPHAN, em Pernambuco



Marcos Albuquerque
Arqueólogo Coordenador do Laboratório de Arqueologia da UFPE

Veleda Lucena
Arqueóloga

Taciana Tabosa
Arqueóloga

Dezembro de 2010

CONTEÚDO

APRESENTAÇÃO 5
Identificação da Equipe Técnica 6
Coordenação do estudo de impacto sobre o Patrimônio Cultural 6
Mapa dA Localização da Cidade da Copa 2014 7
Mapa dA Área de Abrangência da Cidade da Copa 2014 9
ABORDAGEM METODOLÓGICA 11
Etapa de Gabinete 11
Etapa de Campo 12
Definição das Áreas de Influência 14
Área de Influência Indireta (AII) 14
Área de influência direta (AID) 14
IDENTIFICAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL 15
Caracterização do Contexto Etno-Histórico 15
Inserção da área de abrangência no contexto macro-regional - 15
Caracterização do Município do Recife 19
Caracterização do Município de Jaboatão dos Guararapes 27
Caracterização do Município de São Lourenço da Mata 33
Município de Camaragibe 40
Levantamento do Estado Atual do Conhecimento Acerca dos Bens Históricos Existentes na Área de Influência Indireta do Empreendimento e Limites Próximos. 45
Recife 45
Jaboatão dos Guararapes 94
São Lourenço da Mata 96
Camaragibe 97
Levantamento do Estado Atual do Conhecimento Acerca do Patrimônio Arqueológico Existente na Área de Influência Indireta do Empreendimento e Limites Próximos. 99
Recife 99
Jaboatão dos Guararapes 101
São Lourenço da Mata 103
Camaragibe 107
LEVANTAMENTO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO EXISTENTE NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA 108
Prospecção Arqueológica de Superfície na Área do Empreendimento 108

Mapa de Localização do Empreendimento Cidade da Copa 2014 110
OCORRÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS REGISTRADAS DURANTE A PROSPECÇÃO DE SUPERFÍCIE 112
Mapa das Áreas de Ocorrências Arqueológicas na Cidade da Copa 2014 144
Distribuição dos pontos documentados na vistoria de superfície. 146
Mapa de Localização das Construções Demolidas na Cidade da Copa 2014 163
Planta de distribuição dos pontos georeferenciados durante a prospecção de superfície realizada 165
AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOBRE O PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ESPELEOLÓGICO E PAISAGÍSTICO 167
Cenário de não implantação do projeto. 168
Cenário de implantação do projeto. 168
PASSIVO AMBIENTAL 171
MEDIDAS RECOMENDADAS 179
Programa de Prospecção e de Resgate Arqueológico. 180
Projetos que Integram o Programa. 180
Projeto de Prospecções Intensivas com amostragem de subsuperfície. 181
Projeto de Educação Patrimonial. 186
CONSIDERAÇÕES E CONCLUSÕES 188
APÊNDICE 190
Documentação Fotográfica da Prospecção de Superfície 191
Documentação Fotográfica das Edificações 367
EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO 404
BIBLIOGRAFIA 405

APRESENTAÇÃO

Este é um estudo de avaliação de Impacto Ambiental – EIA subitem Patrimônio Arqueológico, para a implantação do **Projeto de Construção da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE,** em atendimento às exigências da legislação pertinente a empreendimentos que possam causar alterações no meio ambiente.

Estão incluídos neste estudo:

- Avaliação do patrimônio cultural (arqueológico) no contexto de inserção macro-regional;

-Caracterização etno-histórica e arqueológica da Área de Influência Indireta, com ênfase nos aspectos da cultura material e arrolamento dos bens legalmente protegidos pela União, por intermédio do IPHAN, e daqueles protegidos pelo Estado do Pernambuco, e ainda aqueles de interesse dos órgãos municipais de cultura e/ou educação, encarregados da proteção de bens culturais.

- Diagnóstico dos bens arqueológicos existentes na Área de Influência Direta, buscado através de:

- dados secundários, com base na produção acadêmica referente à arqueologia na área de influência;
- coleta de informações de campo, com base na:
    - vistoria de superfície na área do empreendimento;
    - testemunhos orais dos habitantes daquela área.

- Prognóstico
    - Identificação e Avaliação de Impactos
- Proposições de Medidas em Função das Ações Previstas
- Proposição de Programa de Prospecção e Resgate

IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

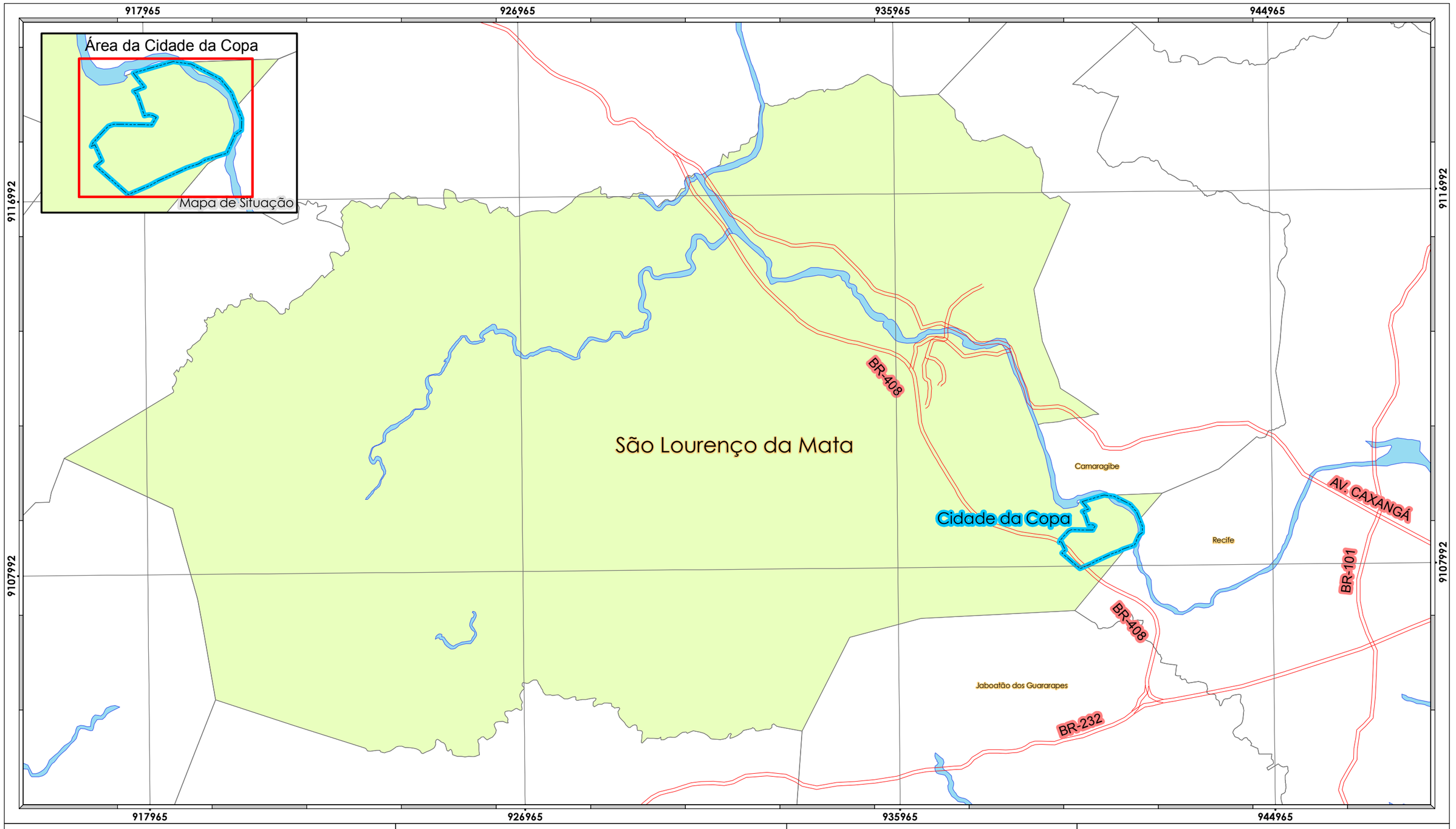
COORDENAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL

O Estudo e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental foi realizados pela empresa Arqueolog Pesquisas Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.362.648/0001-57 e situada na Rua das Pitombeiras, 210 – Aldeia, Camaragibe, PE e correio eletrônico: arqueologpesquisas@gmail.com

Arqueólogo responsável:

Marcos Antonio Gomes de Mattos de Albuquerque – SAB 012.

MAPA DA LOCALIZAÇÃO DA CIDADE DA COPA 2014



Legenda:

- Área da Cidade da Copa
- Hidrografia
- Rodovias

N
W E
S

Projeção Universal Transversa de Mercator

Escala Gráfica

0 0,5 1 2 3 4 Km

Origem da quilometragem: Equador e Meridiano Central 39° W.Gr
acrescida das constantes N 10.000km E 500km
Datum horizontal : SAD-69

Base de dados:

Mapa elaborado a partir do Projeto da Arena Multiuso da Copa de 2014 Georeferenciado em sistema de projeção UTM Datum SAD-69.

Produzido por: ***Audrey Oliveira de Lima***	Rubrica:		
Verificado por: ***Rúbia Nogueira***	Rubrica:	Data: ***03/11/2010***	Localização: ***São Lourenço da Mata - PE***
Desenho nº: ***0001-MAP-47***		Folha nº: ***01***	Revisão nº.: ***00*** Escala: ***1:90.000***

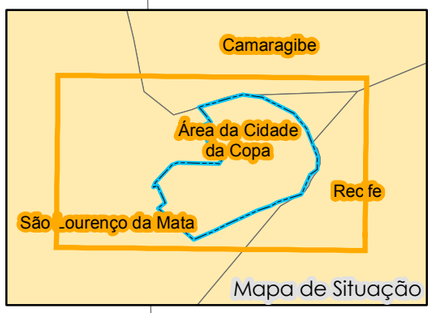
Arqueolog PESQUISAS

ARQUEOLOG PESQUISAS

PROGRAMA DE PROSPECÇÃO E RESGATE ARQUEOLÓGICO DA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DA CIDADE DA COPA DE 2014 EM SÃO LOURENÇO DA MATA, PE

Localização da Cidade da Copa

MAPA DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA CIDADE DA COPA 2014



938965 939965 940965 941965

9108992

9107992

Legenda:

- Área da Cidade da Copa
- Curva Mestra
- Curva Intermediária

N W E S

Projeção Universal Transversa de Mercator

Escala Gráfica

0 0,1 0,2 0,4 0,6 0,8 Km

Origem da quilometragem: Equador e Meridiano Central 39° W.Gr
acrescida das constantes N 10.000km E 500km
Datum horizontal : SAD-69

Base de dados:

Mapa elaborado a partir do Projeto da Arena Multiuso da Copa de 2014 Georeferenciado em sistema de projeção UTM, Datum SAD-69.

Produzido por: ***Audrey Oliveira de Lima***	Rubrica:
Verificado por: ***Rúbia Nogueira***	Rubrica:
Desenho nº: ***0001-MAP-45***	

ARQUEOLOG PESQUISAS

PROGRAMA DE PROSPECÇÃO E RESGATE ARQUEOLÓGICO DA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DA CIDADE DA COPA DE 2014 EM SÃO LOURENÇO DA MATA, PE

Área de Abrangência da Cidade da Copa

Data: ***03/11/2010***	Localização: ***São Lourenço da Mata - PE***	
Folha nº: ***01***	Revisão nº: ***00***	Escala: ***1:10.000***

ABORDAGEM METODOLÓGICA

A abordagem metodológica foi orientada de modo a atender o que preconiza o Art 1º da PORTARIA IPHAN Nº 230, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2002, publicada no D.O.U. de 18/12/02[1] para execução de Estudo Impacto Ambiental – EIA subitem Patrimônio Histórico e Arqueológico, relativo ao Empreendimento Cidade da Copa, em São Lourenço da Mata, com vistas à obtenção da Licença Prévia.

Neste estudo, foram consideradas as áreas de influência direta e de influência indireta do Projeto, que foram submetidos a metodologias distintas de estudo, levando-se em conta a iminência dos riscos de destruição.

O estudo compõe-se de quatro fases distintas e interligadas, que culminam com a construção do diagnóstico de impacto sobre o patrimônio arqueológico das áreas de influência do projeto, prognóstico dos impactos, definição das medidas mitigadoras e proposição de planos de resgate arqueológico.

A contextualização arqueológica da área de influência do empreendimento foi elaborada a partir do levantamento de dados secundários e do levantamento arqueológico em sua área de influência direta. O levantamento de campo contemplou todos os compartimentos ambientais significativos no contexto geral da área a ser implantada, restringindo-se a uma prospecção visual de superfície, sem coleta de amostras, apenas sua documentação in loco.

ETAPA DE GABINETE

Levantamento de dados secundários (bibliográfico) com vistas à contextualização arqueológica e etno-histórica da área de influência do empreendimento, que inclui o

[1] Art 1º - Nesta fase, dever-se-á proceder à contextualização arqueológica e etno-histórica da área de influência do empreendimento, por meio de levantamento exaustivo de dados secundários e levantamento arqueológico de campo.

levantamento do estado atual do conhecimento acerca dos bens históricos existentes nos municípios da AII.

Nesta etapa foram buscadas informações relacionadas às primeiras investidas colonizadoras, tanto de portugueses quanto de holandeses, assim como os escritos relativos à resistência indígena. Outro aspecto considerado foi à presença de outros grupos indígenas não locais, que acompanharam a expansão de colonizadores europeus, bem como de uma população negra, introduzida na área, sobretudo a partir do século XVII. Na contextualização etno-histórica foi considerada uma abrangência regional.

Buscou-se ainda localizar e estudar informações acerca de sítios arqueológicos pré-históricos e históricos, com vistas a uma analise e avaliação de eventuais alterações que pudessem vir a ser provocadas, em locais de valor histórico e arqueológico, nas áreas de influência direta e indireta do empreendimento.

ETAPA DE CAMPO

A par dos estudos documentais, foi realizado um levantamento preliminar de campo restrito a uma prospecção visual de superfície na área de influência direta. Buscou-se ainda, através de contatos com moradores locais, obter informações acerca de vestígios que pudessem conduzir à localização de sítios arqueológicos naquelas cercanias.

O levantamento de possíveis indicadores de registro arqueológico através da inspeção visual de superfície em toda a área de interferência direta do empreendimento. Foi contemplado todos os compartimentos ambientais significativos no contexto geral da área a ser implantada, conforme preconiza o Art 2º da Portaria IPHAN Nº 230, de 17 de dezembro de 2002, publicada no D.O.U. de 18/12/022.

[2] Art 2º - No caso de projetos afetando áreas arqueologicamente desconhecidas, pouco ou mal conhecidas que não permitam inferências sobre a área de intervenção do empreendimento, deverá ser providenciado levantamento arqueológico de campo pelo menos em sua área de influência direta. Este levantamento deverá contemplar todos os compartimentos ambientais significativos no contexto geral da área a ser implantada e deverá prever levantamento prospectivo de subsuperfície.

A metodologia previu ainda que, nos locais em que fossem observadas possíveis ocorrências de vestígios arqueológicos seriam georeferenciados, de modo a serem incorporadas à planta da área.

Tais ocorrências seriam ainda registradas em ficha compatível com o Registro preliminar de sítios arqueológicos, atendendo apenas àqueles itens que não demandassem interferência no solo (prospecção de subsuperfície).

Com base no potencial arqueológico da área, estabelecido a partir dos dados secundários e da prospecção em campo, se fez a caracterização e avaliação da situação atual do patrimônio arqueológico da área de estudo – Diagnóstico - avaliando-se o nível de impacto que poderá advir da implantação do empreendimento, sobre o patrimônio arqueológico da área – Prognóstico – e, de forma integrada, sugerindo diretrizes a serem adotadas nas fases subseqüentes de implantação do empreendimento, de modo a proceder ao resgate de bens arqueológicos ameaçados e de possíveis medidas mitigadoras a serem implementadas, se for o caso.

Ainda em decorrência das avaliações dos impactos, está sendo apresentado um “Programa de Prospecção e de Resgate Arqueológico da Área de Implantação da Cidade da Copa de 2014", compatível com o cronograma das obras e com as fases de licenciamento ambiental do empreendimento, sinalizando com a possibilidade de uma Proposição de Programa de Resgate Arqueológico, que, em sendo o caso, deverá ser posteriormente detalhado, não sendo, entretanto objeto deste estudo.

DEFINIÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA

ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII)

Do ponto de vista do Patrimônio Cultural, e em particular do Patrimônio Arqueológico, a área de influência indireta corresponde às áreas onde os efeitos são induzidos pela existência do empreendimento e não como conseqüência de uma ação específica do mesmo. Assim, do ponto de vista arqueológico a área de influência indireta considerada, corresponde aos municípios atingidos pelo empreendimento. Neste caso, o município de São Lourenço da Mata, e os municípios limítrofes de Jaboatão dos Guararapes, Camaragibe e Recife, todos em Pernambuco.

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID)

Com base no mesmo ponto de vista, foi considerada Área de influência Direta (AID) aquela onde o patrimônio arqueológico viria a sofrer os impactos, de maneira primária, ou seja, onde haveria uma relação de causa e efeito. No caso, toda a área que compreende a instalação do empreendimento.

Ainda sob o ponto de vista da preservação de sítios arqueológicos, obras que porventura incluam a mobilização de material, como abertura de vias de acesso, etc., que representam ações de intervenção. Deste modo, tanto as áreas que fornecerão material de aterro ou aquelas que receberão o material de desmonte deverão ser consideradas na abrangência do Programa arqueológico (afeto à da licença de instalação - LI), durante a execução da obra.

IDENTIFICAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO ETNO-HISTÓRICO

INSERÇÃO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA NO CONTEXTO MACRO-REGIONAL

-

No processo de ocupação da América portuguesa Pernambuco foi uma das experiências pioneiras. Na faixa do litoral que hoje integra o estado foram dados os primeiros passos na ocupação de uma vasta porção de território que posteriormente se tornou um dos maiores centros produtores de riqueza no império português. No contexto das primeiras expedições de reconhecimento e vigilância realizadas no início do século XVI, Pernambuco acolheu a instalação de feitorias que serviam ao mesmo tempo como ponto de acumulação de mercadorias locais – especialmente o pau-brasil – e como estrutura defensiva. A ocupação efetiva e sistemática do território iniciou-se, entretanto, somente com a instalação do sistema de capitanias hereditárias.

Em março de 1535, Duarte Coelho aportou em Pernambuco para tomar posse de sua capitania, que ele batizou de Nova Lusitânia. Diferentemente de outros donatários, empenhou-se em consolidar uma economia baseada na produção de açúcar, evitando a realização de expedições na busca de metais preciosos, apesar das pressões da coroa nesse sentido. Homem enérgico impôs uma ordem rigorosa na capitania, que começou a ocupar pela sua porção mais ao norte, inicialmente fundando Igarassu e depois Olinda.

Durante a segunda metade do século XVI os colonizadores europeus se esforçaram em dar combates aos povos nativos da região, principalmente os caetés, expulsando-os das férteis terras da várzea do rio Capibaribe e das zonas mais ao sul da capitania. Nessa época, por suas riquezas, a capitania já chamava a atenção de outros europeus excluídos na divisão do mundo entre portugueses e castelhanos. A partir da consolidação da ocupação nas excelentes terras da várzea do Capibaribe e nos férteis terrenos do litoral sul da capitania, a agroindústria açucareira experimentou um verdadeiro boom em Pernambuco. O problema da mão-de-obra foi remediado com a importação de escravos

negros africanos, uma vez que os nativos não se adaptavam ao trabalho compulsório e às lides sistemáticas da agricultura e não havia braços livres e brancos para o cultivo. O número de engenhos cresceu substancialmente, passando de 23 em 1570, para 66 em 1583, 90 em 1612 e 150 em 1629.[3] A riqueza dos colonos de Pernambuco alcançou grande renome na Europa e foi destacada em repetidas ocasiões por viajantes e cronistas que visitaram a terra durante o final do século XVI e o início do XVII.

Por outro lado, as zonas do interior, onde a cana não se adaptava ou que eram distantes de mais para uma produção economicamente viável de açúcar, começaram a ser ocupadas pelas atividades pecuárias. O gado, como mercadoria que se transportava a si mesmo, permitiu o surgimento de uma ocupação rala, mas efetiva das zonas do agreste e posteriormente do sertão da capitania. Os rebanhos criados nessas áreas forneciam carne e força motriz aos engenhos e núcleos de povoação do litoral, formando uma economia subsidiária. Os criadores utilizavam os rios como roteiros de penetração, especialmente o rio São Francisco, que chegou a ser conhecido como o "rio dos currais". Ao longo do século XVII a criação expandiu-se alcançando zonas do sertão do Ceará e do Piauí cuja produção convergia, na forma de gado vivo, carne salgada e couros para Pernambuco e Bahia. Antonil estimava em 800 mil cabeças o rebanho existente em Pernambuco no início do século XVIII.

Durante o século XVII, um evento marcante influenciou significativamente o desenvolvimento histórico de Pernambuco: a invasão holandesa em 1630. Promovida pela Companhia Holandesa das Índias Ocidentais, fazia parte de um plano maior para desestabilizar o império colonial espanhol nas Américas. Os invasores permaneceram em Pernambuco até 1654, havendo ocupado ainda a zona do litoral na franja que vai da foz do São Francisco até São Luís, assim como alguns dos mais importantes portos fornecedores de escravos na África. Foi um período de conflito praticamente constante, que obrigou o deslocamento de populações para a Bahia e Rio de Janeiro, desorganizou a produção de açúcar e permitiu a fuga de escravos que formaram o poderoso Quilombo dos Palmares. Entre 1637 e 1644 a conquista foi administrada por João Maurício de Nassau, nobre humanista de origem alemã que trouxe a Pernambuco uma verdadeira corte de artistas e estudiosos e que se empenhou pessoalmente na urbanização do Recife, transformando-o em um verdadeiro centro urbano e deslocando desde então o centro nevrálgico da capitania de Olinda para o seu porto, outrora um pequeno vilarejo de pescadores e gente do mar.

[3] SCHWARTZ, S., "O Brasil Colonial, c. 1580-1750: as grandes lavouras e as periferias", in: BETHELL, L., *História da América Latina: América Latina Colonial,* v. II, p. 343.

A expulsão dos contingentes da Companhia das Índias Ocidentais se completou em 1654 depois de nove anos de combates. O esforço da guerra foi suportado quase exclusivamente pela elite luso-pernambucana, o que deu azo para que essa elite exigisse um tratamento diferenciado por parte da recém-restaurada coroa portuguesa.

Ainda no mesmo século, outro evento marcante transformou o Recife em uma comunidade mercantil que lentamente amealhou significativas fortunas, passando posteriormente a pleitear os cargos políticos locais. Preocupados em manter seu status quo político, já que o econômico se encontrava bastante danificado, a elite açucareira se esforçou para evitar que os mercadores do Recife, muitas vezes credores de altas somas dos eternamente endividados senhores de engenho, conseguissem ter acesso aos cargos da Câmara de Olinda. As desavenças entre os dois grupos forçaram a coroa a tentar uma solução de acomodação criando uma nova câmara no Recife em 1709, ato que fez estalar um conflito civil de pequenas proporções conhecido como Guerra dos Mascates, que se estendeu até 1711 e terminou com saldo negativo para a elite açucareira. O Recife ganhou então ainda mais importância, eclipsando de vez o velho burgo duartino.

Entretanto, ao longo do século XVIII os interesses dos dois grupos, terratenentes e comerciantes, foram lentamente convergindo e as alianças de família estimularam uma aproximação reticente de parte a parte. Os ressentimentos com a política metropolitana foram se agravando com a crescente espiral de medidas que incrementavam a exploração colonial, como o estabelecimento da Companhia Geral do Comércio de Pernambuco e Paraíba, que funcionou de 1759 a 1779 e o alvará de proibição de manufaturas na colônia proclamado em 1785. No final do século XVIII um novo ramo de produção assume considerável importância: o cultivo de algodão, uma vez que problemas de fornecimento às nascentes indústrias inglesas obrigaram os consumidores britânicos a buscar novos provedores de matéria-prima.

A transferência da família real para a América em 1808 representou para Pernambuco uma sobrecarga fiscal. As vantagens conseguidas pela Abertura dos Portos decretada pelo príncipe regente D. João não foram suficientes para contrabalançar o impacto de um crescente incremento dos tributos para a manutenção da corte no Rio de Janeiro. O descontentamento que se acumulava desde o último quartel do século XVIII somou-se às influências das idéias liberais e ilustradas que chegavam com intensidade cada vez maior através dos estudantes que haviam passado por Coimbra ou outras universidades européias e dos livros contrabandeados para a capitania. Com a fundação do Seminário

de Olinda em 1800 surgiu um verdadeiro pólo de difusão de idéias libertárias. Todos esses ingredientes resultaram no estalar do movimento revolucionário republicano de 1817, o mais importante já ocorrido no império português. Os revolucionários chegaram a tomar o poder durante 75 dias, mas a repressão brutal da corte do Rio de Janeiro esmagou o movimento. A rebeldia pernambucana voltaria a ameaçar o poder central em várias ocasiões, mesmo depois da independência, sendo os movimentos de maior destaque os da Confederação do Equador em 1824 e o da Revolta Praieira de 1848. Em represália aos movimentos de 1817 e 1824 Pernambuco perdeu territórios que hoje formam Alagoas e integram a Bahia.

Ao longo do século XIX o centro econômico do Brasil se deslocou para o eixo centro-sul. As regiões de São Paulo e Rio de Janeiro se caracterizaram como áreas de produção do café, produto que passou a ser o carro chefe das exportações brasileiras até bem entrado o século XX. Em Pernambuco as tentativas de modernização da produção açucareira com a introdução das usinas não foram suficientes para deter a perda de importância do Estado no cenário nacional. Embora tenha se mantido como principal centro regional durante todo o século XIX e boa parte do XX, o Estado não acompanhou o ritmo do desenvolvimento industrial do centro-sul do país, perdendo posições inclusive no âmbito regional. Atualmente, aproveitando-se da boa conjuntura econômica nacional, ensaia-se uma retomada do desenvolvimento com o estímulo à fixação de indústrias no Estado.

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DO RECIFE

O Recife é a capital do Estado de Pernambuco. Está localizado às margens do oceano Atlântico. Integra a mesorregião metropolitana do Recife e a microrregião do Recife. Limita-se com os municípios de Jaboatão dos Guararapes, Camaragibe, São Lourenço da Mata e Olinda.



Com coordenadas geográficas 08° 03' 14" de latitude Sul e 34° 52' 51" de longitude Oeste, o Recife possui clima quente e úmido (As'- Koopen), com alta umidade relativa do ar. A proximidade com o mar e os corpos de água que permeiam seu território, conduzem a uma pequena variação de temperatura dia / noite, e mesmo ao longo do ano com temperatura média anual de 25,2°C. Em janeiro têm-se as temperaturas mais elevadas com máxima em torno de 30°C e a mínima de 25°C, com muito alta insolação. Junho é o mês em que se apresentam as mais baixas temperaturas, com máximas em torno de 27°C e a mínima de 20°C. É ainda neste período que se registram as mais elevadas precipitações que se estendem entre março a agosto.

Histórico do Município

A História de Recife se confunde com a História da colonização portuguesa em Pernambuco. Epicentro dos principais eventos históricos da Capitania, a cidade conta com 471 anos, sendo fundada ainda quando minúscula povoação de mareantes e pescadores que viviam em torno da ermida de São Frei Pedro Gonçalves, por eles denominada de Corpo Santo. Inicialmente, servia de porto de desembarque da então nascente cidade de Olinda. Nos primeiros anos de colônia, transformou-se no porto de maior movimento da América Portuguesa, escoadouro principal das riquezas da mais promissora de todas as capitanias. Tal riqueza logo despertou rapidamente a cobiça de povos estrangeiros. Na segunda metade do século XVI, franceses e ingleses estiveram na costa pernambucana a fim se estabelecerem ou apenas saquear a cidade.

Em 1630, a povoação do Recife se compunha de 150 casas, a maior parte armazéns ou depósitos de gêneros produzidos e comercializados no país. Depois de Olinda e Igarassu, era a mais populosa da Capitania.[4]

A esta época, utilizando a maior esquadra que até então cruzara a linha do Equador, formada por 65 embarcações e 7.280 homens, os holandeses vieram se instalar na antiga capitania duartina, iniciando uma dominação que se estendeu até janeiro de 1654.

Durante 24 anos, o Recife passou de "povoação acanhada" do século XVI e início do século XVII a capital do Brasil Holandês. Muito se fala dos melhoramentos obtidos, particularmente durante o governo do conde João Maurício de Nassau (1637-1644), governador do Brasil Holandês. O príncipe alojou-se na ilha de Santo Antônio, onde estabeleceu a capital de seu governo, chamada Mauritsstad ou Mauricia. O Povo dos Arrecifes era coisa do passado. A cidade Maurícia foi planejada e construída segundo os moldes europeus. Para isso, o conde contratou profissionais dispostos a transformar este pedaço da costa em uma "cidade modelo".

Enquanto a corte do conde construía a sede do governo holandês, as tensões políticas aumentavam, culminando em um revolução contra o domínio holandês. A Insurreição Pernambucana foi comandada pelo senhor de engenho João Fernandes Vieira e teve como sede o Engenho São João, na Várzea do Capibaribe. O exército libertador foi formado e as batalhas tiveram início em junho de 1645. Depois da derrota dos holandeses no combate da Casa Forte, o Supremo Conselho do Governo Holandês determinou o arrasamento da cidade Maurícia, concedendo aos moradores o prazo de 10 dias para abandonarem suas casas. Muitas construções foram destruídas. Os insurretos, entretanto, alcançaram seguidas vitórias, recuperando as fortalezas tomadas pelos invasores. Sitiados no Recife, os holandeses decidem recuar, solicitando suspensão de armas para enviar comissários. Termina assim o domínio bátavo no Brasil.

Em seguida a estes acontecimento, o povoamento do Recife gradualmente cresceu, além do âmbito peninsular da Cidade Maurícia. Ao longo dos últimos anos do século XVII, muitos edifícios de utilidade pública e privada foram erguidos. A riqueza súbita dos habitantes do Recife (mascates), fez do antigo porto um núcleo de progresso. É deste período o início das edificações das igrejas dos Jesuítas (1655), Nossa Senhora da Penha (1655), Santo Amaro das Salinas (1681), Convento do Carmo (1667), Capela Dourada (1696) e Ordem Terceira do Carmo (1696), na ilha de Santo Antônio, que,

[4] GALVÃO, Sebastião de Vasconcellos. Dicionário Corográfico, Histórico e Estatístico de Pernambuco – 2. ed., v.3 – Recife: CEPE, 2006. p 12.

juntamente com as igrejas de Nossa Senhora do Pilar (1680-86, restaurada entre 1898 e 1906) e Madre de Deus (1679), são testemunhos de uma época de riquezas.[5]

Somente em 19 de Novembro de 1709, quando contava com uma população superior a Olinda (8.000 habitantes), Recife foi elevado à categoria de vila, com a invocação de Santo Antonio do Recife. Foi então erguido o pelourinho, símbolo do poder municipal, em 15 de fevereiro do ano seguinte e logo foram escolhidos os primeiros vereadores de sua Câmara, aos quais caberia a administração municipal, não se devendo mais obediência aos vereadores de Olinda. A então Vila estava circunscrita às freguesias de São Pedro Gonçalves e Santo Antônio, área compreendida pelos atuais bairros do Recife, Santo Antônio e São José. No decorrer do século, começou-se a desenvolver o bairro continental da Boa Vista através de aterros dos terrenos de alagados e de cursos d'água. O Recife foi crescendo em área.

As grandes modificações ocorreram mesmo durante o século XIX, o chamado de “o século das luzes”, tal o número de mudanças ocorridas no âmbito das relações políticas e sociais, bem como dos avanços tecnológicos e de toda uma transformação de costumes que surgiu com a revolução industrial. A abertura dos portos e os conseqüentes tratados incentivaram a presença de estrangeiros na vida brasileira. Surgem inúmeros relatos de viajantes acerca dos habitantes, vida social, flora, fauna e aspectos outros que precederam e sucederam a independência da antiga colônia. Henry Koster, viajante inglês que realizou vagens pelo Nordeste do Brasil, observou em 1811:

Notei uma modificação considerável no aspecto do Recife e de seus habitantes, embora minha ausência fosse de curta duração. Várias casas tinham sido reparadas e as rótulas, sombrias e pesadas, foram substituídas pelas janelas, com vidros e balcões de ferro. Algumas famílias haviam chegado de Lisboa e três outras da Inglaterra. As senhoras das primeiras davam o exemplo, indo à missa a pé, em plena luz solar, e as damas inglesas tomaram por hábito passear, todas as tardes, por distração. Esses melhoramentos, mesmo introduzidos e praticados por outras pessoas, foram adotados por algumas outras, que conservaram o receio de iniciá-los e pelos demais por acharem agradáveis.[6]

O Recife também foi palco de movimentos políticos de peso nacional. A Revolução de 1817 foi a primeira manifestação significativa que marcou a passagem do Brasil, do

[5] DANTAS, Leonardo. O Arrecife dos Navios. Disponível em http://www.memorialpernambuco.com.br/memorial/paginas/historia/4historia_recife_arrecifedosnavios.htm

[6] KOSTER, Henry. Viagens ao Nordeste do Brasil. 12ªed. , v. 1, Rio – São Paulo – Fortaleza: ABC Editora, 2003. pp. 258-259.

antigo sistema colonial português para uma nova perspectiva. Foi ainda a primeira tentativa de libertação política, que atenderia principalmente aos interesses das camadas dominantes e nacionais: a aristocracia rural, mercadores, militares e o clero.[7]

Somente em 1817, por provisão de 6 de dezembro, foram desmembrados do termo de Olinda o bairro da Boa Vista e a povoação de Afogados. Posteriormente, foram unidas ao Recife as freguesias da Várzea, do Jaboatão e parte da de São Lourenço da Mata. Em 1862, o município do Recife era composto pelas freguesias de São Pedro Gonçalves, Santo Antônio, São José, Boa Vista, Afogados, Muribeca, Poço da Panela, Várzea, Santo Amaro do Jaboatão e São Lourenço da Mata.

O Recife foi elevado à categoria de cidade pela Carta Imperial de 5 de dezembro de 1823. No ano seguinte, rebenta outra revolução de caráter republicano, que passou à história sob o nome de Confederação do Equador. Por Resolução do Conselho Geral da Província, passou a capital de Pernambuco em 15 de fevereiro de 1827.[8] Neste mesmo ano, o Recife foi palco de mais dois movimentos revolucionários: a setembrizada e a abrilada, em 1831 e 1832, respectivamente. Em 1838, assume o governo da província Francisco do Rego Barros, posteriormente Conde da Boa Vista, cuja administração foi assinalada por notáveis melhoramentos urbanos. Duas grandes realizações datam desse período: a construção do Palácio do Governo e do Teatro Santa Isabel - obra do engenheiro francês Louis Léger Vauthier, que o Conde fizera vir de Paris, de onde vieram, também, outros técnicos. Cais, estradas, pontes, abastecimento de água, uma Repartição de Obras Públicas, foram algumas das tarefas empreendidas por Francisco do Rego Barros.

Esse brilhante período da vida do Recife foi perturbado, todavia, pela Revolução Praieira, irrompida em 1848 e organizada pelo partido liberal, composto dos "praieiros". Chefes principais: Pedro Ivo, João Roma, Nunes Machado - este último morto em combate. O Recife entra, então, numa fase de acelerado progresso. A cidade começa a ampliar-se, iniciando-se, em 1907, a execução do grande e modelar plano de saneamento, concebido pelo higienista Saturnino de Brito.

Durante todo o século XX, o município sofreu diversas alterações em sua divisão territorial. Atualmente, o município está compartimentado em 94 bairros e 6 Regiões

[7] DANTAS, Leonardo. A Revolução de 1817. Disponível em http://www.memorialpernambuco.com.br/memorial/paginas/historia/118revolucao_de_1817.htm
[8] Op. cit. GALVÃO, p. 51.

Político-Administrativas (RPA). O município do Recife é uma das três maiores aglomerações urbanas da Região Nordeste[9].

Documentação Fotográfica



FIGURA 1 – ROSA DOS VENTOS NA PRAÇA DO MARCO ZERO. FOTO: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 2 - PRAÇA DO MARCO ZERO.
FOTO: ACERVO LA/UFPE.

[9] Fonte: Prefeitura Municipal do Recife, disponível em http://www.recife.pe.gov.br/



FIGURA 3 - MERCADO DE SÃO JOSÉ, FUNDADO NO ANO DE 1875. FOTO: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 4 - PRAÇA DA REPÚBLICA. FOTO: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 5 - PALÁCIO DO GOVERNO. FOTO: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 6 - BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DO CARMO. FOTO: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 7 - INTERIOR DA BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DO CARMO. FOTO: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 8 - IGREJA DE SÃO PEDRO DOS CLÉRIGOS. FOTO: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 9 - INTERIOR DA IGREJA DE SÃO PEDRO DOS CLÉRIGOS. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

Caracterização do Município de Jaboatão dos Guararapes

Jaboatão dos Guararapes pertence ao estado de Pernambuco e integra a mesorregião metropolitana do Recife e da microrregião de Recife. Dista 18 km da capital e seus limites se fazem com os municípios de Recife, São Lourenço da Mata, Cabo de Santo Agostinho e Moreno.



FIGURA 10 - SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES NO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Sua sede é representada nas coordenadas geográficas de 08° 06‟ 46” de latitude Sul e 35° 00' 54" de longitude Oeste. O clima é tropical úmido com média anual de 24,5°C. A máxima mensal atinge 31°C e a mínima 17°C, apresentando uma amplitude térmica anual de 14°C. Apresenta duas estações o verão (estação seca) e o inverno (estação chuvosa). A população total do município em 2000 era de 581.556 de habitantes**,** de acordo com o Censo Demográfico do IBGE. Sua área é de 256 km² representando 0.2605 % do Estado, 0.0165 % da região e 0.003 % de todo o território brasileiro. Seu índice de desenvolvimento humano (IDH) é de 0.777 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000).

Histórico do Município

A História de Jaboatão teve início no final do século XVI, a partir no núcleo de povoamento formado entre os rios Una e Jaboatão, nas terras do Engenho São João Batista – atual Usina Bulhões. Jaboatão teve o seu povoado fundado a partir de 4 de Maio de 1593, por Bento Luiz Figueira, terceiro proprietário do Engenho São João Batista.

A origem do nome Jaboatão parece ter duas versões: para alguns, é originário da palavra indígena *Yapoatan,* que refere-se a uma árvore comum na região, usada para fabricação

de mastros de embarcações[10]; para outros, trata-se um vocábulo indígena que significa andar como kagado, isto é, vagaroso (*Yaboti* = kagado, tartaruga; *atam* = andar).[11]

Nas terras de Jaboatão muito se produziu e exportou açúcar, aproveitando-se da fertilidade da terra, do solo massapê e da força dos rios Jaboatão e Duas Unas. Em 1746, o distrito de Jaboatão contava com 11 engenhos moendo e dois de fogo morto. Em 1894, um ofício do Prefeito de Jaboatão afirmava que havia 55 engenhos no município.[12] Os primeiros engenhos[13] foram:

1) Engenho São João Batista (Bulhões) (1575);

2) Engenho Santo André (1571);

3) Engenho N. S. da Assunção ou Suassuna (1587);

4) Engenho Santana (1581);

5) Engenho Palmeira (1616);

6) Engenho Velho (em 1859 seu proprietário tinha 64 anos);

7) Engenho Entre Rios (Em 1774, pertencia ao Cap. António Bezerra Monteiro);

8) Engenho Socorro;

9) Engenho Duas Unas: ano de referência encontrado (anterior a 1858);

10) Engenho Jaboatão: ano de referência (anterior a 1857);

Historicamente, Jaboatão foi marco da resistência contra o dominador holandês durante as batalhas travadas pelos insurretos no Campo de Batalha dos Montes Guararapes. Na primeira batalha (10/04/1648), os holandeses comandados pelo General Sigismund Von Schkoppe (aproximadamente 5000 homens) foram derrotados pelas tropas luso-brasileiras (aproximadamente 3500 homens). Na segunda batalha (19/02/1649), dez meses depois, os holandeses seriam definitivamente derrotados pelos luso-brasileiros, comandados por João Fernandes Vieira, André Vidal de Negreiros, Francisco Figueiroa, Henrique Dias e Barreto de Menezes.[14] Agradecendo à vitória conseguida, o general Francisco Barreto de Menezes solicitou a construção de uma pequena capela, dentro da própria Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres dos Montes Guararapes, em louvor à Nossa Senhora dos Prazeres.

[10] Ver site da Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes: http://www.pjg.com.br/index.php?opcao=7
[11] Op. cit. GALVÃO, p 340.
[12] Jaboatão: histórias, memórias e imagens – Recife: Companhia Editora de Pernambuco; Jaboatão dos Guararapes: Fundação Yapoatan, 1996. p. 16.
[13] Ver site http://www.jaboataodosguararapes.com/aboutme.htm
[14] Ver site do Laboratório de Arqueologia da UFPE:
http://www.magmarqueologia.pro.br/BatalhaMonteGuararapes.htm

Considerado Parque Nacional pelo IPHAN, em 1971, o Campo das Batalhas, assim como a Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres (1654) e a Praça dos Mastros compõem o Parque Histórico Nacional dos Guararapes, principal patrimônio do município.

Pela lei Provincial nº 1.093, de 24 de maio de 1873, foi criada comarca especial, desmembrando-a do município de Recife, a quem pertencia, como foi dito. Mas só em 1884, depois de separada do território de Olinda, é que foi elevada a categoria de cidade. Para homenagear o seu passado heróico, a partir de 1989, passou a ser chamada de Jaboatão dos Guararapes.[15]

A cidade de Jaboatão tornou-se distrito sede do município em 1901. A esta época, o município possuía três distritos: a cidade de Jaboatão, Prazeres, o mais extenso, e Cavaleiro. A prevalência maciça da população urbana, com suas relações sociais de maior complexidade, assinala uma imensa distância dos primeiros tempos, quando predominavam os engenhos de açúcar.

Atualmente, o município é dividido em cinco distritos (Jaboatão dos Guararapes, Jaboatão, Cavaleiro, Curado e Jardim Jordão). Segundo a estimativa do IBGE (2004), contém uma população de 630.008 habitantes ocupando uma superfície territorial de 256.07 km².[16]

Documentação Fotografica

[15] Op. cit. GALVÃO, p 340.
[16] Fonte: Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes, disponível em http://www.pjg.com.br/index.php?opcao=6



FIGURA 11 - IGREJA MONTE DOS GUARARAPES. FONTE: PREFEITURA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES.



FIGURA 2 - INTERIOR DA IGREJA MONTE DOS GUARARAPES. FONTE: PREFEITURA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES.



FIGURA 12 - IGREJA NOSSA SENHORA DA PIEDADE. FONTE: PREFEITURA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES.



FIGURA 13 - IGREJA NOSSA SENHORA DO LORETO. FONTE: PREFEITURA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES.



FIGURA 14 - MERCADO PÚBLICO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES. FONTE: PREFEITURA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES.



FIGURA 15 - PANORÂMICA NO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES. FONTE: PREFEITURA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES.

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DA MATA

Município do estado de Pernambuco, São Lourenço da Mata faz integra a mesorregião metropolitana do Recife e da microrregião de Recife. Limita-se com os municípios de Recife, Jaboatão dos Guararapes, Camaragibe, Paudalho, Chã de Alegria, Moreno e Vitória de Santo Antão. A sede, com uma altitude de 58 e coordenadas geográficas: 08° 00' 07" de latitude Sul e 35° 01' 04" de longitude Oeste, dista 16 km da capital.



Localização de São Lourenço da Mata em Pernambuco

Apresenta clima tropical chuvoso, com verão seco.

Como sugere o próprio nome, a cobertura vegetal nativa predominante no município é a de mata – Mata Atlântica.

A população total do município era de 90.402 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sua área é de 264 km² representando 0.2689 % do estado, 0.017 % da região e 0.0031 % de todo o território brasileiro. Seu índice de desenvolvimento humano (IDH) é de 0.707 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000).

Histórico do Município

A História de São Lourenço da Mata inicia-se na segunda metade do século XVI, quando foi construída, “no alto da colina em que se vê a atual matriz, uma igrejinha da invocação de São Lourenço”.17 Situadas no Vale do Capibaribe, as terras de São Lourenço eram conhecidas desde o século XVI como "matas do Brasil". Essa região era famosa pela exploração de pau-brasil, pois era a principal produtora desse produto no país.

A origem da cidade está ligada portanto a essa atividade econômica, já que o pau-brasil era levado por índios e negros em carros-de-boi até um ponto nas margens do Rio

[17] GALVÃO, Sebastião de Vasconcellos. Dicionário Corográfico, Histórico e Estatístico de Pernambuco – 2. ed., v.4 – Recife: CEPE, 2006. p 72.

Capibaribe de onde era levado em canoas até o porto do Recife. Nesse local surgiu a povoação de São Lourenço cuja igreja matriz foi inaugurada na data de 1621. Em 1630, a povoação contava com mais ou menos 300 habitantes e contava com 8 engenhos de açúcar como o Muribara, o São João, o Maciape e o São Bento, segundo um documento holandês.[18]

São Lourenço teve grande participação na guerra holandesa pois foi palco de vários eventos e confrontos entre holandeses e portugueses. O Engenho Maciape, pertencente a Francisco do Rego, chegou a ser dominado pelos flamengos. O vale do Rio Tapacurá foi percorrido por estes até os Montes das Tabocas.

Pela lei n.º 1805, de 13 de junho de 1884, foi constituído o município de São Lourenço da Mata, sendo para isso desmembradas do termo do Recife as freguesias de Nossa Senhora da Luz e a de São Lourenço da Mata. O município foi instalado em 10-01-1890.

Hoje, São Lourenço da Mata conta com diversos marcos históricos, como engenhos, usinas, igrejas, que remontam aos tempos coloniais. Entre estes, a Igreja Matriz de São Lourenço, as usinas Capibaribe e Tiúma, e vários engenhos de cana-de-açúcar.

Destacam-se o Engenho Tapacurá (tombado pela FUNDARPE), Penedo de Cima, de Baixo, São José, Bela Rosa, Constantino, entre outros. O Engenho Cangaçá possui uma bela casa-grande alpendrada, com arcos e antiga fábrica.

As ruínas das usinas são considerados como atrativos turísticos. A Usina Capibaribe, fundada em 1927, pertencente a Leôncio Araújo, foi desativada em 1962 e hoje serve de garagem de ônibus. Já Usina Tiúma localiza-se no bairro de mesmo nome e foi fundada em 1881 e funcionou até 1979. Depois, passou a ser destilaria e foi desativada posteriormente. Hoje, só restam suas ruínas.

O município recebeu o título de capital do Pau-Brasil por causa da reserva ecológica de Tapacurá, remanescente de Mata Atlântica, onde se encontram mais de 100 mil árvores de Pau-Brasil. Segundo a estimativa do IBGE (2008), sua população é de 99.136 habitantes ocupando uma superfície territorial de 264 km².[19]

[18] DAVIDSON, James. São Lourenço da Mata. Disponível em http://peredescoberto.blogspot.com/2008/02/so-loureno-da-mata.html

[19] Fonte: IBGE; ver site http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Louren%C3%A7o_da_Mata

Documentação Fotografica



FIGURA 16 - PREFEITURA DE SÃO LOURENÇO DA MATA. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 17 - IGREJA MATRIZ DE SÃO LOURENÇO DA MATA. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 18 - ALTAR MOR DA IGREJA MATRIZ DE SÃO LOURENÇO DA MATA. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 19 - MERCADO PÚBLICO DE SÃO LOURENÇO DA MATA. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 20 - IGREJA MATRIZ DA LUZ (1540), NO DISTRITO DE MATRIZ DA LUZ. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 21 - INTERIOR DA IGREJA MATRIZ DA LUZ. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 22 - CAPELA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO (1708). FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 23 - ALTAR DA CAPELA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 24 - CAPELA DO ENGENHO TAPACURÁ. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 25 - INTERIOR DA CAPELA DO ENGENHO TAPACURÁ. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 26 – CASA-GRANDE DO ENGENHO TAPACURÁ. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 27 - RUÍNAS DA FÁBRICA DO ENGENHO TAPACURÁ. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 28 - ESTRUTURA DO ARMAZÉM DO ENGENHO TAPACURÁ. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 29 - PANORÂMICA DO ENGENHO SÃO JOÃO. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 30 – CASA-GRANDE DO ENGENHO SÃO JOÃO. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 31 - IGREJA EM RUÍNAS DO ENGENHO SÃO JOÃO. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 32 - INTERIOR DA IGREJA, EM RUÍNAS, DO ENGENHO SÃO JOÃO. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 33 - PANORÂMICA DA USINA TIÚMA E DO RIO CAPIBARIBE. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 34 - CASA-GRANDE DO ENGENHO CANGANÇÁ. FONTE: LA/UFPE. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 35 - MOBILIÁRIO DO ENGENHO CANGANÇÁ. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

MUNICÍPIO DE CAMARAGIBE

Município do Estado de Pernambuco, faz parte da mesorregião metropolitana do Recife e da microrregião de Recife. É limitado com os municípios de Recife a leste e ao sudeste, São Lourenço da Mata a oeste e sudoeste, Paulista e Paudalho ao norte. Com uma altitude de 55 metros e coordenadas geográficas: 08° 01' 19" de latitude Sul e 34° 58' 51" de longitude Oeste, a sede do município dista 16 km da capital.



Localização de Camaragibe em Pernambuco

O clima é tropical chuvoso com verão seco.

A população total do município era de 128.702 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sua área é de 55 km^2 representando 0.056 % do estado, 0.0035 % da região e 0.0006 % de todo o território brasileiro. Seu índice de desenvolvimento humano (IDH) é de 0.747 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000).

Histórico do Município

Pouco se sabe da ocupação humana deste território até o início da colonização portuguesa. Alguns poucos informes dão conta da presença de sítios arqueológicos pré-históricos nas terras do atual Município de Camaragibe. Poucos são também os informes que permitam uma precisa localização os primeiros contactos interétnicos, das primeiras ocupações de colonos europeus. A cobertura vegetal da área, e as referências à presença de pau-brasil, sugere que desde os primeiros anos aí tenha havido a exploração da madeira e o comércio sistemático ou eventual entre nativos e europeus.

Posteriormente as relações de troca foram sendo substituídas pela exploração direta dos portugueses, com a instalação dos engenhos na várzea do Capibaribe.

Muitos dos engenhos dos primeiros séculos da colonização são mencionados nas terras do atual município de Camaragibe.

A agroindústria açucareira aparece como principal fonte econômica do território de Camaragibe desde meados de 1500, constando no local alto número de engenhos. Destes destacava-se o Engenho Camaragibe, datado de 1549, segundo menção em carta de Duarte Coelho (1º Donatário da Capitania) dirigida ao Rei de Portugal, D. João III, datada de Olinda 02 de maio de 1550. O engenho tornou-se um dos mais prósperos, o que levava a um significativo comércio de açúcar, de escravos, de bens e serviços voltados para esta atividade.

No final do séc. XIX o município de Camaragibe experimenta a passagem de uma economia de agroindústria da cana-de-açúcar para outra fundamentada na indústria têxtil. Com o declínio das indústrias nas décadas de 80 e 90 do século XX, passa a predominar o setor terciário, que desponta como atividade de base da atual economia municipal.

O distrito de Camaragibe foi criado pela Lei Municipal nº 21, de 05 de março de 1908, seu nome decorre do engenho Camaragibe. Na Divisão Administrativa e Judiciária do Estado para vigorar no qüinqüênio 1939-1943, o nome do distrito aparece grafado Camarajibe.

Em 20 de dezembro de 1963 a Lei Estadual nº 4.988 elevou o distrito à categoria de município, o qual foi extinto em 06 de julho de 1964, no Tribunal de Justiça, mandado de segurança nº 59.906, sendo seu território reanexado ao do município de São Lourenço da Mata, sendo novamente elevado a categoria de município. Em 14 de maio de 1982, foi desmembrando definitivamente de São Lourenço da Mata, segundo a Lei 8.951 do Diário Oficial do Estado de Pernambuco.

O primeiro mandato do governo municipal foi exercido pelo Prefeito Carlos Josimar Lapenda (1984 -1988), seguido dos prefeitos: Arnaldo Gonçalves Guerra – (1988 – 1992); João Ribeiro de Lemos – (1992 – 1996); Paulo Roberto de Santana – (1996 – 2000); Paulo Roberto de Santana – (2000 – 2004); João Ribeiro de Lemos – atual prefeito (2004 – 2008).

A origem do povoado, remonta ao engenho Camaragibe, cujo registro data dos anos de 1549, quando Pernambuco desenvolvia a cultura da cana de açúcar, sendo um dos mais prósperos segundo documentos. Além deste havia mais dois Engenhos na região, o Timbi e o Matas de Pau Ferro.

O Engenho Camaragibe foi alvo de incêndio e passou por algumas reformas. Encontra-se no seu interior capela dedicada a São Tiago Maior, construção relacionada às práticas judaizantes realizadas no local, segundo pesquisas do Arquivo Judaico de Pernambuco. O Engenho era considerado um reduto de práticas culturais e religiosas judaicas. É reconhecido como a Casa de Maria Amazonas e localiza-se na entrada da cidade, onde também está situado o Parque Municipal.

O nome do município tem origem na expressão Tupi, que significa “Terra de Camarás”, YEB – terra e CAMARÁ – planta (lantana brasilienses da família das verbenáceas) abundante na área do atual rio Camaragibe, a qual denomina a região habitada por um povo Ameríndio, os Tupinambás. Câmara –Yeb, ou Câmara – gy-pe (no rio) na terra do rio dos câmaras. O arbusto de nome “camará”, segundo o botânico Renato Braga, tem excelentes aplicações medicinais.

Em seu espaço pode-se observar um conjunto de usos e ocupações, representado por equipamentos residenciais, industriais, de comércio e serviços públicos e privados que surgiram em diferentes fases do desenvolvimento da sociedade local.

Vale ressaltar que a economia de Camaragibe sempre esteve atrelada ao desenvolvimento econômico da capital, que enquanto município conturbado detém relações de proximidade sócio-econômica. Presente nas interações de complementaridades e dependência de sua base econômica dos serviços de infra-estruturas educacionais, hospitalares, de transporte de cargas e passageiros. Além de serviços de suporte como os financeiros, entre outros. O que demonstra o complexo nível de interações que envolve o território de Camaragibe.

Documentação Fotografica



FIGURA 36 - PREFEITURA DE CAMARAGIBE. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 37 - IGREJA PIO X. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 38 - INTERIOR DA IGREJA PIO X. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 39 – IGREJA CRISTO REI. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 40 – ALTAR DA IGREJA CRISTO REI. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 41 - PRAÇA PRINCIPAL DO MUNICÍPIO DE CAMARAGIBE. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 42 - MERCADO PÚBLICO DE CAMARAGIBE. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

LEVANTAMENTO DO ESTADO ATUAL DO CONHECIMENTO ACERCA DOS BENS HISTÓRICOS EXISTENTES NA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DO EMPREENDIMENTO E LIMITES PRÓXIMOS.

O levantamento de dados secundários foi efetuado através fontes da documentação textual secundária (fontes bibliográficas), e dados cadastrais do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (registros do IPHAN), fontes do Estado (Fundarpe) e Prefeituras locais.

Foram consultados a partir da base de dados do IPHAN (Arquivo Noronha Santos) os tombamentos inscritos nos Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, Livro Histórico, Livro de Belas Artes e no Livro das Artes Aplicadas.

RECIFE

No Município do Recife constam 39 bens históricos tombados a nível Federal e 27 bens tombados a nível Estadual.

No levantamento realizado na base de dados do IPHAN, no Livro de Tombo do Arquivo Noronha Santos, foram localizados tombamentos inscritos nos livros Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico; Histórico e de Belas Artes.

No âmbito Federal, estão cadastrados no Arquivo Noronha Santos:

Recife - Nível Federal

LIVRO DO TOMBO - Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico

NOME:	**Casa Gilberto Freyre**
OUTRAS DENOMINAÇÕES:	Vivenda Santo Antônio de Apipucos
USO ATUAL:	Fundação Gilberto Freyre
ENDEREÇO:	Recife - PE
PROCESSO:	1.245-T-87
LIVRO:	Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico

N° DA FOLHA: 58
N° DE INSCRIÇÃO: 103
DATA: 21/11/1988
LIVRO: Histórico
N° DA FOLHA: 10 (Volume 2)
N° DE INSCRIÇÃO: 527
DATA: 21/11/1988
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
O tombamento inclui as edificações e o sítio paisagístico ao redor. A casa de Gilberto Freyre foi transformada em Fundação no dia 11 de março de 1987, reconhecida como casa-grande original do século XIX e reformada em 1881. Abriga o conjunto de objetos colecionados, guardados e ordenados pela família Freyre.

A preservação do ambiente, exatamente como fora concebido por Gilberto, revela a emoção e a sensibilidade diante da formação de um acervo que enfaticamente testemunha a vida de Pernambuco, do país e de diferentes locais do mundo. Aí se confundem imagens sacras católicas com peças de origem africana, azulejos portugueses com peças da arte popular brasileira, porcelanas orientais com prataria inglesa e portuguesa, além de um vasto acervo bibliográfico e de uma rica pinacoteca.

NOME: **Conjunto arquitetônico, urbanístico e paisagístico**
ENDEREÇO: Cidade de Recife - PE
PROCESSO: 1168-T-85
LIVRO: Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico
N° DE INSCRIÇÃO: 119
DATA: 15/12/1998
LIVRO: de Belas Artes
N° DE INSCRIÇÃO: 614
DATA: 15/12/1998
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
Conjunto Arquitetônico, Urbanístico e Paisagístico do Antigo Bairro do Recife, com a seguinte descrição da área de tombamento: "Inicia-se no ponto A, na interseção do eixo do canteiro central da Avenida Cais do Apolo (Avenida Martin Luther King) com o eixo da Rua do Observatório e segue pelo eixo desta Rua até o ponto B, na confluência com o prolongamento do eixo da Rua de São Jorge, onde deflete à esquerda, prosseguindo pelo prolongamento do eixo desta Rua até o ponto C, no encontro com o prolongamento da divisa posterior do imóvel n° 32 (trinta e dois) da Rua Vital de Oliveira. Neste ponto deflete à direita e acompanha o prolongamento da divisa posterior do imóvel de n° 32 (trinta e dois) desta Rua, atinge a linha de divisa posterior deste imóvel (incluído) e continua pelo prolongamento desta divisa até o ponto D, no cruzamento com o eixo da Avenida Alfredo Lisboa, onde deflete novamente à direita e percorre 280m (duzentos e oitenta metros) ao longo do eixo desta Avenida até alcançar o ponto E. Neste ponto deflete à esquerda e segue em ângulo reto até o ponto F, na interseção com a linha marginal do Cais do Porto, onde, defletindo à direita, percorre 90m (noventa metros) ao longo da linha marginal deste Cais até o ponto G, onde deflete mais uma vez à direita e prossegue em ângulo reto até o ponto H, na confluência com o eixo da Avenida Alfredo Lisboa. Neste ponto deflete à esquerda e continua pelo eixo desta Avenida até o ponto I, no encontro com a linha marginal do Rio Capibaribe, onde, defletindo à esquerda,

acompanha a linha marginal deste Rio até o ponto J, no cruzamento com o prolongamento do eixo do canteiro central da Avenida Cais do Apolo (Avenida Martin Luther King). Neste ponto deflete à direita e segue pelo prolongamento do eixo do canteiro central desta Avenida até o ponto K, na interseção com o eixo da Avenida Barbosa Lima, onde prossegue em linha reta pelo eixo do canteiro central da Avenida Cais do Apolo (Avenida Martin Luther King) até o ponto A, retornando ao ponto inicial da poligonal assim definida." O tombamento confere a condição de destaque aos seguintes imóveis: Avenida Alfredo Lisboa n° 505 (quinhentos e cinco); Avenida Cais do Apolo n° 222 (duzentos e vinte e dois); Avenida Marquês de Olinda nos 58 (cinqüenta e oito), 150 (cento e cinqüenta), 174 (cento e setenta e quatro), 200 (duzentos) e 262 (duzentos e sessenta e dois), nos 85 (oitenta e cinco), 105 (cento e cinco), 151 (cento e cinqüenta e um), 175 (cento e setenta e cinco), 225 (duzentos e vinte e cinco) e nos 253 (duzentos e cinqüenta e três), 245 (duzentos e quarenta e cinco), 257(duzentos e cinqüenta e sete), 263 (duzentos e sessenta e três), 273 (duzentos e setenta e três), 277 (duzentos e setenta e sete) e 303 (trezentos e três) (Edifício Chantecler); Avenida Rio Branco nos 18 (dezoito), 50 (cinqüenta) (Livraria Universal), 240 (duzentos e quarenta) e n° 23 (vinte e três); Praça Arsenal da Marinha n° 59 (cinqüenta e nove) e n° 91 (noventa e um) ("Western Telegraph"); Rua do Apolo nos 97 (noventa e sete), 107 (cento e sete), 121 (cento e vinte e um) (Teatro Apolo), 133 (cento e trinta e três), 143 (cento e quarenta e três), 175 (cento e setenta e cinco), 181 (cento e oitenta e um) e 235 (duzentos e trinta e cinco); Rua do Bom Jesus nos 125 (cento e vinte e cinco), 143 (cento e quarenta e três), 171 (cento e setenta e um) e nos 197 (cento e noventa e sete) a 203 (duzentos e três) (local onde consta ter funcionado a antiga Sinagoga); Rua Maria César n° 170 (cento e setenta); Rua da Madre de Deus n° 35 (trinta e cinco); Rua Mariz e Barros n° 348 (trezentos e quarenta e oito); Rua do Observatório sem número (Torre de Malakoff); Rua Vigário Tenório nos 135 (cento e trinta e cinco), 143 (cento e quarenta e três), 177 (cento e setenta e sete) e 193 (cento e noventa e três); Rua Vital de Oliveira n° 32 (trinta e dois).

LIVRO DO TOMBO - Livro Histórico

NOME:	**Arraial novo do Bom Jesus**
ENDEREÇO:	Iputinga - Recife - PE
PROCESSO:	0942-T-76
LIVRO:	Histórico
N° DA FOLHA:	80 (Volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	467
DATA:	8/4/1980
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	

Durante a invasão Holandesa a Pernambuco, após a saída de Maurício de Nassau, as condições político econômicas tornavam-se cada vez mais insustentáveis. Portugal há pouco saído do julgo espanhol, lutava por reconquistar suas posições político-econômicas na Europa. No Brasil, recomeçava com ímpeto a campanha para libertação do julgo holandês. O comando da Resistência já não podia mais instalar-se nas sedes dos engenhos, conhecidas dos Holandeses e sem maiores estruturas de defesa. Elegeu-se então um sítio, afastado do litoral, mas a meio caminho de diferentes acessos utilizados pelos invasores. Dali podiam sair os campanhistas em sortidas e atalhar, atacar troços do inimigo.

O chamado Arraial Novo esta localizado a uma légua do Recife, conhecido como "Gargantão", dominando Olinda, Recife e os Afogados próximo ao Forte de São João Batista do Brum, sobre o Arco do Bom Jesus, porta de entrada em Recife para quem vinha de Olinda. Teria estado guarnecido por seis praças sob o comando de um Sargento, e teria sido artilhado com doze peças de bronze.

Foi erguido a partir de Setembro de 1645 por determinação do Mestre-de-Campo João Fernandes Vieira (1602-1681), foi inaugurado em 1 de Janeiro de 1646.

Dali partiram as tropas luso-brasileiras para atalhar as forças holandesas que se dirigiam ao sul de Pernambuco, tendo lugar a Primeira Batalha dos Guararapes (10/04/1648), um marco decisivo para a vitória dos brasileiros. Daí também partiram, dez meses após, para outro combate decisivo, a Segunda Batalha dos Guararapes (19/02/1649).

O Forte do Bom Jesus é uma das poucas fortificações em terra construídas no Brasil, cujos vestígios ainda se encontram aparentes. Embora pouco discernível aos olhos menos treinados, o delineamento de suas estruturas ainda pode ser percebido.

No local onde se ergueu o Forte do Arraial [novo] do Bom Jesus, desativado com o fim da campanha (1654), foi erguida uma coluna de granito comemorativa pelo Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, em 1872, restaurada em 1917 por iniciativa do General Joaquim Inácio Batista Cardoso.

Atualmente, o sítio arqueológico, com os vestígios de uma muralha e de dois baluartes de terra, é ocupado por uma praça pública administrada pela Prefeitura Municipal, à Av. do Forte s/n° - Engenho do Meio, Recife.

NOME:	**Capela de Nossa Senhora da Conceição**
OUTRAS DENOMINAÇÕES:	Capela de Nossa Senhora da Conceição da Congregação Mariana
ENDEREÇO:	Recife - PE
PROCESSO:	1133-T-84
LIVRO:	Histórico
N° DA FOLHA:	99 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	516
DATA:	1/7/1987
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	

O tombamento inclui todo o seu acervo, de acordo com a Resolução do Conselho Consultivo da SPHAN, de 13/08/85, referente ao Processo Administrativo nº 13/85/SPHAN.

NOME:	**Casa natal de Joaquim Nabuco**
OUTRAS DENOMINAÇÕES:	Casa à Rua da Imperatriz, 147
USO ATUAL:	
ENDEREÇO:	Rua da Imperatriz, 147 - Recife - PE
PROCESSO:	0396-T-48
LIVRO:	Histórico
N° DA FOLHA:	45 (Volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	259
DATA:	23/8/1949

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
No sobrado de três andares, fazendo esquina com a Rua Bulhões Marques, nasceu, a 19 de agosto de 1849, Joaquim Nabuco, o grande líder do movimento para a abolição da escravatura no Brasil. Rubem Franca, em Monumentos do Recife, livro publicado em 1977, afirma que havia, em suas paredes, uma placa onde se podia ler uma referência ao fato. A placa talvez esteja no interior da casa, ou talvez nem mais exista, a exemplo do que ocorreu com aquela que marcava, na esquina da Rua Nova com a Palma, o local do assassinato, em 1930, de João Pessoa. A memória pernambucana exige seja o prédio restaurado e reposta a placa para leitura dos passantes. Em 1911, a Prefeitura do Recife prestou-lhe uma homenagem afixando na casa onde nasceu, uma placa com os seguintes dizeres: "No segundo andar desse prédio nasceu o grande abolicionista Dr. Joaquim Nabuco, em 19 de agosto de 1849, e faleceu em Washington, em 17 de abril de 1910. Homenagem do município do Recife".

Em 1915, os seus restos mortais foram colocados no Mausoléu concebido pelo escultor italiano Giovanni Novelini e construído pelo Estado de Pernambuco no Cemitério de Santo Amaro.

NOME:	**Casa de Oliveira Lima**
OUTRAS DENOMINAÇÕES:	Casa à Rua Oliveira Lima, 813
USO ATUAL:	Colégio e Universidade dos Jesuítas
ENDEREÇO:	Rua Oliveira Lima, 813 - Recife - PE
PROCESSO:	0793-T-67
LIVRO:	Histórico
N° DA FOLHA:	66 (Volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	410
DATA:	23/1/1968

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
A Rua Oliveira Lima era anteriormente denominada Corredor dos Bispos.

NOME:	**Casa Paroquial da Igreja de Santo Antônio**
OUTRAS DENOMINAÇÕES:	Casa Paroquial à Praça da Independência ou Casa Paroquial anexa à Igreja de Santo Antônio
ENDEREÇO:	Praça da Independência, s/n - Recife - PE

PROCESSO:	0996-T-79
LIVRO:	de Belas Artes
N° DA FOLHA:	Não consta
N° DE INSCRIÇÃO:	537
DATA:	28/4/1980
LIVRO:	Histórico
N° DA FOLHA:	81 (Volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	473
DATA:	28/4/1980

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

NOME:	**Convento e Igreja do Carmo do Recife e Igreja da Ordem Terceira do Carmo de Santa Teresa**
OUTRAS DENOMINAÇÕES:	Convento do Carmo
ENDEREÇO:	Recife - PE
PROCESSO:	0148-T-38
LIVRO:	de Belas Artes
N° DA FOLHA:	38 (Volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	218
DATA:	5/10/1938
LIVRO:	Histórico
N° DA FOLHA:	19 (Volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	107
DATA:	5/10/1938

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
Localizada na Praça do Carmo, Recife, foi concluída em 1837. Possui um verdadeiro tesouro de pedras lavradas e azulejos portugueses. A sacristia original tem móveis embutidos em jacarandá, considerados dos mais importantes de toda a América do século XVIII.

NOME:	**Forte das Cinco Pontas**
OUTRAS DENOMINAÇÕES:	Fortaleza de São Tiago das Cinco Pontas; Fortaleza das Cinco Pontas; Forte das Cacimbas; Forte Frederico Henrique
ENDEREÇO:	Recife - PE
PROCESSO:	0101-T-38
LIVRO:	Histórico
N° DA FOLHA:	15 (Volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	42
DATA:	24/5/1938
LIVRO:	de Belas Artes
N° DA FOLHA:	09 (Volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	82
DATA:	24/5/1938

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
Antes da invasão holandesa a Pernambuco, a Ilha de Antônio Vaz não era muito ocupada. Além de um convento Franciscano, havia ali alguns armazéns e casas esparsas de moradores. Com a invasão holandesa, o convento foi ocupado, transformando-se no grande quartel, que abrigava parte das tropas. Abrangendo o

antigo convento, foi construído o forte Ernesto, no norte da Ilha.

Com a implantação do centro administrativo holandês nas proximidades do porto principal, nos „Arrecifes" ou no „Povo", foi na Ilha de Antônio Vaz e no Recife, que se concentrou grande parte da população. De início foi o Recife que mais se desenvolveu; na Ilha de Antônio Vaz, até pelo menos 1635, mantinham-se principalmente atividades rurais. Nos primeiros anos do domínio holandês, enquanto atuavam as forças da Resistência, era perigoso para os holandeses, viver na ilha. Os moradores de Antônio Vaz contavam com o apoio do Forte Ernesto, o que não se mostrava suficiente para defendê-los dos ataques surpresa das tropas de emboscada. Construíram então, em torno da Ilha, paliçadas e redutos para defendê-los contra as sortidas da „guerra brasílica" imposta pelos da terra.

Por outro lado, do ponto de vista estratégico, a Ilha representava um dos principais pontos a serem defendidos pelos holandeses. Em primeiro lugar, proporcionava condições para se estabelecer uma defesa com base no cruzamento de fogo entre suas obras de defesa, de modo a melhor poder impedir o avanço inimigo. Em segundo lugar, mas não menos importante, garantia o abastecimento de água potável ao grosso das tropas. Toda a região que envolvia o porto o Recife correspondia a um grande areal, recortado por gamboas, pontilhado de áreas alagadas. A proximidade com o mar, as terras baixas alagadiças, a influência que recebia das marés, sua própria constituição geológica, tornava a região pobre em água potável. As cacimbas, em geral, tinham água salobra e os habitantes daquele „Povo", quase sempre recorriam à Olinda, onde iam buscar água para beber. Uma exceção a este quadro eram as Cacimbas de Ambrósio Machado, possivelmente as únicas conhecidas à época, que forneciam boa água e deviam ser bem defendidas.

Em outubro de 1630, no mesmo ano em que se iniciara o domínio holandês no Brasil, Theodoro Waerdenburch, o comandante das forças holandesas de terra, ordenou a construção de um forte na ponta sul da Ilha de Antônio Vaz (Ilha de Santo Antônio).

Foi encarregado da traça, o engenheiro Commeresteyn.

A posição escolhida, permitia ao forte Frederick Henrich cobrir dois objetivos principais: o porto, com a defesa da „barreta dos afogados", e garantir o domínio das chamadas „cacimbas de Ambrósio Machado".

Próximo às cacimbas foi instalado o Forte Frederick Henrich que em decorrência de sua forma pentagonal, ficou conhecido como Forte das Cinco Pontas. O forte em terra, projetado pelo engenheiro Tobias Commersteijn, foi executado por Pieter van Bueren. Por outro lado, a construção deste novo forte preocupava os luso-brasileiros.

Em agosto desse mesmo ano de 1630, os luso-brasileiros atacaram o forte ainda em construção, tentando arrasá-lo, sem, no entanto, conseguirem êxito, apesar de uma árdua luta de 2 horas.

Os holandeses, temerosos de novo ataque, decidiram construir um Reduto auxiliar da defesa, uns 400 metros mais ao sul do Forte, denominando-o de Reduto Amélia ou

Emília.

Em sua primeira feição, as muralhas do Forte Frederico Henrique pouco ultrapassavam os 12 a 13 pés de altura. Construído em terra, logo os invernos deterioravam suas estruturas.

Muralhas desgastadas, fossos secos e aterrados, paliçadas em grande parte caídas pela deterioração das madeiras, foi este o quadro que apresentava o Forte Frederick Henrich, quando da chegada de Nassau a Pernambuco. Logo pode Nassau constatar a pouca defesa que em tais condições aquele forte poderia oferecer; e se tratava de um importante posto, pois era o único capaz de garantir água no caso de um cerco à cidade. Mandou alargar e aprofundar os fossos; construir uma contra-escarpa na face externa do fosso; alargar e elevar as muralhas; e do lado do mar, construir uma sapata. Posteriormente ampliaram as defesas externas, com a construção de novos fossos em direção ao sul.

Quando da Restauração Pernambucana, o Forte das Cinco Pontas foi a última fortaleza a ser conquistada pelas tropas luso-brasileiras. Foi ainda no Forte das Cinco Pontas, onde se encontrava aquartelado o general Sigismund Von Schkoppe, que foram elaborados os termos da rendição das tropas holandesas. E a 28 de janeiro de 1654, na Campina do Taborda, o general Francisco Barreto de Menezes, recebeu oficialmente os termos de capitulação, quando ficaram definidos os moldes da evacuação dos holandeses de Pernambuco.

Em 1847, o forte continuava em atividade e sua guarnição compunha-se de um capitão e 15 praças, e contava com 14 peças de bronze e 10 de ferro.

Sua primitiva feição, em forma de pentágono, com cinco bastiões, que o tornou conhecido como Forte das Cinco Pontas, foi mais tarde substituída. Após a Restauração o forte foi reconstruído em pedra e cal pelo engenheiro Francisco Correia Pinto, então em forma de quadrado, com 4 baluartes.

Posteriormente o forte foi transformado em quartel e prisão.

Após as sucessivas reformas a que foi submetido, em 1637, 1684, 1822, 1904 e em 1979, - esta última correspondendo à restauração realizada através do convênio entre a SEPLAN e a SPHAN (atual IPHAN) -, a fortificação adquiriu suas feições atuais, que conserva o traçado regular e quatro bastiões poligonais.

NOME:	**Forte do Brum**
OUTRAS DENOMINAÇÕES:	Fortaleza de São João Batista do Brum; Fortaleza do Brum
ENDEREÇO:	Recife - PE
PROCESSO:	0101-T-38
LIVRO:	de Belas Artes
N° DA FOLHA:	15 (Volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	83
DATA:	24/5/1938
LIVRO:	Histórico

N° DA FOLHA: 09 (Volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO: 43
DATA: 24/5/1938
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
Construído em 1629, o Forte do Brum era uma estratégia de proteção da entrada do porto do Recife. Em 1669, a fortaleza foi parcialmente destruída. O local só foi restaurado 21 anos depois. O Forte do Brum serviu de abrigo aos refugiados da Revolução Pernambucana de 1817. Hoje, funciona como um museu militar, que exibe armas, canhões, fotos e até o esqueleto de um soldado da época da invasão holandesa. Abriga a Capela de São João Batista.

Atualmente, como Museu Militar do Forte do Brum, em suas exposições, presta homenagem ao Soldado Nordestino.

NOME: **Igreja do Divino Espírito Santo**
ENDEREÇO: Praça Dezessete - Recife - PE
PROCESSO: 0866-T-72
LIVRO: Histórico
N° DA FOLHA: 72 (Volume 01)
N° DE INSCRIÇÃO: 439
DATA: 7/12/1972
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
Localizada na Praça 17, bairro de São José, Recife, pertenceu inicialmente aos franceses calvinistas. Em 1654, foi doada aos Jesuítas, para servir de sede de uma escola, sendo abandonada com a expulsão dos Jesuítas pelo Marquês de Pombal. Em 1816, passou para a Irmandade de São João Batista dos Militares e novamente foi abandonada. Restaurada em 1855, passou à Irmandade do Divino Espírito Santo.

NOME: **Mercado de São José**
ENDEREÇO: Recife – PE
PROCESSO: 0883-T-73
LIVRO: Histórico
N° DA FOLHA: 73 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO: 445
DATA: 17/12/1973
LIVRO: de Belas Artes
N° DA FOLHA: 92 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO: 509
DATA: 17/12/1973
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
Sítio dos coqueiros era o nome original do terreno, onde se encontra localizado o Mercado São José, no século XVI, pertencia ao casal, Belchior Alves Camelo e sua mulher Joana Bezerra, que doaram aos Frades Capuchinhos da Igreja da Penha, escritura lavrada em 06 de Abril de 1655 e chamava-se Sítio dos Coqueiros.

O Governador de Pernambuco, Dom Tomaz José de Melo (1787/1798), escolheu, o Largo da Ribeira do Peixe, para construir "O Mercado da Ribeira do Peixe", composto de dois prédios no centro do terreno rodeado de telheiros, um grupo de barracos que

vendiam peixes, carnes, frutas e verduras e que resistiu até a fundação do novo Mercado Público de São José, uma homenagem ao Bairro.

Com o melhoramento da área, os padres capuchinhos, proprietários das terras, reclamaram oficialmente ao Governo de Pernambuco em 06 de Novembro de 1789, protestando contra a instalação de um Mercado junto a Igreja.

Em 1817, os Frades Capuchinhos da Igreja da Penha, entraram na justiça, reclamando seus direitos sobre a área, uma batalha jurídica, que durou próximo de 54 anos, envolvendo Governo de Pernambuco e Igreja Católica. Solucionado pelo Imperador, declarando em favor da Província de Pernambuco, para construção do novo Mercado Público de São José, afirmando: "Admitindo Serem Régias As Terras Da Área, Para Usufruto Do Povo".

Terminado a batalha jurídica com a Igreja, o Presidente da Província de Pernambuco, Francisco Farias Lemos em 1871, enviou ofício à Câmara Municipal do Recife, autorizando a construção do novo Mercado Público de São José, para atender a população Recifense, sendo considerado o mais antigo edifício pré-fabricado em ferro no Brasil, com a mesma estrutura neoclássica dos mercados europeus do século XIX.

A construção foi projetada pelo engenheiro da Câmara Municipal do Recife, J. Louis Lieuthier, em 1871, que se inspirou no Mercado de Grenelle, de Paris, e construído pelo engenheiro francês Louis Léger Vauthier, responsável também pela construção do Teatro de Santa Isabel.

O Mercado de São José foi inaugurado no dia 7 de setembro de 1875 e assim chamado por ter sido edificado no bairro de São José. Foi construído no mesmo local do antigo Largo da Ribeira do Peixe, onde eram comercializadas várias mercadorias para o consumo da cidade do Recife.

Antigamente, lá se apresentavam mágicos, acrobatas, ventríloquos, ouvia-se sons de pandeiros, zabumbas, cavaquinhos e sanfonas e havia muitos tipos populares, hoje, em grande parte, ausentes do local. O Mercado já foi o maior centro no Recife de cantadores, emboladores e da literatura de cordel.

Do ponto de vista arquitetônico é um monumento nacional que não faz parte apenas do patrimônio cultural do Brasil, mas também da humanidade, pois se constitui num raro exemplar da arquitetura típica do ferro, no século XIX.

Atualmente, com seus 46 pavilhões, 561 boxes cobertos e 80 compartimentos na sua área externa, além de 24 outros destinados a peixes, 12 a crustáceos e 80 para carnes e frutas, o Mercado de São José é um local onde se encontra o melhor do artesanato regional, comidas típicas, folhetos de cordel, ervas medicinais, artigos para cultos afro-brasileiros, sendo também um importante centro de abastecimento do bairro de São José e um ponto de atração turística na cidade do Recife.

NOME: **Prédio à Avenida Rui Barbosa**
USO ATUAL: Academia Pernambucana de Letras

ENDEREÇO: Avenida Rui Barbosa, 1596. Ponte d' Uchoa
PROCESSO: 0797-T-67
LIVRO: Histórico
N° DA FOLHA: 67 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO: 413
DATA: 9/5/1968
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
A Academia Pernambucana de Letras foi fundada em 26 de janeiro de 1901, por Joaquim Maria Carneiro Vilela e um grupo de literatos radicados no Recife, tendo como objetivo "promover a defesa dos valores culturais do Estado, especialmente no campo da criação literária".

É uma instituição civil, de utilidade pública e foi a terceira academia de letras fundada no Brasil.

Em 1966, passou a funcionar em sede própria, num casarão na Av. Rui Barbosa, n. 1596, que pertenceu ao Barão Rodrigues Mendes, João José Rodrigues Mendes um comerciante português. O Governo do Estado de Pernambuco, na época do então governador Paulo Guerra, desapropriou o imóvel, doando-o à Academia, através do Decreto n.1.184, de 14 de janeiro de 19666. O projeto do prédio é do arquiteto francês Louis Vauthier, o mesmo que elaborou o do Teatro Santa Isabel. Possui estilo neoclássico, o prédio data do século XIX e foi desapropriado em 1966 para sediar a Academia Pernambucana de Letras. A APL possui uma biblioteca, um auditório e edita a Revista da Academia Pernambucana de Letras, que apesar de ter uma periodicidade irregular, é publicada desde 1901. Promove e estimula iniciativas de caráter cultural, concede prêmios literários, medalhas, troféus e títulos honoríficos, realiza cursos, reuniões e simpósios destinados ao estudo, pesquisa e discussões sobre literatura, especialmente a pernambucana.

NOME: **Prédio à Praça Adolfo Cirne**
USO ATUAL: Faculdade de Direito do Recife
ENDEREÇO: Praça Adolfo Cirne, s/n, bairro da Boa Vista - Recife - PE
PROCESSO: 0970-T-78
LIVRO: Histórico
N° DA FOLHA: 83 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO: 480
DATA: 6/8/1980
LIVRO: de Belas Artes
N° DA FOLHA: 03 (volume 2)
N° DE INSCRIÇÃO: 544
DATA: 6/8/1980
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
Faculdade de Direito da Universidade de Recife, um dos mais antigos e tradicionais estabelecimentos do ensino superior no Brasil, foi criada pela Lei de 11 de agosto de 1827, juntamente com a de São Paulo, sob o primeiro Reinado (Imperador Pedro I), contendo assim uma existência de 125 anos.

Instalada em 15 de maio de 1828, no Mosteiro de São Bento, em Olinda. Em 1852 a

Faculdade mudou de sede. Do Mosteiro de São Bento, passou para o antigo Palácio dos Governadores.

Em 1854, instalou-se no casarão da rua do Hospício, local onde hoje se ergue o Quartel General da 7ª Região Militar. Em 1868, houve incêndio parcial no edifício a que se seguiram reparos insuficientes, onde nesse ano também se fez a mudança para o Convento da Praça 17, do Recife, previamente preparado para receber a Escola que ali ficaria até 1911. E em 1912 fora, então, entregue à Faculdade o novo edifício, a majestosa sede onde atualmente se encontra, cujas divisões internas não correspondem, aliás, às necessidades do ensino moderno.

Em 1922, como parte das comemorações do centenário da independência nacional houve sessão solene no salão nobre e foram plantadas quatro árvores no parque ao redor do prédio: dois visgueiros e duas palmeiras, as quais foram dados os nomes de Epitácio Pessoa, presidente da República, lembrado pelos relevantes serviços prestados à região Nordeste do país; Otávio Tavares, professor da Faculdade e prefeito da cidade do Recife; Neto Campelo, diretor e professor e Samuel Hardmann, doador das árvores plantadas.

De 1928 a 1951, formaram-se 1594 bacharéis, entre os quais Arnobio Graça, Mário Pessoa, Pinto Ferreira e Murilo Guimarães, que são professores Catedráticos e Torquato Castro, Mário Mendonça, Gilberto Osório.

A Faculdade de Direito do Recife hoje pertence à Universidade Federal de Pernambuco.

NOME:	**Sítio Trindade**
OUTRAS DENOMINAÇÕES:	Arraial velho do Bom Jesus
USO ATUAL:	CONJUNTO PAISAGÍSTICO DO SÍTIO DA TRINDADE
ENDEREÇO:	Estrada do Arraial, 3250 - Recife - PE
PROCESSO:	0487-T-53
LIVRO:	Histórico
N° DA FOLHA:	74 (Volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	447
DATA:	17/6/1974

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

Durante a invasão holandesa a Pernambuco, quando as defesas à beira mar já haviam sido abatidas, as tropas luso-brasileiras retiraram-se para o interior. Buscando reorganizá-las e impedir o avanço flamengo em direção às unidades produtivas, os engenhos de açúcar, Matias de Albuquerque se empenhou na construção de um novo forte, o Forte Real do Bom Jesus. Possivelmente com base no traçado de Cristóvão Álvares, foi construído um forte em terra (taipa de pilão) circundado por um fosso de aproximadamente 4,5m de profundidade.

Internamente, uma muralha construída em taipa de pilão, de altura aproximadamente igual à profundidade do fosso, contornava uma área irregular, formando ângulos salientes e reentrantes. Em torno do forte, logo se instalou um aglomerado de casas (1630-1635), cujos moradores buscavam na proximidade do forte, sua proteção.

Daí partiram muitas das companhias de emboscada, que praticamente mantiveram os holandeses confinados à estreita faixa no litoral. Após 1633, a Resistência foi paulatinamente perdendo seus postos avançados.Com a queda do Passo dos Afogados, que fechava aos holandeses o acesso através do Rio Capibaribe, houve condições para que os holandeses pudessem atuar maciçamente contra o Arraial.Vários contingentes foram enviados e tomando de assalto pontos estratégicos, constituíram o cerco ao Forte Real do Bom Jesus.Desencadeou-se então um cerrado ataque e sobretudo um longo sítio.Suas muralhas de terra começaram a ruir, e a rendição se mostrava inevitável.Praticamente destroçado pelo pesado bombardeio que sofreu, exaurido pelo longo sítio, o forte rendeu-se em 1635. Pouco depois rendia-se o Forte de Nazaré. Era o fim da Resistência. Mas não foi o fim da luta, retomada a partir de 1639, com a Campanha pela Restauração.

Após a rendição, o Forte Real do Bom Jesus foi destroçado pelos holandeses e abandonado.

Em 1859, por ocasião da visita de D. Pedro II a Pernambuco, o Imperador buscou localizar as ruínas do antigo forte. Tendo sido infrutíferas as diligências que fez, concluiu então, que já não havia vestígios do forte.

A pesquisa arqueológica revelou parte do fosso, as bases das muralhas e do terrapleno, assim como grande quantidade de munições e objetos de uso pessoal dos combatentes.

NOME:	**Sobrado Grande da Madalena**
OUTRAS DENOMINAÇÕES:	Casa do Conselheiro João Alfredo
USO ATUAL:	Museu da Abolição
ENDEREÇO:	Rua Benfica, 1150 - Recife - PE
PROCESSO:	0780-T-66
LIVRO:	Histórico
N° DA FOLHA:	63 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	389
DATA:	27/11/1966

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
As terras do bairro da Madalena pertenceram originalmente a Jerônimo de Albuquerque, como parte da doação feita por seu cunhado Duarte Coelho.

No final do século XVI, as terras passaram para os seus filhos que as foram vendendo a várias pessoas. O trecho onde fica o bairro hoje, foi vendido a Pedro Afonso Duro, casado com Madalena Gonçalves, que fundou no local um engenho de açúcar, vendido depois a João de Mendonça, que já era seu proprietário, em 1630. Ficou conhecido pela denominação de Engenho Madalena ou Engenho do Mendonça, em estilo colonial português do século XIX, é revestido todo de azulejos azuis, janelas em guilhotina no térreo e portas com balcão de grande no primeiro andar.

O bairro foi no passado uma das melhores zonas produtoras de açúcar. O engenho ficava situado no largo onde hoje está a Praça João Alfredo. A casa-grande onde viviam os proprietários ficou conhecida durante muito tempo como o Sobrado Grande da

Madalena. Esse casarão, depois de muitas reformas, foi por muito tempo a residência do conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, Presidente do Conselho do Império, um abolicionista de grande influência, a ponto de ter participado na elaboração da Lei do Ventre Livre e na Lei Áurea. Hoje é ocupado pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e o Museu da Abolição, centro de referência da cultura afro-brasileira, único no Brasil a contemplar esta parte da história do Negro no país.

NOME:	**Teatro Santa Isabel**
OUTRAS DENOMINAÇÕES:	Casa à Praça da República
ENDEREÇO:	Praça da República - Recife - PE
PROCESSO:	0401-T-49
LIVRO:	Histórico
N° DA FOLHA:	45 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	260
DATA:	31/10/1949

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
Em 30 de abril de 1839, o presidente da província de Pernambuco, Francisco do Rego Barros, o Barão da Boa Vista, ele assinou a Lei número 74, autorizando a construção de um teatro público para a cidade. O projeto foi elaborado e dirigido pelo engenheiro francês Louis Léger Vauthier e construído pelo trabalho não-escravo, uma inovação na época, e com recursos financeiros provenientes de loterias, da companhia de acionistas e do tesouro provincial. É um exemplo de arquitetura neoclássica predominante no século XIX brasileiro. Em 1850, os pernambucanos recebiam o seu tão esperado teatro. Inaugurava-se o Teatro de Santa Isabel, iniciando-se com ele uma nova fase na vida social e cultural da Província. A data era 18 de maio de 1850 e o drama representado O Pajem D´Aljubarrota, de Mendes Leal, escritor português dos mais encenados na primeira metade do século. Às vésperas de sua inauguração em 1850, o Teatro de Pernambuco, como até então era chamado, passa a se chamar Teatro de Santa Isabel. Foi o nome com que, antes de deixar o cargo no final de 1849, o presidente da Província, Honório Hermeto Carneiro Leão, pretendeu homenagear a Princesa Isabel. A peça apresentada no dia da inauguração foi O Pajem de Aljubarrota, do escritor português Mendes Leal. O Teatro de Santa Isabel era a grande casa de espetáculos da cidade, lugar de divertimento, convivência social e também de exercício da cidadania. Segundo Joaquim Nabuco, foi no Santa Isabel que se ganhou a causa da Abolição, referindo-se a seus discursos e eventos lá realizados. Em 1859, o teatro recebeu seu mais ilustre convidado, o Imperador Pedro II, que, visitando as províncias do Norte, passou seu aniversário no Recife e foi ali homenageado com um espetáculo de gala. No dia 19 de setembro de 1869, o Santa Isabel seria quase totalmente destruído por um incêndio. Restaram de pé apenas as paredes laterais, o alpendre e o pórtico. As obras de reconstrução só tiveram início em maio de 1871. Mais uma vez Vauthier entra em cena encarregado da revisão dos planos de obras e modernização. O Teatro de Santa Isabel foi reinaugurado em 10 de dezembro de 1876, com a companhia lírica italiana Thomaz Pasini, apresentando a ópera O Baile de Máscaras, de Giuseppe Verdi. No governo de Manoel Borba, em 1916, mais uma intervenção da qual podemos salientar: instalação de luz elétrica, reforma total da canalização de gás, substituição do pano de boca por um importado da Inglaterra e reparos gerais para garantir a conservação do

prédio. Em 1936, na gestão do prefeito Pereira Borges, o poder público investiu em reformas gerais. Outras intervenções se seguiram, inclusive a chamada grande reforma do centenário, em 1950, na época em que Barbosa Lima Sobrinho era governador de Pernambuco, Moraes Rego prefeito do Recife, Valdemar de Oliveira diretor do Teatro. Em 1916, no governo de Manuel Borba, houve mais uma intervenção com a instalação de luz elétrica, reforma total da canalização de gás, substituição do pano de boca por um importado da Inglaterra e reparos gerais de conservação do prédio.

Em 1936, também houve novas reformas gerais, assim como as que foram feitas por ocasião do seu centenário, em 1950, quando era governador de Pernambuco, Barbosa Lima Sobrinho, prefeito do Recife, Moraes Rego, e diretor do teatro, Valdemar de Oliveira. O Santa Isabel pertenceu ora ao estado ora ao município, sendo que, a partir de 1949, foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, como propriedade da Prefeitura do Recife.

Houve ainda obras de restauração nos anos de 1970 e 1977 e entre 1983 e 1985 inúmeros benefícios foram realizados no Santa Isabel. Em 2000 foi iniciada outra reforma que exigiu intervenções para assegurar a preservação do prédio, retomar algumas feições originais, dar mais segurança aos seus freqüentadores e mais espaços e recursos para a realização dos espetáculos. Dessa última reforma, a Fundação Joaquim Nabuco participou, através do trabalho de técnicos do seu Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte - Laborarte.

NOME:	**Igreja de Nossa Senhora das Fronteiras**
OUTRAS DENOMINAÇÕES:	Igreja das Fronteiras
ENDEREÇO:	Estância - Recife - PE
PROCESSO:	0400-T-49
LIVRO:	Histórico
N° DA FOLHA:	45 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	261
DATA:	11/11/1949

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
O tombamento inclui todo o seu acervo, de acordo com a Resolução do Conselho Consultivo da SPHAN, de 13/08/85, referente ao Processo Administrativo nº 13/85/SPHAN.

NOME:	**Igreja de Nossa Senhora do Pilar**
OUTRAS DENOMINAÇÕES:	Igreja do Pilar
ENDEREÇO:	Rua São Jorge - Recife - PE
PROCESSO:	0761-T-65
LIVRO:	Histórico
N° DA FOLHA:	62 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	385
DATA:	25/8/1965
LIVRO:	de Belas Artes
N° DA FOLHA:	88 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	483

DATA: 25/8/1965
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
A igreja de Nossa Senhora do Pilar, situada na Praça Nossa Senhora do Pilar, no bairro do Recife, foi construída em 1680, sobre os alicerces do Forte de São Jorge. A capela-mor do templo tem o formato de uma abóbada semi-esférica, e é revestida de azulejos lusos raríssimos.

Em 1630, o Forte de São Jorge, comandado pelo capitão Antônio de Lima, resistiu heroicamente ao desembarque holandês, bombardeando-lhe os navios, durante mais de 20 dias. Apesar de contar com a presença de 37 homens, apenas, a qualidade da defesa e a coragem dos combatentes pernambucanos fez com que os flamengos (em quantidade maior de homens e mais bem armados) suspeitassem que, no Forte, estava presente uma tropa mais numerosa. Capitularam somente quando as suas muralhas vieram abaixo, e já havia morrido um quantitativo considerável de soldados.

Alguns escritores holandeses ressaltaram, na época, a resistência encontrada junto ao Forte de São Jorge, dizendo que os pernambucanos, nisto, realizaram verdadeiras maravilhas. Com a expulsão dos flamengos, em 1654, ninguém mais falava do Forte São Jorge. Uma única referência é encontrada em relação a ele, como o Forte de Terra situado entre o Forte do Brum e as baterias do Porto do Recife.

Quando foi abandonado em ruínas, o governador Aires de Souza Castro doou o Forte de São Jorge ao capitão-mor João do Rego Barros, mediante uma carta de sesmaria datada de 31 de maio de 1679. Contudo, a carta fazia uma ressalva importante: naquele local era para ser fundada uma igreja de Nossa Senhora do Pilar.

Nas obras de construção da igreja, aquele capitão utilizou todo o material do Forte demolido: as antigas muralhas, os tijolos e as pedras. Registra a História que João do Rego Barros teve que ir a Portugal prestar conta do dinheiro gasto nas obras. Como a contabilidade não estava correta, ele temia que os lusos não aprovassem o orçamento gasto.

Recorrendo à Nossa Senhora do Pilar, e conseguindo livrar-se do problema, o capitão mandou fazer uma imagem da santa no Porto, cidade situada ao norte de Portugal, e colocou-a no templo. Na época, muitos pernambucanos acreditavam, inclusive, que ela era uma das santas mais milagrosas.

Tendo sido preso e recolhido ao Forte do Brum, por seu envolvimento na guerra dos Mascates, João do Rêgo Barros falece em 1712. É enterrado em local não identificado, na Igreja de Nossa Senhora do Pilar.

Vale ressaltar que a data registrada na fachada da igreja - 1899 - diz respeito ao ano em que a mesma foi reparada. A obra, conduzida pelo padre João Augusto do Nascimento, foi efetuada pelos próprios moradores de Fora-de-Portas - denominação pela qual era chamada a antiga zona do bairro do Recife.

NOME: **Igreja de Nossa Senhora do Terço**
OUTRAS DENOMINAÇÕES: Igreja do Terço

ENDEREÇO: Rua Vidal de Negreiros - Recife - PE
PROCESSO: 0922-T-75
LIVRO: Histórico
N° DA FOLHA: 76 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO: 458
DATA: 30/12/1975
LIVRO: de Belas Artes
N° DA FOLHA: 96 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO: 524
DATA: 30/12/1975
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
A igreja de Nossa Senhora do Terço, situada no tradicional Pátio do Terço, no bairro de São José, encontra-se entre a rua Direita e a rua das Águas Verdes. Parece um "ferro de engomar", afirmam alguns: alta e esguia, como um campanário, e com uma torre, apenas.

Durante a presença holandesa no Recife, o conde Maurício de Nassau desejou atribuir uma cor moderna à cidade. Para tanto, no local onde se encontra o Pátio do Terço, ordena a abertura de canais, a drenagem de terras alagadas, o levantamento de trincheiras com fossos e estacadas, entre outros.

Quando os flamengos são expulsos, aquele lugar fica sendo conhecido como "a estrada da cidade, para quem viesse do lado do continente". Até as primeiras décadas do século XVIII, no começo da rua dos Copiares (chamada, hoje, de rua Cristóvão Colombo), existia um nicho, com uma imagem de Nossa Senhora, onde os viajantes se ajoelhavam e rezavam um terço à Virgem Santíssima. Como a localidade havia se tornado um ponto importante, a Igreja de Nossa Senhora do Terço foi ali erguida: na antiga rua dos Copiares.

A Irmandade de Nossa Senhora do Terço, por outro lado, só é instalada, na capela de Nossa Senhora do Terço, no dia 19 de setembro de 1726. Na metade do século XIX, tal capela já se encontrava quase demolida, quando, por iniciativa da Irmandade, o novo templo é construído.

Antes disso, porém, um acontecimento histórico tem lugar às portas da igreja: a condenação, à forca, do frade revolucionário da Confederação do Equador, Frei Joaquim do Amor Divino Caneca.

Entretanto, como ninguém se prestou a enforcar Frei Caneca, na igreja de Nossa Senhora do Terço, os soldados levaram-no a pé, por toda a extensão do Pátio do Terço, até o Largo das Cinco Pontas, onde o frade termina sendo morto a tiros de espingarda, junto à igreja de São José, a despeito da comoção popular.

A capela-mor e um dos altares da igreja de Nossa Senhora do Terço foram entalhados pelo mestre pernambucano José de Souza. No templo, pode-se apreciar um coruchéu (parte mais elevada de uma torre) de azulejos, com jarros ornamentais e uma balaustrada elegante; um sino; uma pequena cruz com anjos; uma janela com balcão de grade; um relógio e uma data: 1726.

Algumas imagens estão, também, presentes na igreja: Nossa Senhora do Terço,

Senhor Bom Jesus, Santo Antônio, São João, São Brás, São Manuel da Paciência, Nossa Senhora das Angústias, São Sebastião, Santa Rita de Cássia e Nossa Senhora da Soledade.

NOME:	**Igreja de São José do Ribamar**
ENDEREÇO:	Rua São José do Ribamar, bairro de São José - Recife - PE
PROCESSO:	0923-T-75
LIVRO:	Histórico
N° DA FOLHA:	80 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	469
DATA:	8/4/1980
LIVRO:	de Belas Artes
N° DA FOLHA:	100 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	535
DATA:	8/4/1980

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

A igreja de São José do Ribamar é um dos prédios mais antigos da capitania de Pernambuco, situado no bairro de São José, começou como uma modesta capelinha, fruto da iniciativa de carpinteiros e marceneiros do Recife. O prédio foi levantado sob o signo de São José dos Carpinteiros - o seu padroeiro - que exercia essa mesma profissão. A fundação da igreja, propriamente dita, ocorreu no dia 6 de junho de 1752, quando o provisor do bispado de Olinda, determinando que a Irmandade erguer-se o prédio em pedra e cal, substituindo à antiga capelinha, contudo exigia-se a construção de cinco degraus, sem o que não seria concedida a licença para a benção. Os trabalhos começaram em 1756, mas, por falta de recursos financeiros, a igreja ficou inacabada. O governador da época (1788), D. Tomás José de Melo quis proteger esse templo e, para tanto, utilizou a sua astúcia. Mandou rastrear o litoral pernambucano em busca objetos de ferro dados como perdidos, pertencentes a navios naufragados na costa. Os objetos, quando encontrados, eram levados à praia de São José para serem leiloados. Foi dessa maneira que D. Tomás amealhou recursos e deu andamento às obras da igreja, ficando pronta em 1797. Em 1902, a igreja ficou mais imponente, ainda: ganhou torres, um frontispício mais austero, e ornamentos com símbolos relacionados ao trabalho em madeira para deixar em evidência, eternamente, a profissão dos seus fundadores. No forro do teto de madeira é possível apreciar um painel a imagem de São José, tendo em seu contorno doze medalhões com o busto dos apóstolos, em vulto natural. Estão presentes, ainda, as Irmandades de Nossa Senhora da Luz, Nossa Senhora do Bom Parto e Senhor Bom Jesus dos Aflitos.

NOME:	**Igreja do Bom Jesus dos Martírios**
ENDEREÇO:	Recife - PE
PROCESSO:	0836-T-71
LIVRO:	Histórico
N° DE INSCRIÇÃO:	434
DATA:	31/8/1971

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

A Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martírios, fundadora da Igreja dos Martírios, foi instituída no ano de 1773 na Matriz de Nossa Senhora do Rosário da Vila do Recife, e era formada por homens pretos e crioulos. Em 1775, transferiu-se para a Igreja de Nossa Senhora do Paraíso onde foi colocada a imagem do Senhor dos Martírios. Por essa época, os compromissos da Irmandade já haviam sido aprovados e, entre eles, uma procissão anual.

Foi preciso, então, construir uma capela para o "culto do seu Venerando Padroeiro, a sagrada imagem do Senhor Bom Jesus dos Martírios" num terreno doado, em 1782, pelo sargento-mor José Marques do Vale e sua esposa Senhora Ana Ferreira, situado no extremo da Vila de Santo Antônio. Concluída a capela, a irmandade e a imagem do divino padroeiro foram para lá transladados.

Em 20 de março de 1787, o provisor do bispado, Dr. João Soares Moriz concedeu licença para a construção da Igreja dos Martírios, no mesmo local da capela. Situada na rua Augusta (que corresponderia, hoje, aos módulos 3 e 4 do Camelódromo, na Av. Dantas Barreto) sua fachada era voltada para um beco que terminava na Igreja de Nossa Senhora do Terço. Até a sua conclusão se passaram cinco anos (1791-1796). Embora fosse um templo pequeno, se comparável a outras igrejas da cidade, possuía um valor incomparável, principalmente pela fachada principal em estilo rococó (última fase do barroco), considerado uma das mais belas expressões arquitetônicas.*

Apesar da importância histórica, arquitetônica e religiosa, a Igreja dos Martírios é, ironicamente e quase sempre lembrada por ter sido demolida para permitir a construção da Av. Dantas Barreto. Curiosamente, em períodos ditatoriais e autoritários, monumentos do Recife foram extintos: a Igreja do Paraíso (1944), durante o Estado Novo, 1937-1945, nos governos de Novaes Filho (prefeito), Agamenon Magalhães (governador) e Getúlio Vargas (presidente); e a dos Martírios (1973), no Governo Militar (1964-1985), nas gestões do prefeito Augusto Lucena, do governador Eraldo Gueiros Leite e do presidente Gal. Emílio Garrastazu Médici.

Registra a história que a criação da Av. Dantas Barreto teve sua proposta original, de Ulhôa Cintra, aprovada em 1943 e que as discussões pró e contra a sua construção foram intensas. No final da década de 1940, anos seguintes e, principalmente, na década de 1960 e 1970, período das duas gestões do prefeito Augusto Lucena, o bairro de São José foi devastado transformando o espaço urbano do Recife em nome do progresso. Iniciadas por Novaes Filho, Pelópidas Silveira e Augusto Lucena deram continuidade às demolições que extinguiram vários edifícios no bairro de Santo Antonio. No de São José foram seis quadras, "mais de 400 casas, 11 ruas (Augusta, Santa Teresa, do Alecrim, das Hortas, Dias Cardoso, entre outras), o Pátio do Carmo e a Igreja do Senhor Bom Jesus dos Martírios".

Com o golpe militar (1964) Augusto Lucena volta à Prefeitura do Recife, dando continuidade à construção da avenida, concluindo o trecho entre o Edifício Igarassu, situado na Av. Nossa Senhora do Carmo, até a Rua Tobias Barreto. A partir de então,

as discussões em torno da derrubada dos Martírios reiniciaram com mais força.

Embora o substituto de Lucena, Geraldo Magalhães (1969-1970), tivesse pedido e aceito uma proposta alternativa para a construção da avenida e a permanência dos Martírios, o processo político-institucional que movia essa “batalha” não permitiu que em tão pouco tempo de gestão as coisas ficassem resolvidas.

Com o retorno de Lucena à Prefeitura do Recife (1971-1975), a decisão de derrubar os Martírios foi concretizada. O ano de 1971 foi o auge dos conflitos. Várias instituições se envolveram: a Prefeitura do Recife, o 1º Distrito do IPHAN, além do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano (IAHGPE), a Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martírios, os Conselhos Federal, Estadual e Municipal de Cultura, a Faculdade de Arquitetura da UFPE, a Academia Pernambucana de Letras, entre outras. O conflito atingiu proporções judiciais

A Irmandade recorreu ao Conselho Estadual de Cultura, o IPHAN providenciou o tombamento (conseguido em 23 de junho de 1971) e a Prefeitura utilizou argumentos sobre a conservação da igreja, suspensão de algumas atividades eclesiais, a falta de uso, risco de desabamento pondo em perigo a vida humana, além de lançar mão do apoio legal que o poder municipal tinha de destruir edificações que ameaçassem a integridade da população. Com tais argumentos Lucena obteve apoio de historiadores, mais da metade da bancada de vereadores da Câmara Municipal, da maioria dos deputados estaduais, de alguns deputados federais, entidades de classe patronal e empresarial, dos membros do Conselho Municipal de Cultura e de algumas entidades civis e religiosas, inclusive da Arquidiocese.

Em oposição ao prefeito estavam jornalistas e escritores: Ariano Suassuna, Leonardo Dantas Silva, Paulo Malta, Orlando Parahym, Nilo Pereira, Marcos Vinícios Vilaça, os arquitetos Lúcio Costa e José Luiz Mota Menezes, a UFPE. Houve também inúmeras manifestações na mídia, além de correspondências enviadas à Prefeitura solicitando a permanência do templo.

Apesar de toda a movimentação em prol dos Martírios, Lucena conseguiu por influência política que o presidente Emílio Garrastazu Médici, em concordância com o parecer do Ministro de Educação Jarbas Passarinho, assinasse o Decreto 70.389 de 11 de abril de 1972, que autorizava o cancelamento do tombamento da Igreja dos Martírios. Com esse decreto estava selada a destruição dos Martírios. Lucena apressou a conclusão da avenida e, na manhã de 23 de janeiro de 1973, a Igreja dos Martírios foi derrubada. Em setembro do mesmo ano, a Avenida Dantas Barreto foi inaugurada.

Em nome do progresso muitas reformas urbanas foram realizadas no Recife. Com isso, a cidade perdeu três igrejas: a do Corpo Santo (1913), a Igreja de Nossa Senhora do Paraíso (1944) e a dos Martírios (1973). Atualmente, o que restou da Igreja dos Martírios está em exposição permanente no Museu da Cidade do Recife: as portas, o sino, a tela da nave central e outras peças.

LIVRO DO TOMBO - Livro de Belas Artes - IPHAN

NOME: **Acervo do Museu do Estado**
OUTRAS DENOMINAÇÕES: Museu do Estado de Pernambuco: acervo
ENDEREÇO: Recife - PE
PROCESSO: 137-T-38
LIVRO: de Belas Artes
N° DA FOLHA: 08 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO: 40
DATA: 8/4/1980
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
O Museu do Estado de Pernambuco (MEPE) foi criado em 24 de agosto de 1928, através de lei estadual, como Museu Histórico e de Arte Antiga, subordinado à Inspetoria Estadual de Monumentos Nacionais, sendo inaugurado em 7 de setembro de 1930, funcionando no Palácio da Justiça, abrangendo as áreas de arte, antropologia, história e etnografia. Em 1933, foi extinto e seu acervo passou à guarda da Biblioteca Pública do Estado até 1940. Sendo recriado, por decreto de 10 de maio de 1940, passando a funcionar no palacete que pertencera a Augusto Frederico de Oliveira, filho de Francisco Antônio de Oliveira, Barão de Beberibe, e que é um exemplar típico e importante da arquitetura aristocrática pernambucana do século XIX. Reformado no início do século XX, o prédio recebeu um segundo pavimento e, em 1951, um pavilhão anexo. Novas reformas levadas a cabo em 1998 adicionaram outros espaços de exposição nos porões do casarão. Fechado em 2003 para novas reformulações, o museu reabriu em 2006.

NOME: **Capela de Nossa Senhora da Conceição**
OUTRAS DENOMINAÇÕES: Igreja de Nossa Senhora da Conceição, Capela da Jaqueira, Sítio da Jaqueira
USO ATUAL: Capela da Jaqueira
ENDEREÇO: Recife - PE
PROCESSO: 133-t-38
LIVRO: de Belas Artes
N° DA FOLHA: 28 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO: 160
DATA: 7/7/1938
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
Também chamada de Capelinha da Jaqueira, a capela de Nossa Senhora da Conceição esta situada no Parque da Jaqueira e remonta ao início do século XVIII, época em que o proprietário daquelas terras era o capitão Henrique Martins. Henrique Martins e a esposa eram grandes devotos da Virgem da Conceição. Há registros de que, em certa ocasião, ele foi acometido por uma crise de erisipela e recorreu à sua padroeira, para que lhe devolvesse a saúde. Tendo o capitão se restabelecido, ele e a esposa no dia 8 de janeiro de 1766, doaram a moenda de engenho de açúcar, avaliado em vinte mil réis, para que fosse levantada uma capelinha para a Virgem. Dessa maneira, como o local era chamado de Sítio das Jaqueiras, a capela ficou conhecida pela população como Capela da Jaqueira, nome que conserva até hoje.

Em 1782, os bens do capitão Henrique - incluindo o Sítio das Jaqueiras -, foram leiloados, por causa do seu envolvimento em um processo de desfalque. O Sítio foi arrematado por Domingos Afonso Ferreira, mas, no século XIX, já pertencia ao

português Bento José da Costa, o homem mais abastado do Recife. Bento José da Costa, por sua vez, além de comerciante era, ainda, coronel de milícias e comandante de um corpo de guarnição do Recife. Era muito amigo, inclusive, do último administrador português de Pernambuco: o capitão-general Luís do Rêgo Barreto. Juntamente com esse governador, como membro da Junta Constitucional Governativa, Bento compôs o Governo da Capitania em 1821. Os herdeiros de Bento José, sem o menor cuidado pela propriedade herdada, deixaram que as jaqueiras centenárias fossem derrubadas, e que o Sítio das Jaqueiras se transformasse em um campo de futebol. Quando este foi fechado, a terra foi loteada, e a Capela da Jaqueira permaneceu abandonada em meio a um grande matagal

Ela só não foi totalmente destruída, devido à intervenção, em 1944, do Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Na ocasião, o templo foi restaurado e construíram, em sua volta, um belo parque: o da Jaqueira. A Capela da Jaqueira é uma construção barroca. O seu interior é decorado com azulejos raros, do mesmo estilo dos azulejos dos conventos carmelitas e franciscanos. Podem ser apreciados alguns notáveis painéis sacros, de traçados e cores fortes, que o tempo não conseguiu apagar. Os forros da capela-mor (evocando a Anunciação), do coro (focalizando o casal Nossa Senhora e São José) e da nave (a efígie da Padroeira) possuem pinturas significativas do final do século XVIII. É possível observar, também, dois grandes retratos a óleo, sobre madeira, representando Santo Antônio e São Henrique, bem como São João Batista e São Filipe Nery. O altar do templo é barroco, embora apresente alguns motivos em estilo rococó. Existe um manuscrito datado de 13 de novembro de 1781, com a tradução de um Breve de Indulgência do Papa Pio VI, na capela-mor. Na sacristia encontra-se um lavatório de pedra, com uma torneira longa, feita em bronze, do século XVIII. É importante salientar que as telhas da Capela, suas madeiras, fechaduras, aldrabas, ferrolhos, dobradiças, entre outros objetos que foram confeccionados em ferro e bronze, são originais de sua construção e datados de 1766. E que até os anos 1960, o parque era todo iluminado por lampiões, pendurados em postes ingleses.

NOME:	**Capela Dourada, Claustro e Igreja da Ordem Terceira de São Francisco**
OUTRAS DENOMINAÇÕES:	Capela dos Noviços da Ordem Terceira de S. Francisco.
USO ATUAL:	Capela Dourada
ENDEREÇO:	Rua Quinze de Novembro - Recife - PE
PROCESSO:	06-t-48
LIVRO:	de Belas Artes
N° DA FOLHA:	02 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	4
DATA:	14/3/1938

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
O surgimento da Venerável Ordem Terceira de São Francisco das Chagas data do século XVI. Os Irmãos Terceiros eram mascates, em sua grande maioria, e alguns deles bastante abastados, como Antônio Fernandes de Matos. Naquele período, os franciscanos iniciaram a construção da Capela dos Noviços da Ordem Terceira do Recife.

Tudo indica que o autor de nove dos grandes painéis do templo, que representam os santos da Ordem Terceira, além de oito painéis menores, parece ter sido o famoso pintor José Pinhão de Matos.

Recebendo acréscimos aos poucos, a antiga capela obteve a contribuição de artistas famosos e se transformou no maior símbolo da arte sacra barroca: a atual Capela Dourada da Ordem Terceira de São Francisco do Recife.

Os trabalhos empreendidos no altar-mor, nos seis altares, nas portas, no púlpito, nas duas cornijas do interior, no forro e no emulduramento das pinturas, são de estilo barroco, muito em voga em Portugal e no Brasil no século XVII.

Por sua vez, a alcunha de dourada deve-se ao fato de, cada centímetro do seu interior, se encontrar revestido por magníficas talhas de cedro, cobertas por finas lâminas de ouro de 22 quilates. O templo foi construído no ápice do poderio econômico de três elementos tradicionais da Região Nordeste: os senhores de engenho, os representantes da nobreza e as ricas irmandades.

Datada do século XVIII, a Capela está situada na rua do Imperador Pedro II, no bairro de Santo Antônio, bem perto da Praça da República. A sua beleza, por sua vez, vem atraindo muitos visitantes brasileiros e estrangeiros ao Recife, entre eles historiadores e pintores.

Uma série de artistas importantes, a maior parte originária do Estado de Pernambuco, trabalhou no templo. Dentre eles estão João Vital Correia (em 1864), que foi o responsável pelos frontais de madeira e pintura da Capela dos Noviços; Manuel de Jesus Pinto (em 1799), que empreendeu a douração da capela e do arco de fora; e José Ribeiro de Vasconcelos (entre 1759 e 1761) que pintou dois painéis e dois caixilhos para os santos.

Além disso, os serviços do mestre Luís Machado foram contratados para a edificação do arco da capela-mor, do cruzeiro, do grande arco para o convento, e dos móveis da sacristia, tudo isso em jacarandá.

O mestre português Antônio Martins Santiago, por outro lado, foi contratado para a confecção da talha da capela-mor, com dois nichos para as imagens de São Cosme e São Damião (existentes no antigo altar do convento, no século XVII), bem como de mais um sacrário e um frontal, entre outros elementos. Nos altares laterais, é possível se apreciar um painel retratando os Mártires do Marrocos, São Cosme e Santa Isabel, e a imagem do Cristo Atado (com incrustações em rubi).

Segundo a opinião de especialistas, cabe registrar que a disposição do púlpito e os motivos das talhas se assemelham aos existentes na Igreja de Santo Antônio de Faro, situada na região do Algarve, ao sul de Portugal.

A Capela Dourada encontra-se bem ornamentada, possuindo um interior bem conservado, em grande estilo barroco-rococó. O seu altar-mor se apresenta todo construído em talhas douradas, contendo belas imagens, como a do Cristo Crucificado; o seu forro é revestido por pinturas artísticas, em caixotões. No altar-mor observa-se um

retábulo em arco cruzeiro e colunas salomônicas, entrelaçados por folhas de parreiras. Foi executado por Antônio Martins Santiago, em 1698.

Uma bela seqüência de flores e frutos que se torcem sobem as pilastras dos altares, ocupando os triângulos do dorso externo dos arcos. Ao longo do emulduramento das portas, as formas sugerem girassóis. Uma grande flor muito estilizada encontra-se nos painéis do púlpito.

Nas paredes laterais, pode-se observar dois longos painéis: no primeiro, os mártires franciscanos sendo presos e, no segundo, eles sendo crucificados. Além desses quadros, porém, existem outras telas, emolduradas em talhas douradas, que merecem ser apreciadas. Há duas fileiras de assentos, inclusive, que foram produzidos e trabalhados em jacarandá.

O claustro do convento está dividido em duas partes distintas, sendo a inferior a de maior riqueza artística, comportando arcos romanos, um piso original, e uma bonita capela, contendo uma porta torneada, que faz rememorar a austeridade da clausura franciscana.

Nas paredes claustrais, encontram-se 27 quadros de azulejos que mostram vários episódios do Gênese, a criação do mundo. Esses azulejos, que foram trazidos de Lisboa e afixados no ano de 1704, formam uma barra ao longo da parte baixa do interior do templo. São assinados por Antônio Pereira.

A Capela Dourada apresenta, ainda, dezenas de painéis de diverso (a)s santo (a)s: São Pedro, São Jerônimo, Santa Joana de Cruz, Santa Adriana, São Luís, Santa Margarida de Cortona, Santa Lusia Danúrcia, Santa Veridiana, São Torrelo, São Ricardo, entre outros. Também foram retratados em painéis a Fé, a Esperança, a Caridade e a Constância.

Na sacristia, está presente todo um mobiliário (cômodas e repositórios) em jacarandá, feito em 1762, além de uma mesa de mármore e de um lavabo que foram importados da cidade portuguesa de Estremoz.

NOME:	**Convento e Igreja de Santo Antônio**
ENDEREÇO:	Recife - PE
PROCESSO:	144-t-38
LIVRO:	de Belas Artes
N° DA FOLHA:	32 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	186
DATA:	20/7/1938

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
O Convento e Igreja de Santo Antônio do Recife, estado de Pernambuco, são edificações religiosas católicas pertencentes à Ordem Franciscana. O Convento Franciscano de Santo Antônio é uma das construções mais antigas ainda existentes na cidade do Recife. Sua origem remonta a 28 de outubro de 1606, data em que os frades resolveram erguer um convento na Ilha dos Navios para atender à população próxima ao porto. Durante o período da dominação holandesa o edifício foi transformado em

fortaleza, sendo acrescido de muralhas, baluartes e demais apetrechos militares, recebendo o nome de Forte Ernestus. Depois, durante algum tempo foi votado à Igreja Anglicana, para atendimento dos oficiais da Companhia das Índias Ocidentais. Com a retirada dos holandeses o local passou novamente à propriedade dos Franciscanos, sendo restaurado e aumentado de uma enfermaria. Na capela do convento existe azulejaria ilustrativa do Rosário de Nossa Senhora, e um púlpito obra de Francisco Manuel Béranger, do início do século XIX. A Igreja de Santo Antônio é a sucessora do primitivo oratório erguido junto com o convento no século XVII, sendo substituído por uma igreja maior, novamente remodelada em estilo rococó entre 1753 e 1770. A fachada se eleva sobre uma portada de pedra com cinco grandes arcos redondos, janelões emoldurados em pedra esculpida com ornamentos e volutas, encimadas por óculos redondos. O frontão que coroa o conjunto tem elegante desenho com grandes volutas floreadas, o brasão da Ordem ao centro e um cruz de arremate, além de pináculos em forma de labareda na base. Recuado em relação ao corpo da igreja está o campanário, à esquerda, com um coruchéu em bulbos octogonais superpostos revestido de azulejos.

O interior, de nave única, preserva uma série de painéis de azulejos representando cenas da vida de Santo Antônio ao longo das paredes laterais e junto ao piso, e mostra algumas tribunas, um púlpito à direita e um teto em abóbada de berço (com pinturas de Sebastião Canuto da Silva Tavares) de onde pendem grandes candelabros. Bancadas e um corredor central conduzem até o fundo da igreja, cuja parede é completamente recoberta de talha rococó de refinado desenho. Nesta parede duas capelas secundárias se apegam ao arco do cruzeiro, dedicadas à Virgem Maria e São Francisco, respectivamente à esquerda e à direita, ladeando a capela-mor, em um nicho recuado. Seu retábulo ostenta um grande crucifixo rodeado de resplendor, tendo aos lados dois pares de colunas de capitel coríntio e fuste salomônico em uma e canelado em outra, além de estatuária menor, e um grande frontão ricamente lavrado. Acima, o teto da capela-mor é também em abóbada de berço revestida de azulejaria policroma em motivos florais.

No século XIX, a Igreja de Santo Antônio abrigou o "cemitério dos infamantes" ou "da vergonha", onde eram sepultados indigentes, escravos e mártires de revoluções, como os da Revolução Pernambucana, de 1817.

NOME:	Prédio à Rua Aurora
USO ATUAL:	Ginásio Pernambucano
ENDEREÇO:	Rua da Aurora - Recife - PE
PROCESSO:	1101-T-83
LIVRO:	de Belas Artes
N° DA FOLHA:	7 (volume 2)
N° DE INSCRIÇÃO:	562

DATA: 19/7/1984

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

Foi fundado no dia 1º de setembro de 1825, por decreto do presidente da província de Pernambuco, José Carlos Mayrink, sob o nome de Liceu Provincial de Pernambuco, numa das dependências do convento do Carmo. Seu primeiro diretor foi o frade beneditino Miguel do Sacramento Lopes Gama, mais tarde apelidado de Padre Carapuceiro. Em 1844 foi transferido para a rua Gervásio Pires, para logo depois instalar-se no prédio da Alfândega e, em seguida, para um prédio no mesmo bairro, onde funcionava a Companhia dos Operários Engajados.

Em 1846 foi para a casa de sessões do júri e, pouco tempo depois, para a rua da Praia, mudando-se logo a seguir para a rua do Hospício, onde ficou até 1850. Em 14 de maio de 1855 uma Lei converte o Liceu Provincial de Pernambuco em um internato de educação pública, e de instrução secundária, sob o título de Ginásio Pernambucano. A pedra fundamental para o novo prédio, a ser construído na Rua da Aurora foi lançada em 14 de agosto de 1855. Em 1 de dezembro de 1866 instalou-se em suas novas dependências. Em 1893 através de um Decreto de 1º de janeiro de 1893, no governo de Alexandre José Barbosa Lima, recebeu o nome de Instituto Benjamin Constant, fazendo-se a fusão do Ginásio com a Escola Normal, abolindo o internato e agregando vários cursos de caráter científico e profissional. Porém voltou rapidamente à antiga denominação em 1942 e, logo a seguir, para Colégio Estadual de Pernambuco.

Por decreto Decreto nº 3.432, de 31 de dezembro de 1974 do governador Eraldo Gueiros Leite, volta à antiga denominação de Ginásio Pernambucano. O Ginásio possuía um Museu de História Natural, organizado pelo naturalista francês Louis Brunet, uma Biblioteca, fundada pelo professor João Regueira Costa e uma capela, construída por iniciativa do padre Francisco Rochael, onde eram rezadas missas aos domingos e dias santos. Foi um dos mais famosos educandários de Pernambuco, reconhecido, principalmente, pela qualidade dos seus professores.

NOME: **Igreja da Madre de Deus**
ENDEREÇO: Recife - PE
PROCESSO: 134-T-38
LIVRO: de Belas
N° DA FOLHA: 33 (Volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO: 188
DATA: 20/7/1938
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
A Igreja da Madre de Deus é um dos mais importantes templos católicos do Recife, localizada na Rua Madre de Deus. A construção obedece ao traçado do mestre-pedreiro Antônio Fernandes de Matos, que, em 1679, contratou suas obras com os padres da Congregação do Oratório de São Felipe de Neri. A construção do templo, no entanto, só veio a ser concluída em 1720, apresentando em sua bela fachada esculturas em pedras dos arrecifes e uma estátua de São Felipe de Néri, em tamanho natural. Em 1950, a Igreja sofreu a descaracterização de parte da fachada posterior, sendo posteriormente sofrido um incêndio em 1971, devido a deficiências na instalação elétrica, que destruiu

partes superiores do altar-mor e do forro. O seu interior abriga, além de uma monumental obra em talha, algumas imagens que pertenceram à primitiva igreja do Corpo Santo, demolida em 1913, no período das obras de modernização do porto.

NOME: **Igreja da Ordem Terceira de N. Senhora do Carmo**
OUTRAS DENOMINAÇÕES: Igreja da Ordem Terceira do Carmo
ENDEREÇO: Largo de Nossa Senhora do Carmo - Recife - PE
PROCESSO: 125-T-38
LIVRO: de Belas Artes
N° DA FOLHA: 15 (Volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO: 81
DATA: 30/5/1938
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
O tombamento inclui todo o seu acervo, de acordo com a Resolução do Conselho Consultivo da SPHAN, de 13/08/85, referente ao Processo Administrativo nº 13/85/SPHAN.

NOME: **Igreja de N. Senhora da Boa Vista**
OUTRAS DENOMINAÇÕES: Igreja da Boa Vista
ENDEREÇO: Recife - PE
PROCESSO: 149-T-38
LIVRO: de Belas Artes
N° DA FOLHA: 35 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO: 199
DATA: 1/8/1938
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
Está localizada na Rua do Hospício, Recife. É uma construção datada de 1793, possui obras do pintor Caetano da Rocha Pereira. É a única igreja de Pernambuco que tem todo o frontispício em pedras portuguesas. Uma de suas características é não possuir imagens.

NOME: **Igreja de N. Senhora da Conceição dos Militares**
OUTRAS DENOMINAÇÕES: Igreja da Conceição dos Militares
USO ATUAL: Museu de Arte Sacra
ENDEREÇO: Rua Nova - Recife - PE
PROCESSO: 04-T-38
LIVRO: de Belas Artes
N° DA FOLHA: 3 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO: 9
DATA: 28/3/1938
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
A Igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares está situada na rua Nova, no bairro de Santo Antônio, bem no coração da cidade do Recife. De acordo com os registros históricos, os militares do Terço da vila de Santo Antônio do Recife (oficiais, sargentos e praças dos Corpos de Fuzilamento e Cavalaria), no dia 19 de março de 1725, solicitaram a criação de uma Irmandade dos Militares, bem como a construção de

uma igreja que fosse sua, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição.

Algum tempo depois, os militares escreviam uma carta ao Rei, dizendo, entre outros: para concluir as obras da construção da sua Igreja, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição, é preciso que Sua Majestade socorra com alguma coisa.

Há indícios de que a construção da igreja tenha começado em 1710. Naquela época, um escritor registrava: havia uma bonita igreja construída pelos militares em louvor a Senhora sua Padroeira.

E, apesar de as obras terem sido concluídas em 1771, os ricos acabamentos do seu interior só foram finalizados em 1870. A igreja é um tesouro do estilo barroco setecentista. A despeito de a igreja possuir uma nave única e corredores laterais, o seu interior é ricamente trabalhado. O acesso ao mesmo se dá através de cinco portas; e, destas, três se comunicam, diretamente, com a nave central.

Por sua vez, o templo apresenta a capela, o retábulo, o altar-mor e o arco central decorados com talhas douradas. Um belíssimo nicho, no centro do altar, guarda uma imagem de Nossa Senhora da Conceição; e, acima do arco do presbitério, pode-se apreciar um brasão colorido da irmandade secular.

A igreja possui dois altares laterais, entalhados em madeira, que contêm um grande crucifixo e imagens do século XVIII, incluindo um São João Batista. O púlpito e as tribunas foram entalhadas no estilo D. João V, e há dois belos painéis sacros entre os altares e o forro.

O forro do templo, em contrapartida, é o mais ornamentado do Recife. Suas janelas e portas são decoradas com sanefas trabalhadas. O forro do coro, apresentando um painel histórico da Primeira Batalha dos Montes Guararapes, foi executado em 1781.

O púlpito, contendo escudos, anjos e cariátides em seus ângulos, possui um estilo rococó. O teto da igreja, em estilo barroco-rococó, evidenciando camélias, flores e volutas, tem ao centro uma pintura da Virgem Maria, pisando a serpente e rodeada de anjos. Acima da Virgem, há um bloco de nuvens com o Pai Eterno. Tudo isso contrasta com o estilo usado na capela-mor e no arco cruzeiro (D. João V), que evidencia, em sua parte superior, as armas do Império do Brasil do século XIX.

O coro, com balaustrada em talha dourada, encontra-se apoiado em colunas e nas paredes. Há painéis pintados, e talhas com douração, no forro da nave e em toda a parede onde estão o arco cruzeiro e os altares colaterais. Um dos painéis ressalta uma grande figura de Nossa Senhora da Conceição, ladeada de anjos, carregando uma pomba em uma de suas mãos, o símbolo do Espírito Santo. Em outro painel, em pé, encontra-se a Virgem Maria iluminada por um raio de luz e trazendo, em seu ventre, o Menino Jesus.

Um outro grande painel, em óleo sobre madeira, detalha a Batalha dos Montes Guararapes, que foi travada em 1648. Nessa batalha, 3.500 luso-brasileiros, comandados por Filipe Camarão, Vidal de Negreiros e Henrique Dias, derrotaram um exército de 5.000 holandeses. Esse painel foi elaborado pelo pintor José de Oliveira

Barbosa que, na época, era membro da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Soldados.

A sacristia do templo é bastante ampla e contém um mobiliário em jacarandá, imagens, sepulturas e jazigos nas paredes e no piso, e um lavabo em pedra. Os jazigos se encontram presentes, ainda, nos corredores laterais do prédio: lá descansam os restos mortais dos membros da Irmandade e de nobres.

Da igreja, regularmente, saía a Procissão dos Fogaréus, mas, em 1853, por ordem do Bispo Dom Manoel Pereira, essa manifestação religiosa foi extinta.

NOME:	**Igreja de N. Senhora do Rosário dos Pretos**
OUTRAS DENOMINAÇÕES:	Igreja do Rosário dos Pretos
ENDEREÇO:	Rua Larga do Rosário - Recife - PE
PROCESSO:	759 -T-65
LIVRO:	de Belas Artes
N° DA FOLHA:	87
N° DE INSCRIÇÃO:	481
DATA:	8/7/1965

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
A Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos localiza-se em Recife. O culto à santa foi introduzido na cultura dos escravos africanos aqui no Brasil pelos jesuítas na catequese, para legitimar a religião católica, buscando homens e mulheres negros para a pratica religiosa. A igreja teve sua fundação entre os anos de 1662 a 1667, no período do reinado de D. Afonso VI de Portugal, venerado por essa instituição que conserva dele um retrato pintado a óleo na sacristia. No altar existem os santos negros como o rei Baltazar, São Elesbão, São Benedito, Santo Antonio de Catagerona e Santa Ifigênia. A rua na frente da igreja recebeu a denominação de Rua Estreita do Rosário.

NOME:	**Igreja de São Gonçalo**
ENDEREÇO:	Rua de São Gonçalo - Recife - PE
PROCESSO:	138-T-38
LIVRO:	de Belas Artes
N° DA FOLHA:	30 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	171
DATA:	15/7/1938

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
O tombamento inclui todo o seu acervo, de acordo com a Resolução do Conselho Consultivo da SPHAN, de 13/08/85, referente ao Processo Administrativo nº 13/85/SPHAN.

NOME:	**Igreja de São Pedro dos Clérigos e Pátio de São Pedro: conjunto arquitetônico**
ENDEREÇO:	Recife - PE
PROCESSO:	123-T-38
LIVRO:	de Belas Artes

N° DA FOLHA: 33
N° DE INSCRIÇÃO: 187
DATA: 20/7/1938
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
A Irmandade de São Pedro dos Clérigos, criada em 26 de junho de 1700, comprou, quase 20 anos depois, uma horta e seis casas situadas no meio das Águas Verdes, no bairro de Santo Antônio da Vila do Recife, para a construção de uma igreja própria. O projeto da Igreja foi realizado por Manuel Ferreira Jácome e a sua construção começou em 1728, mas a igreja só pôde ser sagrada no dia 30 de janeiro de 1782. Possui uma grandiosa e refinada arquitetura de concepção: uma fachada rica, que desemboca em pátios exíguos, uma contrafacção principal, espelhando o século XVIII, e um interior que traz a marca do século XVII. Além de sua importância religiosa, em determinado período a igreja tornou-se um ativo centro de música sacra, chegando a ter como Mestre de Capela o pernambucano Luis Álvares Pinto (1719-1789), uma das grandes figuras da música colonial brasileira. A igreja recebeu foros de catedral do Arcebispado de Olinda e Recife no dia 26 de junho de 1918. O edifício faz parte de um conjunto arquitetônico característico, de grande importância, erigido em torno do Pátio de São Pedro.

A sua estrutura é incomumente verticalizada, com monumental portada de rico trabalho em cantaria. No corpo central, além da portada, vemos uma janela em meio arco abatido, com balaústres e adornos em cantaria que se unem à portada, e, acima, um frontispício ornamentado com volutas, pináculos e uma cruz, além da imagem de São Pedro no nicho do tímpano. Os cunhais são de pedras regulares. As torres possuem janelas que se abrem internamente para o coro, emolduradas por com balaústres e ornamentação de cantaria. Acima destas e abaixo do cornijamento reto há uma janela menor de verga reta em cada torre, com sobreverga curva. As janelas sineiras apresentam um desenho em arco pleno, e o coroamento das torres é feito por uma balaustrada, pináculos e cúpula de arestas sobre base prismática. O interior guarda belo trabalho de talha no estilo D. João V, com elementos rococó nos balcões e sanefas das tribunas, na capela-mor, na nave e na base do altar-mor. As obras de talha do retábulo do altar-mor não são originais. A primeira decoração foi substituída na reforma ocorrida em 1858, que alterou o estilo para o neoclássico. Durante uma segunda restauração, levada a cabo entre 1953 e 1957, substituiu-se a cobertura (sem interferir no forro) e o madeiramento de sustentação, e recuperou-se novamente o altar, adotando-se uma intervenção alternativa que removeu repinturas posteriores que anulavam o efeito de relevo dos entalhes. Como este segundo retábulo não foi dourado originalmente, sendo apenas coberto por uma camada de tinta a óleo branca, permanece visível a madeira natural. A área defronte à Igreja, chamada de Pátio de São Pedro, conserva em seu entorno um belo conjunto de 29 casas baixas coloniais, com um ou dois pavimentos, dominadas pelo corpo imponente da igreja ao fundo. O Pátio possui um calçamento de pedras irregulares do século XIX e um gradil de ferro que delimita o átrio da igreja, cujo piso é de ladrilhos de barro. Os espaços do Pátio e adjacências sempre estiveram muito ligados aos movimentos culturais e históricos da cidade. À medida que o centro da cidade foi se desenvolvendo, as residências deram lugar a estabelecimentos comerciais, incluindo lojas, bares e restaurantes, que atraíram artistas, intelectuais e profissionais liberais até se tornar um ponto de convergência da vida cultural recifense. Na década de 80, depois de um período de efervescência anterior, no final dos anos 60,

que se seguiu a uma das suas restaurações, o Pátio parecia haver atingido sua plena vitalidade. Além dos boêmios tradicionais, um grupo de intelectuais começou a freqüentá-lo, chegando a configurar o que foi chamada de Geração do Pátio.

NOME: **Marco divisório da Capitania de Itamaracá**
ENDEREÇO: Recife - PE
PROCESSO: 0129-T-38
LIVRO: de Belas Artes
N° DA FOLHA: 7 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO: 35
DATA: 20/4/1938
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
O marco está recolhido à sede do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano.

NOME: **Igreja Matriz de Santo Antônio (Recife, PE)**
OUTRAS DENOMINAÇÕES: Matriz de Santo Antônio
ENDEREÇO: Avenida Dantas Barreto - Recife - PE
PROCESSO: 0105-T-38
LIVRO: de Belas Artes
N° DA FOLHA: 36 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO: 208
DATA: 13/8/1938
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
A Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento de Santo Antônio possui um estilo barroco colonial, teve a sua construção iniciada em 1753 e concluída em 1790, e foi dedicada a Santo Antônio. A igreja está situada na Praça da Independência, no bairro de Santo Antônio. No local onde o templo foi construído existiam, anteriormente, as trincheiras dos invasores holandeses e a conhecida Casa de Pólvora. Um século depois de sua expulsão do Brasil, o terreno então desocupado foi adquirido em 1752 pela Irmandade do Santíssimo Sacramento, para construção de uma igreja medindo 100 palmos de comprimento por 50 de largura. A decoração do interior se estendeu até o século XIX, com esplêndida obra de talha principalmente na capela-mor, além de painéis pintados de Sebastião da Silva Tavares. A pintura e a douração foram realizadas por Manuel de Jesus Pinto entre 1790 e 1805. A fachada é barroca, com rica ornamentação. O corpo central da igreja tem ao nível do solo três aberturas de entrada, em arco abatido, com ombros e lintel de arenito, encimado por florão em motivo de concha, sendo o vão central maior e emoldurado por um frontispício relativamente discreto. As portas são de madeira entalhada com almofadões volumosos, típicos do barroco. Acima das portas, janelões com decoração semelhante ao nível abaixo, mas com sacadas de ferro trabalhado e caixilharia ornamentada, e sobre eles óculos redondos sob cornija saliente em arco triplo que delimita a base do frontão. Este tem empenas em volutas, cruz e dois pequenos pináculos no topo, e um baixo-relevo incluso com forma de ostensório. Ladeando o corpo central, dois altos campanários, com pilastras de pedra nas laterais, e cujas aberturas imitam as do centro do edifício até o segundo nível, onde a cornija é já retilínea. Acima desta, óculo em estrela, nova cornija, aberturas em arco redondo para

os sinos, e coruchéu em bulbos octogonais superpostos, com pequenos pináculos nas quinas.

Penetrando-se no interior, de alta nave única e cujo vão não inclui o espaço das torres, logo nos deparamos, sob o coro, com um pára-vento envidraçado e duas capelas: a da direita, a da Virgem da Piedade, com esplêndida moldura entalhada e douradamento no interior, e a da esquerda sendo o batistério, com um quadro do início do século XIX - O Batismo de Jesus - pintado por José Elói, autor também da pintura dos painéis da igreja do Mosteiro de São Bento, em Olinda.

A nave possui vários altares laterais em estilo já neoclássico, mas com estatuária ainda barroca, além de dois níveis de tribunas, um grande lustre de cristal, púlpito, painéis pintados e duas séries de bancadas no centro, separadas por balaustrada dos corredores de circulação fronteiros às capelas laterais.

Das capelas chamam a atenção a da Virgem das Dores, com uma imagem de Nossa Senhora com o coração trespassado por uma espada, aos pés de um grande e expressivo crucifixo com a imagem do Senhor Morto rodeado de uma glória e um nimbo povoado de querubins; o de São Miguel, com uma bela imagem do arcanjo e outras secundárias; o dos Reis Magos, e o de Nossa Senhora da Penha, com uma imagem da Virgem com o Menino de fino acabamento.

Mas o grande destaque na decoração interna é a capela-mor, com um altar de luxuriante talha rococó em estilo escalonado, como um trono para o Crucificado e o Santíssimo Sacramento no topo, ladeados por nichos contendo as imagens de Santo Antônio e São Sebastião, tendo abaixo o sacrário para o Santíssimo Sacramento, além de painéis pintados nas paredes laterais e mobiliário esculpido.

À direita, externamente à nave e alinhado com a torre, localiza-se o cemitério. Nele estão sepultados os insurretos da Revolução Pernambucana de 1817, e personalidades ilustres como o 2º Barão de Utinga e Jerônimo Vilela de Castro Tavares, poeta, político e jornalista.

Na sacristia existem pinturas em painéis de parede, um lavabo de mármore e uma grande cômoda rococó, doada em 1794 pelo padre Feliciano José Dornelas.

NOME:	**Palacete da Benfica**
OUTRAS DENOMINAÇÕES:	Casa à Rua Benfica
USO ATUAL:	Blue Angel Buffet
ENDEREÇO:	Rua Benfica, 251 - Recife - PE
PROCESSO:	1140-T-85
LIVRO:	de Belas Artes
N° DA FOLHA:	02 (volume 2)
N° DE INSCRIÇÃO:	586
DATA:	1/7/1987
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	

NOME: **Palácio da Soledade**

USO ATUAL:	Colégio Nóbrega
ENDEREÇO:	Avenida Oliveira Lima, 969 - Recife - PE
PROCESSO:	0130-T-38
LIVRO:	de Belas Artes
N° DA FOLHA:	32 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	182
DATA:	18/7/1938
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	

NOME:	**Pavilhão Luís Nunes**
OUTRAS DENOMINAÇÕES:	Pavilhão de verificação de óbitos da Escola de Medicina de Recife
ENDEREÇO:	Rua Jenner de Souza, 130 - Recife - PE
PROCESSO:	1206-T-86
LIVRO:	de Belas Artes
N° DE INSCRIÇÃO:	612
DATA:	26/6/1998
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	

No âmbito estadual foram localizados os seguintes bens tombados no cadastro da FUNDARPE.

Recife - Nível Estadual (FUNDARPE)

NOME:	**Conjunto Urbano da Rua da Aurora**
ENDEREÇO:	Trecho entre a Rua da Imperatriz e a Rua João Lyra, Boa Vista - Recife - PE
PROCESSO:	3.522/83
DECRETO:	10.714
DATA:	9/9/1985
Inscrição do Tombamento no Conselho Estadual da Cultura	N° 09, Livros de Tombo 111, fls. 02
Administração:	Diversos Proprietários
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	

A Rua da Aurora, que se foi consolidando às margens do Capibaribe no início do século XIX, através dos aterros que davam forma ao traçado do rio e completavam o futuro Bairro da Boa Vista, tornou-se a mais nobre e bela rua da cidade. Sobre ela escreveu Gilberto Freyre: "Da Rua da Aurora já se disse que é uma das mais caracteristicamente recifenses: talvez a mais recifense. É de todas a mais cortejada pelo Rio Capibaribe. Seu nome é poético". Tão poético quanto verdadeiro, pois da Rua da Aurora o madrugador avista o nascer da manhã. No outro lado do rio, olhando o poente, está seu contraponto, a Rua do Sol. O tombamento do conjunto urbano, abrangendo a feição mais importante da rua, desde seu início, na cabeceira da Ponte da Boa Vista, até a Rua João Lira (após o Ginásio Pernambucano), objetivou proteger a silhueta primitiva, pondo fim à absurda descaracterização ou demolição de seus belos exemplares de sobrados oitocentistas. Ao mesmo tempo, o tombamento estimulou a revitalização física

e cultural da rua, como vem acontecendo.

NOME:	**Casa de Manoel Bandeira**
OUTRAS DENOMINAÇÕES:	Espaço Passárgada
ENDEREÇO:	Rua da União, 263, Boa Vista - Recife - PE
PROCESSO:	1.326/82
DECRETO:	8.826
DATA:	26/09.1983
Inscrição do Tombamento no Conselho Estadual da Cultura	N° 77, Livro de Tombo 11, fls. 8.
Administração:	FUNDARPE

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
A casa da Rua da União n° 263 é um sobrado de gosto Neoclássico, do segundo quartel do século passado. Tem certa imponência, se considerarmos que aquela rua caracteriza-se por sobrados estreitos e casas térreas, algumas com mansarda; esta se mostra com três janelas e uma porta no pavimento térreo, e quatro janela de peitoril no primeiro andar. Ali passou uma parte muito sensível de sua infância, entre 1892 e 1896, Manuel Carneiro de Souza Bandeira Filho - o maior poeta nacional, o pernambucano Manuel Bandeira. Era a casa de seu avô, que ele viria a imortalizar no poema "Evocação do Recife", de 1925, e onde..."construiu-se a minha mitologia" A Rua da União, com os quatro quarteirões adjacentes limitados pelas ruas da Aurora, da Saudade, Formosa e Princesa Isabel, foi a minha Troada; a casa do meu avô, a capital desse país fabuloso," Adquirida pelo Estado de Pernambuco, a casa foi restaurada para acolher um espaço cultural destinado à produção e à vivência poéticas: o Espaço Passárgada.

NOME:	**Anexo do Arquivo Público Estadual**
OUTRAS DENOMINAÇÕES:	Prédio da Rua do Imperador n 463
ENDEREÇO:	Rua do Imperador, 463, Santo Antônio - Recife - PE
PROCESSO:	1.055/83
DECRETO:	17.287
DATA:	31/1/1994
Inscrição do Tombamento no Conselho Estadual da Cultura	N° 92, Livro de Tombo 11, fls. II e V.
Administração:	Secretaria de Educação do Estado

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
No século XIX, a ocupação do bairro de Santo Antônio se estendeu para a zona entre o Carmo e a Casa de Detenção, sendo dessa época também o casario do lado nascente da Rua do Imperador, onde foi erigido o sobrado tombado. Incrustado entre a Rua do Imperador e a Av. Martins de Barros, guarda as características típicas dos sobrados recifenses do período. É estreito, com telhado bem inclinado, em duas águas que deitam para as ruas. Com três pavimentos, tinha primitivamente o térreo destinado ao comércio e os demais a moradia, como de hábito, ficando os serviços no sótão. Posteriormente ocupado todo com o comércio, foi adaptado às novas funções, criando-se mezaninos e sanitários, com substituição de trechos de escadas em madeira por concreto, permanecendo inalterado apenas o 2° pavimento. As fachadas mantêm-se

íntegras, com substituição das antigas portas de madeira do térreo por portas de enrolar, e uma marquise na Rua do Imperador, onde se destaca a varanda do 2° andar, de influência renascentista italiana. Justifica-se o tombamento por sua integração no conjunto da rua, por seu valor arquitetônico individual, e pela função de anexo ao Arquivo Público Estadual.

NOME: **Arquivo da Antiga Casa de Detenção do Recife**
ENDEREÇO: Recife - PE
PROCESSO: 3.52/83
DECRETO: 10.924
DATA: 6/11/1985
Inscrição do Tombamento no Conselho Estadual da Cultura N° 01, Livro de Tombo I, fls. 0I
Administração: Arquivo Público Estadual
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
Após a desativação da antiga Casa de Detenção do Recife, em 1973, os documentos da importante penitenciária, sem um local definido para sua guarda, corriam sério risco de extravio ou danos físicos. Note-se que pela velha Casa, em seus I I8 anos de ininterrupto funcionamento, passaram milhares de presos - desde os condenados por delitos comuns, como presos políticos, ou até mesmo simples perseguidos - tendo sido, ela mesma, palco de acontecimentos históricos de grande importância. Com o tombamento do monumento, em 1980, fazia-se necessário reunir e tombar, também, aquela vasta e insubstituível documentação. Finalmente, em 1982, o acervo foi reunido e catalogado pelo Arquivo Público Estadual, constando de 2.40 I volumes encadernados e 4.705 fichas individuais de presos, dando-se início ao processo de tombamento. O material encontra-se hoje à disposição de pesquisadores e público interessado, no Arquivo Público Estadual, Rua do Imperador D. Pedro 11n° 371, Santo Antônio, Recife.

NOME: **Palácio da Justiça**
ENDEREÇO: Praça da República, Santo Antônio, Recife - PE
PROCESSO: 2.203.191
DECRETO: 17.288
Inscrição do Tombamento no Conselho Estadual da Cultura N° 93, Livro de Tombo 11, fls. 11
DATA: 31/1/1994
Administração: Poder Judiciário
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
O magnífico Palácio da Justiça é um dos quatro monumentos que compõem o importante Sítio Histórico do Recife, antigamente chamado "Campo das Princesas",hoje Praça da República- juntamente com o Palácio do Governo, o Teatro Santa Isabel e o Liceu de Artes e Ofícios. Construído em seis anos, de 1924 a 1930, foi uma das edificações que marcaram o progresso do Recife, observado entre os governos de Sérgio Loreto e Estácio Coimbra. Seu arquiteto foi o brilhante italiano Giácomo Palumbo, que sabia reger com maestria toda a grandiosidade das artes classicista e eclética, ainda dominantes em muitos edifícios monumentais brasileiros. A planta, obedecendo às condições do terreno (ao lado do Convento Franciscano de Santo Antônio), apresenta ambientes que se sucedem em três blocos, dois laterais simétricos

ao bloco central, este coroado pela imensa cúpula e servido pela colossal escadaria. Aí se destacam dois pares de colunas de capitéis coríntios, cujos fustes se apóiam em grandes bases retangulares. Possuindo originariamente quatro pavimentos, inclusive o porão, o edifício recebeu mais dois pisos, abaixo da cúpula, assim como outras alterações internas, devido à necessidade de aumento da área útil. Tais modificações são, entretanto, recuperáveis, numa oportuna restauração.

NOME:	**Escola Rural Alberto Torres**
ENDEREÇO:	Av. Dr. José Rufino s/n, Tejipió - Recife - PE
PROCESSO:	1.037/86
DECRETO:	17.289
Inscrição do Tombamento no Conselho Estadual da Cultura	N° 94, Livro de Tombo 11, fls. 11
DATA:	31/1/1994
Administração:	Secretaria de Educação do Estado

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

Entre 1934 e 1937, quando aqui esteve o arquiteto mineiro Luiz Nunes de Souza, foram construídos em Pernambuco vários edifícios inspirados nas tendências racionalistas da arquitetura, entre eles a "Escola Rural Alberto Torres". Inaugurada em 1936, inspirado seu projeto na chamada "escola nova", tinha características especiais como sementeira, horta, apiário, etc., correspondendo a um caráter ruralista que o governo pretendia imprimir à educação. A edificação tem espaços internos simples e despojados, que contrastam com a composição arrojada das rampas da fachada principal, e formas audaciosas, como a da caixa d'água, de cone invertido apoiado em pilar cilíndrico. Possui dois pavimentos com 4 salas cada um, a linha das longitudinalmente, das quais 3 têm acesso por circulação aberta, protegida por guarda-corpos de ferro; a última sala confronta com a circulação dos bebedouros e sanitários. No outro extremo, as duas rampas suspensas por arcos parabólicos, bem como as lajes de cobertura que se apóiam nos mesmos arcos, se inspiraram em projetos de Le Corbusier. O prédio é um dos marcos da arquitetura moderna no Brasil.

NOME:	**Conjunto Paisagístico e Ambiental do Prata**
ENDEREÇO:	Reserva Florestal de Dois Irmãos - Recife - PE
PROCESSO:	2.959.191
DECRETO:	17.648
Inscrição do Tombamento no Conselho Estadual da Cultura	N° 03 Livro de Tombo 111, fls. 01
DATA:	4/7/1994
Administração:	Compesa

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

A Mata de Dois Irmãos constitui uma das poucas áreas remanescentes da Mata Atlântica no Grande Recife. É no interior desta área recoberta por densa vegetação que está localizado o riacho do Prata, cujas águas represadas deram origem ao açude do Prata, ponto inicial do abastecimento de água do Recife, no século XIX. Além do Prata, mais três açudes: do Meio, do Germano e de Dois Irmãos, compunham o Sistema de Abastecimento da antiga Companhia do Beberibe. Dois desses açudes, o do Prata e o

do Meio, continuam até hoje fornecendo água de excelente qualidade a parte da cidade do Recife. A área do Conjunto Ambiental do Prata além da exuberante vegetação, apresenta relevo fortemente ondulado, com encostas acentuadas em alguns trechos, o que possibilitou a implantação do Sistema de Abastecimento no local. A paisagem circundante é de rara beleza. O somatório água + vegetação + topografia propicia ao espectador um espetáculo único no Recife. Das edificações existentes na área, duas sobressaem-se: o prédio da Usina de Dois Irmãos, construído no final do século XIX, em estilo clássico inglês e localizado na Praça de Dois Irmãos ao lado da entrada do Horto, e o Chalé do Prata, construção ao gosto europeu, com características do ecletismo, estilo dominante na época. Além de protegida pelo Tombamento, a Mata de Dois Irmãos é preservada pela Lei Estadual n° 9.989 de 13.11.1997 como "Reserva ecológica para fins de proteção do Sistema Hidrográfico, do relevo do solo, da flora e fauna existentes", e os açudes, pela Lei Estadual n° 91.980 de 12.08.1986, que legisla a proteção dos mananciais da Região Metropolitana do Recife.

NOME:	**Quartel do Derby**
ENDEREÇO:	Praça do Derby, Derby - Recife - PE
PROCESSO:	430/92
DECRETO:	17.972
DATA:	18/10/1994
Inscrição do Tombamento no Conselho Estadual da Cultura	N° 98, Livro de Tombo 11,fls. 12
Administração:	Polícia Militar de Pernambuco

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
Localizado no bairro do Derby, o edifício situa-se às margens do rio Capibaribe, num entorno com praça de esportes, ruas arborizadas e uma das mais belas praças urbanas do Recife. Foi construído no Governo de Sérgio Loreto e inaugurado em 1925. No local existiu anteriormente o "Derby Club", que encerrou suas atividades hípicas no final do século passado. Em seu lugar, foi construído pelo legendário Delmiro Gouveia, empresário inovador e nacionalista, um mercado público, em 1899, dotado de recursos de infra-estrutura novos na época: água corrente, esgoto, iluminação elétrica, etc. Destruído em 1900 por um incêndio, a área ficou abandonada até a década de 20, quando foi construído o quartel da Polícia Militar, ocupando a mesma área do antigo mercado, porém sem aproveitar os elementos remanescentes da obra incendiada. É composto por uma parte central, mais elevada, que se destaca do plano da fachada, ladeada por dois corpos laterais de grande extensão. O tramo central possui três pavimentos encimado por um terraço com guarda-corpo em ameias e coroada por uma cúpula octogonal em concreto armado. A edificação estimulou a urbanização do Bairro, e sua presença constitui um marco monumental da cidade.

NOME:	**Conjunto Fabril da Tacaruna**
ENDEREÇO:	Av. Agamenon Magalhães, 5091, Santo Amaro - Recife - PE
PROCESSO:	2.374/93
DECRETO:	18.229
Inscrição do Tombamento no	N° 13, Livro de Tombo 111, fls. 3v

Conselho Estadual da Cultura
DATA: 16/12/1994
Administração: Secretaria de Educação do Estado
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
A construção do conjunto fabril data de fins do século XIX, sendo muito superior às edificações de fábricas do mesmo período, por utilizar novas técnicas construtivas, como o concreto armado, e por resultar em alta qualidade técnica e estética. Destinou-se inicialmente, em 1895, a refinaria de açúcar, com o nome de "Usina Beltrão", posteriormente sendo adaptada para indústria têxtil. A composição assimétrica e a valorização da ala central, mais elevada, garantem um aspecto monumental ao edifício. A disposição das janelas confere ritmo que lembra o renascentista, com vergas em arco abatido. O arremate superior de todo o prédio é feito por uma cimalha que encobre o telhado, hoje em telhas de cimento-amianto, e o frontão onde está o relógio de mostrador em louça, até hoje em funcionamento. A solução estrutural adotou o uso do ferro nas colunas e lages armadas, no sistema de abobadilhas. A volumetria é destacada pela grande chaminé, com 60m de altura, elemento vertical marcante em contraposição à horizontalidade da edificação, constituindo um efeito insubstituível na paisagem da ampla várzea que separa o Recife de Olinda.

NOME: **Prédio da Casa Cultura de Pernambuco - CCPE (Antiga Casa de Detenção do Recife)**
ENDEREÇO: Rua Floriano Peixoto s/n, Santo Antônio - Recife - PE
PROCESSO: I.00 1/80
DECRETO: 6.687
Inscrição do Tombamento no Conselho Estadual da Cultura N° 64, Livro de Tombo Ii, Fls.05
DATA: 3/9/1980
Administração: FUNDARPE
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
O projeto da antiga Casa de Detenção do Recife é de autoria do engenheiro José Mamede Alves Ferreira, técnico brilhante, nascido no Recife em 1820. O início da edificação aguardou que se aterrassem as áreas alagadas pelo Rio Capibaribe, por não haver terrenos disponíveis no bairro. Inaugurada em 25 de abril de 1855, a casa, com 5.000 m2 de área construída, funcionou até ser desativada, a 15 de março de 1973. Sua planta em forma de cruz e a disposição das celas em "raios", que podiam ser vigiados com facilidade a partir de um hall central, inspiraram-se em modelos usuais na época, especialmente nos Estados Unidos. Após a transferência dos presos para outros locais, o monumento foi restaurado, entre 1974 e 1977, passando a abrigar - como Casa da Cultura de Pernambuco - uma expressiva mostra de arte, artesanato e atividades culturais diversas. As muralhas foram inadvertidamente demolidas antes da restauração, apenas ficando de pé os trechos que suportam as seis belas guaritas da vigilância.O entorno da casa, uma praça com 4.100 m2 , pode ser plenamente utilizado para feiras culturais, apresentação de espetáculos ao ar livre, etc.

NOME: **Casa 157 da Rua Benfica**
ENDEREÇO: Rua Benfica, 157 - Madalena - Recife - PE

PROCESSO: I.025/80
DECRETO: 8.544
Inscrição do Tombamento no Conselho Estadual da Cultura N° 71, Livro de Tombo 11,fls. 07
DATA: 13/4/1983
Administração: Universidade Federal de Pernambuco
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
A Rua Benfica - nome que veio a tomar a conhecida "Passagem da Madalena", ou de Dona Madalena,influente proprietária do local - conserva ainda hoje algumas casas que surgiram no século XIX para residências de famílias abastadas. Remanescentes de antigas chácaras, resistiram ao retalhamento do solo urbano iniciado neste século e, embora perdendo grande parte de seus sítios ancestrais, mantêm-se de pé, como documento físico da transformação social do Recife. A Casa n° 157 é um desses exemplares. Construção marcadamente recifense, representando o gosto neoclássico e um tanto afrancesado da época, conservando elementos originais de cantaria e estucaria. Possui ampla "terrasse" lateral descoberta, com piso em pedras de lioz, por onde se dá a entrada principal em pórtico, sendo a frontaria marcada por cinco grandes janelas que se repetem no primeiro andar. Restaurada pela Fundarpe, serve hoje ao Departamento de Extensão Cultural da UFPE.

NOME: **Prédio da Torre Malakof**
Praça do Arsenal da Marinha, s/n, Bairro do Recife
ENDEREÇO: Antigo
PROCESSO: 431192
DECRETO: 18.232
Inscrição do Tombamento no Conselho Estadual da Cultura N° 99, Livro de Tombo 11,fls. 12v.
DATA: 19.12.1994
Administração: FUNDARPE
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
A construção do chamado Portão Monumental do Arsenal de Marinha, na zona do Porto do Recife. assim como de outras edificações, no bojo de um plano de melhoramentos do porto, em 1853, contou com material resultante da demolição do Forte do Bom Jesus. O projeto do portão contemplou a execução de um observatório astronômico e de um grande relógio. A obra, uma vez concluída, passou a ser chamada de "Torre Malakof", ao que se diz devido à sua semelhança com torre existente na cidade de Sebastopol, conhecida do público brasileiro em face da guerra franco-prussiana grandemente noticiada em todo o mundo na época. Corresponde a um bloco longitudinal onde existiam dois pisos e mais a torre central, com seis pavimentos de pequenas dimensões. No coroamento está a cúpula metálica (depois revestida de concreto, interna e externamente), mas que originariamente se abria, para permitir a observação astronômica. O relógio, de origem inglesa. fazia soar as horas através de 3 sinos e apresentava um duplo mostrador. A Torre Malakof um dos mais estranhos monumentos do Recife, porém integrado à paisagem urbana e é ponto de referência na geografia da cidade.

NOME: Torre de atracação do Zepellin
OUTRAS DENOMINAÇÕES: Campo do Jiquiá
ENDEREÇO: Capo do Jiquiá, Jiquiá - Recife - PE
PROCESSO: 314-N81
DECRETO: 8.710
Inscrição do Tombamento no Conselho Estadual da Cultura N° 02, Livro de Tombo 111, fls. OI.
DATA: 1/8/1983
Administração: Polícia Militar de Pernambuco
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

Em 22 de maio de 1930, chegava ao Brasil o dirigível de Passageiros Graf Zeppelin, nove meses após haver feito sua primeira volta ao mundo. O local de pouso dos dirigíveis no Recife era uma planície no bairro do Jiquiá, a cerca de 10 quilômetros do centro, onde foram montadas as instalações apropriadas, como uma usina de gás,acomodações de passageiros e visitantes,dormitórios de tripulantes, estação de rádio, etc. A torre de atracação, objeto do tombamento, é a única existente no Brasil e talvez no mundo. É uma estrutura de ferro com 19m de altura e igual dimensão em cada lado da base quadrada, possuindo um sistema telescópico que permite alçar uma espiga que alcança mais 19m; na extremidade, com a altura de 38 metros, era atracado o bojo do Zeppelin.

NOME: **Cemitério dos Ingleses**
ENDEREÇO: Av. Cruz Cabugá, Santo Amaro - Recife - PE
PROCESSO: 747/81
DECRETO: 9.131
Inscrição do Tombamento no Conselho Estadual da Cultura N° 07, Livro de Tombo 111, fls. OI v.
DATA: 23/1/1984
Administração: Cemitério dos Ingleses
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
A área do Cemitério dos Ingleses é uma parte das terras do Morgadio de Santo Amaro das Salinas, doada em I814 ao Consulado Britânico. Em 1850, o senhor do mesmo sítio, então o Conde da Boa Vista, Francisco do Rego Barros, ampliou a doação antes feita, pela conveniência a aumentar as dimensões do Cemitério. A construção da necrópole deveu-se à necessidade de sepultar os muitos súditos ingleses que viviam em Pernambuco, quase todos de confissão anglicana, ou simplesmente não-católicos, proibidos de serem enterrados nos cemitérios públicos, controlados pela Igreja. Alguns brasileiros também ali jazem, como o General José Inácio de Abreu e Lima, pernambucano, herói da libertação das nações sul-americanas, ao lado de Sucre e Bolívar. Além dos túmulos, a construção existente no Cemitério é uma capela anglicana, de gosto neo-gótico.

NOME: **Igreja de Santo Amaro das Salinas**
ENDEREÇO: Praça Frei Caneca, Santo Amaro - Recife - PE
PROCESSO: 747/81
DECRETO: 9.122

Inscrição do Tombamento no
Conselho Estadual da Cultura N° 78, Livro de Tombo Ii, fls. 08
DATA: 13/1/1984
Administração: Paróquia de Santo Amaro
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
A igreja de Santo Amaro das Salinas foi reconstruída em fins do século XIX, pela Irmandade que, em 1800, havia adquirido a antiga capela. A edificação era o centro de um pequeno povoado que já possuía a denominação atual desde pelo menos a dominação holandesa. Em 1699, segundo Pereira da Costa, já constava a existência da Capela de Santo Amara, nas "Salinas de Francisco do Rego", conforme termo de arrematação, em 11 de dezembro daquele ano, das "Terras da Asseca", ali situadas. A igreja, como atualmente se apresenta, possui uma só nave,altar-mor; sacristia lateral, e galeria em dois pisos ao lado direito. A fachada principal apresenta um frontão triangular recortado em volta.

NOME: **Cinema Glória**
OUTRAS DENOMINAÇÕES: (Fachada principal voltada para a Praça Dom Vital)
ENDEREÇO: Rua Direita, 127, São José
PROCESSO: 1.475/81
DECRETO: 8.443
Inscrição do Tombamento no
Conselho Estadual da Cultura N° 68, Livro de Tombo 11,fls. 06
DATA: 28/2/1983
Administração: Maria José Ferreira Leite
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
Desde 1925, o Cinema Glória foi o centro diversional único daquela parte fortemente característica do centro do Recife, marcada pelo Mercado de São José, Igreja da Penha,velhos sobrados, becos, "as tortas ruas Direitas".Gerido pela filha de seu fundador,funcionou como um empreendimento familiar até o final dos anos oitenta, quando foi desativado. O tombamento do Cinema Glória visou a garantir a permanência da mais antiga casa de exibições do Recife, e oportunamente deverá abrigar um projeto de revitalização de iniciativa da FUNDARPE em parceria com empresários do bairro.

NOME: **Terreiro Oba Ogunté**
OUTRAS DENOMINAÇÕES: Sítio do Pai Adão
ENDEREÇO: Estrada Velha de Água Fria, 1.014, Água Fria - Recife - PE
PROCESSO: 103/84
DECRETO: 10.715
Inscrição do Tombamento no
Conselho Estadual da Cultura N° 81, Livro de Tombo 11, fls. 09.
DATA: 9/9/1985
Administração: Herdeiros de Felipe Sabino da Costa (fundador)
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
Também conhecido como "de Pai Adão", o Terreiro Obá Ogunté é um dos mais respeitados e ortodoxos espaços destinados ao culto dos orixás, conforme o modelo

litúrgico Nagô. Como invocação principal, o terreiro é dedicado a Iemanjá. As construções que formam o espaço ritual,assim como várias outras que servem de moradia, são singelas, executadas em materiais como tijolos, taipa de mão, telhas canal ou francesa, ladrilhos hidráulico sou mesmo pisos cimentados, denotando a origem simples e de baixo poder aquisitivo da comunidade proprietária. O tombamento, porém, visou preservar a tradição sócio-religioso-cultural que marcou profundamente a população, como uma das forças formadoras da sociedade brasileira. Objeto especial da preservação é o pé de Iroco (ou gameleira) de dimensões majestosas, que existe no meio do terreiro, onde são realizados cultos ao ar livre e de cunho específico. O Fundador, Felipe Sabino da Costa, o "Pai Adão", foi em princípio do século o respeitado chefe do culto Nagô, e mais que isso, conselheiro, juiz e até médico, espontaneamente venerado pela gente da área de influência do terreiro.

NOME:	**Pavilhão Luís Nunes, Antigo Serviço de Verificação de Óbitos**
ENDEREÇO	Rua Jenner de Souza,130, Derby - Recife - PE
PROCESSO:	2.211/84
DECRETO:	11.193
Inscrição do Tombamento no Conselho Estadual da Cultura	N° 86, Livro de Tombo Ii, fls. 10.
DATA:	18/2/1986
Administração:	Universidade Federal de Pernambuco/Instituto de Arquitetos do Brasil

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

O Pavilhão de Verificação de Óbitos foi uma das pioneiras edificações que se ergueram no Recife, ainda nos anos 30, sob influência do racionalismo na arquitetura, a partir dos princípios inovadores de Le Corbusier. O projeto, de 1937, foi de autoria do arquiteto Luiz Nunes, que na época chefiou a Diretoria de Arquitetura e Construção (DAC), depois Diretoria de Arquitetura e Urbanismo (DAU). Servia como laboratório de anatomia patológica da Faculdade de Medicina, instalada no belo edifício neocolonial, ao lado, hoje também tombado. Embora singelo e de pequenas dimensões, o Pavilhão é uma obra-prima da arquitetura moderna, coerente em seus elementos estruturais, funcionais e estéticos. Desativado de suas funções originais, após a transferência da Faculdade de Medicina para a Cidade Universitária, o prédio teve várias utilizações, até ser cedido, em 1978, ao Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-PE), para sua sede. Em homenagem ao grande arquiteto, o IAB Resolveu denominá-lo "Pavilhão Luiz Nunes". Recentemente, foi tombado a nível federal pelo IPHAN.

NOME:	**Antiga Escola de Medicina**
ENDEREÇO:	Rua Amaury de Medeiros, 206, Recife - PE
PROCESSO:	2.212/84
DECRETO:	11.260
Inscrição do Tombamento no Conselho Estadual da Cultura	N° 85, Livro de Tombo 11, fls. 09v

DATA: 19/3/1986
Administração: Universidade Federal de Pernambuco
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
Corresponde à primeira sede da, Escola de Medicina no estado. Sua pedra fundamental foi lançada em 1926, e a conclusão da obra se deu em 1927. O Curso de Medicina no estado foi criado em 1914, instalando-se em locais provisórios até a construção desta sede no Derby. Por três décadas, o Curso funcionou neste prédio juntamente com os cursos anexos de Odontologia e Farmácia, até mudar-se em 1957 para o campus da UFPE. O imóvel tanto representa um marco da história da medicina no estado, como tem importância no quadro do patrimônio arquitetônico do Recife - constituindo, na condição de edifício público, raro exemplar que apresenta traços da corrente neo colonialista. O autor do projeto foi o arquiteto italiano Giacomo Palumbo. O prédio ostenta dentre as características do estilo neocolonial, uma composição volumétrica pesada, aberturas em arcos, acabamento de cobertas compreendidos por espigões completados por telhas em rabo de andorinha e cumeeiras arrematadas por pináculos. O edifício, com 3.497 m2, desenvolve-se em dois pisos, em torno de um pátio, e possui grandes salas próprias do programa da escola.

NOME: **Casa Grande do Engenho Barbalho**
ENDEREÇO: Bairro da Iputinga - Recife - PE
PROCESSO: 995/85
DECRETO: 11.435
Inscrição do Tombamento no
Conselho Estadual da Cultura N°. 87, LivrodeTombo11, fls. 10.
DATA: 19/5/1986
Administração: Prefeitura de Cidade do Recife
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
O imóvel está localizado próximo ao rio Capibaribe, no bairro da Iputinga no Recife,onde se destaca,imponente, em meio a um amplo terreno de escassa vegetação.De arquitetura bastante sóbria,o Sobrado do Cordeiro, como também é conhecido, apresenta características neoclássicas.Construído em alvenaria de tijolos, o sobrado desenvolve-se em dois pavimentos: no primeiro estava a casa de moradia,com amplas salas, quarto se demais dependências;o térreo destinava-se às instalações de serviços e abrigos de animais domésticos, havendo até vestígios de uma vacaria. A fachada principal possui dupla escadaria que leva a um terraço em arcadas no primeiro pavimento. Esse terraço se prolonga em ambos os lados para além dos limites da fachada principal, destacando-se por sua coberta independente, enquanto a do corpo principal da casa desenvolve-se em 3 águas,com frontão triangular na fachada principal e beiral encornijado nas demais. Referências históricas levam a crer que a casa remonta à primeira metade do século XIX. Quando à denominação "Engenho Barbalho", também utilizada no Processo de Tombamento, verificou-se ser errônea, uma vez que todas as referências apontam Barbalho como sítio ou lugarejo, nunca como engenho.

NOME: **Praça de Boa Viagem com Igreja de 1707 e**

	Obelisco de 1926
ENDEREÇO:	Av. Boa Viagem, sn. Boa Viagem - Recife - PE
PROCESSO:	2.509/89
DECRETO:	17.671
Inscrição do Tombamento no Conselho Estadual da Cultura	N° 12, Livro de Tombo 111, fls. 3.
DATA:	11/7/1994
Administração:	Prefeitura da Cidade do Recife/Arquidiocese de Recife e Olinda

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
Situado à beira-mar do bairro da Boa Viagem, o conjunto de Praça, com a igreja de N. Sra. Da Boa Viagem e o obelisco comemorativo da conclusão da avenida Boa Viagem, em 1926, é um marco histórico do próprio povoamento e de sua consolidação como bairro. A praça, inicialmente destinada a reserva de área verde e lazer, foi aos poucos sendo ocupada por comércio, estando em andamento a sua recuperação e restauração. O obelisco é feito em uma só pedra, em cantaria fina, cercado por uma guarnição de bronze com palmas e flores, com o brasão do Estado de Pernambuco e placa comemorativa. A igreja tem em seu frontispício inscrição com a data de 1707, mas somente a partir de 1730 há referências a seu funcionamento. A fachada, embora alterada, tem características do barroco setecentista e é harmoniosa na simetria da composição, marcado por colunas que correspondem à nave central e galerias laterais. Apresenta três portas, com duas janelas e óculo central, ao nível do coro, e frontão triangular encimado por cruz e recortado em suaves volutas. Modificações recentes unificaram a nave e as galerias, sacrificando o anterior partido de planta, embora não tenham comprometido os trabalhos de entalhadores, pintores e douradores, que podem ainda hoje ser apreciados no altar-mor e altar da sacristia.

NOME:	**Liceu de Artes e Ofícios**
ENDEREÇO:	Praça da República, 268, Santo Antônio - Recife - PE
PROCESSO:	2.202.191
DECRETO:	17.348
Inscrição do Tombamento no Conselho Estadual da Cultura	N° 96, Livro de Tombo 11,fls. 12.
DATA:	28/2/1994
Administração:	Universidade Católica de Pernambuco

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
Integrado no Sítio Histórico da Praça da República, o prédio foi construído para abrigar a "Sociedade dos Artistas Mecânicos e Liberais de Pernambuco", e inaugurado em 1880. Sua arquitetura, de influência eclética, inspira-se no neoclassicismo francês, e seu autor é desconhecido, sendo o projeto oriundo da própria Sociedade. Possui dois pavimentos, com o térreo de pé direito muito baixo, se assemelhando a um porão. Suas linhas são marcadas por pilastras até a platibanda e são arrematadas por pináculos de cimento. A planta em forma de "U" é simétrica ao eixo transversal, com dois grandes salões no pavimento superior, ao qual se tem acesso por escadaria externa, centralizada na fachada e trabalhada em mármore, com guarda-corpo em ferro. O monumento está em bom estado de conservação,

sendo utilizado como colégio, mantido pela Universidade Católica de Pernambuco. O valor histórico e arquitetônico é acrescido da importância cultural, como educandário que ao longo dos anos vem contribuindo para a formação de numerosas gerações de jovens.

NOME:	**Hospital Ulysses Pernambucano**
ENDEREÇO:	Av. Rosa e Silva, 2130, Tamarineira, Recife - PE
PROCESSO:	737/87
DECRETO:	15.650
Inscrição do Tombamento no Conselho Estadual da Cultura	N° 90, Livro de Tombo IV,fls. 10v.
DATA:	20/3/1992
Administração:	Secretaria de Saúde do Estado/ Santa Casa de Misericórdia/Arquidiocese de Recife e Olinda

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

O antigo Hospital de Alienados teve sua construção iniciada em 1874, com projeto do Engenheiro francês Victor Fournié, sendo os recursos do governo do Estado e de donativos populares. A obra estendeu-se até 1883, quando foi inaugurado, mesmo sem estar totalmente concluído. Do ponto de vista plástico, o edifício é de gosto neoclássico, apresentando um frontão dórico, que juntamente com a portada principal, dão o efeito de pórtico romano. O projeto original baseava-se na adoção do padrão arquitetônico hospitalar mais moderno da época, no "Sistema Pavilhonar", com 4 pavilhões, todos retangulares e um grande pátio, sendo previstos mais 3 pavilhões, um deles reservados a capela, sempre com pátios internos destinados à recreação dos doentes. Em homenagem ao grande médico psiquiatra Ulysses Pernambucano de Mello, de importante atuação no Recife. o hospital veio a tomar seu nome, sendo hoje um marco na memória da cidade. Por outro lado, as características arquitetônicas. urbanísticas e paisagísticas do hospital (é uma das maiores áreas verdes ocupadas da cidade), têm plenamente justificado a sua permanência.

NOME:	**Mural Pictórico de Hélio Feijó**
ENDEREÇO:	Av. Visconde de Albuquerque, 275, Madalena - Recife -PE
PROCESSO:	367193
DECRETO:	17.700
DATA:	21/7/1994
Administração:	Elza Moura

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

Hélio Feijó foi um artista atuante e de grande participação no movimento cultural do Estado, até a década de 1960, sendo de sua autoria vários murais de grande proporção executado em obras públicas. Infelizmente, a maioria desses trabalhos desapareceu, com demolições ou reformas dos respectivos locais. Um dos poucos murais realizados em residência particular foi conservado até 1993, quando se iniciou um movimento de intelectuais pedindo seu Tombamento. O trabalho, datado de 1940,

mede 2,86mx2,62m e está colocado sobre um suporte de alvenaria,revestido em cimento, massa e tinta. A composição, figurativa regional, tem formas volumosas e arredondadas, lembrando os trabalhos de Portinari, do mesmo período, predominando as cores terra, azul e verde, sobre base branca. A herdeira da casa, ao perceber os estudos relativos ao Tombamento, e pretendendo evitá-lo, recobriu toda a obra com tinta a óleo preta. A Fundarpe pretende, oportunamente, restaurar o mural e removê-lo para um museu, mediante negociações com seus proprietários.

NOME: **Hospital Pedro II**

ENDEREÇO: Rua dos Coelhos, s/n, Coelhos - Recife - PE
DECRETO: 31.573
DATA: 26/3/2008
Administração: Instituto Materno Infantil de Pernambuco
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

NOME: **Palácio do Campo das Princesas**
ENDEREÇO: Praça da República, Santo Antônio - Recife - PE
PROCESSO: 2.201.191
Administração: Governo do Estado
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
O Palácio do Campo das Princesas é a sede administrativa do estado de Pernambuco. Idealizado desde 1786 pelo governador José César de Meneses, foi construído em 1841 pelo engenheiro Morais Âncora, a mando do governador Francisco do Rego Barros, no local onde ficava o Erário Régio.

Localiza-se no bairro de Santo Antônio (Ilha de Antônio Vaz), na Praça da República, próximo ao Teatro de Santa Isabel e ao Palácio da Justiça.

À sua frente está plantado um baobá secular, que possivelmente serviu de inspiração a Saint Exupéry, quando de sua passagem pelo Recife, antes de escrever O pequeno príncipe.

Nas suas cercanias jaziam, a oeste, os escombros do que outrora foi o Palácio de Friburgo, sede do governo nassoviano durante as invasões holandesas.

Sua construção é datada de meados do século XIX, quando, em 1841, o então governador Francisco do Rego Barros, futuro Conde da Boa Vista, mandou o engenheiro Firmino Herculano de Morais Âncora construir o Palácio Provincial que a República transformaria em Palácio do Estado.

Em 1859 sofreu uma reforma para hospedar o imperador Dom Pedro II, a imperatriz Dona Teresa Cristina de Bourbon-Duas Sicílias e suas filhas, ocasião em que recebeu o nome de Campo das Princesas, inicialmente dado ao jardim onde as princesas brincavam, depois estendendo-se a denominação ao Palácio.

No ano de em 1920, o prédio foi amplamente reformado, ocasião em que se construiu mais um pavimento, a fim de abranger todo o corpo do edifício, dando-lhe

mais amplitude. Tais obras foram concluídas somente em 1922, durante o governo interino de Severino Pinheiro, devido à morte do governador José Rufino Bezerra Cavalcanti.

Entre 1926 e 1930, no governo de Estácio Coimbra o palácio foi remodelado, decorado e mobiliado.

No ano de 1967, o palácio chegou a servir de sede para o governo da República, na época do presidente Arthur da Costa e Silva e do governador Nilo de Sousa Coelho.

NOME: **Cinema São Luiz**
ENDEREÇO: Rua da Aurora, Boa Vista - Recife - PE
Administração: Grupo Luiz Severiano Ribeiro
DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
O cinema São Luiz, pertencente ao grupo de Luiz Severiano Ribeiro, foi inaugurado no térreo do Edifício Duarte Coelho, no dia 7 de setembro de 1952, com modernas e luxuosas instalações.

Foi palco de grandes eventos, lançamentos de filmes e era um local muito freqüentado pela sociedade recifense. No dia 3 de outubro de 1953, à meia-noite, realizou-se a première nacional do filme pernambucano, O canto do mar, dirigido pelo cineasta Alberto Cavalcanti.

Em processo de tombamento consta no âmbito Federal 08 bens históricos e no âmbito Estadual 15 bens históricos.

Bens em processo de tombamento

Recife - Nível Federal (IPHAN)

NOME: **Ponte da Boa Vista**
ENDEREÇO: Boa Vista – Recife - PE
Administração: Prefeitura da Cidade do Recife

NOME: **Capela Nossa Sra. dos Aflitos**
ENDEREÇO: Aflitos – Recife - PE
Administração: Província Carmelitana de Pernambuco

NOME: **Liceu de Artes e Ofícios**
ENDEREÇO: Santo Antônio - Recife - PE
Administração: Universidade Católica de Pernambuco

NOME: **Estação do Brum**

ENDEREÇO: Bairro do Recife - Recife - PE
Administração: Poder Judiciário

NOME: **Teatro Apolo**
ENDEREÇO: Bairro do Recife - Recife - PE
Administração: Prefeitura da Cidade do Recife

NOME: **Casa da Rua da União, 263 ou Espaço Pasárgada**
ENDEREÇO: Casa de Manoel Bandeira, Boa Vista - Recife - PE
Administração: FUNDARPE

NOME: **Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Praça da República**
ENDEREÇO: Santo Antônio - Recife - PE
Administração: Poder Judiciário

NOME: **Conjunto Arquitetônico que compreende as casas N. 204, 212 e 218**
ENDEREÇO: Rua Barão de São Borja, Boa Vista - Recife - PE
Administração: Diversos Proprietários

Recife - Nível Estadual (FUNDARPE)

NOME: **Antiga Casa da Câmara e Cadeia do Recife - Sede do Arquivo Público Estadual**
ENDEREÇO: Rua do Imperador, 371, Santo Antônio - Recife - PE
Administração: Secretaria de Educação do Estado

NOME: **Sede do Museu do Estado de Pernambuco - MEPE**
ENDEREÇO: Av. Rui Barbosa, 960, Graças - Recife - PE
PROCESSO: 2.935.191
Administração: FUNDARPE

NOME: **Arquipélago de Fernando de Noronha**
Administração: Governo do Estado

NOME: **Escola Manuel Borba (Sede dos Ex-combatentes)**
ENDEREÇO: Rua Gervásio Pires, 5, Boa vista - Recife - PE
Administração: Secretaria de Administração do Estado

NOME: **Conjunto Ferroviário - Estação Central do Recife**
ENDEREÇO: Praça Santo Antônio - Recife - PE
PROCESSO: 124/91
Administração: Banco do Brasil/ Governo do Estado

NOME: **Estação do Brum**
ENDEREÇO: Bairro do Recife
PROCESSO: 123/91
Administração: Poder Judiciário

NOME: **Casas n 47, 55, 61 e 73 da Rua da União**
PROCESSO: 1.911/89
ENDEREÇO: Boa vista - Recife - PE
Administração: Vários Proprietários

NOME: **Casa n 150 da Rua Benfica**
ENDEREÇO: Recife - PE
Administração: Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente do Estado

NOME: **Estação Ponte D'Uchoa**
ENDEREÇO: Av. Rui Barbosa, Ponte D'Uchoa - Recife - PE
Administração: Prefeitura da Cidade do Recife

NOME: **Casa de Badia**
ENDEREÇO: Rua Vital de Negreiros, 143, Pátio do Terço - Recife - PE
PROCESSO: 301196
Administração: Maria Lúcia Soares

NOME: **Igreja N.Sra. de Fátima do Colégio Nóbrega**
ENDEREÇO: Av. Oliveira Lima, Boa vista - Recife - PE
Administração: Província Jesuítica

NOME: **Cruzeiro do Largo da Paz**
ENDEREÇO: Praça do Largo da Paz, Afogados - Recife - PE
Administração: Prefeitura da Cidade do Recife

NOME: **Placa Indicativa do Clube do Cupim**
ENDEREÇO: Av. Rosa e Silva, 617, Aflitos - Recife - PE
Administração: Luis Inácio de Barros Lima Filho

NOME: **Basílica da Penha**
ENDEREÇO: Praça Dom Vital, São José - Recife -PE
Administração: Província de N.Sra. da Penha do Nordeste

NOME: **Edifício Diário de Pernambuco**
ENDEREÇO: Rua do Imperador, s/n, Santo Antônio - Recife -PE
Administração: Secretaria de Educação

JABOATÃO DOS GUARARAPES

O município de Jaboatão do Guararapes possui 03 bens históricos tombados a nível Federal e a 01 tombado a nível Estadual.

No levantamento realizado na base de dados do IPHAN, no Livro de Tombo do Arquivo Noronha Santos, foram localizados tombamentos inscritos no livro Histórico e de Belas Artes.

Em processo de tombamento, consta no âmbito Federal 01 bem e no âmbito Estadual 02 bens históricos.

Jaboatão dos Guararapes - Nível Federal

LIVRO DO TOMBO - Livro Histórico

NOME:	**Parque Histórico Nacional dos Guararapes**
OUTRAS DENOMINAÇÕES:	Montes Guararapes
USO ATUAL:	IPHAN. Sub-Regional, 5
ENDEREÇO:	Estrada da Batalha, s/n - Jaboatão dos Guararapes - PE
PROCESSO:	0523-T-54
LIVRO:	Histórico
N° DA FOLHA:	55 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	334
DATA:	30/10/1961

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
Local onde se deram as duas mais importantes batalhas entre holandeses e luso-brasileiros. Em março de 1648, uma poderosa frota de 41 navios da Companhia das Índias chega a Recife, transportando 6.000 soldados e víveres. Contavam com estes reforços para reconquistar o espaço perdido, e sobretudo restabelecer o controle das áreas produtivas no sul da colônia. É esta tropa que, um mês após o desembarque, é batida na 1a. Batalha dos Guararapes. Em fevereiro do ano seguinte, o exército holandês sob o comando do coronel Van den Brinck, manobra em direção aos Montes Guararapes, buscando recuperar-se da derrota sofrida no ano anterior. Não atingem seu intento, sendo mais uma vez derrotados. Fora um grande desastre militar para os holandeses, que batem em retirada, sem qualquer controle por parte de seus comandantes.

Na primeira batalha (10/04/1648), os holandeses comandados pelo General Sigismund Von Schkoppe (aproximadamente 5000 homens) foram derrotados pelas tropas luso-brasileiras (aproximadamente 3500 homens). Na segunda batalha (19/02/1649), dez meses depois, portanto, os holandeses seriam definitivamente derrotados pelos luso-brasileiros, comandados por João Fernandes Vieira, André Vidal de Negreiros, Francisco Figueiroa, Henrique Dias e Barreto de Menezes.

LIVRO DO TOMBO - Livro de Belas Artes – IPHAN

NOME:	**Igreja do Hospício do Carmo**
OUTRAS DENOMINAÇÕES:	Igrejinha da Piedade; Igreja de Nossa Senhora da Piedade
USO ATUAL:	
ENDEREÇO:	Praia da Piedade - Jaboatão dos Guararapes - PE
PROCESSO:	0463-T-52
LIVRO:	de Belas Artes
N° DA FOLHA:	78 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	406
DATA:	4/8/1952

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
O tombamento inclui todo o seu acervo, de acordo com a Resolução do Conselho Consultivo da SPHAN, de 13/08/85, referente ao Processo Administrativo nº 13/85/SPHAN.

NOME:	**Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres**
OUTRAS DENOMINAÇÕES:	Igreja dos Montes Guararapes
ENDEREÇO:	Montes Guararapes - Jaboatão dos Guararapes - PE
PROCESSO:	0005-T-38
LIVRO:	de Belas Artes
N° DA FOLHA:	2 (volume 1)
N° DE INSCRIÇÃO:	2
DATA:	16/3/1938

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:
A Igreja foi erigida em Monumento Nacional pelo Decreto nº 25.175, de 03/07/1948. O tombamento inclui todo o seu acervo, de acordo com a Resolução do Conselho Consultivo da SPHAN, de 13/08/1985, referente ao Processo Administrativo nº 13/85/SPHAN.

Jaboatão dos Guararapes – Nível Estadual (FUNDARPE)

NOME:	**Igreja de Nossa Senhora do Loreto**
ENDEREÇO:	Rua de Nossa Senhora do Loreto, Piedade - Jaboatão dos Guararapes
DECRETO:	15.639
DATA:	9/3/1992
Administração:	Diocese de Jaboatão dos Guararapes

Bem em processo de tombamento

Nível Federal - IPHAN

NOME: **Antigo Hospício Carmelitano (Casa de Piedade)**
ENDEREÇO: Jaboatão dos Guararapes - PE
Administração: Província Carmelitana de Pernambuco

Nível Estadual – FUNDARPE

NOME: **Povoado Muribeca dos Guararapes**
ENDEREÇO: Jaboatão dos Guararapes - PE
Administração: Vários Proprietários

NOME: **Conjunto Ferroviário de Jaboatão dos Guararapes**
ENDEREÇO: Jaboatão dos Guararapes - PE
Administração: CBTU - Metrorec

SÃO LOURENÇO DA MATA

O município de São Lourenço da Mata não possui bens históricos tombados a nível Federal. No âmbito Estadual três bens históricos se encontram em processo de tombamento.

Bem em processo de tombamento

Nível Estadual – FUNDARPE

NOME: **Estação Ferroviária Frei Caneca - Sede**
ENDEREÇO: São Lourenço da Mata - PE
Administração: Secretaria do Patrimônio da União - SPU

NOME: **Estação Ferroviária Tiúma**
ENDEREÇO: São Lourenço da Mata - PE
Administração: Usina Tiúma

NOME: **Igreja Matriz de Nossa Sra. da Luz**
ENDEREÇO: São Lourenço da Mata - PE
Administração: Paróquia de São Lourenço da Mata

CAMARAGIBE

O município de Camaragibe possui um Bem histórico tombado a nível Estadual, e em processo de tombamento consta um Bem no âmbito Federal e um Bem no âmbito Estadual

Camaragibe – Tombamentos a Nível Estadual

NOME: **Casa Grande do Engenho Camaragibe**
ENDEREÇO: Camaragibe - PE
Administração: Maria Anita Amazona Mac Dowell
DESCRIÇÃO SUMARIA:
Esse é um dos mais antigos engenhos de Pernambuco, e, segundo registros históricos, já existia em 1549. Foi a partir dele que se originou o município. O engenho pertenceu a Fernandes Vieira, um dos mais importantes donatários da capitania de Pernambuco. No século XVII no local onde já existia o engenho foi construída a casa-grande, que pertence até a data de hoje à família Amazonas.

Com a invasão holandesa o Engenho Camaragibe ficou destruído e no século XIX, em visita a Pernambuco, o inglês Henry Coster afirmou que o engenho era um dos mais importantes da região. Hoje, o engenho possui ainda a casa-grande com um oratório em seu interior, a fábrica ou moita e uma vila de casas. Situada ao lado do Parque Camaragibe, a casa é conhecida como "casa de Maria Amazonas". A casa original foi completamente reformada sofrendo sucessivas alterações, mudando inclusive a fachada frontal.

Bens em processo de tombamento

Nível Federal – IPHAN

NOME: **Casa Grande do Engenho Camaragibe**
ENDEREÇO: Camaragibe - PE
Administração: Maria Anita Amazona Mac Dowell

Nível Estadual – FUNDARPE

NOME: **Conjunto Ferroviário de Camaragibe**
ENDEREÇO: Camaragibe - PE
Administração: Secretaria de Patrimônio da União - SPU

LEVANTAMENTO DO ESTADO ATUAL DO CONHECIMENTO ACERCA DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO EXISTENTE NA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DO EMPREENDIMENTO E LIMITES PRÓXIMOS.

O levantamento acerca do patrimônio arqueológico existente na área de influência do empreendimento foi realizado através de consulta ao Sistema de Gerenciamento de Patrimônio Arqueológico do IPHAN, das ocorrências arqueológicas catalogadas no Laboratório de Arqueologia da UFPE, além de outras publicações como o cadastro patrimonial e o plano diretor de alguns dos municípios envolvidos.

RECIFE

No Sistema de Gerenciamento de Patrimônio Arqueológico do IPHAN constam quatro bens sítios arqueológicos históricos. No cadastro do Laboratório de Arqueologia da UFPE consta um sítio arqueológico histórico PE 158 – Ln, correspondente ao Forte do Brum.

Sistema de Gerenciamento de Patrimônio Arqueológico – IPHAN

No. CNSA: PE 00052
Sítio arqueológico: PE 16 – Cb - Arraial Velho do Bom Jesus
Descrição sumária:
Sítio histórico onde foram localizadas estruturas arquitetônicas de fortificações e artefatos coloniais. Área de 46000 m2. Atualmente localizado em Parque Municipal. Material encontrado: estruturas de combustão (fogueira, forno, fogão); vestígios de edificação; manchas pretas; canais tipo trincheiras, valeta; fossas; sílex de pederneira; cerâmica, objetos de metal. Estratigrafia Espessura: Pacote estratigráfico com profundidade máxima de 2 metros. Datação relativa: século XVII. Ocupação – Histórico (Colonial): obra de defesa – forte ou fortificação. Categoria Unicomponencial.
Observação:
Este sítio se encontra registrado duas vezes no IPHAN. O conjunto paisagístico do Sitio da Trindade se encontra registrado no Livro Histórico, inscrição 447, processo 0487-T-53, datado de 17-6-1974.

Arquivo Noronha Santos-IPHAN.

No. CNSA: PE 00059
Sítio arqueológico: Bairro do Recife
Descrição sumária:
Núcleo primário da formação urbana do Recife, ocupada cerca de 1534. Ocupado pelos holandeses entre 1630 e 1654. Trata-se do maior conjunto urbano do Recife com sistema viário, quadras, lotes e praças. Arquitetura civil residencial e comercial. Área de 150000 m2. Área de refugo; funerárias; vestígios de edificação; alinhamento de pedras; canais tipo trincheiras, valeta; buracos de estacas; fossas; paliçadas, ossos humanos e restos alimentares. Aldeamento, fortificação, habitação. Profundidade mediana: 1,5m. Datação absoluta: 1200 DC Ocupação: Contato, Pré-Colonial, Histórico. Categoria Multicomponencial.

No. CNSA: PE00082
Sítio arqueológico: Engenho do Meio
Descrição sumária:
Sítio arqueológico histórico com níveis de ocupação de que vão desde o período do contato entre nativos e portugueses, até a estrutura de moradias do século. XIX. Área de 5000 m2 (estimada). Área de refugo; vestígios de edificação; alinhamento de pedras; manchas pretas. Datação Relativa: séculos XVII ao XIX. Ocupação: de contato e histórico (colonial); engenho de açúcar do século XIX. Categoria Multicomponencial.

No. CNSA: PE00056
Sítio arqueológico: Forte das Cinco Pontas
Descrição sumária:
Fortificação de orientação italiana, adaptada pelos holandeses. Construção do século XVII, modificada posteriormente. Material encontrado: cerâmico e metálico. Categoria Multicomponencial.

Outros sítios arqueológicos registrados pelo

Laboratório de Arqueologia da UFPE:

Sítio arqueológico: Forte do Brum - PE 158 Ln
Descrição Sumária:
Unidade de defesa colonial voltada para a proteção de Recife e Olinda. Fortificação construída no século XVII. O início da construção do forte foi realizado pelos luso-brasileiros quando, em 1630, os holandeses invadiram Pernambuco e continuaram a construção da fortificação. Após a expulsão dos holandeses o forte retornou para as mãos dos luso-brasileiros. Atualmente o funciona no local um museu militar.

JABOATÃO DOS GUARARAPES

No município de Jaboatão dos Guararapes foram localizados nove sítios arqueológicos, sendo sete sítios históricos, um pré-histórico e um de contato. Seis deles são tombados e apenas um desses sítios está catalogado no Sistema de Gerenciamento de Patrimônio Arqueológico do IPHAN.

Sistema de Gerenciamento de Patrimônio Arqueológico – IPHAN

No. CNSA: PE00176
Sítio arqueológico: PE-14-JB
Descrição sumária:
Sítio de contato interétnico euro-indígena. Encontra-se a céu aberto em terra privada utilizada atualmente para plantio. Área de 15m x 22m. Ocorrência de artefatos cerâmicos. Categoria Multicomponencial.
Observação:
Este sítio foi localizado e estudado pelo Laboratório de Arqueologia da UFPE. Encontra-se registrado duas vezes no IPHAN.

Outros sítios arqueológicos registrados pelo

Laboratório de Arqueologia da UFPE:

Sítio arqueológico: PE 0064 - Ls (LA)
Descrição sumária:
Campo de Batalha dos Montes Guararapes - Apesar de se tratar de área tombada, grande parte da área de manobra das tropas e da própria batalha foi invadida e ocupada por construções. A área hoje preservada restringe-se a uma pequena porção daquela que a princípio fora tombada. Durante as intervenções arqueológicas na área foi localizado o cemitério luso brasileiro.
Observação:
O sítio se encontra em um Parque Nacional, registrado no Livro Histórico, inscrição 334, processo 0523-T-54, datado de 30-10-1961. A área tombada foi o local onde foram travadas as Batalhas dos Guararapes, no século XVII. Arquivo Noronha Santos-IPHAN.

Sítio arqueológico: PE 0159 - Jb – (LA)
Descrição sumária:
Ocorrência isolada de vasilhames cerâmicos, um deles funcionando como opérculo sugerindo tratar-se de uma urna funerária de grupos horticultores filiados à tradição ceramista Tupiguarani. Não foi encontrado em nenhum dos vasilhames restos que indicassem uma decomposição humana.

Sítio arqueológico: PE 0184 – (LA)
Descrição sumária:
Igreja de Nossa Senhora do Loreto – Localizado em Venda Grande.
Observação:
Igreja tombada a nível estadual pela FUNDARPE.

Sítio arqueológico: PE 0243 - Ls – (LA)
Descrição sumária:
Nossa Senhora da Piedade [Convento Carmelita de Piedade] - Capela de Convento Carmelita.

Sítio arqueológico: PE 0252 – (LA)
Descrição sumária:
Igreja de Nossa Senhora da Piedade, do Hospício de Nossa Senhora do Carmo - Praia da Piedade. A igreja foi fundada pelo colono português Francisco Gomes Salgueiro. O templo foi legado em testamento.
Observação:
Igreja tombada a nível federal no livro de Belas Artes. Arquivo Noronha Santos-IPHAN.

Sítio arqueológico: PE 0261 – (LA)
Descrição sumária:
Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres - Montes dos Guararapes.
Observação:
Igreja construída em agradecimento a Nossa Senhora dos Prazeres, pelas vitórias nas batalhas travadas contra os holandeses, nos Montes Guararapes. Tombada a nível federal no livro de Belas Artes. Arquivo Noronha Santos-IPHAN.

Sítio arqueológico: PE 0262 – (LA)
Descrição sumária:
Parque Histórico Nacional dos Guararapes - Montes dos Guararapes.
Observação:
Igreja tombada a nível federal no livro Histórico. Encontra-se registrada no Livro Histórico, inscrição 447, processo 0487-T-53, datado de 17-6-1974.

Arquivo Noronha Santos-IPHAN.

Sítio arqueológico: PE 0264 – (LA)
Descrição sumária:
Povoação da Muribeca, Jaboatão dos Guararapes.

SÃO LOURENÇO DA MATA

Existem dez sítios arqueológicos localizados pelo Laboratório de Arqueologia da UFPE, sendo dois dos sítios caracterizados como pré-históricos, sete sítios históricos e um sítio pré-histórico e histórico. Há cinco registros no IPHAN, dos quais um deles corresponde a um conjunto de sítios que compõe uma aldeia.

Sistema de Gerenciamento de Patrimônio Arqueológico – IPHAN

No. CNSA: PE00123
Sítio arqueológico: Sinal Verde
Descrição sumária:
Sítio cerâmico a céu aberto localizado no topo de uma elevação. Ocorrência de artefatos líticos lascado, lítico polido, cerâmico e outras estruturas como: área de refugo, de lascamento, de combustão (fogueira, forno, fogão), manchas pretas, buracos de estacas e fossas. A terra atualmente está sendo utilizada como loteamento, sendo de propriedade privada. Categoria Unicomponencial. Tipo Habitação (ocupação permanente).
Observação:
O Sítio Sinal verde é uma aldeia de grupos pré-históricos da Tradição Ceramista Tupiguarani, constituída por seis concentrações de material registradas pelo Laboratório de Arqueologia da UFPE como: PE 0085-Cm (LA), PE 0086-Cm (LA), PE 0087-Cm (LA), PE 0088-Cm (LA), PE 0089-Cm (LA), PE 0090-Cm (LA). Este sítio está localizado em Aldeia, atualmente Município de Camaragibe-PE. Na época de sua localização e pesquisa esta área integrava o Município de São Lourenço da Mata, mas atualmente após modificações político-administrativas ocorridas no município foi desmembrada, passando a integrar o Município de Camaragibe-PE.

No. CNSA: PE00112
Sítio arqueológico: PE 93-Cm
Descrição sumária:
Sítio cerâmico a céu aberto, localizado em zona de mata secundária, no

topo de uma elevação. Situado em propriedade privada com terras atualmente utilizadas para plantio. Ocorrência de estruturas de combustão (fogueira, forno, fogão) e de artefatos lítico lascado e cerâmico. Categoria Unicomponencial, Pré-Colonial. Tipo Habitação (ocupação permanente). Aldeia Pré-histórica - Datação absoluta por C14 - 510 ± 150 anos B.P.(Ba H - 1086-A). Material: cerâmica Tupi-guarani.

Observação:

Este sítio, se encontrava muito próximo aos sítios PE 94-Cm e PE 95-Cm sugerindo constituir uma aldeia pré-histórica de grupos ceramistas filiados à Tradição Tupiguarani. O material cerâmico encontrado nas três concentrações também se apresentava compatível com a hipótese de se tratar de integrantes da mesma aldeia, conforme revelava os trabalhos de campo e de laboratório realizados pelo Laboratório de Arqueologia da UFPE. De acordo com as datações obtidas, no entanto, os três registros não seriam contemporâneos.

No. CNSA: PE00113
Sítio arqueológico: PE 94- Cm
Descrição sumária:

Sítio cerâmico a céu aberto, localizado em zona de mata secundária, no topo de uma elevação. Encontra-se em terras privadas, atualmente caracterizadas como devoluta. Ocorrência de estrutura de combustão (fogueira, forno, fogão) e artefatos lítico lascado e cerâmico. Categoria Unicomponencial, Pré-Colonial. Tipo Habitação (ocupação permanente). Aldeia Pré-histórica - Datação absoluta por C14 - 2.130 + 400 anos B.P (Ba H - 1085-A). Material: cerâmica Tupiguarani.

Observação:

Este sítio, se encontrava muito próximo aos sítios PE 93-Cm e PE 95-Cm sugerindo constituir uma aldeia pré-histórica de grupos ceramistas filiados à Tradição Tupiguarani. O material cerâmico encontrado nas três concentrações também se apresentava compatível com a hipótese de se tratar de integrantes da mesma aldeia, conforme revelava os trabalhos de campo e de laboratório realizados pelo Laboratório de Arqueologia da UFPE. De acordo com as datações obtidas, no entanto, os três registros não seriam contemporâneos.

No. CNSA: PE00114
Sítio arqueológico: PE 95-Cm
Descrição sumária:

Sítio cerâmico a céu aberto, localizado em zona de mata secundária, no topo de uma elevação. Tem as terras atualmente utilizadas para plantio, encontrando-se em propriedade privada. Ocorrência de artefatos lítico lascado, cerâmico e de estruturas de combustão (fogueira, forno, fogão). Categoria Unicomponencial, Pré-Colonial. Tipo Habitação (ocupação permanente). Aldeia Pré-histórica - Datação absoluta por C14 - 785 + 150

ANOS B.P. (Ba H - 1087-A). Material: cerâmica Tupiguarani.
Observação:
Este sítio, se encontrava muito próximo aos sítios PE 93-Cm e PE 94-Cm sugerindo constituir uma aldeia pré-histórica de grupos ceramistas filiados à Tradição Tupiguarani. O material cerâmico encontrado nas três concentrações também se apresentava compatível com a hipótese de se tratar de integrantes da mesma aldeia, conforme revelava os trabalhos de campo e de laboratório realizados pelo Laboratório de Arqueologia da UFPE. De acordo com as datações obtidas, no entanto, os três registros não seriam contemporâneos.

No. CNSA: PE00107
Sítio arqueológico: PE 107 - Cm
Descrição sumária:
Sítio a céu aberto, localizado na parte plana de uma elevação. Trata-se de parte de uma aldeia de grupos de agricultores-ceramistas. Encontra-se em terras privadas e tem como atual uso da terra a plantação de pasto e estrutura de fazenda. Ocorrência de artefatos cerâmicos. Categoria Unicomponencial, Pré-Colonial. Tipo Acampamento.
Observação:
Este sítio integra uma aldeia de grupos de horticultores pré-históricos da Tradição Ceramista Tupiguarani, constituída por mais cinco concentrações de material registradas pelo Laboratório de Arqueologia da UFPE como: PE 0082-Cm, PE 0083-Cm, PE 0084-Cm, PE 0092-Cm e PE 0110-Cm. O conjunto está localizado em Aldeia, atualmente Município de Camaragibe-PE. Na época de sua localização e pesquisa esta área integrava o Município de São Lourenço da Mata, mas atualmente após modificações político-administrativas ocorridas no município foi desmembrada, passando a integrar o Município de Camaragibe-PE.

Outros sítios arqueológicos registrados pelo

Laboratório de Arqueologia da UFPE:

Sítio arqueológico: PE 0077-Cm
Descrição sumária:
Ocorrência de fragmentos de cerâmica pré-histórica filiada a grupos de horticultores portadores da Tradição Tupiguarani.

Sítio arqueológico: PE 0078-Cm
Descrição sumária:
Ocorrência de material arqueológico histórico superficial: cerâmica,

faiança fina sem decoração, fragmentos de telha.

Sítio arqueológico: PE 0096-Cm
Descrição sumária:
Ocorrência isolada de dois fragmentos de cerâmica filiada a grupo de horticultores pré-históricos portadores da Tradição ceramista Tupigurani.
Observação:
A área já havia sido perturbada, apresentando evidências de que a camada superficial teria sido removida.

Sítio arqueológico: PE 0097-Cm
Descrição sumária:
Ocorrência isolada de material arqueológico histórico: um fragmento de cachimbo e um fragmento de garrafa.

Sítio arqueológico: PE 0537 LA/UFPE
Descrição sumária:
Ocorrência de material arqueológico histórico: fragmentos de cerâmica não vitrificada, faiança fina sem decoração, faiança fina com decoração (Banded Ware - século XIX/XX) e grès (fragmento de garrafa do século XIX/XX). Os limites da ocorrência foram georeferenciados de acordo com a distribuição espacial do material arqueológico na superfície.

Sítio arqueológico: PE 0538 LA/UFPE
Descrição sumária:
Sítio arqueológico histórico e pré-histórico. Material arqueológico histórico: uma peça lítica lascada com retoques nas extremidades e um fragmento lítico com escotadura. Material arqueológico pré-histórico: um fragmento de base de garrafa de grés do século XIX/XX.

Sítio arqueológico: PE 0539 LA/UFPE
Descrição sumária:
Ocorrência isolada de material arqueológico histórico: fragmento de garrafa de grès do século XIX/XX.

Sítio arqueológico: PE 0540 LA/UFPE
Descrição sumária:
Estrutura arqueológica Histórica localizada na propriedade do Engenho São João. O que resta do primitivo engenho são as ruínas da Igreja, uma casa (ponto BR408-054) e fragmentos de cerâmica e faiança fina. A igreja possui base de pedra, e foi erguida com tijolo batido e argamassa de barro. Atualmente encontra-se em ruínas, tomada por vegetação.

Sítio arqueológico: PE 0557 LA/UFPE
Descrição sumária:
Estrutura arqueológica histórica localizada na propriedade do Engenho Tapacurá. Trata-se de uma casa construída em pedra, hoje apresentando remendos com tijolo batido e argamassa de barro e areia. Atualmente reside na referida casa a Sra. Inácia Alexandre da Silva e o Sr. Severino Mariano da Silva. Segundo os moradores a casa era o local onde funcionava uma venda e onde era realizado o pagamento dos funcionários. Informaram também o local onde existem vestígios de estruturas de uma antiga fábrica de açúcar mascavo e cachaça. Nesta área foram encontrados fragmentos de cerâmica, faiança fina do século XIX/XX - Shell Edged, Bandad Ware, Transfer, Flow Blue, porcelana, grès do século XIX/XX e vidro.

Sítio arqueológico: PE 0558 LA/UFPE
Descrição sumária:
Ocorrência de material arqueológico histórico: fragmentos de porcelana, faiança grossa, faiança fina com friso e faiança fina sem decoração.

CAMARAGIBE

No Sistema de Gerenciamento de Patrimônio Arqueológico do IPHAN e no cadastro do Laboratório de Arqueologia da UFPE, não constam sítios arqueológicos no município de Camaragibe.

LEVANTAMENTO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO EXISTENTE NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA

PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA DE SUPERFÍCIE NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO

O levantamento de possíveis indicadores de registro arqueológico, através da inspeção visual de superfície, abrangeu a área de influência direta do empreendimento. Contemplou assim todos os compartimentos ambientais da área a ser implantada, conforme preconiza o Art. 2º da Portaria IPHAN nº. 230, de 17 de dezembro de 2002, publicada no D.O.U. de 18/12/02.

A prospecção de superfície na área do empreendimento foi realizada no período de 13 de setembro de 2010 a 22 de outubro de 2010. A metodologia utilizada em campo teve por base a prospecção de superfície na área de influência direta do empreendimento, isto é, a Cidade da Copa. Em seguida foi realizada uma avaliação geoarquelógica do terreno com base na avaliação geológica em termos de sua formação e cronologia. Tais estudos de campo também fundamentados nas informações de gabinete, permitiram a elaboração do diagnóstico da área no que tange ao patrimônio arqueológico.

Durante a prospecção de campo a área foi vistoriada pela equipe de forma sistemática, de modo a abranger todos os compartimentos ambientais. Foi realizado o georeferenciamento, a documentação fotográfica e o registro na cartografia (pontos de referência).

Buscou-se ainda levantar informações relativas à eventual ocorrência de sítios arqueológicos nas cercanias, junto a comunidade local, através de contato direto e informal com a população local. Tais contatos foram particularmente úteis no sentido de se buscar transmitir à população local a importância, o interesse na preservação do patrimônio cultural, material das antigas populações, um primeiro contato no sentido das ações de educação patrimonial.

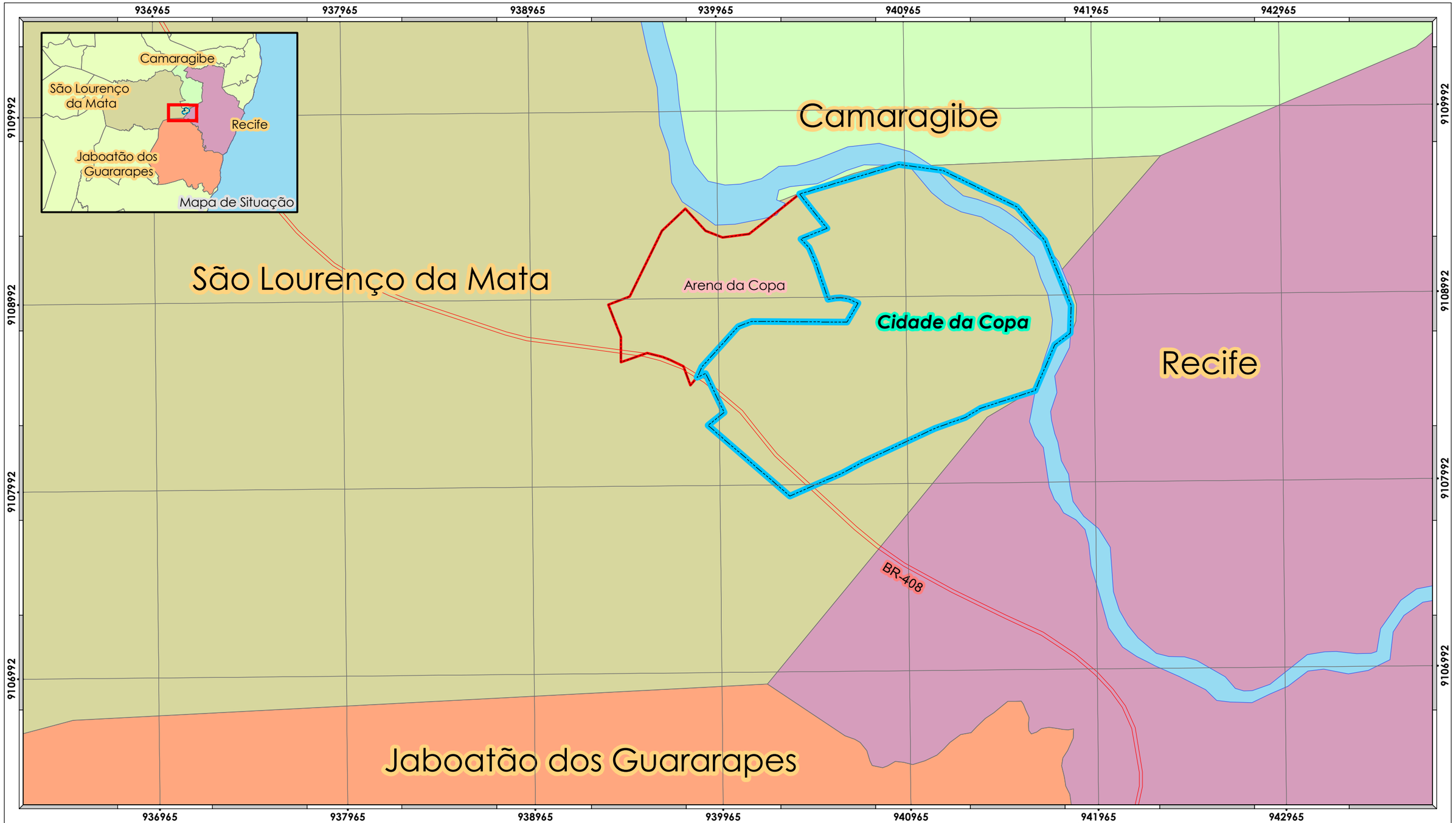


FIGURA 43 - COLETA DE INFORMAÇÕES ORAIS COM MORADORES DA ÁREA. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 44 - EDUCAÇÃO PATRIMONIAL MONITORADA NA UNIDADE MÓVEL DO LABORATÓRIO DE ARQUEOLOGIA DA UFPE. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO CIDADE DA COPA 2014



Legenda:

- Área da Cidade da Copa
- Área da Arena
- Hidrografia
- BR-408

N
W E
S

Projeção Universal Transversa de Mercator

Escala Gráfica

0 0,2 0,4 0,8 1,2 1,6 Km

Origem da quilometragem: Equador e Meridiano Central 39° W.Gr
acrescida das constantes N 10.000km E 500km
Datum horizontal : SAD-69

Base de dados:

Mapa elaborado a partir do Projeto da Arena Multiuso da Copa de 2014 Georeferenciado em sistema de projeção UTM Datum SAD-69.

Produzido por: ***Audrey Oliveira de Lima***	Rubrica:		
Verificado por: ***Rúbia Nogueira***	Rubrica:	Data: ***03/11/2010***	Localização: ***São Lourenço da Mata - PE***
Desenho nº: ***0001-MAP-46***		Folha nº: ***01***	Revisão nº.: ***00***
			Escala: ***1:20.000***

Arqueolog PESQUISAS

ARQUEOLOG PESQUISAS

PROGRAMA DE PROSPECÇÃO E RESGATE ARQUEOLÓGICO DA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DA CIDADE DA COPA DE 2014 EM SÃO LOURENÇO DA MATA, PE

Localização do Empreendimento Cidade da Copa

OCORRÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS REGISTRADAS DURANTE A PROSPECÇÃO DE SUPERFÍCIE

Durante a prospecção arqueológica na área foram localizadas 12 ocorrências arqueológicas históricas.

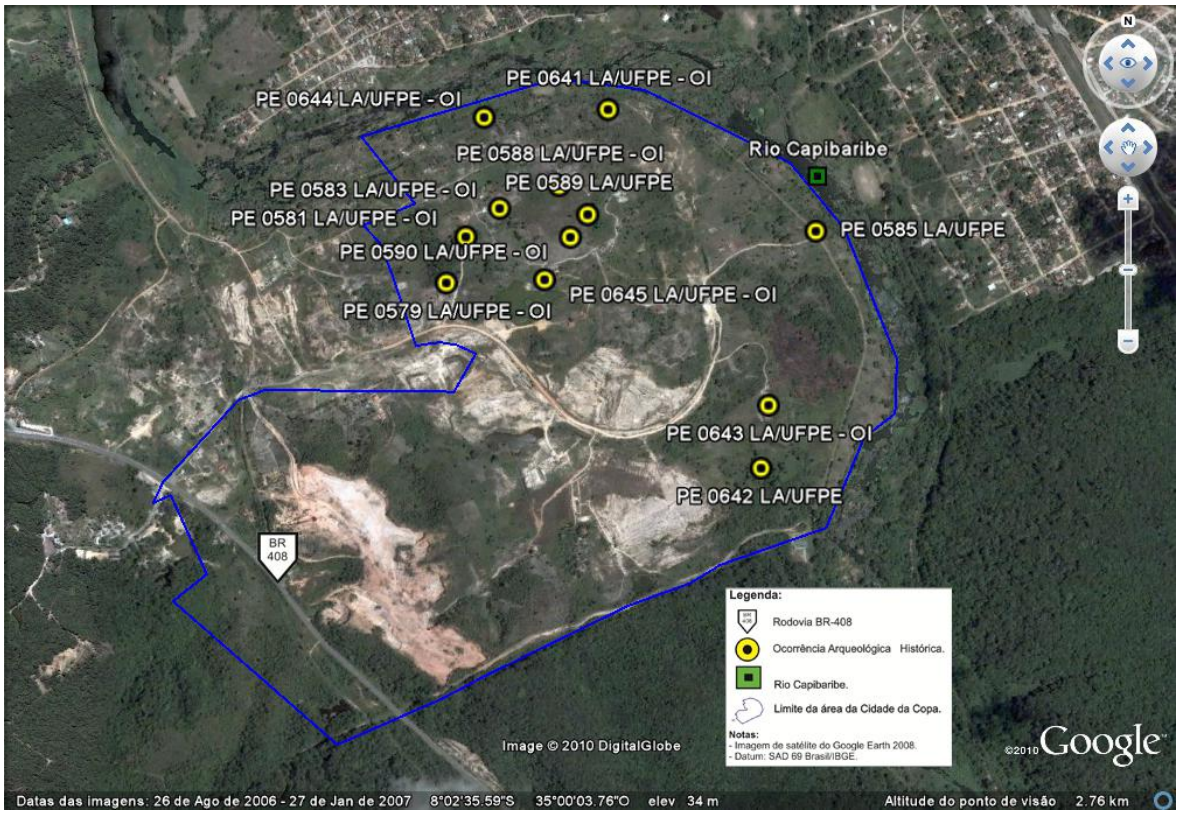


FIGURA 45 - LOCALIZAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS LOCALIZADAS DURANTE PROSPECÇÃO DE SUPERFÍCIE NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO. IMAGEM DE SATÉLITE DO GOOGLE EARTH 2008.

Ocorrências Arqueológicas localizadas na área do empreendimento:

- **PE 0579 LA/UFPE - OI**

Data	Ponto	Coordenadas Geográficas			Altitude	Comentários
		Zona	Leste	Norte		
14/09/2010	COPA018	25L	279115,004	9110761,585	62,13	Ponto Central

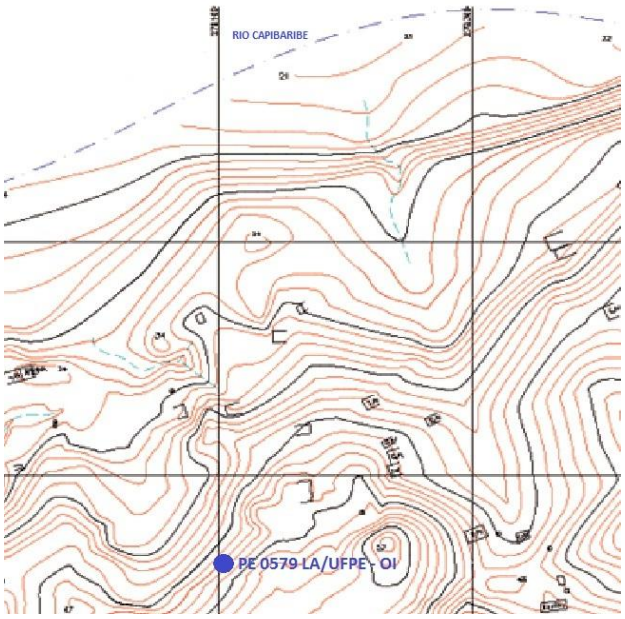


FIGURA 46 - LOCALIZAÇÃO DO PE 0579 LA/UFPE - OI SOBRE MAPA PLANIALTIMÉTRICO.

Ocorrência arqueológica histórica localizada em área de encosta suave durante prospecção de superfície. A área da ocorrência corresponde a um terreno de decomposição do cristalino onde afloram blocos de granito. Nenhum dos afloramentos presentes evidencia qualquer tipo de sinalação rupestre.

Fragmentos de faiança fina e grés foram localizados no local. O material é cronologicamente compatível com o século XIX. A ocorrência será resgatada durante a prospecção de subsuperfície. Não foi identificada nenhuma evidência de estrutura construtiva / arquitetônica à superfície, no local.



FIGURA 47 - PANORÂMICA DA ÁREA DO PE 0579 LA/UFPE – OI. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 48 - MATERIAL ARQUEOLÓGICO HISTÓRICO LOCALIZADO NA SUPERFÍCIE. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

- **PE 0581 LA/UFPE OI**

Data	Ponto	Coordenadas Geográficas			Altitude	Comentários
		Zona	Leste	Norte		
29/09/2010	COPA894	25L	279165,8	9110884,85	59,006	Ponto central
29/09/2010	COPA889	25L	279176,65	9110897,49	56,122	Limite 01
29/09/2010	COPA888	25L	279186,9	9110869,97	58,526	Limite 02
29/09/2010	COPA891	25L	279133,67	9110859,16	57,324	Limite 03
29/09/2010	COPA890	25L	279120,4	9110889,36	56,603	Limite 04

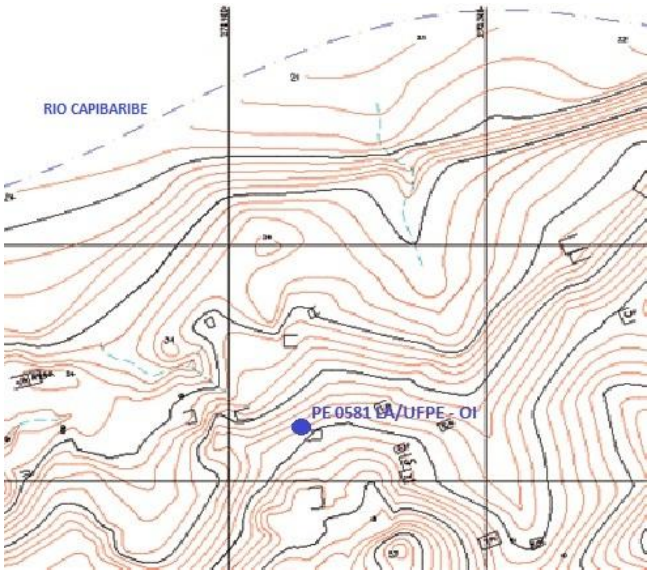


FIGURA 49 - LOCALIZAÇÃO DO PE 0581 LA/UFPE OI SOBRE MAPA PLANIALTIMÉTRICO.

Ocorrência arqueológica histórica localizada durante a prospecção de superfície. O sítio está implantado em área de encosta suave com cobertura vegetal de gramíneas onde se observa a presença de afloramento rochoso remanescente da decomposição do cristalino. Nenhum dos afloramentos presentes evidencia qualquer tipo se sinalação rupestre.

Fragmentos de cerâmica utilitária, faiança fina (tipo faixa e friso, bandware, shell edged azul, thin line, transfer flow blue, transfer, carimbo e não decorada), faiança grossa, fragmentos de vidro, foram localizados no local. O material é cronologicamente compatível com o século XIX. Não foi identificada nenhuma evidência de estrutura construtiva / arquitetônica à superfície, no local.



FIGURA 50 - PANORÂMICA DA ÁREA DO PE 0581 LA/UFPE. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 51 - MATERIAL ARQUEOLÓGICO HISTÓRICO LOCALIZADO NO PE 0581 LA/UFPE - OI. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 52 - FRAGMENTOS DE VIDRO LOCALIZADO NO PE 0581 LA/UFPE - OI. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

- **PE 0583 LA/UFPE - OI**

Data	Ponto	Coordenadas Geográficas			Altitude	Comentários
		Zona	Leste	Norte		
13/09/2010	COPA657	25L	279255,283	9110961,35	49,874	Ponto Central

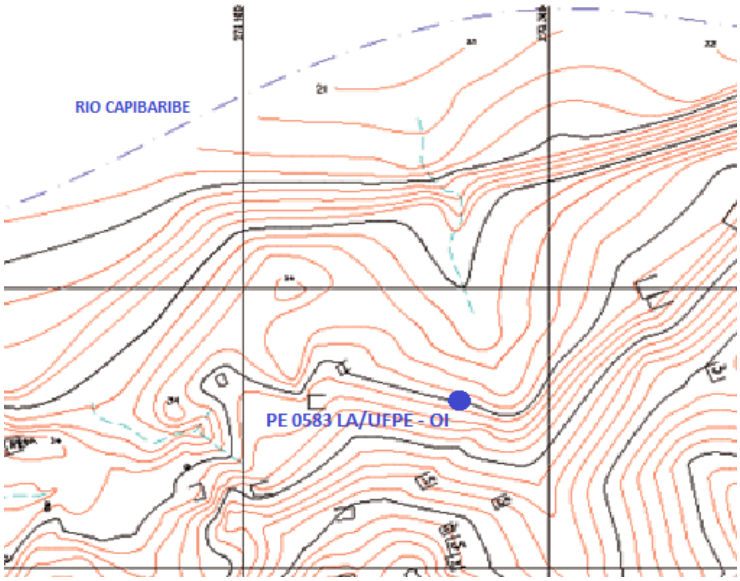


FIGURA 53 - LOCALIZAÇÃO DO PE 0583 LA/UFPE - OI SOBRE MAPA PLANIALTIMÉTRICO.

Trata-se de uma ocorrência de material arqueológico histórico em área de encosta onde se pode observar a presença de afloramento rochoso, remanescente do processo de decomposição do cristalino. Nenhum dos afloramentos presentes evidencia qualquer tipo se sinalação rupestre.

Registrou-se a céu aberto a presença de fragmentos de faiança fina (tipo thin line, faixa e friso, transfer, esponjada, carimbo, bandedware, shell edged azul e shell edged roxo), vidro e cerâmica utilitária na superfície. Não foi identificada nenhuma evidência de estrutura construtiva / arquitetônica à superfície, no local.



FIGURA 54 - PANORÂMICA DA ÁREA DO PE 0583 LA/UFPE. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 55 - MATERIAL ARQUEOLÓGICO HISTÓRICO LOCALIZADO NO PE 0583 LA/UFPE - OI. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 56 - MATERIAL ARQUEOLÓGICO HISTÓRICO LOCALIZADO NA SUPERFÍCIE. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 57 - FRAGMENTOS DE SHELL EDGED AZUL E ROXO, LOCALIZADOS NA SUPERFÍCIE. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 58 - FRAGMENTO DE CERÂMICA UTILITÁRIA DO PE 0583 LA/UFPE - OI. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 59 - FRAGMENTOS DE VIDRO LOCALIZADOS NA SUPERFÍCIE DO PE 0583 LA/UFPE - OI. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

- **PE 0585 LA/UFPE**

Data	Ponto	Coordenadas Geográficas			Altitude	Comentários
		Zona	Leste	Norte		
30/09/2010	COPA1194	25L	280106,166	9110909,232	27,764	Ponto Central

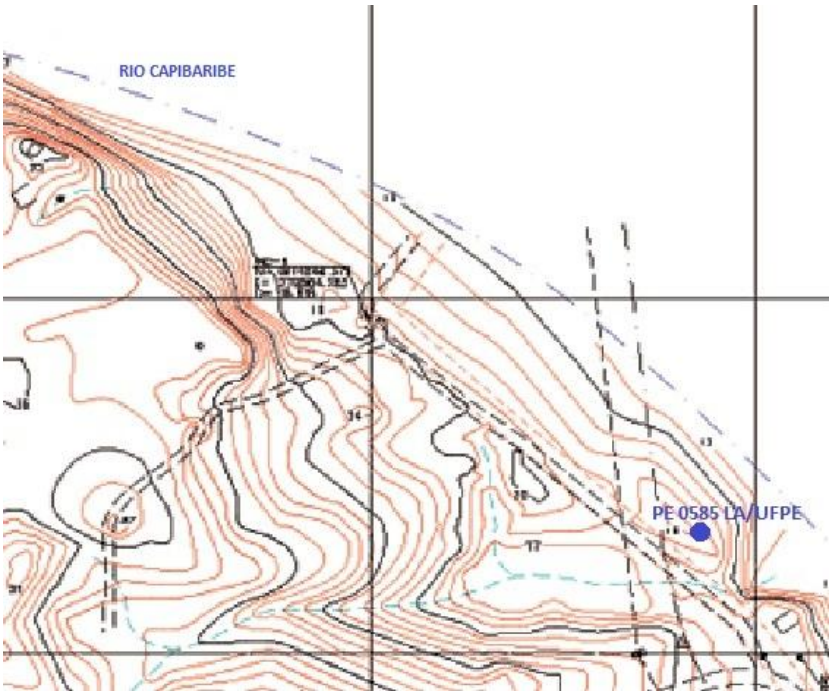


FIGURA 60 - LOCALIZAÇÃO DO PE 0585 LA/UFPE - OI SOBRE MAPA PLANIALTIMÉTRICO.

Trata-se de um sítio arqueológico histórico implantado em área de topo próximo a margem do Rio Capibaribe. No locar registrou-se a presença de estrutura construtiva / arquitetônica, bem como a presença em área a céu aberto de material arqueológico. São fragmentos de cerâmica utilitária, grés, faiança, faiança fina (mochaware, bandedware, thin line, shell edged azul, plástica moldada trigal, transfer e não decorada), dispersos à superfície.



FIGURA 61 - PANORÂMICA DA ÁREA DO PE 0585 LA/UFPE. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 62 - MATERIAL ARQUEOLÓGICO HISTÓRICO LOCALIZADO NA SUPERFÍCIE. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 63 - FAIANÇA FINA COM DECORAÇÃO MOCHAWARE. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 64 - FRAGMENTOS DE FAIANÇA FINA DO TIPO SHELL EDGED AZUL LOCALIZADO NA SUPERFÍCIE. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 65 - FRAGMENTOS DE FAIANÇA FINA NÃO DECORADA LOCALIZADA NO PE 0585 LA/UFPE. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 66 - NÃO FOI IDENTIFICADA NENHUMA EVIDÊNCIA DE ESTRUTURA CONSTRUTIVA / ARQUITETÔNICA À SUPERFÍCIE, NO LOCAL. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

FIGURA 67 - FRAGMENTOS DE CERÂMICA UTILITÁRIA LOCALIZADO NA SUPERFÍCIE. FONTE: ACERVO LA/UFPE.





FIGURA 68 - FRAGMENTO DE GRÈS LOCALIZADO NA ÁREA DO SÍTIO. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

- **PE 0588 LA/UFPE - OI**

Data	Ponto	Coordenadas Geográficas			Altitude	Comentários
		Zona	Leste	Norte		
19/10/2010	COPA1585	25L	279414,275	9111021,923	62,371	Ponto Central
19/10/2010	COPA1581	25L	279394,897	9111004,591	62,371	Limite 1
19/10/2010	COPA1582	25L	279406,111	9111028,373	60,929	Limite 2
19/10/2010	COPA1583	25L	279428,715	9111026,676	61,89	Limite 3
19/10/2010	COPA1584	25L	279431,685	9111008,944	62,13	Limite 4

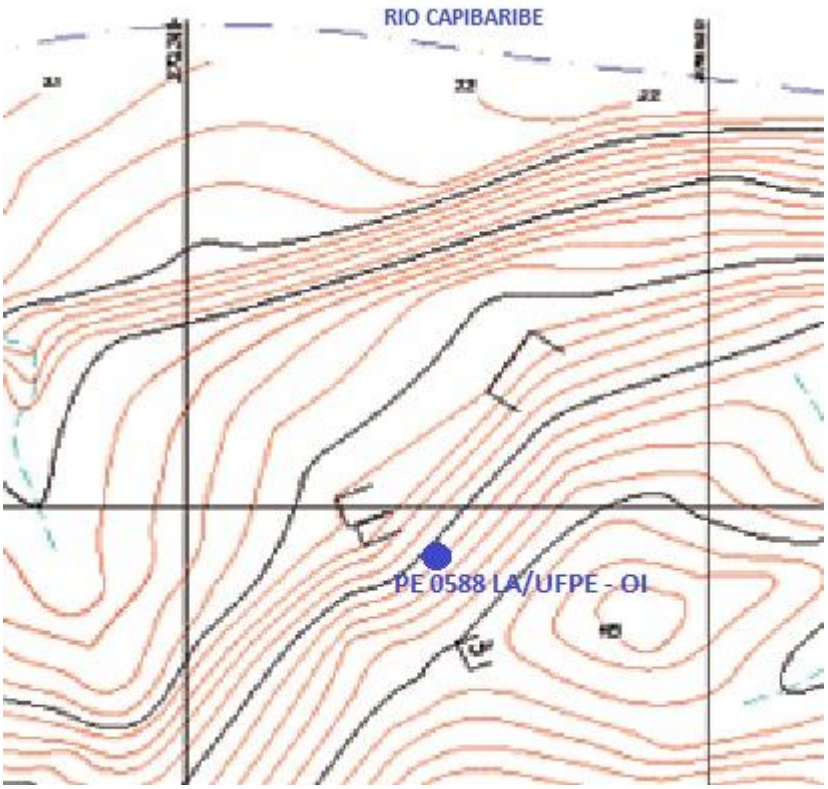


FIGURA 69 - LOCALIZAÇÃO DO PE 0588 LA/UFPE - OI SOBRE MAPA PLANIALTIMÉTRICO.

Ocorrência arqueológica histórica, onde se registrou a presença em área de topo a céu aberto de material arqueológico histórico. São fragmentos de grés localizados na superfície do terreno. Não foi identificada nenhuma evidência de estrutura construtiva / arquitetônica à superfície, no local.



FIGURA 70 - PANORÂMICA DO LOCAL DE OCORRÊNCIA ARQUEOLÓGICA DO PE 0588 LA/UFPE – OI. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 71 - FRAGMENTO DE GRÈS LOCALIZADO NA SUPERFÍCIE DO PE 0588 LA/UFPE – OI. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

- **PE 0589 LA/UFPE**

Data	Ponto	Coordenadas Geográficas			Altitude	Comentários
		Zona	Leste	Norte		
19/10/2010	COPA1571	25L	279491,276	9110949,07	71,023	Ponto Central
19/10/2010	COPA1573	25L	279495,997	9110942,62	70,542	Limite 1
19/10/2010	COPA1572	25L	279488,622	9110942,667	70,782	Limite 2
19/10/2010	COPA1575	25L	279481,636	9110955,753	68,619	Limite 3
19/10/2010	COPA1574	25L	279491,509	9110955,254	69,821	Limite 4

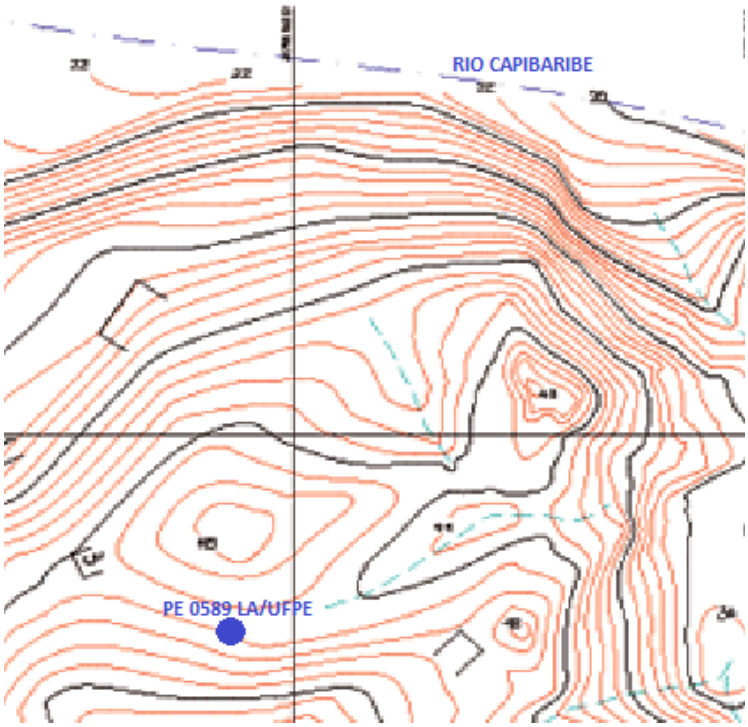


FIGURA 72 - LOCALIZAÇÃO DO PE 0589 LA/UFPE - OI SOBRE MAPA PLANIALTIMÉTRICO.

Área em que foi registrada a ocorrência dispersa em superfície, de tijolos manuais (tijolos batidos). A dispersão deste tipo de material sugere a possibilidade da presença de ruína de estrutura construtiva no local. O estrato herbáceo denso dificulta ou mesmo impossibilita uma avaliação conclusiva.



FIGURA 73 - PANORÂMICA DA ÁREA COM OCORRÊNCIA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO HISTÓRICO. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 74 - TIJOLO BATIDO. INDICADOR DE POSSÍVEL ESTRUTURA CONSTRUTIVA / ARQUITETÔNICA. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

- **PE 0590 LA/UFPE - OI**

Data	Ponto	Coordenadas Geográficas			Altitude	Comentários
		Zona	Leste	Norte		
15/09/2010	COPA691	25L	279445,094	9110884,115	63,573	Ponto Central
19/10/2010	COPA1577	25L	279448,039	9110877,194	72,464	Limite 1
19/10/2010	COPA1578	25L	279439,916	9110875,365	71,984	Limite 2
19/10/2010	COPA1580	25L	279434,785	9110888,84	68,379	Limite 3
19/10/2010	COPA1579	25L	279445,858	9110888,468	70,542	Limite 4

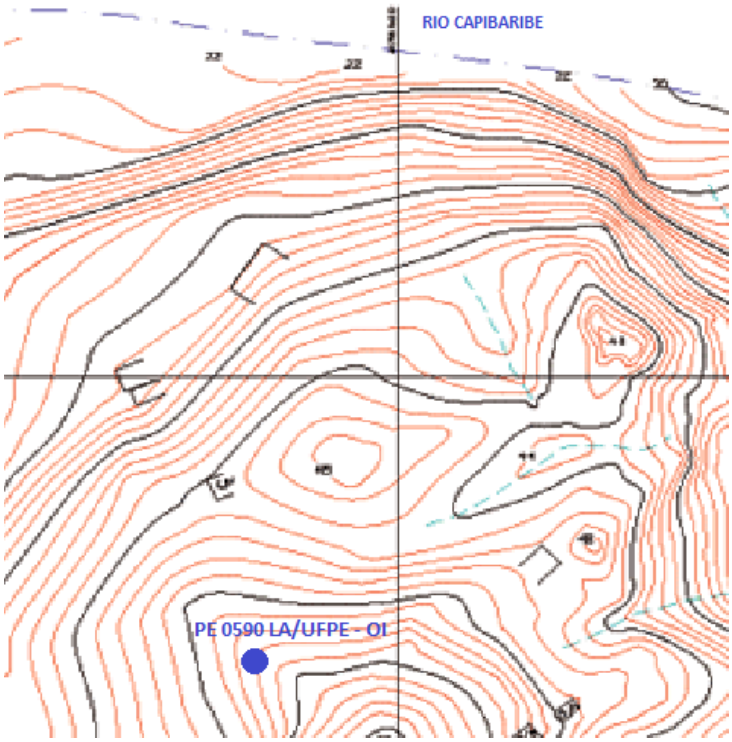


FIGURA 75 - LOCALIZAÇÃO DO PE 0590 LA/UFPE - OI SOBRE MAPA PLANIALTIMÉTRICO.

Ocorrência arqueológica histórica localizada durante a prospecção de superfície, no topo de uma elevação. O terreno decorrente da decomposição do embasamento cristalino, apresenta afloramentos rochosos isolados, dispersos em toda extensão. Nenhum dos afloramentos presentes evidencia qualquer tipo se sinalação rupestre.

O terreno apresenta uma densa cobertura vegetal (gramíneas) que dificulta o acesso visual da superfície.

Os vestígios arqueológicos remetem a uma ocupação histórica com a presença de fragmentos de grés, faiança fina (tipo faixa e friso e não decorada) e vidro, dispersos à superfície. Não foram localizadas evidências de estrutura construtiva / arquitetônica no local, entretanto temos que considerar que o estrato herbáceo denso dificulta ou mesmo impossibilita uma avaliação conclusiva.



FIGURA 76 - DOCUMENTAÇÃO DA ÁREA DO SÍTIO. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 77 - PANORÂMICA DA ÁREA DO SÍTIO. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 78 - MATERIAL ARQUEOLÓGICO LOCALIZADO NO PE 0590 LA/UFPE - OI. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

- **PE 0641 LA/UFPE - OI**

Data	Ponto	Coordenadas Geográficas			Altitude	Comentários
		Zona	Leste	Norte		
23/09/2010	COPA919	25L	279544,077	9111229,146	40,982	Ponto Central

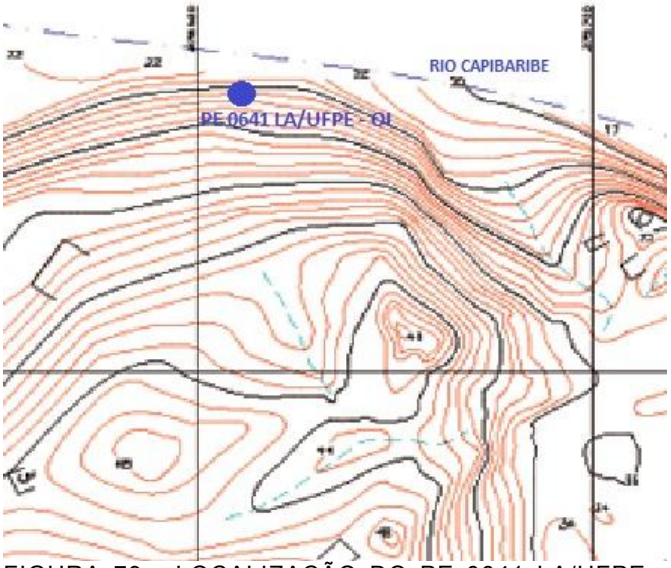


FIGURA 79 - LOCALIZAÇÃO DO PE 0641 LA/UFPE - OI SOBRE MAPA PLANIALTIMÉTRICO.

Ocorrência arqueológica histórica localizada durante a prospecção de superfície. O sítio está implantado em área de topo próximo a margem do Rio Capibaribe mas ainda próximo a afloramento rochoso proveniente da decomposição do cristalino. Foram localizados em área a céu aberto, fragmentos de cerâmica e faiança fina (tipo faixa e friso, bandware e não decorada). Não há evidência de estrutura construtiva / arquitetônica no local.



FIGURA 80 - PANORÂMICA DO PE 0641 LA/UFPE – OI. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 81 - VESTÍGIO DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO ENCONTRADO NO PE 0641 LA/UFPE - OI. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

- **PE 0642 LA/UFPE**

Data	Ponto	Coordenadas Geográficas			Altitude	Comentários
		Zona	Leste	Norte		
24/09/2010	COPA959	25L	279960,589	9110273,597	32,57	Ponto Central

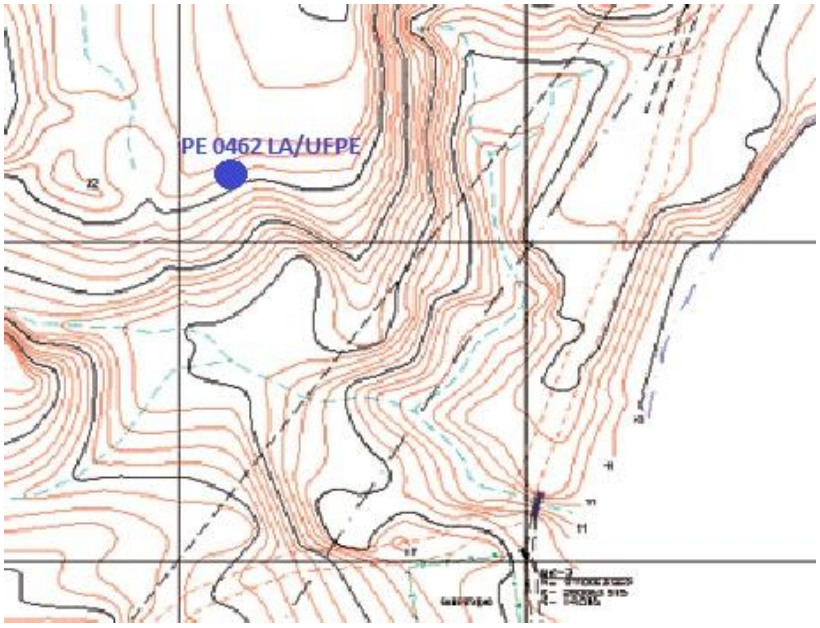


FIGURA 82 - LOCALIZAÇÃO DO PE 0642 LA/UFPE - OI SOBRE MAPA PLANIALTIMÉTRICO.

Trata-se de um sítio histórico de interesse arqueológico, onde foram registradas ruínas de uma estrutura em pedras, rejuntadas com argamassa de barro. A estrutura com cerca de 80cm de largura, se estende por pelo menos 10 m cortando transversalmente um vale estreito por onde corre um riacho. A estrutura em pedra repousa sobre um arco central, em tijolos, com 1,25m de largura. Não se dispõe ainda de elementos suficientes que permitam identificar sua função, até mesmo porque não se conhece ainda sua forma na íntegra. A cobertura arbórea, arbustiva e mesmo os liames dificultam severamente uma melhor visualização da estrutura, contudo, à primeira vista parece estar relacionada a uma travessia do vale. Sua largura, entretanto, é um fator pouco condizente, exceto se tratasse de obra inacabada. De qualquer sorte o sítio demanda uma melhor avaliação, quando for possível abrir-se um pouco de espaço entre a vegetação.



FIGURA 83 - FIGURA 71 - PANORÂMICA DO PE 0642 LA/UFPE – OI. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

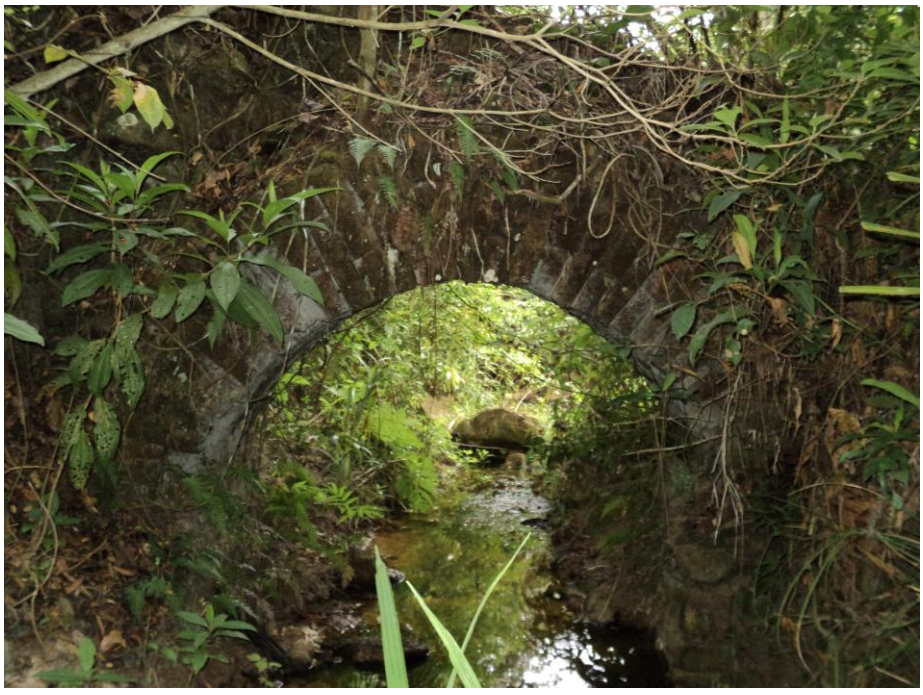


FIGURA 84 - ARCO CENTRAL, EM TIJOLOS. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

PE 0643 LA/UFPE - OI

Data	Ponto	Coordenadas Geográficas			Altitude	Comentários
		Zona	Leste	Norte		
24/09/2010	COPA965	25L	279978,658	9110441,693	49,874	Ponto Central

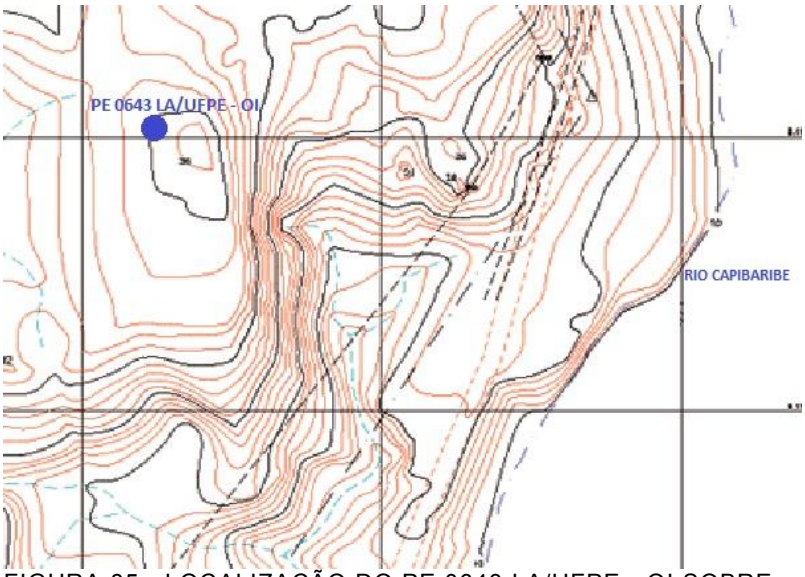


FIGURA 85 - LOCALIZAÇÃO DO PE 0643 LA/UFPE - OI SOBRE MAPA PLANIALTIMÉTRICO.

Ocorrência arqueológica histórica, localizada próximo a margem do rio Capibaribe, durante prospecção de superfície. O sítio está implantado em área de encosta suave com cobertura vegetal de gramíneas e plantação de coco. Foi localizado um fragmento de faiança fina não decorada. Não há evidência à superfície, de estrutura construtiva / arquitetônica no local.



FIGURA 86 - PANORÂMICA DO PE 0643 LA/UFPE - OI. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 87 - FRAGMENTO DE FAIANÇA FINA NÃO DECORADA LOCALIZADA NA ÁREA DO SÍTIO. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

- **PE 0644 LA/UFPE - OI**

Data	Ponto	Coordenadas Geográficas			Altitude	Comentários
		Zona	Leste	Norte		
04/10/2010	COPA1248	25L	279210,762	9111208,009	30,648	Ponto Central

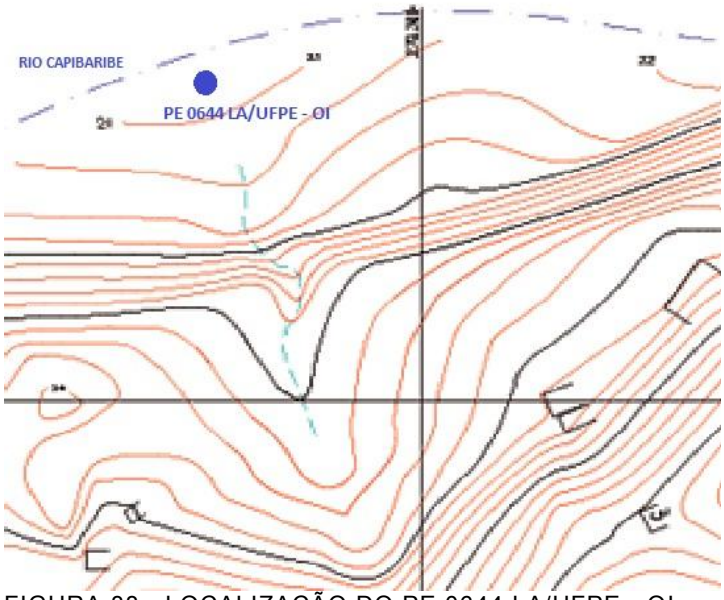


FIGURA 88 - LOCALIZAÇÃO DO PE 0644 LA/UFPE - OI SOBRE MAPA PLANIALTIMÉTRICO.

Ocorrência arqueológica histórica, onde se registrou a presença em área de encosta suave a céu aberto de material remanescente do século XIX/XX. Foi localizado um fragmento de grès. Não há evidência de estrutura construtiva / arquitetônica no local.



FIGURA 89 - PANORÂMICA DA ÁREA DO PE 0644 LA/UFPE. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 90 - FRAGMENTO DE GRÈS LOCALIZADO NO SÍTIO PE 0644 LA/UFPE - OI. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

- **PE 0645 LA/UFPE - OI**

Data	Ponto	Coordenadas Geográficas			Altitude	Comentários
		Zona	Leste	Norte		
19/10/2010	COPA1586	25L	279378,879	9110765,93	60,448	Ponto Central
19/10/2010	COPA1587	25L	279360,522	9110750,445	57,564	Limite 1
19/10/2010	COPA1588	25L	279351,798	9110761,844	58,285	Limite 2
19/10/2010	COPA1589	25L	279395,173	9110777,976	60,929	Limite 3
19/10/2010	COPA1590	25L	279390,327	9110761,541	59,487	Limite 4

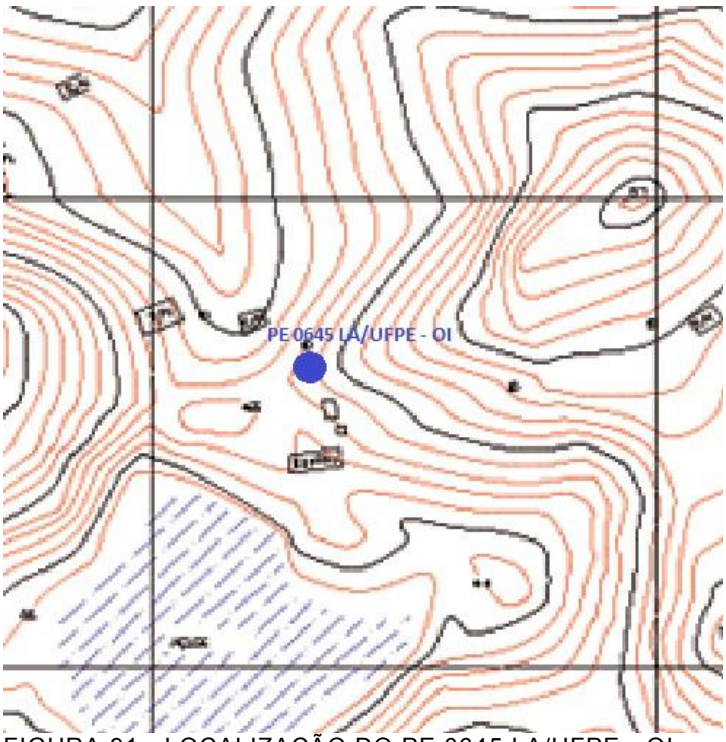


FIGURA 91 - LOCALIZAÇÃO DO PE 0645 LA/UFPE - OI SOBRE MAPA PLANIALTIMÉTRICO.

Sítio arqueológico histórico, localizado próximo a um açude, onde se registrou a presença em área a céu de fragmentos faiança fina do século XIX/XX. Todo o material foi encontrado em superfície. Não há evidência de estrutura construtiva / arquitetônica no local.



FIGURA 92 - DOCUMENTAÇÃO DA ÁREA DO SÍTIO. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 93 – PANORÂMICA DO PE 0645 LA/UFPE – OI. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 94 - MATERIAL ARQUEOLÓGICO HISTÓRICO LOCALIZADO NA SUPERFÍCIE. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 95 - FRAGMENTO DE FAIANÇA FINA LOCALIZADO NO SÍTIO PE 0645 LA/UFPE - OI. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

MAPA DAS ÁREAS DE OCORRÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS NA CIDADE DA COPA 2014



Legenda:

- Área da Cidade da Copa
- Ocorrência Arqueológica
- Hidrografia
- Rodovias

N
W E
S

Projeção Universal Transversa de Mercator

Escala Gráfica

0 0,05 0,1 0,2 0,3 0,4 Km

Origem da quilometragem: Equador e Meridiano Central 39° W.Gr
acrescida das constantes N 10.000km E 500km
Datum horizontal : SAD-69

Base de dados:

Mapa elaborado a partir do Projeto da Arena Multiuso da Copa de 2014 e imagem do Goole Earth.
Georeferenciado em sistema de projeção UTM Datum SAD-69.

Produzido por: ***Audrey Oliveira de Lima***	Rubrica:
Verificado por: ***Rúbia Nogueira***	Rubrica:
Desenho nº: ***0001-MAP-50***	

Arqueolog PESQUISAS

ARQUEOLOG PESQUISAS

PROGRAMA DE PROSPECÇÃO E RESGATE ARQUEOLÓGICO DA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DA CIDADE DA COPA DE 2014 EM SÃO LOURENÇO DA MATA, PE

Áreas de Ocorrências Arqueológicas na Cidade da Copa

Data: ***03/11/2010***	Localização: ***São Lourenço da Mata - PE***	
Folha nº: ***01***	Revisão nº.: ***00***	Escala: ***1:5.500***

DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS DOCUMENTADOS NA VISTORIA DE SUPERFÍCIE.

Durante a prospecção arqueológica de superfície na área de influência direta do empreendimento e limites próximos, alguns pontos foram georeferenciados e documentados de modo a orientar e garantir que todos os compartimentos ambientais fossem avaliados. Tais pontos documentados estão relacionados na tabela abaixo

A documentação fotográfica dos pontos georeferenciados durante a prospecção de superfície, constitui o APÊNDICE I, apresentado adiante.

Tabela dos pontos de controle:

WP	COORDENADAS			ALTITUDE	COMENTÁRIO
	ZONA	LESTE	NORTE		
COPA651	25L	9110839,004	279321,182	56,363	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA652	25L	9110889,568	279352,246	53,959	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA653	25L	9110901,039	279282,434	49,633	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA654	25L	9110873,041	279231,881	56,122	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA655	25L	9110976,242	279272,548	50,835	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA657	25L	9110961,35	279255,283	49,874	Com ocorrência de material arqueológico
COPA659	25L	9111003,124	279246,42	46,99	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA660	25L	9111015,027	279291,46	41,462	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA661	25L	9111028,644	279340,162	46,509	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA662	25L	9111049,492	279346,686	46,029	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA663	25L	9111091,6	279347,57	42,183	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA664	25L	9111047,269	279411,693	54,2	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA665	25L	9110978,401	279424,043	56,122	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA666	25L	9110939,367	279412,738	57,084	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA667	25L	9111009,848	279381,591	52,037	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA668	25L	9110977,495	279354,339	54,44	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA669	25L	9110950,744	279329,36	51,796	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA670	25L	9110905,315	279392,693	50,835	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA671	25L	9110852,791	279410,176	57,805	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA672	25L	9110834,23	279372,681	54,2	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA673	25L	9110843,65	279268,298	23,438	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA674	25L	9110826,979	279306,085	28,244	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA675	25L	9110867,4	279344,979	28,485	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA676	25L	9111024,424	279442,246	35,694	Sem ocorrência de material arqueológico

WP	COORDENADAS			ALTITUDE	COMENTÁRIO
	ZONA	LESTE	NORTE		
COPA677	25L	9111047,187	279466,976	35,935	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA678	25L	9111021,596	279487,765	33,531	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA679	25L	9111043,36	279516,742	33,291	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA680	25L	9111064,331	279518,183	30,648	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA681	25L	9111054,786	279538,275	32,811	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA682	25L	9111032,821	279546,034	35,694	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA683	25L	9110997,452	279556,197	40,261	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA685	25L	9110969,371	279545,558	44,587	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA686	25L	9110940,644	279546,937	49,393	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA687	25L	9110948,281	279506,579	52,998	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA688	25L	9110949,988	279472,525	55,161	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA689	25L	9110929,923	279447,708	56,603	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA690	25L	9110906,741	279430,253	57,805	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA691	25L	9110884,115	279445,094	63,573	Com ocorrência de material arqueológico
COPA692	25L	9110862,27	279454,516	64,293	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA693	25L	9110879,209	279486,502	64,053	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA695	25L	9110853,019	279496,758	62,13	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA697	25L	9110874,683	279537,574	62,851	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA698	25L	9110827,428	279517,594	60,929	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA699	25L	9110814,478	279540,955	58,285	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA700	25L	9110853,8	279557,952	59,006	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA701	25L	9110903,641	279543,523	64,293	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA705	25L	9110946,74	279570,593	58,766	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA706	25L	9110959,723	279599,548	57,084	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA707	25L	9110957,757	279631,866	56,843	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA708	25L	9110943,525	279652,905	55,882	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA709	25L	9110923,346	279612,359	58,526	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA710	25L	9110907,456	279574,713	60,448	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA711	25L	9110889,068	279553,482	63,332	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA712	25L	9110906,535	279515,304	66,697	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA713	25L	9110915,621	279486,629	68,619	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA714	25L	9110906,015	279469,514	69,1	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA715	25L	9110964,849	279434,109	64,053	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA716	25L	9111010,743	279416,603	55,882	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA717	25L	9111053,686	279385,323	51,556	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA718	25L	9111067,365	279444,735	52,998	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA719	25L	9111058,121	279488,409	50,595	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA720	25L	9111089,237	279486,206	46,509	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA721	25L	9111118,273	279455,16	46,75	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA723	25L	9111088,957	279425,287	49,874	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA724	25L	9111073,937	279404,511	50,835	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA726	25L	9111119,741	279357,072	42,664	Sem ocorrência de material arqueológico

WP	COORDENADAS			ALTITUDE	COMENTÁRIO
	ZONA	LESTE	NORTE		
COPA727	25L	9111142,863	279373,677	43,385	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA728	25L	9111174,422	279363,616	40,741	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA729	25L	9111171,396	279391,346	41,703	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA730	25L	9111145,162	279407,675	42,424	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA731	25L	9111149,893	279432,807	42,664	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA732	25L	9111194,516	279420,88	38,578	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA733	25L	9111213,244	279403,451	34,733	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA734	25L	9111202,487	279376,703	38,578	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA735	25L	9111186,298	279346,313	38,578	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA736	25L	9111155,662	279338,348	39,78	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA737	25L	9111132,66	279336,927	39,78	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA738	25L	9111070,83	279372,07	47,47	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA739	25L	9111039,937	279385,529	52,517	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA740	25L	9111025,964	279391,16	53,479	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA777	25L	9110874,966	279170,637	60,448	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA778	25L	9110863,411	279141,777	59,967	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA779	25L	9110867,378	279128,283	59,006	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA780	25L	9110891,396	279127,085	59,727	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA781	25L	9110891,716	279141,25	58,526	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA782	25L	9110898,479	279160,957	59,006	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA783	25L	9110898,265	279185,485	58,526	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA784	25L	9110894,872	279212,007	57,324	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA785	25L	9110882,477	279220,061	57,564	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA786	25L	9110859,028	279219,89	58,526	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA787	25L	9110858,081	279202,622	59,967	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA788	25L	9110859,696	279182,107	60,929	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA789	25L	9110889,325	279196,351	59,487	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA790	25L	9110873,975	279204,901	59,967	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA801	25L	9110875,685	279186,76	63,332	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA898	25L	9110946,732	279757,115	35,694	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA899	25L	9110980,33	279737,359	35,454	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA900	25L	9110961,568	279726,795	36,896	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA901	25L	9110976,733	279760,194	38,098	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA902	25L	9111026,538	279755,58	35,214	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA903	25L	9111083,948	279760,817	36,415	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA904	25L	9111111,984	279796,491	35,454	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA905	25L	9111131,782	279734,291	36,656	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA907	25L	9111131,754	279694,396	34,973	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA908	25L	9111102,043	279651,882	40,02	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA909	25L	9111065,831	279645,026	42,424	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA910	25L	9111028,769	279673,098	38,338	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA911	25L	9111038,133	279714,861	36,656	Sem ocorrência de material arqueológico

WP	COORDENADAS			ALTITUDE	COMENTÁRIO
	ZONA	LESTE	NORTE		
COPA912	25L	9111090,704	279615,904	45,548	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA913	25L	9111143,57	279643,694	39,78	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA914	25L	9111177,412	279654,896	31,609	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA915	25L	9111229,519	279612,971	28,725	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA916	25L	9111268,916	279554,067	28,004	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA917	25L	9111248,335	279512,959	34,733	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA919	25L	9111229,146	279544,077	40,982	Com ocorrência de material arqueológico
COPA921	25L	9111187,822	279559,435	49,874	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA922	25L	9111141,849	279557,072	53,719	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA923	25L	9111115,199	279587,08	54,921	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA924	25L	9111136,351	279608,454	56,843	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA925	25L	9111090,188	279576,519	56,843	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA926	25L	9111068,111	279595,48	57,084	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA927	25L	9111048,438	279577,037	56,363	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA928	25L	9111029,587	279605,316	58,526	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA929	25L	9111004,682	279601,362	60,688	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA931	25L	9111170,398	279291,495	49,393	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA932	25L	9111131,377	279288,794	47,951	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA933	25L	9111124,372	279246,104	47,23	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA934	25L	9111098,215	279249,651	47,23	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA935	25L	9111114,073	279201,111	46,269	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA936	25L	9111144,401	279193,403	46,269	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA937	25L	9111175,645	279194,655	39,299	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA938	25L	9111161,722	279159,457	40,02	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA939	25L	9111146,526	279165,307	43,145	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA940	25L	9111119,523	279172,204	47,23	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA941	25L	9111097,623	279153,347	48,432	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA943	25L	9111078,048	279172,01	46,75	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA944	25L	9110840,339	279205,472	61,169	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA945	25L	9110822,338	279212,168	61,65	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA946	25L	9110806,793	279216,855	62,371	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA947	25L	9110842,827	279230,828	58,285	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA948	25L	9110828,194	279238,006	59,246	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA949	25L	9110826,941	279258,538	56,843	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA950	25L	9110816,896	279235,104	60,688	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA951	25L	9110795,085	279236,273	60,688	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA952	25L	9110790,6	279208,506	61,89	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA953	25L	9110810,04	279184,965	61,41	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA954	25L	9110835,267	279179,001	59,967	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA955	25L	9110394,166	279978,816	52,517	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA956	25L	9110350,25	280000,858	45,548	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA957	25L	9110315,776	280036,8	35,935	Sem ocorrência de material arqueológico

WP	COORDENADAS			ALTITUDE	COMENTÁRIO
	ZONA	LESTE	NORTE		
COPA958	25L	9110239,589	280004,531	34,973	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA959	25L	9110273,597	279960,589	32,57	Com ocorrência de material arqueológico
COPA960	25L	9110346,201	279933,055	39,54	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA961	25L	9110413,051	279909,958	47,23	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA962	25L	9110417,372	279942,291	51,796	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA964	25L	9110475,493	279956,628	51,075	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA965	25L	9110441,693	279978,658	49,874	Com ocorrência de material arqueológico
COPA1002	25L	9110511,424	279776,54	38,098	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1003	25L	9110503,741	279746,829	39,78	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1004	25L	9110530,659	279729,971	39,54	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1005	25L	9110524,489	279691,132	39,78	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1006	25L	9110535,772	279654,832	42,424	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1007	25L	9110543,011	279580,328	48,432	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1008	25L	9110518,312	279550,424	47,47	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1009	25L	9110486,336	279511,202	48,192	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1010	25L	9110528,105	279478,597	49,393	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1011	25L	9110568,67	279510,957	52,998	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1012	25L	9110553,005	279460,538	50,354	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1013	25L	9110509,447	279423,092	49,393	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1014	25L	9110474,693	279449,11	48,672	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1015	25L	9110449,203	279486,811	48,672	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1016	25L	9110392,75	279555,917	45,308	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1017	25L	9110384,89	279588,744	45,308	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1018	25L	9110420,193	279625,648	46,029	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1019	25L	9110438,584	279658,855	45,788	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1020	25L	9110456,635	279698,385	45,548	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1021	25L	9110474,575	279707,751	45,788	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1022	25L	9110074,282	279562,861	54,68	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1023	25L	9110091,963	279555,058	54,921	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1024	25L	9109905,549	279581,485	60,208	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1025	25L	9109929,651	279571,026	58,766	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1026	25L	9109937,923	279582,621	56,843	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1027	25L	9109978,582	279579,16	55,161	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1028	25L	9110013,077	279589,286	54,921	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1029	25L	9110004,182	279556,328	55,161	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1030	25L	9110039,181	279525,402	54,44	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1031	25L	9110047,142	279575,932	55,642	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1032	25L	9110042,268	279612,561	54,44	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1033	25L	9110035,921	279655,241	52,758	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1035	25L	9110084,291	279639,654	52,758	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1036	25L	9110121,615	279615,943	52,998	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1039	25L	9110451,949	279386,592	43,385	Sem ocorrência de material arqueológico

WP	COORDENADAS			ALTITUDE	COMENTÁRIO
	ZONA	LESTE	NORTE		
COPA1040	25L	9110498,691	279402,065	45,067	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1041	25L	9110495,851	279431,956	46,029	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1042	25L	9110470,786	279454,101	44,827	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1043	25L	9110528,612	279443,893	46,269	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1044	25L	9110508,446	279385,216	44,827	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1045	25L	9110526,639	279336,203	46,509	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1046	25L	9110555,815	279314,721	47,711	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1047	25L	9110588,926	279290,199	49,153	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1048	25L	9110607,423	279310,966	48,432	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1049	25L	9110578,873	279248,061	49,633	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1050	25L	9110530,647	279276,123	47,711	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1051	25L	9110485,413	279311,027	45,067	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1052	25L	9110441,611	279316,408	45,067	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1053	25L	9110383,407	279319,465	40,982	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1054	25L	9110384,057	279257,285	42,904	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1055	25L	9110393,636	279210,098	46,75	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1056	25L	9110416,247	279156,359	48,432	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1057	25L	9110394,02	279112,294	46,029	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1058	25L	9110383,163	279080,371	46,029	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1059	25L	9110414,031	279063,539	46,99	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1060	25L	9110445,495	279113,659	47,951	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1061	25L	9110487,416	279159,504	50,595	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1062	25L	9110539,981	279203,384	50,114	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1063	25L	9110574,149	279211,247	44,587	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1064	25L	9110573,778	279188,46	46,509	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1066	25L	9110610,483	279144,263	53,719	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1080	25L	9110471,001	278959,987	69,1	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1081	25L	9110453,589	278988,637	69,1	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1082	25L	9110444,9	278976,943	71,023	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1120	25L	9110983,552	279464,82	55,401	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1121	25L	9111007,532	279497,658	53,238	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1122	25L	9110998,753	279528,383	56,363	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1124	25L	9110937,629	279065,106	55,642	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1125	25L	9110906,676	279017,081	50,595	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1126	25L	9110903,067	278914,499	42,664	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1128	25L	9110495,232	279635,234	46,99	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1129	25L	9110469,737	279584,79	46,509	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1130	25L	9110438,494	279539,983	45,067	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1123	25L	9110907,092	279086,881	55,161	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1153	25L	9110836,926	279489,814	70,542	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1154	25L	9110790,807	279508,818	68,619	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1155	25L	9110726,226	279523,642	70,061	Sem ocorrência de material arqueológico

WP	COORDENADAS			ALTITUDE	COMENTÁRIO
	ZONA	LESTE	NORTE		
COPA1156	25L	9110713,463	279579,579	65,255	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1157	25L	9110707,913	279671,513	65,014	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1158	25L	9110709,016	279741,659	56,843	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1159	25L	9110771,183	279691,886	52,998	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1160	25L	9110777,289	279717,649	50,354	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1161	25L	9110789,594	279714,17	49,633	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1162	25L	9110795,58	279738,012	46,75	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1181	25L	9111033,427	279822,067	37,136	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1182	25L	9111068,189	279883,308	30,888	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1183	25L	9111182,888	279798,705	29,446	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1185	25L	9111145,456	279836,474	28,725	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1187	25L	9111168,142	279870,196	28,244	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1188	25L	9111114,93	279912,052	27,764	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1189	25L	9111057,698	279941,34	28,965	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1191	25L	9111038,539	280033,831	30,407	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1193	25L	9110983,71	280034,957	28,485	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1194	25L	9110909,232	280106,166	27,764	Com ocorrência de material arqueológico
COPA1195	25L	9110946,938	279489,692	54,68	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1196	25L	9110388,945	279877,842	27,283	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1197	25L	9110368,834	279908,317	26,562	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1198	25L	9110317,623	279942,011	19,833	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1199	25L	9110294,617	279936,024	20,794	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1200	25L	9110274,051	279922,484	27,764	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1201	25L	9110262,96	279918,398	23,678	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1202	25L	9110258,497	279925,268	22,717	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1203	25L	9110249,266	279924,278	27,283	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1204	25L	9110241,261	279917,903	28,965	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1205	25L	9110229,854	279913,431	30,888	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1206	25L	9110216,669	279902,11	31,128	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1207	25L	9110204,071	279908,187	30,888	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1208	25L	9110189,472	279914,903	27,283	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1209	25L	9110197,975	279926,441	27,043	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1210	25L	9110207,46	279947,16	26,081	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1211	25L	9110201,465	279991,723	23,678	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1212	25L	9110231,193	279973,244	23,678	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1213	25L	9110249,637	279971,647	25,12	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1214	25L	9110269,354	279970,747	26,562	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1215	25L	9110263,931	279950,119	26,562	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1216	25L	9110254,967	279940,958	28,004	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1217	25L	9110254,847	279929,712	28,244	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1218	25L	9110275,517	279934,093	31,609	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1219	25L	9110632,015	279055,688	54,44	Sem ocorrência de material arqueológico

WP	COORDENADAS			ALTITUDE	COMENTÁRIO
	ZONA	LESTE	NORTE		
COPA1220	25L	9110646,707	279140,139	52,998	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1221	25L	9110587,584	279268,007	47,711	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1222	25L	9110513,402	279333,098	43,865	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1223	25L	9110448,331	279390,048	40,982	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1224	25L	9110394,765	279452,264	39,78	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1225	25L	9110365,075	279531,664	39,299	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1226	25L	9110361,152	279614,939	38,819	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1227	25L	9110361,022	279614,82	38,578	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1228	25L	9110384,875	279693,884	37,617	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1229	25L	9110437,463	279759,666	36,415	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1230	25L	9110505,68	279802,139	35,454	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1231	25L	9110588,315	279829,276	37,857	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1232	25L	9110674,922	279828,908	42,183	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1233	25L	9110749,246	279792,67	39,54	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1234	25L	9110838,214	279867,471	40,501	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1235	25L	9110867,927	279944,789	34,493	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1236	25L	9110867,891	280034,404	27,764	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1237	25L	9111261,957	279456,306	24,159	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1238	25L	9111286,464	279393,815	21,996	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1239	25L	9111257,169	279407,95	23,438	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1240	25L	9111275,341	279343,262	25,12	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1241	25L	9111238,008	279365,292	25,36	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1243	25L	9111216,063	279308,665	29,446	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1244	25L	9111253,29	279278,309	27,523	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1245	25L	9111208,12	279256,313	33,531	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1246	25L	9111197,839	279201,514	33,291	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1247	25L	9111238,685	279215,38	27,283	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1248	25L	9111208,009	279210,762	30,648	Com ocorrência de material arqueológico
COPA1249	25L	9111228,268	279161,432	25,36	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1250	25L	9111186,328	279139,975	30,888	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1251	25L	9111210,891	279096,706	25,36	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1252	25L	9111192,767	279053,803	26,562	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1253	25L	9111172,053	279087,756	28,485	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1256	25L	9111151,719	279038,385	28,004	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1258	25L	9111060,066	278985,611	35,454	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1259	25L	9111096,383	279049,737	34,493	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1261	25L	9111133,915	278981,147	28,244	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1262	25L	9111140,655	278920,572	27,283	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1263	25L	9111096,602	278941,054	28,965	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1264	25L	9111050,557	279035,72	42,424	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1265	25L	9111054,082	279098,518	40,02	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1266	25L	9111107,689	279109,17	39,299	Sem ocorrência de material arqueológico

WP	COORDENADAS			ALTITUDE	COMENTÁRIO
	ZONA	LESTE	NORTE		
COPA1267	25L	9110987,737	279073,049	44,587	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1257	25L	9111013,261	279027,15	52,758	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1268	25L	9110958,383	279025,894	53,238	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1273	25L	9110942,666	279177,376	45,308	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1274	25L	9110938,622	279133,397	45,308	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1275	25L	9111014,581	279156,776	36,175	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1276	25L	9110996,955	279206,101	38,338	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1277	25L	9111048,597	279220,524	37,617	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1278	25L	9111038,644	279272,797	38,578	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1279	25L	9111080,92	279287,044	40,741	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1280	25L	9111063,192	279321,204	41,462	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1281	25L	9110934,317	279235,213	51,075	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1282	25L	9111125,706	279517,181	50,354	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1283	25L	9111099,894	279547,703	53,719	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1284	25L	9111153,54	279488,498	49,874	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1285	25L	9111172,509	279530,048	52,277	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1286	25L	9111211,41	279523,361	46,029	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1287	25L	9111237,618	279488,531	39,299	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1288	25L	9111223,576	279457,243	36,175	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1289	25L	9111194,836	279476,855	40,982	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1290	25L	9111185,492	279496,271	45,788	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1291	25L	9110694,832	279144,534	57,564	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1292	25L	9110698,443	279050,853	66,216	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1293	25L	9110759,759	278995,871	54,44	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1294	25L	9110830,803	278999,977	51,796	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1295	25L	9110844,624	279080,644	56,843	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1296	25L	9110795,222	279088,177	57,805	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1297	25L	9110813,571	279141,097	64,053	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1298	25L	9110754,601	279063,535	65,735	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1299	25L	9110675,874	279236,265	55,161	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1300	25L	9110726,929	279193,384	58,285	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1301	25L	9110763,904	279249,697	56,603	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1302	25L	9110724,831	279278,056	51,796	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1303	25L	9110731,765	279357,296	52,517	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1304	25L	9110797,228	279327,551	59,246	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1306	25L	9110772,955	279418,819	56,843	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1307	25L	9110813,897	279376,514	59,006	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1308	25L	9110810,222	279451,638	62,13	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1309	25L	9110746,298	279473,816	57,564	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1310	25L	9110695,371	279493,583	60,929	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1311	25L	9110642,503	279497,639	54,2	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1312	25L	9110605,99	279480,647	52,037	Sem ocorrência de material arqueológico

WP	COORDENADAS			ALTITUDE	COMENTÁRIO
	ZONA	LESTE	NORTE		
COPA1313	25L	9110609,557	279413,721	59,727	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1314	25L	9110701,874	279424,147	55,161	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1315	25L	9110667,634	279361,796	54,921	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1316	25L	9110663,574	279432,208	60,448	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1318	25L	9110639,135	279279,039	52,758	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1319	25L	9110684,318	279281,156	49,393	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1321	25L	9110788,526	279639,596	53,959	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1322	25L	9110869,633	279669,133	42,183	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1323	25L	9110845,597	279740,669	42,424	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1324	25L	9110904,612	279789,971	38,098	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1325	25L	9110859,774	279814,893	44,106	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1326	25L	9110924,562	279857,698	38,578	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1327	25L	9110994,737	279875,69	34,733	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1328	25L	9111000,154	279931,391	31,849	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1329	25L	9110974,364	279977,807	29,206	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1330	25L	9110962,803	279926,795	32,57	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1331	25L	9110937,978	280045,799	27,764	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1332	25L	9110921,375	279979,831	29,206	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1333	25L	9110918,028	279922,78	28,965	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1334	25L	9110885,983	279882,773	40,501	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1335	25L	9110594,406	279747,551	56,122	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1336	25L	9110579,952	279677,544	53,479	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1337	25L	9110629,099	279701,304	62,611	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1339	25L	9110643,897	279634,924	63,813	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1340	25L	9110627,294	279580,591	56,122	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1341	25L	9110675,748	279532,826	64,053	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1342	25L	9110604,707	279527,212	59,006	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1343	25L	9110595,227	279609,914	52,037	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1344	25L	9110614,89	279651,229	55,882	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1346	25L	9110411,74	278809,9	60,688	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1347	25L	9110385,532	278597,206	58,526	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1349	25L	9110233,268	278697,586	82,558	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1350	25L	9110136,184	278894,794	86,404	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1351	25L	9109972,432	278963,087	89,287	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1352	25L	9109805,624	279096,629	89,528	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1353	25L	9109995,1	279250,317	50,835	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1354	25L	9110186,571	279158,435	77,031	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1355	25L	9110325,244	279003,35	51,075	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1415	25L	9110003,968	278764,944	74,868	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1416	25L	9110003,88	278766,026	75,108	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1422	25L	9109825,605	278831,748	82,078	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1425	25L	9110313,249	279433,866	44,587	Sem ocorrência de material arqueológico

WP	COORDENADAS			ALTITUDE	COMENTÁRIO
	ZONA	LESTE	NORTE		
COPA1428	25L	9110112,962	279456,147	43,865	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1432	25L	9109945,527	279465,237	44,106	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1434	25L	9110012,81	279703,399	45,548	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1435	25L	9110051,936	279837,873	33,051	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1436	25L	9110153,827	279743,298	36,656	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1437	25L	9110192,459	279598,085	37,377	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1438	25L	9110313,212	279551,454	33,531	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1510	25L	9110295,231	279736,998	44,346	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1511	25L	9110119,41	279965,638	34,012	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1512	25L	9110127,2	280083,769	27,764	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1513	25L	9110225,847	280124,255	30,407	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1514	25L	9110239,834	280043,371	21,996	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1515	25L	9110218,771	279827,512	43,865	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1516	25L	9110714,095	280214,715	23,438	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1517	25L	9110607,342	280238,357	24,399	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1518	25L	9110539,151	280172,724	32,57	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1519	25L	9110507,191	280273,537	21,515	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1520	25L	9110429,105	280274,139	21,755	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1554	25L	9110360,081	280174,428	26,802	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1555	25L	9110307,31	280089,942	25,36	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1556	25L	9110443,66	279977,059	37,136	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1557	25L	9110454,774	280061,869	22,957	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1558	25L	9110580,193	280053,753	34,493	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1559	25L	9110702,208	280106,047	28,004	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1560	25L	9110849,177	280147,814	23,438	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1561	25L	9110806,678	280074,357	24,399	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1562	25L	9110722,921	279997,516	28,004	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1563	25L	9110801,724	279965,378	33,531	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1564	25L	9110759,898	279879,747	41,462	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1565	25L	9110665,629	279910,131	40,02	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1566	25L	9110599,148	279902,212	43,385	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1567	25L	9110642,806	280004,219	39,299	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1568	25L	9110514,712	279961,991	46,509	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1569	25L	9110457,072	279879,108	38,338	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1570	25L	9110374,123	280011,822	38,098	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1592	25L	9110232,498	278839,279	93,854	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1593	25L	9110105,014	278986,03	93,133	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1594	25L	9110053,005	279044,265	95,055	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1595	25L	9109981,197	279046,928	94,815	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1596	25L	9109924,564	279075,41	92,172	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1597	25L	9109762,854	279200,886	97,939	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1598	25L	9109797,782	279291,872	65,255	Sem ocorrência de material arqueológico

WP	COORDENADAS			ALTITUDE	COMENTÁRIO
	ZONA	LESTE	NORTE		
COPA1599	25L	9109849,092	279410,991	55,882	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1600	25L	9109697,962	279114,585	85,923	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1601	25L	9109763,589	279027,497	92,172	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1602	25L	9109848,382	278936,719	88,086	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1603	25L	9109919,052	278855,233	87,605	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1604	25L	9110055,109	278866,303	91,691	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1605	25L	9110067,499	278791,22	91,931	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1606	25L	9110120,675	278746,12	89,047	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1607	25L	9110158,607	278719,744	88,086	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1608	25L	9110200,993	278693,9	84,241	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1609	25L	9110254,043	278738,387	90,97	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1610	25L	9110035,976	278818,073	79,434	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1611	25L	9110022,899	278628,587	65,255	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1612	25L	9109961,264	278676,852	67,898	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1613	25L	9110035,097	278699,372	68,86	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1623	25L	9110297,407	278908,327	84,721	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1624	25L	9110225,193	278905,752	90,97	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1625	25L	9110183,635	278950,869	90,729	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1626	25L	9110397,471	278957,63	74,387	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1627	25L	9110208,54	278388,017	63,092	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1628	25L	9110315,35	278475,998	56,843	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1629	25L	9110307,799	278543,146	55,882	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1630	25L	9110236,587	278538,718	57,564	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1631	25L	9110186,153	278490,947	61,89	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1632	25L	9110147,483	278444,413	63,573	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1633	25L	9110099,169	278505,413	62,371	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1634	25L	9110041,173	278554,538	59,967	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1635	25L	9110142,711	278590,516	55,401	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1636	25L	9110224,478	278606,943	54,68	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1637	25L	9110375,186	278548,277	48,912	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1638	25L	9110441,531	278566,093	46,75	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1639	25L	9110324,401	278647,956	75,829	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1640	25L	9109967,831	278582,826	72,464	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1642	25L	9109871,281	278562,054	75,108	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1643	25L	9109922,438	278613,647	67,898	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1644	25L	9109879,059	278684,612	69,581	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1645	25L	9109819,231	278657,099	71,503	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1646	25L	9109765,854	278629,165	71,503	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1647	25L	9109707,414	278657,823	88,086	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1648	25L	9109660,17	278725,277	67,177	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1649	25L	9109745,957	278738,856	81,597	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1650	25L	9109836,788	278739,436	70,542	Sem ocorrência de material arqueológico

WP	COORDENADAS			ALTITUDE	COMENTÁRIO
	ZONA	LESTE	NORTE		
COPA1651	25L	9109736,897	278863,289	64,774	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1652	25L	9109672,985	278895,522	64,774	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1653	25L	9109610,141	278941,279	61,41	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1654	25L	9109577,106	278850,784	76,31	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1655	25L	9109649,29	279041,965	61,89	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1656	25L	9109694,065	278930,573	63,813	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1661	25L	9110238,308	279279,439	57,324	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1662	25L	9110341,334	279267,253	48,912	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1663	25L	9110290,047	279145,185	61,89	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1664	25L	9110234,249	279075,463	79,915	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1665	25L	9110111,69	279143,267	90,729	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1666	25L	9110127,417	279272,219	53,238	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1667	25L	9110211,927	279345,283	49,393	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1668	25L	9110079,761	279773,27	40,501	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1669	25L	9109990,501	279773,669	48,192	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1670	25L	9109960,762	279708,321	47,711	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1671	25L	9109929,411	279631,835	50,595	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1672	25L	9109887,768	279510,081	52,758	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1673	25L	9109896,859	279471,251	48,432	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1674	25L	9109956,042	279524,228	47,23	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1675	25L	9109974,507	279365,871	65,495	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1676	25L	9109903,148	279301,133	76,55	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1677	25L	9109915,224	279218,567	54,2	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1679	25L	9110011,399	279176,362	62,13	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1680	25L	9110077,698	279358,869	47,711	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1682	25L	9110232,482	279491,04	44,346	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1683	25L	9110142,485	279551,096	48,432	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1684	25L	9110231,954	279701,793	44,827	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1685	25L	9110299,206	279628,254	43,625	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1686	25L	9110288,527	279824,159	34,973	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1687	25L	9110151,692	279831,915	41,222	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA018	25L	9110761,585	279115,004	62,13	Com ocorrência de material arqueológico
COPA019	25L	9110752,025	279126,297	62,851	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA020	25L	9110745,127	279116,84	62,371	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA466	25L	9110874,612	279170,325	53,479	Sem ocorrência de material arqueológico
COPA1586	25L	9110771,933	279376,747	60,448	Com ocorrência de material arqueológico
COPA1585	25L	9111021,923	279414,275	62,371	Com ocorrência de material arqueológico
COPA1571	25L	9110944,004	279490,880	71,023	Com ocorrência de material arqueológico
COPA894	25L	9110884,845	279165,802	59,006	Com ocorrência de material arqueológico

Durante a prospecção arqueológica de superfície foram localizadas ruínas de casas recentes, total ou parcialmente demolidas em decorrência da desapropriação da área para implantação da Cidade da Copa. O local de cada uma das ruínas foi georeferenciado e documentado fotograficamente.

Tabela dos pontos de controle das edificações:

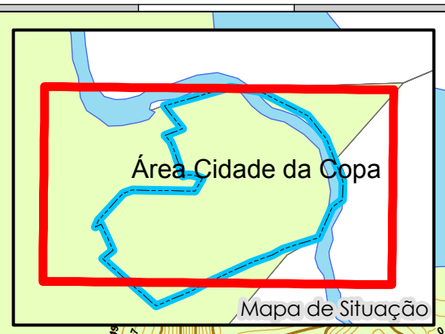
WP	COORDENADAS			ALTITUDE	COMENTÁRIO
	ZONA	LESTE	NORTE		
COPA650	25L	9110839,81	279305,773	56,603	Casa
COPA656	25L	9110974,144	279254,953	51,075	Casa
COPA658	25L	9110959,232	279235,48	44,346	Casa
COPA684	25L	9111008,675	279562,796	41,703	Casa
COPA694	25L	9110886,174	279486,976	65,255	Casa
COPA696	25L	9110853,899	279505,95	62,611	Casa
COPA702	25L	9110915,587	279548,131	62,13	Casa
COPA703	25L	9110928,619	279568,039	60,448	Casa
COPA704	25L	9110932,542	279575,792	59,246	Casa
COPA722	25L	9111109,503	279419,272	47,23	Casa
COPA725	25L	9111084,119	279381,875	47,23	Casa
COPA906	25L	9111146,793	279719,034	35,214	Casa
COPA918	25L	9111253,691	279514,209	35,214	Casa
COPA920	25L	9111227,651	279556,967	40,741	Casa
COPA930	25L	9111157,697	279291,789	49,393	Casa
COPA942	25L	9111097,6	279150,51	47,951	Casa
COPA963	25L	9110434,915	279953,795	52,277	Casa
COPA1034	25L	9110071,024	279651,299	52,758	Casa
COPA1184	25L	9111185,216	279785,562	29,686	Casa
COPA1186	25L	9111158,102	279862,806	28,244	Casa
COPA1190	25L	9111057,629	279968,973	31,369	Casa
COPA1192	25L	9111026,729	280066,751	27,764	Casa
COPA1242	25L	9111253,764	279324,025	28,244	Casa
COPA1254	25L	9111152,78	279080,817	32,811	Casa
COPA1255	25L	9111130,299	279085,345	33,772	Casa
COPA1260	25L	9111104,791	278994,338	32,33	Casa
COPA1317	25L	9110662,401	279431,29	59,727	Casa
COPA1338	25L	9110630,47	279685,845	63,573	Casa
COPA1348	25L	9110356,347	278592,248	59,967	Casa

WP	COORDENADAS			ALTITUDE	COMENTÁRIO
	ZONA	LESTE	NORTE		
COPA1368	25L	9110198,405	278744,777	91,21	Casa
COPA1369	25L	9110185,742	278756,539	90,97	Casa
COPA1370	25L	9110174,343	278767,241	90,97	Casa
COPA1371	25L	9110163,442	278771,564	91,45	Casa
COPA1372	25L	9110153,067	278781,051	91,45	Casa
COPA1373	25L	9110136,689	278793,709	90,97	Casa
COPA1374	25L	9110123,946	278802,366	91,45	Casa
COPA1375	25L	9110110,646	278810,998	90,729	Casa
COPA1376	25L	9110101,657	278821,531	90,97	Casa
COPA1377	25L	9110085,824	278831,663	91,21	Casa
COPA1378	25L	9110078,771	278839,83	91,21	Casa
COPA1379	25L	9110005,864	278896,338	93,854	Casa
COPA1380	25L	9109988,487	278913,03	93,133	Casa
COPA1381	25L	9109978,767	278918,216	92,652	Casa
COPA1382	25L	9109965,817	278928,316	91,931	Casa
COPA1383	25L	9109955,318	278935,104	92,172	Casa
COPA1384	25L	9109942,04	278944,66	92,652	Casa
COPA1385	25L	9109929,081	278952,829	92,652	Casa
COPA1386	25L	9109884,117	278959,574	93,373	Casa
COPA1387	25L	9109868,065	278970,428	93,373	Casa
COPA1388	25L	9109850,643	278983,645	93,133	Casa
COPA1389	25L	9109837,821	278999,039	93,373	Casa
COPA1390	25L	9109823,776	279012,869	93,133	Casa
COPA1391	25L	9109811,718	279025,062	92,892	Casa
COPA1392	25L	9109791,06	279036,382	93,613	Casa
COPA1393	25L	9109778,69	279051,349	94,334	Casa
COPA1394	25L	9109820,045	279167,125	97,699	Casa
COPA1395	25L	9109811,276	279142,992	94,334	Casa
COPA1396	25L	9109800,864	279126,021	94,575	Casa
COPA1397	25L	9109917,709	279018,027	92,892	Casa
COPA1398	25L	9109943,459	278986,249	93,133	Casa
COPA1399	25L	9109951,031	278993,106	93,373	Casa
COPA1400	25L	9109963,636	279005,39	93,373	Casa
COPA1401	25L	9109970,894	279018,265	93,854	Casa

WP	COORDENADAS			ALTITUDE	COMENTÁRIO
	ZONA	LESTE	NORTE		
COPA1402	25L	9109981,312	279028,777	93,854	Casa
COPA1403	25L	9110081,79	278886,401	93,373	Casa
COPA1404	25L	9110093,207	278856,671	95,296	Casa
COPA1405	25L	9110104,637	278848,76	94,094	Casa
COPA1406	25L	9110118,097	278840,598	95,055	Casa
COPA1407	25L	9110128,001	278831,401	94,334	Casa
COPA1408	25L	9110141,939	278824,207	94,815	Casa
COPA1409	25L	9110154,983	278814,394	94,334	Casa
COPA1410	25L	9110160,933	278802,674	94,575	Casa
COPA1411	25L	9110178,168	278796,472	93,613	Casa
COPA1412	25L	9110191,673	278788,162	94,094	Casa
COPA1413	25L	9110202,886	278779,392	94,575	Casa
COPA1414	25L	9110216,536	278770,149	93,854	Casa
COPA1417	25L	9109957,591	278763,555	73,666	Casa
COPA1418	25L	9110065,744	278643,385	68,619	Casa
COPA1419	25L	9110084,256	278691,608	75,348	Casa
COPA1420	25L	9110099,391	278677,062	73,906	Casa
COPA1421	25L	9110141,897	278658,786	75,108	Casa
COPA1423	25L	9109901,267	278771,76	68,379	Casa
COPA1424	25L	9109893,141	278795,513	71,984	Casa
COPA1426	25L	9110301,331	279425,708	44,587	Casa
COPA1427	25L	9110145,772	279455,312	42,664	Casa
COPA1429	25L	9110094,07	279475,951	46,75	Casa
COPA1430	25L	9110076,183	279473,83	46,509	Casa
COPA1431	25L	9110028,84	279466,123	47,23	Casa
COPA1433	25L	9110013,369	279705,855	45,548	Casa
COPA1439	25L	9110295,375	279396,452	41,703	Casa
COPA1641	25L	9109952,439	278571,415	72,945	Casa
COPA1678	25L	9109966,881	279196,458	58,766	Casa
COPA1681	25L	9110072,22	279321,357	49,153	Casa
COPA173	25L	9110711,928	279075,989	67,418	Casa Com Galinheiro
COPA174	25L	9110872,122	279146,559	59,487	Casa
COPA175	25L	9110899,679	279216,752	57,324	Casa
COPA176	25L	9110910,7	279204,601	57,564	Casa

WP	COORDENADAS			ALTITUDE	COMENTÁRIO
	ZONA	LESTE	NORTE		
COPA177	25L	9110917,096	279206,215	57,324	Casa
COPA178	25L	9110937,423	279151,802	52,758	Casa
COPA179	25L	9110947,692	279179,384	53,719	Casa
COPA180	25L	9110993,81	279177,329	49,153	Casa
COPA181	25L	9111040,419	279395,054	58,526	Casa
COPA182	25L	9111095,504	279377,919	50,354	Casa
COPA183	25L	9111021,389	279102,226	43,625	Casa
COPA184	25L	9110987,74	279090,719	49,633	Casa
COPA185	25L	9110996,878	279046,278	42,904	Casa
COPA1078	25L	9110447,434	278907,49	73,186	Casa

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS CONSTRUÇÕES DEMOLIDAS NA CIDADE DA COPA 2014



Cidade da Copa

Legenda:

Área da Cidade da Copa

Vestígios de Edificações

N
W E
S

Projeção Universal Transversa de Mercator

Escala Gráfica

0 0,05 0,1 0,2 0,3 0,4 Km

Origem da quilometragem: Equador e Meridiano Central 39° W.Gr
acrescida das constantes N 10.000km E 500km
Datum horizontal : SAD-69

Base de dados:

Mapa elaborado a partir do Projeto da Arena Multiuso da Copa de 2014 Georeferenciado em sistema de projeção UTM Datum SAD-69.

Produzido por: ***Audrey Oliveira de Lima*** Rubrica:

Verificado por: ***Rúbia Nogueira*** Rubrica:

Desenho nº: ***0001-MAP-48***

Arqueolog PESQUISAS

ARQUEOLOG PESQUISAS

PROGRAMA DE PROSPECÇÃO E RESGATE ARQUEOLÓGICO DA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DA CIDADE DA COPA DE 2014 EM SÃO LOURENÇO DA MATA, PE

Localização das Construções Demolidas na Cidade da Copa

Data: ***03/11/2010*** Localização: ***São Lourenço da Mata - PE***

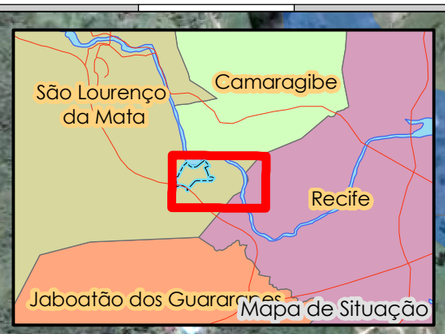
Folha nº: ***01*** Revisão nº.: ***00*** Escala: ***1:7.500***

PLANTA DE DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS GEOREFERENCIADOS DURANTE A PROSPECÇÃO DE SUPERFÍCIE REALIZADA

A documentação apresentada corresponde aos locais georeferenciados e documentados durante a prospecção de superfície, ainda que com resultado negativo.

940065 940915 941765

9109442 9108592



Rio Capibaribe

BR-408

ARENA

Legenda:

- Área da Cidade da Copa
- Pontos de prospecção de superfície sem ocorrência arqueológica
- Pontos de prospecção de superfície com ocorrência arqueológica
- Hidrografia
- Rodovias

N W E S

Projeção Universal Transversa de Mercator

Escala Gráfica

0 0,05 0,1 0,2 0,3 0,4 Km

Origem da quilometragem: Equador e Meridiano Central 39° W.Gr
acrescida das constantes N 10.000km E 500km
Datum horizontal : SAD-69

Base de dados:

Mapa elaborado a partir do Projeto da Arena Multiuso da Copa de 2014 e imagem do Google Earth. Georeferenciado em sistema de projeção UTM Datum SAD-69.

Produzido por: ***Audrey Oliveira de Lima*** Rubrica:

Verificado por: ***Rúbia Nogueira*** Rubrica:

Desenho nº: ***0001-MAP-49***

Arqueolog PESQUISAS

ARQUEOLOG PESQUISAS

PROGRAMA DE PROSPECÇÃO E RESGATE ARQUEOLÓGICO DA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DA CIDADE DA COPA DE 2014 EM SÃO LOURENÇO DA MATA, PE

Pontos de Prospecção de Superfície na Cidade da Copa

Data: ***03/11/2010*** Localização: ***São Lourenço da Mata - PE***

Folha nº: ***01*** Revisão nº.: ***00*** Escala: ***1:5.500***

AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOBRE O PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ESPELEOLÓGICO E PAISAGÍSTICO

A legislação federal aplicável ao patrimônio histórico-cultural protege os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

A implantação do empreendimento não interferirá fisicamente em áreas em que estejam registradas edificações oficialmente reconhecidas como de interesse histórico. Não se preveem, portanto, riscos em relação ao patrimônio arquitetônico. Lembramos, por oportuno, a presença na área da Igreja de Nosa Senhora de Guadalupe, que embora não se já tombada que por orgao federal, quer estadual, poderia vir a ser preservada.

Por outro lado, a área por onde se desenvolve o empreendimento corresponde a uma superfície de dissecação, em que permeiam depósitos sedimentaes recentes no leito dos cursos d`"agua, em particular na margem do Rio Capibaribe. Tal configuração não atinge, áreas propícias à presença de cavernas de interesse espeleológico relevante. Do ponto de vista paisagístico, a área se encontra bastante antropizada, tendo sido utilizada tanto para atividades agrárias de subsistência, quanto de exploração.

Assim considerando, as obras do empreendimento envolvem unicamente riscos com relação ao patrimônio arqueológico.

A expectativa de tais riscos converge para as áreas onde serão necessárias ações de movimentação de terra (quando existe a possibilidade de destruição total ou parcial de sítios arqueológicos ainda não manifestos). Tais áreas incluem além da área de implantação, as áreas de instalação dos canteiros, de implantação dos acessos e de estocagem de material. Importam ainda as áreas de empréstimo e eventuais bota-foras a serem utilizados.

Por outro lado, a prospecção de superfíce não atingiu a totalidade da área, pelas razões já explicitadas, deste modo, a avaliação do impacto da obras sobre o patrimônio cultural e, em particular, o patrimônio arqueológico, a despeito das ocorrências resgistradas, ainda é inconclusiva.

Nos trechos onde não foi possível o acesso visual à superfície do terreno, sobretudo em razão da densidade da vegetação, não se pode estabelecer áreas específicas que

demandem um salvamento arqueológico à excessão da área do PE XXX, para a qual recomeda-se atenção especial Contudo, faz-se necessário atuar junto às eventuais ações de desmatamento e sobretudo de destocamento e remoção do expurgo.

Tais circunstâncias redundam em risco de promover impactos negativos, que atuariam de forma direta e imediata, de modo permanente e irreversível, de abrangência local e magnitude baixa.

CENÁRIO DE NÃO IMPLANTAÇÃO DO PROJETO.

Do ponto de vista do patrimônio arqueológico, embora seja diretamente inócuo, o cenário de não implantação do projeto, deixa espaço para ações fortuitas de destruição, intencional ou não, de registros arqueológicos presentes. Ou seja, à margem de um programa de educação patrimonial, que contribuísse para a identificação, e valorização do legado de antigos habitantes da área, a ocupação não sistemática da área, tal como tem acontecido em vastas áreas do Brasil, representa amplo risco de destruição de sítios arqueológicos. Assim, em que pese os cuidados para com a não ocupação de áreas mais amplas sem que haja um prévio estudo de impacto ambiental, considerando que a não implantação do Projeto não se contrapõe à sua utilização, há que se considerar a possibilidade de uso daquelas terras de modo intensivo ou não.

Assim, no caso de outros projetos co-localizados, que venham a ser implementados na área, e que envolvam ocupação do solo, não defeririam em seus impactos sobre um eventual patrimônio arqueológico da área.

CENÁRIO DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO.

O prognóstico relativo ao patrimônio arqueológico neste segundo cenário considerou as etapas de planejamento, de implantação e de operação.

ETAPA DE PLANEJAMENTO.

A fase de planejamento da obra, tendo em vista envolver estudos de impacto sobre o patrimônio arqueológico, representa uma oportunidade de avaliação do potencial do

patrimônio da área. Sob esta ótica, o planejamento se constitui em um impacto positivo no sentido de buscar a identificação e resgate do patrimônio presente. Desta etapa advém ainda a elaboração de projetos de estudo, que do ponto de vista científico contribuirão para ampliação do quadro da formação histórica brasileira.

ETAPA DE IMPLANTAÇÃO.

Em sua fase de implantação, diferentes atividades podem produzir distintos níveis de impacto sobre o patrimônio arqueológico presente na área.

As atividades que se pode considerar de maior risco de impacto, ao nível do patrimônio arqueológico são:

Serviços de Movimentação de terra.

As ações de movimentação de terra, em que se incluem em particular a limpeza do tereno e a terraplanagem, além das aberturas de acessos, etc., poderão vir a representar um risco a eventuais remanescentes arqueológicos ainda não localizados. Deverão ser consideradas não apenas as áreas circunscritas ao empreendimento, mas ainda eventuais áreas de empréstimo e de bota-fora.

Para a implantação da Cidade está prevista movimentação de grandes volumes de material. O aporte de material pressupõe dois tipos de risco a estruturas arqueológicas não manifestas: o soterramento de eventuais estruturas arqueológicas nos pontos aterrados, e a destruição de sítios arqueológicos eventualmente existentes nos locais de empréstimo.

Por outro lado a disposição de **bota-foras** poderá conduzir ao soterramento e destruição de estruturas arqueológicas não manifestas.

Em resumo, as obras que envolvem movimentação de terra, de um modo geral – aterros, cortes no terreno, abertura de estradas de serviço, implantação de canteiro, etc,- representam um risco potencial à exposição e destruição de estruturas arqueológicas superficiais e sub-superficiais. Sua ação se faz através da alteração na distribuição espacial (vertical e horizontal) de vestígios arqueológicos eventualmente presentes. Tais impactos são passíveis de produzir efeitos negativos, de caráter permanente, que atuam

de forma direta, ocorrendo em curto prazo, de forma irreversível, com abrangência local que, embora sejam de baixa magnitude, são significativos.

ETAPA DE OPERAÇÃO.

Não se prevêem riscos ao patrimônio arqueológico durante a fase de operação, de forma direta.

PASSIVO AMBIENTAL

Os indicadores do passivo ambiental em relação ao **Patrimônio Arqueológico**, foram tratados em seus três elementos fundamentais, examinando-se os agentes naturais do meio físico, agentes de bio-turbação, e interferências antrópicas, diretas e indiretas.

Na listagem abaixo foram priorizadas áreas de interesse e selecionados, previamente, aqueles elementos a serem examinados com mais atenção, por serem considerados, ou mais expostos, ou mais sensíveis às atividades do empreendimento.

Os pontos onde foram observados passivos ambientais estão a seguir listados, com suas respectivas descrições, fotos e georeferência, quando cabível, e possíveis rebatimentos no projeto das obras da Cidade da Copa.

Passivo Ambiental Identificado

Quadro: Passivo ambiental presente e futuro da Cidade da Copa

Patrimônio Arqueológico		
	Presente	**Futuro**
Agentes Naturais	Gradiente do terreno e erosão laminar - destruição do contexto arqueológico por mobilização dos elementos (eventuais vestígios arqueológicos).	Aceleração do processo decorrente da retirada da vegetação. O resgate arqueológico prévio preservará as informações sob outra forma de documento.
	Cheias do Capibaribe - destruição do contexto arqueológico por mobilização de eventuais vestígios arqueológicos. em parte controlada (as cheias) com a construção de barragens a montante.	Agenciamento das margens, no trecho promoverão maior estabilidade no terreno. Implantação de APP
	Retomada da vegetação sobre antigas estruturas, promoveram através da bioturbação o arruinamento de antigas estruturas construtivas.	Preservação ou eliminação em função do interesse específico de cada ruína e da política de preservação que venha a ser estabelecida.
Ação Antrópica	Parte da área se encontra ainda com cobertura vegetal nativa ainda que bastante alterada. Nestas áreas é pequena ou quase nula a intervenção no terreno.	Redução da área com cobertura vegetal nativa decorrente dos desmatamentos necessários às das obras de engenharia e à implantação dos lotes habitacionais e da infra-estrutura. O desmatamento, sobretudo o destocamento, promoverá uma intensa inversão nas camadas do solo, alterando o contexto arqueológico eventualmente presente O resgate arqueológico prévio preservará as informações sob outra forma de documento.
	A agricultura manual de há muito	Obras estruturais, de infra-estrutura e de

	praticada atinge apenas as camadas superficiais do solo. Assim a presença eventual de material arqueológico em profundidade (sepultamentos, p.e.) está relativamente a salvo de tais interferências.	terraplanagem certamente atingirão camadas mais profundas do solo ampliando o risco de destruição de eventuais remanescentes arqueológicos. O resgate arqueológico prévio preservará as informações sob outra forma de documento.
Ação Antrópica	Uso como saibreira teria promovido a destruição de eventuais vestígios arqueológicos.	Destruição de contextos arqueológicos eventualmente presentes no local consumada.
	Uso como bota-fora das áreas de mineração	Destruição de contextos arqueológicos eventualmente presentes no local consumada.
	Extração de pedra (pedreiras manuais) teria promovido a destruição de contextos arqueológicos eventualmente presentes no local.	Destruição de contextos arqueológicos eventualmente presentes no local consumada.
	Implantação de tanques de criatório de peixes, etc. teria promovido a destruição de contextos arqueológicos eventualmente presentes no local.	Destruição de eventuais estruturas ou vestígios arqueológicos consumada.
	Abertura de acessos teria promovido a destruição de vestígios arqueológicos eventualmente presentes no local.	Destruição de eventuais vestígios arqueológicos consumada.
	Mobilização compulsória dos atuais moradores	Ocupação regular ou não de outras áreas, alterando o contexto arqueológico eventualmente alí presente.

O Quadro acima apresenta os passivos identificados, presentes e futuros, relativos ao Patrimônio Arqueológico. A situação atual, caracterizada no diagnóstico, reflete uma intervenção antrópica de média à alta intensidade, com resultados proporcionalmente extensos representados por desmatamentos, mineração (saibreira e pedreira), escavação de tanques para estabelecimento de criatórios e ocupação de amplos espaços com construções.

As várzeas do Capibaribe representam praticamente o foco inicial da colonização portuguesa no Brasil, em especial em sua fase de produção. Antes mesmos da instalação dos primeiros plantios de cana, da instalação dos engenhos de açúcar nas terras férteis que margeavam o Capibaribe, as matas que cobriam também as porções mais elevadas do terreno, propiciavam a extração do pau-brasil. Mas, ainda no século XVI, os nativos que antes extraiam e negociavam as madeiras foram sendo “tocados” de suas terras, dizimados ou expulsos para dar lugar ao açúcar. Com os engenhos, o corte seletivo das “madeiras e Lei” cede espaço para o desmatamento amplo, seja para propiciar espaço para a cana, seja para fornecer lenha para as fornalhas. Neste contexto tem início a formação do contexto arqueológico das aldeias dos grupos nativos de então,

e no processo, a sua própria deterioração. Nos terrenos mais elevados, onde preferencialmente assentavam suas aldeias, com o abandono, os elementos naturais, as chuvas, a erosão se encarregaram de destruir grande parte dos elementos materiais da cultura nativa, em grande parte constituída de elementos perecíveis.

O regime hídrico do Capibaribe, com suas cabeceiras no agreste, sujeitava suas várzeas a cheias periódicas. Naquelas ocasiões as terras baixas se viam inundadas, e muitas vezes volumosos mantos de lama se assentavam sobre o terreno, cobrindo eventuais remanescentes arqueológicos que houvessem escapado da correnteza das águas. Assim, o terreno das margens representam, do ponto de vista arqueológico, um pacote estratigráfico cuja cronologia é pouco confiável, face à possibilidade de inversões importantes de camadas.

Por outro lado, além das cheias periódicas anuais, cheias de ciclo longo (décadas e seculares), que atingem áreas bem mais amplas que o terraço atual, teriam representado importantes passivos para eventuais registros arqueológico ribeirinhos; tais cheias, entretanto têm sido controladas com a construção de barragens a montante da área estudada.



FIGURA 96 - MARGEM DO RIO CAPIBARIBE. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

A desativação de antigas estruturas produtivas, seu abandono permitiu a retomada da vegetação sobre o terreno. A infiltração de raízes entre os componentes da estrutura promovem sua desagregação acelerando o processo de destruição.



FIGURA 97 - ÁREA COM VEGETAÇÃO DENSA ONDE FOI LOCALIZADA BASE DE ESTRUTURA. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 98 - DETALHE DO MATERIAL ARQUEOLÓGICO LOCALIZADO NO LOCAL. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

Ainda que a Portaria 230 do IPHAN, de dez/2002 não pré-estabeleça parâmetros espaciais para a exigência de estudos arqueológicos preventivos, considerando que algumas das atividades exercidas na área, como em particular a mineração, pré-supõem estudos de impacto prévio, a área deveria ter sido avaliada do ponto de vista do Patrimônio Arqueológico anteriormente ao uso como fonte de saibro. O levantamento documental realizado não apontou a existência de estudos arqueológicos preventivos antecedendo a implantação da saibreira.



FIGURA 99 - OS EFEITOS DA REMOÇÃO DE SAIBRO PARA OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA EXTRAPOLA A ÁREA DA CIDADE DA COPA, ESTENDENDO-SE AINDA POR UMA PORÇÃO SIGNIFICATIVA DO TERRENO CONTÍGUO, ONDE SERÁ CONSTRUÍDA A CIDADE DA COPA. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

FIGURA 100 - EXTENSÃO APROXIMADA DAS ÁREAS DE MINERAÇÃO. FONTE: ACERVO LA/UFPE.





FIGURA 101 - OS EFEITOS DA REMOÇÃO DE SAIBRO PARA OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

FIGURA 102 - ÁREA ANTROPIZADA COM OS EFEITOS DA REMOÇÃO DA CAMADA SUPERFÍCIAL DO TERRENO. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



Pedreiras manuais



FIGURA 103 - ÁREA DE EXTRAÇÃO DE PEDRAS. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 104 - PEDRAS EXTRAÍDAS MANUALMENTE PELOS MORADORES, AJUNTADAS AGUARDANDO TRANSPORTE. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

Tanques de criatório



FIGURA 106 - PANORÂMICA DE ÁREA COM TANQUES DE CRIATÓRIO DE PEIXE. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 105 - DETALHE DO TANQUE DE CRIATÓRIO DE PEIXE. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

Acessos



FIGURA 107 - ESTRADA DE ACESSO A ESTAÇÃO DO GÁS DA TRANSPETRO. FONTE: ACERVO LA/UFPE.



FIGURA 108 - ESTRADA DE ACESSO LOCALIZADA NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO. FONTE: ACERVO LA/UFPE.

MEDIDAS RECOMENDADAS

- Implantação de um Programa de Prospecção e de Resgate Arqueológico que envolva:
    - Delimitação dos compartimentos de maior potencial arqueológico;
    - Estaberlecimento de uma malha amostral nos compartimentos selecionados, e escavação de cortes teste e trincheiras subsuperficiais com o objetivo de localizar eventuais remanescentes arqueológicos;
    - avaliação detalhada do patrimônio arqueológico na área das obras após a sua materialização em campo; e
    - realização de ações de salvamento de amostras representativas do patrimônio arqueológico identificado.
- Implantação de um Programa de Monitoramento e de Resgate Arqueológico[20], que envolva:
    - monitoramento das obras que envolvam movimentação de terra;
    - avaliação detalhada do patrimônio arqueológico na área das obras após a sua materialização em campo; e
    - realização de ações de salvamento de amostras representativas do patrimônio arqueológico identificado.
- Implantação de um programa de educação patrimonial -
    - treinamento dos trabalhadores das obras para reconhecimento expedito de vestígios arqueológicos.

[20] A ser eventualmente implantado, com base nos resultados do Projeto de Prospecção de subsuperfície e Resgate Arqueológico.

PROGRAMA DE PROSPECÇÃO E DE RESGATE ARQUEOLÓGICO.

Este Programa de Prospecção e de Resgate Arqueológico visa o cumprimento da legislação pertinente ao licenciamento para a implantação do **Projeto de Construção da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE**. De acordo com o que determina o Art 4° da Portaria IPHAN Nº 230, de 17 de dezembro de 2002, “A partir do diagnóstico e avaliação de impactos, deverão ser elaborados os Programas de Prospecção e de Resgate compatíveis com o cronograma das obras e com as fases de licenciamento ambiental do empreendimento de forma a garantir a integridade do patrimônio cultural da área”.

Este Programa concentra esforços no intuito de estimar a quantidade de sítios arqueológicos existentes na área a ser afetada diretamente pelo empreendimento. Este estudo buscará ainda avaliar a extensão, a profundidade, a diversidade cultural e o grau de preservação dos sítios arqueológicos eventualmente localizados e promover o resgate do material arqueológico ali presente.

PROJETOS QUE INTEGRAM O PROGRAMA.

Considerando as etapas de licenciamento da obra e a busca pela preservação do patrimônio arqueológico eventualmente existente na área, o Programa apresentado abrange três Projetos:

O Primeiro Projeto proposto, deverá prever prospecções intensivas com amostragem de sub-superfície, nos compartimentos de maior potencial arqueológico. Assim, deverá ser implementado, antecipando-se à execução das obras.

O segundo a ser eventualmente implementado é o Projeto de acompanhamento e monitoramento arqueológico das obras que envolvam movimentação de terra, a ser executado durante todo o período de instalação em que estejam previstas ações de movimentação de terra.

O terceiro, o Projeto de Educação Patrimonial, que deverá ser implementado sobretudo a partir do início das obras, haja vista que à exceção de alguns trechos, a área praticamente não é habitada.

PROJETO DE PROSPECÇÕES INTENSIVAS COM AMOSTRAGEM DE SUBSUPERFÍCIE.

Deverá preceder a fase de implantação das obras que envolvam movimentação de terra, tais como limpeza do terreno, obtenção de material de para aterro, cortes no terreno, etc..

Objetivos.

O objetivo central do Programa é estimar a quantidade de sítios arqueológicos existentes nas áreas a serem afetadas diretamente pelo empreendimento e a extensão, profundidade, diversidade cultural e grau de preservação nos depósitos arqueológicos com vistas ao detalhamento do Programa de Resgate a ser executado na última fase de licenciamento do empreendimento.

Objetivos Gerais.

De acordo com o que determina a Portaria n° 230 do IPHAN, datada de 17 de Dezembro de 2002, em seu Artº 5, os estudos a serem desenvolvidos com vistas à obtenção de licença de instalação (LI) deverão propiciar as bases que fundamentem, em critérios precisos de significância científica, a seleção dos sítios arqueológicos ameaçados a serem objeto de estudo em detalhe, em detrimento de outros. O resultado final esperado é um Programa de Resgate Arqueológico detalhado, a ser implementado na fase seguinte.

Objetivos Específicos.

Nesta fase os estudos a serem desenvolvidos deverão propiciar prospecções intensivas no conjunto da área do empreendimento, que sofrerá impactos potencialmente lesivos ao patrimônio arqueológico. Apesar da diversidade de compartimentos ambientais, que possam vir a representar um maior ou menor potencial arqueológico, a área deverá ser tratada de forma homogênea.

Os objetivos específicos desta fase são estimar a quantidade de sítios arqueológicos existentes nas áreas a serem afetadas direta ou indiretamente pelo empreendimento e a extensão, profundidade, diversidade cultural e grau de preservação nos depósitos arqueológicos para fins de detalhamento de uma etapa subseqüente do Programa de Resgate Arqueológico, o qual deverá ser implantado na próxima fase.

Metodologia.

O corte metodológico a ser utilizado nesta pesquisa, face ao iminente uso intensivo do solo, não permite adotar-se uma abordagem teórica que privilegie quer o espaço, quer o tempo. Tem-se assim que buscar amostrar os espaços que integram a área sob estudo.

Na realidade, este projeto corresponde a uma etapa de pesquisa arqueológica intensiva sobre uma área, na qual se buscou estabelecer inicialmente um panorama geral, superficial, para em seguida enfocar o levantamento sistemático de sub-superfície, por unidade espacial estabelecida. O critério estabelecido não privilegia a compartimentação ambiental considerada a partir de qualquer período de tempo específico, freqüentemente utilizado em estudos regionais[21]. Neste tocante apenas se pode permitir neste estudo a compartimentação temporal em termos do conhecimento referente à presença humana ou não.

Por outro lado, os resultados preliminares obtidos nesta primeira etapa quando não foram localizadas ocorrências superficiais de vestígios arqueológicos, não representa necessariamente o universo dos estudos subseqüentes, pois na ocasião a visibibidade do solo se mostrava praticamente nula em função da cobertura vegetal.

Com base em tais premissas, nesta proxima etapa, quando se buscará estimar a quantidade de sítios arqueológicos eventualmente existentes na área, e a extensão, profundidade, diversidade cultural e grau de preservação dos depósitos arqueológicos, o estabelecimento da amostra não se poderá fazer com base no universo de ocorrências arqueológicas conhecidas. Antes se estabelecerá uma amostragem com base em critérios espaciais. Serão estabelecidas unidades retangulares em uma malha, que serão prospectadas com vistas a localizar-se eventuais vestígios arqueológicos de subsuperfície. A prospecção de subsuperfície se fará através da realização de cortes-teste, randomicamente distribuidos em cada unidade.

[21] Thomas, D. H., 1969.

Todos os sítios localizados serão registrados, assinalando-se suas características em termos de tamanho aproximado (distribuiçao horizontal e vertical) e o período de ocupação. A amostragem assim estabelecida permitirá dados efetivos para um inventário de localização e características dos sítios presentes na área.

Os resultados obtidos, concernentes aos tipos de assentamento, períodos de ocupação, e outros dados interpretativos, deverão ser utilizados na determinação de processos e objetivos da próxima etapa de pesquisa de campo, ou seja, para o detalhamento de uma segunda etapa do Programa de Resgate Arqueológico, o qual deverá ser implantado na próxima fase.

Seqüência das operações a serem realizadas.

Fase 1 –.

- Licenciamento junto ao IPHAN para execução do Programa de Resgate Arqueológico.

Como foi referido anteriormente, este Programa está subordinado ao que determina a Portaria n° 7 do IPHAN, que estabelece os procedimentos necessários à comunicação prévia, às autorizações para pesquisas e escavações arqueológicas em sítios arqueológicos, previstas na Lei n. º 3.924, de 26 de julho de 1961.

Deste modo, o Programa de Resgate Arqueológico deverá ser apresentado ao IPHAN, formalizando um „Pedido de Permissão" e a ele deverão estar anexados os documentos arrolados no Artigo 5º da referida Portaria n° 7 do IPHAN, que estabelece a documentação necessária a compor tais Processos:

Todas as demais Fases estarão subordinadas à emissão de um Parecer do IPHAN que, se for o caso, emitirá uma Portaria autorizando a pesquisa.

Fase 2 –.

- Execução do Programa de Prospecção Arqueológica sistemática na área sob estudo.

Etapas:

  - Promover a prospecção sistemática, nas diferentes áreas a serem diretamente afetadas pelas obras, através de:
  - Executar cortes-teste, sistematicamente distribuídos, ao longo da área de influência direta.

- Plotar, com base no Sistema de Posicionamento Global (GPS), todos os locais onde foram realizados cortes-teste.

As etapas a seguir apenas terão lugar quando da localização de evidências arqueológicas.

- Plotar, com base no Sistema de Posicionamento Global (GPS), sítios arqueológicos superficiais ou subsuperficiais, porventura existentes.
- As áreas onde forem localizados vestígios arqueológicos serão registradas, assinalando-se os limites espaciais das ocorrências.
- Promover, nos sítios localizados, uma coleta sistemática de superfície (se for o caso), para análise e classificação do material.
- Mapear os sítios registrados, avaliando-se a necessidade de proceder a uma escavação de salvamento mais ampla.
- Documentação fotográfica das ocorrências arqueológicas. Todas as áreas de ocorrência de vestígios arqueológicos serão documentadas fotograficamente.
- Controle documental de estruturas porventura existentes. Nos casos em que as evidências arqueológicas incluam a presença de estruturas, estas deverão ser documentadas em detalhe.
- Inventariação – os sítios arqueológicos identificados serão inventariados, nos moldes preconizados pela legislação e demais diretrizes estabelecidas pelo órgão oficial de proteção ao patrimônio arqueológico – IPHAN.

Fase 3 – Trabalhos de Laboratório e de Gabinete.

- Análise preliminar dos vestígios localizados com vistas a avaliar-se seu potencial como sítio arqueológico, recomendando ou não um estudo exaustivo da área através de um projeto específico de Salvamento Arqueológico.

  No caso de haver recomendação de pesquisa arqueológica em sítios específicos (Projetos de Salvamento Arqueológico), estes serão objeto de Projetos específicos, a serem também submetidos à aprovação do IPHAN, conforme preconiza a legislação vigente.

Etapas:

- Tratamento preliminar do material arqueológico resgatado.
- Análise preliminar do material arqueológico resgatado.
- Avaliação preliminar dos vestígios localizados.
- Registro e acondicionamento do material coletado em campo.

Elaboração de Relatórios final para o IPHAN – Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e para o empreendedor

- Elaboração (se for o caso) de um Programa de Resgate Arqueológico a ser implantado na fase de obtenção da Licença de Operação. O Programa a ser apresentado deverá estabelecer uma seleção dos sítios arqueológicos eventualmente localizados na área, que deverão ser objeto de estudo em detalhe. A seleção dos sítios deverá obedecer a critérios precisos de significância científica que justifique a seleção de uns em detrimento de outros.

Indicadores de execução.

O inventário de sítios arqueológicos identificados na área representa um dos principais produtos desta pesquisa. Os inventários constituem-se em fontes primárias de dados para a pesquisa e estudo científicos. Ainda que as informações contidas neste inventário apresentem um nível restrito em decorrência da própria natureza da abordagem desta metodologia, os sítios localizados, os resultados obtidos deverão, no mínimo, fornecer um ponto de partida para a identificação, seleção, estudo e proteção dos sítios eventualmente considerados relevantes.

Produtos esperados.

- Inventário dos sítios arqueológicos localizados, com suas características.
- Registro dos sítios arqueológicos localizados junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
- Definição preliminar da distribuição espacial das distintas ocupações que servirão de base a futuras pesquisas.
- Relatório final da pesquisa onde conste:
  - Estimativa da quantidade de sítios arqueológicos existentes nas áreas a serem afetadas pelo empreendimento.
  - Estimativa da extensão, profundidade, diversidade cultural e grau de preservação dos sítios arqueológicos localizados.
  - Proposição de Programa de Resgate Arqueológico, se for o caso, a ser implantado na próxima fase.

PROJETO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL.

A ser executado durante a fase de implantação, visa ações de Educação Patrimonial a serem direcionadas aos trabalhadores que atuarão na área durante a execução das obras.

Objetivo.

Em atendimento à legislação, faz-se necessário privilegiar-se um programa de Educação Patrimonial, cujo ponto de partida corresponderia ao treinamento dos trabalhadores das obras, de modo a capacitá-los para o reconhecimento expedito de vestígios arqueológicos.

Ações.

- Realização de palestras com audiovisuais de orientação, direcionadas aos trabalhadores que atuarão na área, durante a execução das obras.
- Distribuição de folhetos informativo/explicativos.
- Palestras em escolas públicas e/ou centros comunitários enfatizando o patrimônio arqueológico local, sua preservação e uso.
- Elaboração e distribuição de folder em escolas públicas e/ou centros comunitários enfatizando o patrimônio arqueológico local, sua preservação e uso.
- Disponibilização ao grande público dos resultados da pesquisa, através do *site* do Laboratório de Arqueologia, www.magmarqueologia.pro.br

Seqüência de eventos.

Início do programa de educação patrimonial, previsto para a fase de implantação das obras.

Execução do projeto de educação patrimonial		
METAS	UNIDADE DE MEDIDA (PRODUTOS)	QUANTIDADE
Palestras com audiovisuais de orientação, direcionadas aos trabalhadores que atuarão na área, durante a execução das obras.	Palestras	Mínimo de 1
Palestras em escolas públicas e/ou centros comunitários enfatizando o patrimônio arqueológico local, sua preservação e uso.	Palestras	Mínimo de 1
Elaboração e distribuição de folder em escolas públicas e/ou centros comunitários enfatizando o patrimônio arqueológico local, sua preservação e uso.	Folder	500 exemplares
Disponibilização ao grande público dos resultados da pesquisa, através do site do Laboratório de Arqueologia.	„Link" específico do Projeto, na página: www.magmarqueologia.pro.br	1

CONSIDERAÇÕES E CONCLUSÕES

Retomando o que foi dito na Avaliação dos Impactos, a implantação do empreendimento não interferirá fisicamente em áreas urbanas nem em áreas em que estejam registradas edificações rurais oficialmente reconhecidas como de interesse histórico. Não se prevê, portanto, riscos em relação ao patrimônio arquitetônico.

Por outro lado, a área por onde se desenvolve o empreendimento corresponde a uma superfície de dissecação, em que permeiam depósitos sedimentares recentes no leito dos cursos d`"agua, em particular nas margens do Capibaribe. Tal configuração não atinge, áreas propícias à presença de cavernas de interesse espeleológico relevante.

Por outro lado, há que se considerar que uma parte muito significativa da área, apresenta um passivo em relação a um eventual patrimônio arqueológico de grande monta. O passivo se reflete sobretudo através do uso de saibreiras, e em menor escala, mas não menos importante, a extração de pedras e o uso como bota-fora (este último, muitas vezes ocupando áreas onde havia sido retirado saibro). Mais recentemente, em escala ainda mais reduzida, a implantação de tanques para criatório sobretudo de peixes.

Assim considerando, as obras do empreendimento envolvem unicamente riscos com relação ao patrimônio arqueológico. A expectativa de tais riscos converge para as áreas onde serão necessárias ações de movimentação de terra (quando existe a possibilidade de destruição total ou parcial de sítios arqueológicos ainda não manifestos). Tais áreas incluem além da área a ser construída, além das áreas de instalação dos canteiros, de implantação dos acessos e de estocagem de material. Importam ainda as áreas de empréstimo e eventuais bota-foras a serem utilizados.

Considerando que a prospecção de superfíce não atingiu a totalidade da área, pelas razões já explicitadas, a avaliação do impacto da obras sobre o patrimônio cultural e, em particular, o patrimônio arqueológico, é ainda inconclusiva. Assim, considerando os trechos onde não foi possível o acesso visual à superfície do terreno, sobretudo em razão da densidade da vegetação, não se pode estabelecer áreas específicas que demandem um salvamento arqueológico. Antes faz-se necessário atuar junto às ações de desmatamento e sobretudo de destocamento e remoção do expurgo.

Assim, tendo em vista os resultados obtidos nesta fase de estudo, e considerando, somos de Parecer que o IPHAN poderia se pronunciar favoravelmente à concessão da Licença Prévia, subordinando a concessão da Licença de Instalação a apresentação de

um Programa de Programa de Prospecção e de Resgate Arqueológico, que envolva ainda o Monitoramento Arqueológico das obras de Movimentação de terra e Educação Patrimonial.

Prof. Marcos Albuquerque
Coord. Laboratório Arqueologia

APÊNDICE

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA DA PROSPECÇÃO DE SUPERFÍCIE

Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 13/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA651
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279321,182
Norte: 9110839,004
Altitude: 56,363
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo com casas.

Foto: COPA01554 Orientação: NE



Data: 13/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA652
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279352,246
Norte: 9110889,568
Altitude: 53,959
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área com vegetação densa.

Foto: COPA01555 Orientação: W



Data: 13/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA653
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279282,434
Norte: 9110901,039
Altitude: 49,633
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vale com pequena barragem.

Foto: COPA01556 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 13/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA654
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279231,881
Norte: 9110873,041
Altitude: 56,122
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área antropizada com vegetação densa.

Foto: COPA01557 Orientação: SE



Data: 13/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA655
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279272,548
Norte: 9110976,242
Altitude: 50,835
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de vegetação densa.

Foto: COPA01559 Orientação: N



Data: 13/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA657
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279255,283
Norte: 9110961,35
Altitude: 49,874
Presença de Material Arqueológico: Sim
Legenda: Área onde foi localizado material arqueológico histórico registrado como PE 0583 LA/UFPE - OI.

Foto: COPA01569 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 13/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA659
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279246,42
Norte: 9111003,124
Altitude: 46,99
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta suave.

Foto: COPA01571 Orientação: E



Data: 13/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA660
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279291,46
Norte: 9111015,027
Altitude: 41,462
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta suave.

Foto: COPA01572 Orientação: E



Data: 13/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA661
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279340,162
Norte: 9111028,644
Altitude: 46,509
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área elevada com afloramento rochoso.

Foto: COPA01573 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 13/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA662
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279346,686
Norte: 9111049,492
Altitude: 46,029
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área elevada com afloramento rochoso.

Foto: COPA01574 Orientação: NW



Data: 13/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA663
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279347,57
Norte: 9111091,6
Altitude: 42,183
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Metralha de casa demolida.

Foto: COPA01576 Orientação: NE



Data: 13/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA664
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279411,693
Norte: 9111047,269
Altitude: 54,2
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo próximo a casa parcialmente demolida.

Foto: COPA01577 Orientação: SE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

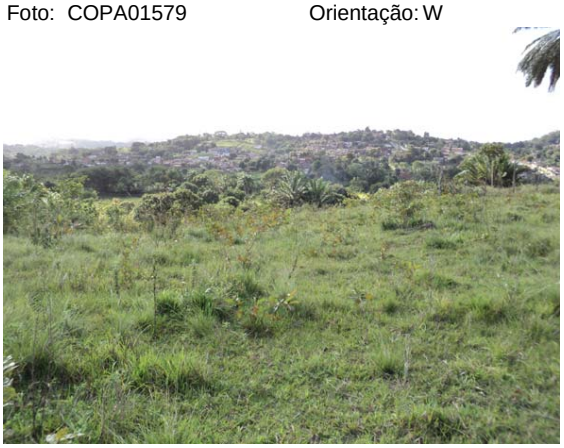
Data: 13/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA665
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279424,043
Norte: 9110978,401
Altitude: 56,122
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo.

Foto: COPA01578 Orientação: W



Data: 13/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA666
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279412,738
Norte: 9110939,367
Altitude: 57,084
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo.

Foto: COPA01579 Orientação: W



Data: 13/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA667
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279381,591
Norte: 9111009,848
Altitude: 52,037
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de vale suave.

Foto: COPA01581 Orientação: W



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 13/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA668
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279354,339
Norte: 9110977,495
Altitude: 54,44
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vegetação densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA01582 Orientação: SW



Data: 13/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA669
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279329,36
Norte: 9110950,744
Altitude: 51,796
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo com afloramento rochoso.

Foto: COPA01583 Orientação: SW



Data: 13/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA670
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279392,693
Norte: 9110905,315
Altitude: 50,835
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo com afloramento rochoso.

Foto: COPA01587 Orientação: SE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 13/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA671
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279410,176
Norte: 9110852,791
Altitude: 57,805
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo com afloramento rochoso.

Foto: COPA01588 Orientação: S



Data: 13/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA672
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279372,681
Norte: 9110834,23
Altitude: 54,2
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vale suave.

Foto: COPA01589 Orientação: SW



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA673
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279268,298
Norte: 9110843,65
Altitude: 23,438
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Pastagem e arbustos.

Foto: COPA01611 Orientação: NW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA674
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279306,085
Norte: 9110826,979
Altitude: 28,244
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área com moradia e afloramento rochoso.

Foto: COPA01613 Orientação: E



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA675
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279344,979
Norte: 9110867,4
Altitude: 28,485
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Pasto e arbustos.

Foto: COPA01614 Orientação: SW



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA676
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279442,246
Norte: 9111024,424
Altitude: 35,694
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Pasto com afloramento rochoso.

Foto: COPA01616 Orientação: NE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA677
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279466,976
Norte: 9111047,187
Altitude: 35,935
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Arbusto e vale suave.

Foto: COPA01617 Orientação: SE



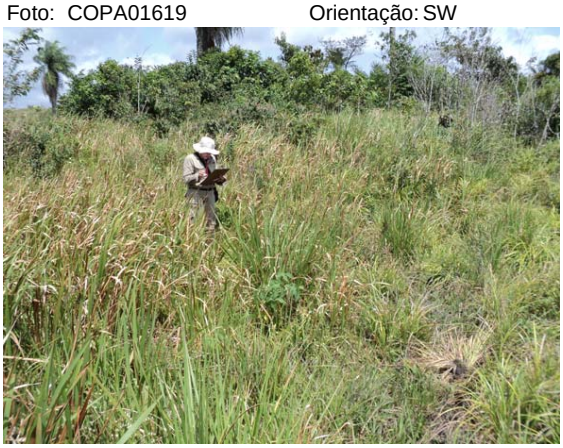
Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA678
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279487,765
Norte: 9111021,596
Altitude: 33,531
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Arbusto e vale suave.

Foto: COPA01618 Orientação: SW



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA679
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279516,742
Norte: 9111043,36
Altitude: 33,291
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vegetação densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA01619 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA680
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279518,183
Norte: 9111064,331
Altitude: 30,648
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de vale com açude.

Foto: COPA01620 Orientação: N



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA681
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279538,275
Norte: 9111054,786
Altitude: 32,811
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área alagada com vegetação densa.

Foto: COPA01621 Orientação: SE



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA682
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279546,034
Norte: 9111032,821
Altitude: 35,694
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vegetação densa.

Foto: COPA01622 Orientação: S



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA683
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279556,197
Norte: 9110997,452
Altitude: 40,261
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Açude com casa ao lado.

Foto: COPA01623 Orientação: S



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA685
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279545,558
Norte: 9110969,371
Altitude: 44,587
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área com plantação de subsistência.

Foto: COPA01626 Orientação: SE



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA686
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279546,937
Norte: 9110940,644
Altitude: 49,393
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área com Plantação de subsistência - Coqueiros.

Foto: COPA01627 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA688
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279472,525
Norte: 9110949,988
Altitude: 55,161
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vegetação densa.

Foto: COPA01631 Orientação: SW



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA689
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279447,708
Norte: 9110929,923
Altitude: 56,603
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Arbustos na área de topo.

Foto: COPA01632 Orientação: S



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA690
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279430,253
Norte: 9110906,741
Altitude: 57,805
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Arbustos na área de topo.

Foto: COPA01633 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA691
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279445,094
Norte: 9110884,115
Altitude: 63,573
Presença de Material Arqueológico: Sim
Legenda: Área onde foi localizado material arqueológico histórico registrado como PE 0590 LA/UFPE - OI.

Foto: COPA04342 Orientação: NW



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA692
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279454,516
Norte: 9110862,27
Altitude: 64,293
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Afloramento rochoso e arbustos.

Foto: COPA01640 Orientação: SE



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA693
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279486,502
Norte: 9110879,209
Altitude: 64,053
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vegetação densa próximo a casa.

Foto: COPA01641 Orientação: SE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA695
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279496,758
Norte: 9110853,019
Altitude: 62,13
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Capim denso, próximo a casa.

Foto: COPA01643 Orientação: SE



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA697
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279537,574
Norte: 9110874,683
Altitude: 62,851
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta suave com afloramento rochoso.

Foto: COPA01645 Orientação: SW



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA698
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279517,594
Norte: 9110827,428
Altitude: 60,929
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de vale.

Foto: COPA01646 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA699
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279540,955
Norte: 9110814,478
Altitude: 58,285
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vale com plantação de coqueiros.

Foto: COPA01647 Orientação: SE



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA700
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279557,952
Norte: 9110853,8
Altitude: 59,006
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vale com plantação de coqueiros.

Foto: COPA01649 Orientação: E



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA701
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279543,523
Norte: 9110903,641
Altitude: 64,293
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta suave.

Foto: COPA01652 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA705
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279570,593
Norte: 9110946,74
Altitude: 58,766
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Afloramento rochoso próximo a casa.

Foto: COPA01656 Orientação: N



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA706
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279599,548
Norte: 9110959,723
Altitude: 57,084
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Terreno acidentado e capim denso.

Foto: COPA01657 Orientação: NE



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA707
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279631,866
Norte: 9110957,757
Altitude: 56,843
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vale com vegetação densa.

Foto: COPA01658 Orientação:



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA708
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279652,905
Norte: 9110943,525
Altitude: 55,882
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vale com vegetação densa dificultado a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA01661 Orientação: N



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA709
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279612,359
Norte: 9110923,346
Altitude: 58,526
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Encosta suave com capim denso difilcutando a visuzalização da superfície do terreno.

Foto: COPA01662 Orientação: SW



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA710
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279574,713
Norte: 9110907,456
Altitude: 60,448
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Encosta suave com capim denso difilcutando a visuzalização da superfície do terreno.

Foto: COPA01663 Orientação: SE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA711
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279553,482
Norte: 9110889,068
Altitude: 63,332
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Encosta suave com capim denso e arbustos difilcutando a visuzalização da superfície do terreno.

Foto: COPA01664 Orientação: E



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA712
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279515,304
Norte: 9110906,535
Altitude: 66,697
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Topo com plantação de abacaxi.

Foto: COPA01665 Orientação: S



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA713
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279486,629
Norte: 9110915,621
Altitude: 68,619
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vegetação densa com afloramento rochoso.

Foto: COPA01666 Orientação: S



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA714
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279469,514
Norte: 9110906,015
Altitude: 69,1
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo com capim denso e arbustos dificultado a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA01667 Orientação: W



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA715
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279434,109
Norte: 9110964,849
Altitude: 64,053
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Topo com arbustos.

Foto: COPA01668 Orientação: NE



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA716
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279416,603
Norte: 9111010,743
Altitude: 55,882
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Topo com capim denso.

Foto: COPA01669 Orientação: W



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA717
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279385,323
Norte: 9111053,686
Altitude: 51,556
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vegetação densa em área de encosta suave.

Foto: COPA01670 Orientação: NW



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA718
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279444,735
Norte: 9111067,365
Altitude: 52,998
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Topo com vegetação densa e afloramento rochoso.

Foto: COPA01671 Orientação: W



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA719
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279488,409
Norte: 9111058,121
Altitude: 50,595
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de vale com açude.

Foto: COPA01672 Orientação: NE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA720
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279486,206
Norte: 9111089,237
Altitude: 46,509
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de vale com açude. Área interferida por ações humanas.

Foto: COPA01673 Orientação: NW



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA721
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279455,16
Norte: 9111118,273
Altitude: 46,75
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área antropizada com afloramento rochoso.

Foto: COPA01675 Orientação: W



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA723
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279425,287
Norte: 9111088,957
Altitude: 49,874
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Arbustos e afloramento rochoso.

Foto: COPA01678 Orientação: SE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA724
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279404,511
Norte: 9111073,937
Altitude: 50,835
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Encosta suave com capim denso.

Foto: COPA01679 Orientação: W



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA726
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279357,072
Norte: 9111119,741
Altitude: 42,664
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo.

Foto: COPA01682 Orientação: N



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA727
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279373,677
Norte: 9111142,863
Altitude: 43,385
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Documentação de trecho de encosta próxima a vale com vestígios de corte de terreno.

Foto: COPA01683 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA728
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279363,616
Norte: 9111174,422
Altitude: 40,741
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Topo com estrutura demolida.

Foto: COPA01684 Orientação: NW



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA729
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279391,346
Norte: 9111171,396
Altitude: 41,703
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo com arbustos.

Foto: COPA01685 Orientação: N



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA730
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279407,675
Norte: 9111145,162
Altitude: 42,424
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Topo com afloramento rochoso.

Foto: COPA01686 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA731
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279432,807
Norte: 9111149,893
Altitude: 42,664
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vegetação densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA01687 Orientação: SE



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA732
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279420,88
Norte: 9111194,516
Altitude: 38,578
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Avaliação do potencial da área na margem do Rio Capibaribe.

Foto: COPA01688 Orientação: N



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA733
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279403,451
Norte: 9111213,244
Altitude: 34,733
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Avaliação do potencial da área na margem do Rio Capibaribe.

Foto: COPA01689 Orientação: NW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA734
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279376,703
Norte: 9111202,487
Altitude: 38,578
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vale com mata densa.

Foto: COPA01691 Orientação: W



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA735
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279346,313
Norte: 9111186,298
Altitude: 38,578
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vale com mata densa.

Foto: COPA01694 Orientação: NW



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA736
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279338,348
Norte: 9111155,662
Altitude: 39,78
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo com cacimba.

Foto: COPA01695 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA737
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279336,927
Norte: 9111132,66
Altitude: 39,78
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Topo suave com coqueiros.

Foto: COPA01698 Orientação: NW



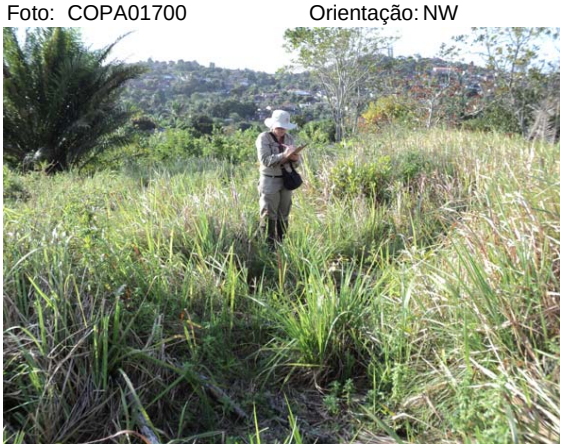
Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA738
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279372,07
Norte: 9111070,83
Altitude: 47,47
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Documentação de área de encosta com fruteiras.

Foto: COPA01699 Orientação: NW



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA739
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279385,529
Norte: 9111039,937
Altitude: 52,517
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vegetação densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA01700 Orientação: NW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA740
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279391,16
Norte: 9111025,964
Altitude: 53,479
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Topo com vegetação densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA01701 Orientação: W



Data: 17/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA777
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279170,637
Norte: 9110874,966
Altitude: 60,448
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área antropizada com moradia.

Foto: COPA01768 Orientação: SE



Data: 17/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA778
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279141,777
Norte: 9110863,411
Altitude: 59,967
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área antropizada com moradia.

Foto: COPA01769 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 17/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA779
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279128,283
Norte: 9110867,378
Altitude: 59,006
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área antropizada com moradia.

Foto: COPA01771 Orientação: N



Data: 17/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA780
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279127,085
Norte: 9110891,396
Altitude: 59,727
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área com afloramento rochoso.

Foto: COPA01772 Orientação: N



Data: 17/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA781
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279141,25
Norte: 9110891,716
Altitude: 58,526
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área com afloramento rochoso.

Foto: COPA01773 Orientação: W



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 17/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA782
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279160,957
Norte: 9110898,479
Altitude: 59,006
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área com afloramento rochoso.

Foto: COPA01774 Orientação: E



Data: 17/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA783
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279185,485
Norte: 9110898,265
Altitude: 58,526
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Capim denso.

Foto: COPA01775 Orientação: E



Data: 17/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA784
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279212,007
Norte: 9110894,872
Altitude: 57,324
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área com casa demolida.

Foto: COPA01776 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 17/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA785
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279220,061
Norte: 9110882,477
Altitude: 57,564
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Capim denso.

Foto: COPA01777 Orientação: SW



Data: 17/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA786
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279219,89
Norte: 9110859,028
Altitude: 58,526
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Capim denso.

Foto: COPA01778 Orientação: NW



Data: 17/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA787
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279202,622
Norte: 9110858,081
Altitude: 59,967
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície nas vias de acesso.

Foto: COPA01779 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 17/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA788
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279182,107
Norte: 9110859,696
Altitude: 60,929
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície nas vias de acesso.

Foto: COPA01780 Orientação: SE



Data: 17/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA789
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279196,351
Norte: 9110889,325
Altitude: 59,487
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo com capim denso.

Foto: COPA01781 Orientação: N



Data: 17/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA790
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279204,901
Norte: 9110873,975
Altitude: 59,967
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo com capim denso.

Foto: COPA01782 Orientação: SE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 17/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA801
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279186,76
Norte: 9110875,685
Altitude: 63,332
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área com afloramento rochoso próximo a casa.

Foto: COPA01794 Orientação: NE



Data: 22/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA898
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279757,115
Norte: 9110946,732
Altitude: 35,694
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área com afloramento rochoso.

Foto: COPA02375 Orientação: N



Data: 22/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA899
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279737,359
Norte: 9110980,33
Altitude: 35,454
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de vale com açude. Área interferida por ações humanas.

Foto: COPA02376 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 22/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA900
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279726,795
Norte: 9110961,568
Altitude: 36,896
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área alagada.

Foto: COPA02377 Orientação: N



Data: 22/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA901
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279760,194
Norte: 9110976,733
Altitude: 38,098
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de encosta.

Foto: COPA02378 Orientação: S



Data: 22/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA902
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279755,58
Norte: 9111026,538
Altitude: 35,214
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área alagável.

Foto: COPA02379 Orientação: W



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 22/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA903
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279760,817
Norte: 9111083,948
Altitude: 36,415
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Topo com capim denso.

Foto: COPA02380 Orientação: S



Data: 22/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA904
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279796,491
Norte: 9111111,984
Altitude: 35,454
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo suave próximo ao limite do empreendimento.

Foto: COPA02381 Orientação: E



Data: 22/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA905
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279734,291
Norte: 9111131,782
Altitude: 36,656
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área com capim denso.

Foto: COPA02384 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 22/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA907
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279694,396
Norte: 9111131,754
Altitude: 34,973
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Encosta suave com arbusto denso.

Foto: COPA02388 Orientação: SW



Data: 22/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA908
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279651,882
Norte: 9111102,043
Altitude: 40,02
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de encosta suave com concentração de rochas na superfície.

Foto: COPA02390 Orientação: S



Data: 22/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA909
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279645,026
Norte: 9111065,831
Altitude: 42,424
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de encosta suave com concentração de rochas na superfície.

Foto: COPA02392 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 22/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA910
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279673,098
Norte: 9111028,769
Altitude: 38,338
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área com tanques para criação de peixe.

Foto: COPA02393 Orientação: E



Data: 22/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA911
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279714,861
Norte: 9111038,133
Altitude: 36,656
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Viveiro de peixes.

Foto: COPA02395 Orientação: SW



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA912
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279615,904
Norte: 9111090,704
Altitude: 45,548
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Encosta com afloramento rochoso.

Foto: COPA02499 Orientação: SE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA913
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279643,694
Norte: 9111143,57
Altitude: 39,78
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Encosta vegetação densa e afloramento rochoso.

Foto: COPA02500 Orientação: N



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA914
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279654,896
Norte: 9111177,412
Altitude: 31,609
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Encosta com vegetação densa e afloramento rochoso.

Foto: COPA02502 Orientação: S



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA915
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279612,971
Norte: 9111229,519
Altitude: 28,725
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície.

Foto: COPA02504 Orientação: W



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA916
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279554,067
Norte: 9111268,916
Altitude: 28,004
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Limite do empreendimento próximo ao rio Capibaribe.

Foto: COPA02505 Orientação: N



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA917
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279512,959
Norte: 9111248,335
Altitude: 34,733
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Limite do empreendimento próximo ao rio Capibaribe.

Foto: COPA02506 Orientação: NW



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA919
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279544,077
Norte: 9111229,146
Altitude: 40,982
Presença de Material Arqueológico: Sim
Legenda: Área do PE 0641 LA/UFPE - OI onde foi localizado material arqueológico durante a prospecção de superfície.

Foto: COPA02510 Orientação: NW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA921
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279559,435
Norte: 9111187,822
Altitude: 49,874
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo suave.

Foto: COPA02513 Orientação: N



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA922
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279557,072
Norte: 9111141,849
Altitude: 53,719
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo suave.

Foto: COPA02514 Orientação: W



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA923
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279587,08
Norte: 9111115,199
Altitude: 54,921
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo suave.

Foto: COPA02515 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA924
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279608,454
Norte: 9111136,351
Altitude: 56,843
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo suave com vegetação densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA02517 Orientação: NE



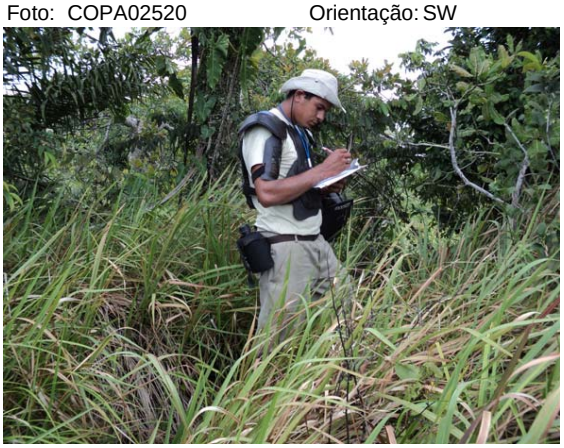
Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA925
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279576,519
Norte: 9111090,188
Altitude: 56,843
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Arbustos denso impedindo a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA02519 Orientação: E



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA926
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279595,48
Norte: 9111068,111
Altitude: 57,084
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com vegetação arbustiva.

Foto: COPA02520 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA927
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279577,037
Norte: 9111048,438
Altitude: 56,363
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície com cobertura vegetal dificultando a visibilidade.

Foto: COPA02521 Orientação: SW



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA928
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279605,316
Norte: 9111029,587
Altitude: 58,526
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície com cobertura vegetal dificultando a visibilidade.

Foto: COPA02522 Orientação: N



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA929
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279601,362
Norte: 9111004,682
Altitude: 60,688
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de mata com afloramento rochoso.

Foto: COPA02523 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA931
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279291,495
Norte: 9111170,398
Altitude: 49,393
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Limite do empreendimento próximo ao rio Capibaribe.

Foto: COPA02525 Orientação: N



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA932
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279288,794
Norte: 9111131,377
Altitude: 47,951
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície com cobertura vegetal dificultando a visibilidade.

Foto: COPA02527 Orientação: NW



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA933
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279246,104
Norte: 9111124,372
Altitude: 47,23
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície com cobertura vegetal dificultando a visibilidade.

Foto: COPA02528 Orientação: NW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA934
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279249,651
Norte: 9111098,215
Altitude: 47,23
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície com cobertura vegetal dificultando a visibilidade.

Foto: COPA02529 Orientação: NW



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA935
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279201,111
Norte: 9111114,073
Altitude: 46,269
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Terreno irregular com área alagada.

Foto: COPA02530 Orientação: SE



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA936
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279193,403
Norte: 9111144,401
Altitude: 46,269
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Avaliação do potencial da área na margem do Rio Capibaribe. Cidade de São Lourenço ao fundo.

Foto: COPA02531 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA937
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279194,655
Norte: 9111175,645
Altitude: 39,299
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Avaliação do potencial da área na margem do Rio Capibaribe. Cidade de São Lourenço ao fundo.

Foto: COPA02532 Orientação: W



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA938
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279159,457
Norte: 9111161,722
Altitude: 40,02
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo afloramento rochoso.

Foto: COPA02534 Orientação: SE



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA939
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279165,307
Norte: 9111146,526
Altitude: 43,145
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Encosta com capim denso.

Foto: COPA02535 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA940
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279172,204
Norte: 9111119,523
Altitude: 47,23
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Avaliação do potencial arqueológico em área de topo.

Foto: COPA02536 Orientação: N



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA941
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279153,347
Norte: 9111097,623
Altitude: 48,432
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Estrutura de casa domolida.

Foto: COPA02537 Orientação: W



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA943
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279172,01
Norte: 9111078,048
Altitude: 46,75
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Documentação de área de encosta com fruteiras.

Foto: COPA02539 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA944
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279205,472
Norte: 9110840,339
Altitude: 61,169
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo com vegetação densa.

Foto: COPA02541 Orientação: S



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA945
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279212,168
Norte: 9110822,338
Altitude: 61,65
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo com vegetação densa.

Foto: COPA02542 Orientação: SE



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA946
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279216,855
Norte: 9110806,793
Altitude: 62,371
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo com vegetação densa.

Foto: COPA02543 Orientação: S



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA947
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279230,828
Norte: 9110842,827
Altitude: 58,285
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Encosta com vegetação densa.

Foto: COPA02544 Orientação: N



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA948
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279238,006
Norte: 9110828,194
Altitude: 59,246
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Encosta com vegetação densa.

Foto: COPA02545 Orientação: SE



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA949
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279258,538
Norte: 9110826,941
Altitude: 56,843
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Encosta com vegetação densa.

Foto: COPA02546 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA950
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279235,104
Norte: 9110816,896
Altitude: 60,688
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Encosta com vegetação densa.

Foto: COPA02547 Orientação: NW



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA951
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279236,273
Norte: 9110795,085
Altitude: 60,688
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Encosta com vegetação densa.

Foto: COPA02549 Orientação: SE



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA952
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279208,506
Norte: 9110790,6
Altitude: 61,89
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de encosta com fruteiras, onde a serrapilheira dificultou a visibilidade do terreno.

Foto: COPA02550 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

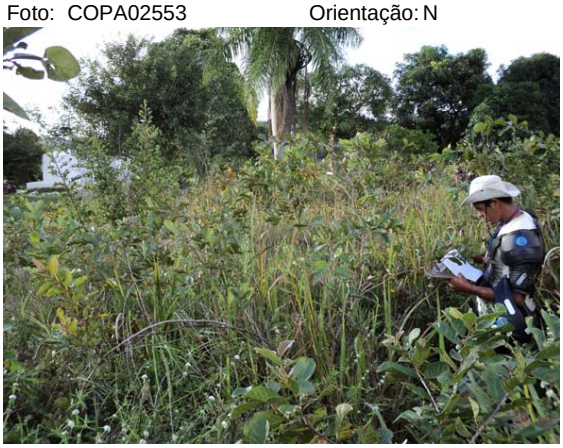
Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA953
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279184,965
Norte: 9110810,04
Altitude: 61,41
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Documentação de trecho de encosta.

Foto: COPA02552 Orientação: N



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA954
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279179,001
Norte: 9110835,267
Altitude: 59,967
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Documentação de trecho de encosta.

Foto: COPA02553 Orientação: N



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA955
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279978,816
Norte: 9110394,166
Altitude: 52,517
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de encosta suave com plantação de coqueiros.

Foto: COPA02693 Orientação: S



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA956
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280000,858
Norte: 9110350,25
Altitude: 45,548
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de vale.

Foto: COPA02694 Orientação: SE



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA957
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280036,8
Norte: 9110315,776
Altitude: 35,935
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Encosta suave.

Foto: COPA02695 Orientação: SE



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA958
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280004,531
Norte: 9110239,589
Altitude: 34,973
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Encosta suave.

Foto: COPA02696 Orientação: W



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA959
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279960,589
Norte: 9110273,597
Altitude: 32,57
Presença de Material Arqueológico: Sim
Legenda: Área do PE 0642 LA/UFPE onde foi localizado material arqueológico.

Foto: COPA02698 Orientação: W



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA960
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279933,055
Norte: 9110346,201
Altitude: 39,54
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Documentação de trecho de encosta.

Foto: COPA02699 Orientação: S



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA961
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279909,958
Norte: 9110413,051
Altitude: 47,23
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Documentação de trecho de encosta.

Foto: COPA02700 Orientação: S



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA962
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279942,291
Norte: 9110417,372
Altitude: 51,796
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de encosta suave com plantação de bananeiras.

Foto: COPA02701 Orientação: S



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA964
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279956,628
Norte: 9110475,493
Altitude: 51,075
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área alagada.

Foto: COPA02703 Orientação: W



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA965
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279978,658
Norte: 9110441,693
Altitude: 49,874
Presença de Material Arqueológico: Sim
Legenda: Panorâmica do PE 0643 LA/UFPE - OI onde foi localizado material arqueológico.

Foto: COPA02704 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1002
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279776,54
Norte: 9110511,424
Altitude: 38,098
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo antropizada.

Foto: COPA02748 Orientação: NW



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1003
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279746,829
Norte: 9110503,741
Altitude: 39,78
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de vale com capim denso dificultado a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA02749 Orientação: NW



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1004
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279729,971
Norte: 9110530,659
Altitude: 39,54
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de vale com capim denso dificultado a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA02750 Orientação: NE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1005
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279691,132
Norte: 9110524,489
Altitude: 39,78
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de vale com capim denso dificultado a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA02751 Orientação: W



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1006
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279654,832
Norte: 9110535,772
Altitude: 42,424
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de vale com capim denso dificultado a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA02752 Orientação: NE



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1007
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279580,328
Norte: 9110543,011
Altitude: 48,432
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área nivelada por ação de máquinas.

Foto: COPA02753 Orientação: NW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1008
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279550,424
Norte: 9110518,312
Altitude: 47,47
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área nivelada por ação de máquinas.

Foto: COPA02756 Orientação: N



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1009
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279511,202
Norte: 9110486,336
Altitude: 48,192
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área nivelada por ação de máquinas.

Foto: COPA02757 Orientação: NW



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1010
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279478,597
Norte: 9110528,105
Altitude: 49,393
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área nivelada por ação de máquinas.

Foto: COPA02758 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1011
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279510,957
Norte: 9110568,67
Altitude: 52,998
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área nivelada por ação de máquinas.

Foto: COPA02759 Orientação: N



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1012
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279460,538
Norte: 9110553,005
Altitude: 50,354
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área nivelada por ação de máquinas.

Foto: COPA02760 Orientação: W



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1013
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279423,092
Norte: 9110509,447
Altitude: 49,393
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área nivelada por ação de máquinas.

Foto: COPA02761 Orientação: W



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1014
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279449,11
Norte: 9110474,693
Altitude: 48,672
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área nivelada por ação de máquinas.

Foto: COPA02762 Orientação: E



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1015
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279486,811
Norte: 9110449,203
Altitude: 48,672
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área nivelada por ação de máquinas.

Foto: COPA02763 Orientação: E



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1016
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279555,917
Norte: 9110392,75
Altitude: 45,308
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área nivelada por ação de máquinas.

Foto: COPA02764 Orientação: NE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1017
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279588,744
Norte: 9110384,89
Altitude: 45,308
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área nivelada por ação de máquinas.

Foto: COPA02765 Orientação: E



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1018
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279625,648
Norte: 9110420,193
Altitude: 46,029
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área nivelada por ação de máquinas.

Foto: COPA02766 Orientação: NE



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1019
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279658,855
Norte: 9110438,584
Altitude: 45,788
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área nivelada por ação de máquinas.

Foto: COPA02767 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1020
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279698,385
Norte: 9110456,635
Altitude: 45,548
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área nivelada por ação de máquinas.

Foto: COPA02768 Orientação: W



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1021
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279707,751
Norte: 9110474,575
Altitude: 45,788
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área nivelada por ação de máquinas.

Foto: COPA02769 Orientação: N



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1022
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279562,861
Norte: 9110074,282
Altitude: 54,68
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área nivelada por ação de máquinas.

Foto: COPA02779 Orientação: SE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1023
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279555,058
Norte: 9110091,963
Altitude: 54,921
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área nivelada por ação de máquinas.

Foto: COPA02780 Orientação: SW



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1024
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279581,485
Norte: 9109905,549
Altitude: 60,208
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície próximo a área de mata.

Foto: COPA02781 Orientação: S



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1025
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279571,026
Norte: 9109929,651
Altitude: 58,766
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vegetação densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA02782 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1026
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279582,621
Norte: 9109937,923
Altitude: 56,843
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vegetação densa dificultando a prospecção de superfície próximo ao açude.

Foto: COPA02783 Orientação: E



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1027
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279579,16
Norte: 9109978,582
Altitude: 55,161
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Capim denso dificultando a prospecção de superfície.

Foto: COPA02784 Orientação: NW



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1028
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279589,286
Norte: 9110013,077
Altitude: 54,921
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Capim denso dificultando a prospecção de superfície.

Foto: COPA02785 Orientação: SE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1029
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279556,328
Norte: 9110004,182
Altitude: 55,161
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área antropizada com plantação de abacaxi.

Foto: COPA02786 Orientação: SW



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1030
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279525,402
Norte: 9110039,181
Altitude: 54,44
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área antropizada com plantação de abacaxi.

Foto: COPA02787 Orientação: NW



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1031
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279575,932
Norte: 9110047,142
Altitude: 55,642
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área antropizada com plantação de abacaxi.

Foto: COPA02788 Orientação: SE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1032
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279612,561
Norte: 9110042,268
Altitude: 54,44
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área antropizada com plantação de cajú.

Foto: COPA02789 Orientação: SE



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1033
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279655,241
Norte: 9110035,921
Altitude: 52,758
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área antropizada com afloramento rochoso.

Foto: COPA02790 Orientação: E



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1035
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279639,654
Norte: 9110084,291
Altitude: 52,758
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície junto a moradia em processo de demolição.

Foto: COPA02792 Orientação: SE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1036
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279615,943
Norte: 9110121,615
Altitude: 52,998
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área antropizada sem potencial arqueológico.

Foto: COPA02793 Orientação: W



Data: 27/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1039
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279386,592
Norte: 9110451,949
Altitude: 43,385
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície próximo nas proximidades das vias de acesso.

Foto: COPA02965 Orientação: NW



Data: 27/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1040
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279402,065
Norte: 9110498,691
Altitude: 45,067
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície próximo nas proximidades das vias de acesso.

Foto: COPA02966 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 27/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1041
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279431,956
Norte: 9110495,851
Altitude: 46,029
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área degradada.

Foto: COPA02967 Orientação: NE



Data: 27/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1042
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279454,101
Norte: 9110470,786
Altitude: 44,827
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área degradada.

Foto: COPA02968 Orientação: SE



Data: 27/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1043
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279443,893
Norte: 9110528,612
Altitude: 46,269
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área cortada sem potencial arqueológico.

Foto: COPA02969 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 27/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1044
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279385,216
Norte: 9110508,446
Altitude: 44,827
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície com capim denso.

Foto: COPA02970 Orientação: NW



Data: 27/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1045
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279336,203
Norte: 9110526,639
Altitude: 46,509
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com afloramento rochoso.

Foto: COPA02971 Orientação: N



Data: 27/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1046
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279314,721
Norte: 9110555,815
Altitude: 47,711
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Avaliação próximo a área de mata.

Foto: COPA02972 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

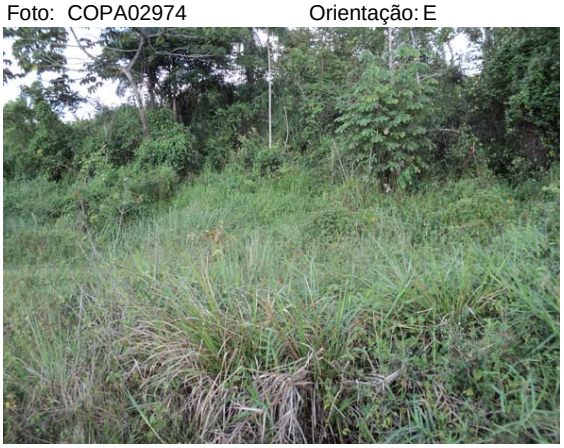
Data: 27/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1047
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279290,199
Norte: 9110588,926
Altitude: 49,153
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Avaliação próximo a área de mata.

Foto: COPA02973 Orientação: NE



Data: 27/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1048
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279310,966
Norte: 9110607,423
Altitude: 48,432
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Avaliação próximo a área de mata.

Foto: COPA02974 Orientação: E



Data: 27/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1049
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279248,061
Norte: 9110578,873
Altitude: 49,633
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área antropizada sem potencial arqueológico.

Foto: COPA02975 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 27/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1050
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279276,123
Norte: 9110530,647
Altitude: 47,711
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área degradada.

Foto: COPA02976 Orientação: SE



Data: 27/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1051
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279311,027
Norte: 9110485,413
Altitude: 45,067
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área degradada.

Foto: COPA02977 Orientação: SW



Data: 27/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1052
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279316,408
Norte: 9110441,611
Altitude: 45,067
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área degradada.

Foto: COPA02978 Orientação: NW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 27/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1053
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279319,465
Norte: 9110383,407
Altitude: 40,982
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área alagada.

Foto: COPA02979 Orientação: S



Data: 27/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1054
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279257,285
Norte: 9110384,057
Altitude: 42,904
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície com vegetação arbustiva.

Foto: COPA02980 Orientação: SW



Data: 27/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1055
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279210,098
Norte: 9110393,636
Altitude: 46,75
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área antropizada.

Foto: COPA02981 Orientação: S



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 27/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1056
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279156,359
Norte: 9110416,247
Altitude: 48,432
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área antropizada.

Foto: COPA02982 Orientação: NW



Data: 27/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1057
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279112,294
Norte: 9110394,02
Altitude: 46,029
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área antropizada.

Foto: COPA02983 Orientação: E



Data: 27/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1058
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279080,371
Norte: 9110383,163
Altitude: 46,029
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área antropizada.

Foto: COPA02984 Orientação: NW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 27/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1059
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279063,539
Norte: 9110414,031
Altitude: 46,99
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área antropizada.

Foto: COPA02985 Orientação: NW



Data: 27/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1060
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279113,659
Norte: 9110445,495
Altitude: 47,951
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície.

Foto: COPA02986 Orientação: NE



Data: 27/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1061
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279159,504
Norte: 9110487,416
Altitude: 50,595
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área cortada.

Foto: COPA02987 Orientação: NE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 27/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1062
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279203,384
Norte: 9110539,981
Altitude: 50,114
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície.

Foto: COPA02988 Orientação: NE



Data: 28/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1063
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279211,247
Norte: 9110574,149
Altitude: 44,587
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície.

Foto: COPA03048 Orientação: SW



Data: 28/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1064
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279188,46
Norte: 9110573,778
Altitude: 46,509
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta com capim denso.

Foto: COPA03049 Orientação: NW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 28/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1066
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279144,263
Norte: 9110610,483
Altitude: 53,719
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de encosta suave cortada com máquinas.

Foto: COPA03051 Orientação: SW



Data: 28/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1080
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278959,987
Norte: 9110471,001
Altitude: 69,1
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de encosta suave.

Foto: COPA03069 Orientação: NE



Data: 28/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1081
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278988,637
Norte: 9110453,589
Altitude: 69,1
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo.

Foto: COPA03070 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 28/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1082
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278976,943
Norte: 9110444,9
Altitude: 71,023
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo.

Foto: COPA03071 Orientação: SE



Data: 28/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1120
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279464,82
Norte: 9110983,552
Altitude: 55,401
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo.

Foto: COPA03084 Orientação: NE



Data: 28/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1121
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279497,658
Norte: 9111007,532
Altitude: 53,238
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo com vegetação arbustiva densa.

Foto: COPA03085 Orientação: S



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 28/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1122
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279528,383
Norte: 9110998,753
Altitude: 56,363
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo com vegetação arbustiva densa.

Foto: COPA03086 Orientação: N



Data: 29/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1124
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279065,106
Norte: 9110937,629
Altitude: 55,642
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo com vegetação arbustiva densa.

Foto: COPA03153 Orientação: W



Data: 29/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1125
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279017,081
Norte: 9110906,676
Altitude: 50,595
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo próximo a mata.

Foto: COPA03154 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 29/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1126
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278914,499
Norte: 9110903,067
Altitude: 42,664
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo com capim denso.

Foto: COPA03155 Orientação: SW



Data: 29/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1128
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279635,234
Norte: 9110495,232
Altitude: 46,99
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área degradada.

Foto: COPA03148 Orientação: W



Data: 29/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1129
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279584,79
Norte: 9110469,737
Altitude: 46,509
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área degradada.

Foto: COPA03150 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 29/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1130
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279539,983
Norte: 9110438,494
Altitude: 45,067
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área degradada.

Foto: COPA03151 Orientação: W



Data: 29/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1123
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279086,881
Norte: 9110907,092
Altitude: 55,161
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo com vegetação arbustiva densa.

Foto: COPA03157 Orientação: SE



Data: 29/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1153
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279489,814
Norte: 9110836,926
Altitude: 70,542
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície próximo nas proximidades das vias de acesso.

Foto: COPA03158 Orientação:



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 29/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1154
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279508,818
Norte: 9110790,807
Altitude: 68,619
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície próximo nas proximidades das vias de acesso.

Foto: COPA03159 Orientação:



Data: 29/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1155
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279523,642
Norte: 9110726,226
Altitude: 70,061
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície próximo nas proximidades das vias de acesso.

Foto: COPA03160 Orientação:



Data: 29/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1156
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279579,579
Norte: 9110713,463
Altitude: 65,255
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície próximo nas proximidades das vias de acesso.

Foto: COPA03161 Orientação:



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 29/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1157
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279671,513
Norte: 9110707,913
Altitude: 65,014
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície próximo nas proximidades das vias de acesso.

Foto: COPA03162 Orientação:



Data: 29/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1158
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279741,659
Norte: 9110709,016
Altitude: 56,843
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície próximo nas proximidades das vias de acesso.

Foto: COPA03163 Orientação:



Data: 29/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1159
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279691,886
Norte: 9110771,183
Altitude: 52,998
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo com vegetação densa.

Foto: COPA03164 Orientação:



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 29/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1160
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279717,649
Norte: 9110777,289
Altitude: 50,354
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo com vegetação densa.

Foto: COPA03165 Orientação:



Data: 29/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1161
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279714,17
Norte: 9110789,594
Altitude: 49,633
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo com vegetação densa.

Foto: COPA03166 Orientação:



Data: 29/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1162
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279738,012
Norte: 9110795,58
Altitude: 46,75
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo com vegetação densa.

Foto: COPA03167 Orientação:



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 30/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1181
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279822,067
Norte: 9111033,427
Altitude: 37,136
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície próximo nas proximidades das vias de acesso.

Foto: COPA03280 Orientação: SW



Data: 30/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1182
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279883,308
Norte: 9111068,189
Altitude: 30,888
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície próximo nas proximidades das vias de acesso.

Foto: COPA03281 Orientação: W



Data: 30/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1183
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279798,705
Norte: 9111182,888
Altitude: 29,446
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta suave.

Foto: COPA03283 Orientação:



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 30/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1185
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279836,474
Norte: 9111145,456
Altitude: 28,725
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta suave.

Foto: COPA03284 Orientação: SE



Data: 30/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1187
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279870,196
Norte: 9111168,142
Altitude: 28,244
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície no limite do empreendimento próximo ao rio Capibaribe.

Foto: COPA03286 Orientação: N



Data: 30/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1188
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279912,052
Norte: 9111114,93
Altitude: 27,764
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície no limite do empreendimento próximo ao rio Capibaribe.

Foto: COPA03287 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 30/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1189
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279941,34
Norte: 9111057,698
Altitude: 28,965
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície nas vias de acesso.

Foto: COPA03288 Orientação: N



Data: 30/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1191
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280033,831
Norte: 9111038,539
Altitude: 30,407
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície no limite do empreendimento próximo ao rio Capibaribe.

Foto: COPA03290 Orientação: E



Data: 30/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1193
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280034,957
Norte: 9110983,71
Altitude: 28,485
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície nas vias de acesso.

Foto: COPA03292 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 30/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1194
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280106,166
Norte: 9110909,232
Altitude: 27,764
Presença de Material Arqueológico: Sim
Legenda: Área do PE 0585 LA/UFPE onde foi localizado material arqueológico histórico.

Foto: COPA03293 Orientação: SE



Data: 30/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1195
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279489,692
Norte: 9110946,938
Altitude: 54,68
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Encosta suave com arbustos.

Foto: COPA03324 Orientação: W



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1196
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279877,842
Norte: 9110388,945
Altitude: 27,283
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Encosta suave com arbustos.

Foto: COPA03325 Orientação: S



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1197
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279908,317
Norte: 9110368,834
Altitude: 26,562
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Encosta com vegetação arbustiva densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA03326 Orientação: S



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1198
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279942,011
Norte: 9110317,623
Altitude: 19,833
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Encosta com vegetação arbustiva densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA03327 Orientação: N



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1199
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279936,024
Norte: 9110294,617
Altitude: 20,794
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de mata densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA03328 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1200
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279922,484
Norte: 9110274,051
Altitude: 27,764
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de mata densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA03329 Orientação: NW



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1201
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279918,398
Norte: 9110262,96
Altitude: 23,678
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de riacho com afloramentos rochosos.

Foto: COPA03330 Orientação: NW



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1202
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279925,268
Norte: 9110258,497
Altitude: 22,717
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de riacho com afloramentos rochosos.

Foto: COPA03331 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1203
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279924,278
Norte: 9110249,266
Altitude: 27,283
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de mata densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA03342 Orientação: NW



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1204
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279917,903
Norte: 9110241,261
Altitude: 28,965
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de mata densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA03343 Orientação: S



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1205
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279913,431
Norte: 9110229,854
Altitude: 30,888
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de mata densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA03344 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1206
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279902,11
Norte: 9110216,669
Altitude: 31,128
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de mata densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA03345 Orientação: S



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1207
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279908,187
Norte: 9110204,071
Altitude: 30,888
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de mata densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA03346 Orientação: S



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1208
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279914,903
Norte: 9110189,472
Altitude: 27,283
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de mata densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA03347 Orientação: S



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1209
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279926,441
Norte: 9110197,975
Altitude: 27,043
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de mata densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA03348 Orientação: S



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1210
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279947,16
Norte: 9110207,46
Altitude: 26,081
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de mata densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA03349 Orientação: SE



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1211
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279991,723
Norte: 9110201,465
Altitude: 23,678
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de riacho com afloramentos rochosos.

Foto: COPA03354 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1212
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279973,244
Norte: 9110231,193
Altitude: 23,678
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de riacho com afloramentos rochosos.

Foto: COPA03359 Orientação: NE



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1213
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279971,647
Norte: 9110249,637
Altitude: 25,12
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de mata densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA03360 Orientação: NE



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1214
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279970,747
Norte: 9110269,354
Altitude: 26,562
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de riacho com afloramentos rochosos.

Foto: COPA03361 Orientação: W



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1215
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279950,119
Norte: 9110263,931
Altitude: 26,562
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de riacho com afloramentos rochosos.

Foto: COPA03362 Orientação: SW



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1216
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279940,958
Norte: 9110254,967
Altitude: 28,004
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de mata densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA03363 Orientação: SW



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1217
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279929,712
Norte: 9110254,847
Altitude: 28,244
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de riacho com afloramentos rochosos.

Foto: COPA03364 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1218
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279934,093
Norte: 9110275,517
Altitude: 31,609
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de mata densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA03365 Orientação: E



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1219
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279055,688
Norte: 9110632,015
Altitude: 54,44
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA03377 Orientação:



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1220
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279140,139
Norte: 9110646,707
Altitude: 52,998
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA03378 Orientação:



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1221
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279268,007
Norte: 9110587,584
Altitude: 47,711
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA03379 Orientação:



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1222
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279333,098
Norte: 9110513,402
Altitude: 43,865
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA03380 Orientação:



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1223
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279390,048
Norte: 9110448,331
Altitude: 40,982
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA03381 Orientação:



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1224
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279452,264
Norte: 9110394,765
Altitude: 39,78
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA03382 Orientação:



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1225
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279531,664
Norte: 9110365,075
Altitude: 39,299
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA03383 Orientação:



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1226
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279614,939
Norte: 9110361,152
Altitude: 38,819
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA03384 Orientação:



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1227
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279614,82
Norte: 9110361,022
Altitude: 38,578
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA03385 Orientação:



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1228
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279693,884
Norte: 9110384,875
Altitude: 37,617
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA03386 Orientação:



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1229
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279759,666
Norte: 9110437,463
Altitude: 36,415
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA03387 Orientação:



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1230
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279802,139
Norte: 9110505,68
Altitude: 35,454
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA03388 Orientação:



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1231
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279829,276
Norte: 9110588,315
Altitude: 37,857
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA03389 Orientação:



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1232
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279828,908
Norte: 9110674,922
Altitude: 42,183
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA03390 Orientação:



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1233
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279792,67
Norte: 9110749,246
Altitude: 39,54
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA03391 Orientação:



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1234
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279867,471
Norte: 9110838,214
Altitude: 40,501
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA03392 Orientação:



Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1235
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279944,789
Norte: 9110867,927
Altitude: 34,493
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA03393 Orientação:



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 01/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1236
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280034,404
Norte: 9110867,891
Altitude: 27,764
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA03394 Orientação:



Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1237
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279456,306
Norte: 9111261,957
Altitude: 24,159
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo suave.

Foto: COPA03400 Orientação: S



Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1238
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279393,815
Norte: 9111286,464
Altitude: 21,996
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área antropizada.

Foto: COPA03401 Orientação: W



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1239
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279407,95
Norte: 9111257,169
Altitude: 23,438
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção arqueológica em área de vegetação arbustiva.

Foto: COPA03402 Orientação: E



Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1240
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279343,262
Norte: 9111275,341
Altitude: 25,12
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção arqueológica em área de vegetação arbustiva.

Foto: COPA03403 Orientação: S



Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1241
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279365,292
Norte: 9111238,008
Altitude: 25,36
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção arqueológica em área de vegetação arbustiva.

Foto: COPA03404 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1243
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279308,665
Norte: 9111216,063
Altitude: 29,446
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção arqueológica em área com plantação de banana.

Foto: COPA03406 Orientação: S



Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1244
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279278,309
Norte: 9111253,29
Altitude: 27,523
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície na margem do rio Capibaribe.

Foto: COPA03407 Orientação: N



Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1245
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279256,313
Norte: 9111208,12
Altitude: 33,531
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície na margem do rio Capibaribe.

Foto: COPA03408 Orientação: SE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1246
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279201,514
Norte: 9111197,839
Altitude: 33,291
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície prósimo da margem do rio Capibaribe.

Foto: COPA03409 Orientação: SW



Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1247
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279215,38
Norte: 9111238,685
Altitude: 27,283
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície prósimo da margem do rio Capibaribe.

Foto: COPA03410 Orientação: NE



Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1248
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279210,762
Norte: 9111208,009
Altitude: 30,648
Presença de Material Arqueológico: Sim
Legenda: Área do PE 0644 LA/UFPE - OI onde foi localizado material arqueológico histórico.

Foto: COPA04929 Orientação: SE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1249
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279161,432
Norte: 9111228,268
Altitude: 25,36
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Varredura superficial em área com vegetação densa.

Foto: COPA03413 Orientação: SW



Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1250
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279139,975
Norte: 9111186,328
Altitude: 30,888
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Varredura superficial.

Foto: COPA03414 Orientação: SW



Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1251
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279096,706
Norte: 9111210,891
Altitude: 25,36
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área alagada com afloramento rochoso.

Foto: COPA03415 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1252
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279053,803
Norte: 9111192,767
Altitude: 26,562
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com vegetação densa.

Foto: COPA03416 Orientação: SE



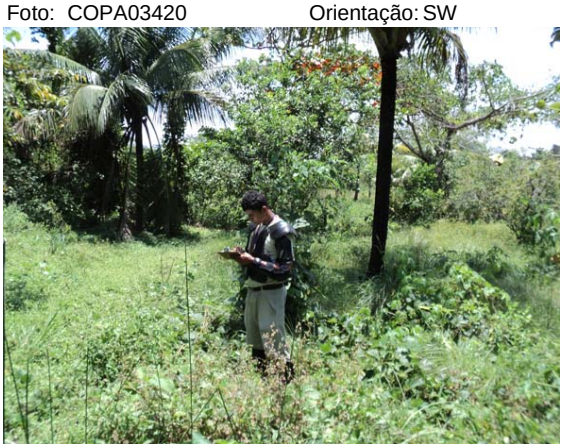
Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1253
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279087,756
Norte: 9111172,053
Altitude: 28,485
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com vegetação densa.

Foto: COPA03417 Orientação: NE



Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1256
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279038,385
Norte: 9111151,719
Altitude: 28,004
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com vegetação densa.

Foto: COPA03420 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1258
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278985,611
Norte: 9111060,066
Altitude: 35,454
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com vegetação densa.

Foto: COPA03426 Orientação: SE



Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1259
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279049,737
Norte: 9111096,383
Altitude: 34,493
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com vegetação densa.

Foto: COPA03427 Orientação: NE



Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1261
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278981,147
Norte: 9111133,915
Altitude: 28,244
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com vegetação densa.

Foto: COPA03429 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1262
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278920,572
Norte: 9111140,655
Altitude: 27,283
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com vegetação densa.

Foto: COPA03430 Orientação: SW



Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1263
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278941,054
Norte: 9111096,602
Altitude: 28,965
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com vegetação densa.

Foto: COPA03431 Orientação: S



Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1264
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279035,72
Norte: 9111050,557
Altitude: 42,424
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo com vegetação densa.

Foto: COPA03432 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1265
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279098,518
Norte: 9111054,082
Altitude: 40,02
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo com vegetação densa.

Foto: COPA03433 Orientação: W



Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1266
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279109,17
Norte: 9111107,689
Altitude: 39,299
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Topo suave.

Foto: COPA03434 Orientação: SE



Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1267
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279073,049
Norte: 9110987,737
Altitude: 44,587
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo.

Foto: COPA03437 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1257
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279027,15
Norte: 9111013,261
Altitude: 52,758
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área antropizada.

Foto: COPA03438 Orientação: SW



Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1268
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279025,894
Norte: 9110958,383
Altitude: 53,238
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em ára com vegetação densa.

Foto: COPA03439 Orientação: SW



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1273
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279177,376
Norte: 9110942,666
Altitude: 45,308
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo.

Foto: COPA03443 Orientação: NW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1274
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279133,397
Norte: 9110938,622
Altitude: 45,308
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com vegetação densa.

Foto: COPA03444 Orientação: SW



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1275
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279156,776
Norte: 9111014,581
Altitude: 36,175
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com vegetação densa.

Foto: COPA03445 Orientação: NE



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1276
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279206,101
Norte: 9110996,955
Altitude: 38,338
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de mata com vegetação densa.

Foto: COPA03446 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1277
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279220,524
Norte: 9111048,597
Altitude: 37,617
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com vegetação densa.

Foto: COPA03447 Orientação: NW



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1278
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279272,797
Norte: 9111038,644
Altitude: 38,578
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com vegetação densa.

Foto: COPA03448 Orientação: E



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1279
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279287,044
Norte: 9111080,92
Altitude: 40,741
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com vegetação densa.

Foto: COPA03449 Orientação: W



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1280
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279321,204
Norte: 9111063,192
Altitude: 41,462
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com vegetação densa.

Foto: COPA03450 Orientação: SW



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1281
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279235,213
Norte: 9110934,317
Altitude: 51,075
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área antropizada com afloramento rochoso.

Foto: COPA03451 Orientação: SW



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1282
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279517,181
Norte: 9111125,706
Altitude: 50,354
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com capim denso.

Foto: COPA03452 Orientação: W



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1283
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279547,703
Norte: 9111099,894
Altitude: 53,719
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área arbustiva dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA03453 Orientação: SE



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1284
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279488,498
Norte: 9111153,54
Altitude: 49,874
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área arbustiva dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA03454 Orientação: NE



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1285
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279530,048
Norte: 9111172,509
Altitude: 52,277
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área arbustiva dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA03455 Orientação: NE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1286
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279523,361
Norte: 9111211,41
Altitude: 46,029
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área arbustiva dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA03456 Orientação: S



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1287
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279488,531
Norte: 9111237,618
Altitude: 39,299
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com capim denso e arbustos.

Foto: COPA03457 Orientação: S



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1288
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279457,243
Norte: 9111223,576
Altitude: 36,175
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com capim denso e arbustos.

Foto: COPA03458 Orientação: NE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1289
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279476,855
Norte: 9111194,836
Altitude: 40,982
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com capim denso e arbustos.

Foto: COPA03459 Orientação: W



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1290
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279496,271
Norte: 9111185,492
Altitude: 45,788
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com capim denso e arbustos.

Foto: COPA03460 Orientação: SE



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1291
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279144,534
Norte: 9110694,832
Altitude: 57,564
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com capim denso e arbustos.

Foto: COPA03461 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1292
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279050,853
Norte: 9110698,443
Altitude: 66,216
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo com arbustos.

Foto: COPA03462 Orientação: W



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1293
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278995,871
Norte: 9110759,759
Altitude: 54,44
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo.

Foto: COPA03463 Orientação: S



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1294
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278999,977
Norte: 9110830,803
Altitude: 51,796
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta suave.

Foto: COPA03464 Orientação: NE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1295
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279080,644
Norte: 9110844,624
Altitude: 56,843
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de mata.

Foto: COPA03465 Orientação: E



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1296
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279088,177
Norte: 9110795,222
Altitude: 57,805
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de mata.

Foto: COPA03466 Orientação: NW



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1297
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279141,097
Norte: 9110813,571
Altitude: 64,053
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície próximo a área de mata.

Foto: COPA03467 Orientação: SE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1298
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279063,535
Norte: 9110754,601
Altitude: 65,735
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de mata.

Foto: COPA03468 Orientação: N



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1299
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279236,265
Norte: 9110675,874
Altitude: 55,161
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área alagada.

Foto: COPA03469 Orientação: E



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1300
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279193,384
Norte: 9110726,929
Altitude: 58,285
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Encosta suave com capim denso.

Foto: COPA03470 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1301
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279249,697
Norte: 9110763,904
Altitude: 56,603
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Encosta suave com capim denso e afloramento rochoso.

Foto: COPA03471 Orientação: E



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1302
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279278,056
Norte: 9110724,831
Altitude: 51,796
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área alagada.

Foto: COPA03473 Orientação: S



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1303
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279357,296
Norte: 9110731,765
Altitude: 52,517
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área alagada.

Foto: COPA03474 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1304
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279327,551
Norte: 9110797,228
Altitude: 59,246
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Encosta suave com plantação de coco.

Foto: COPA03475 Orientação: NE



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1306
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279418,819
Norte: 9110772,955
Altitude: 56,843
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Encosta suave.

Foto: COPA03479 Orientação: E



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1307
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279376,514
Norte: 9110813,897
Altitude: 59,006
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospeção de superfície em área degradada.

Foto: COPA03480 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1308
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279451,638
Norte: 9110810,222
Altitude: 62,13
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vistoria em área com capim alto e denso.

Foto: COPA03481 Orientação: NW



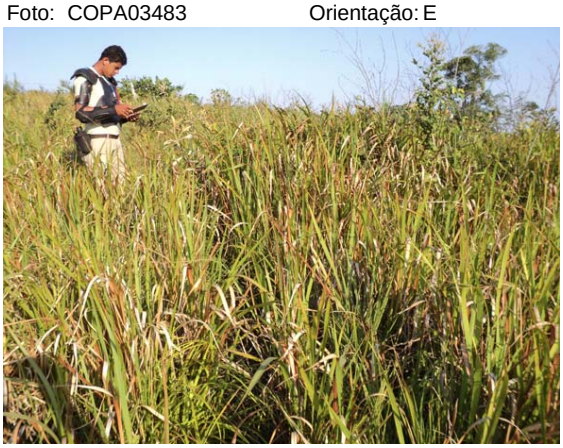
Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1309
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279473,816
Norte: 9110746,298
Altitude: 57,564
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vistoria em área com capim alto e denso.

Foto: COPA03482 Orientação: S



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1310
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279493,583
Norte: 9110695,371
Altitude: 60,929
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vistoria em área com capim alto e denso.

Foto: COPA03483 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1311
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279497,639
Norte: 9110642,503
Altitude: 54,2
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vistoria em área de encosta com capim alto e denso.

Foto: COPA03484 Orientação: W



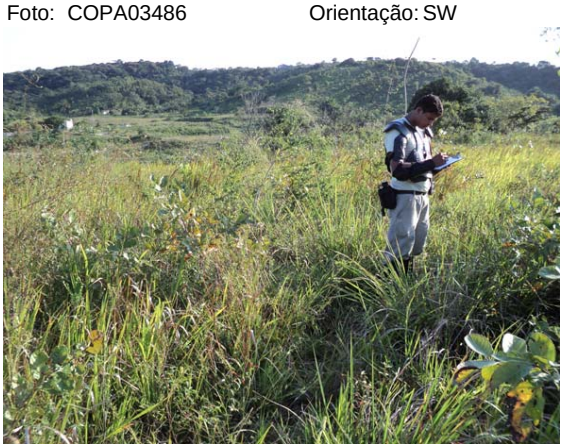
Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1312
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279480,647
Norte: 9110605,99
Altitude: 52,037
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vistoria em área com capim alto e denso.

Foto: COPA03485 Orientação: S



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1313
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279413,721
Norte: 9110609,557
Altitude: 59,727
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vistoria em área com capim alto e denso.

Foto: COPA03486 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1314
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279424,147
Norte: 9110701,874
Altitude: 55,161
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospeção de superfície.

Foto: COPA03487 Orientação: NE



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1315
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279361,796
Norte: 9110667,634
Altitude: 54,921
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vistoria em área com capim denso.

Foto: COPA03488 Orientação: S



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1316
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279432,208
Norte: 9110663,574
Altitude: 60,448
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo.

Foto: COPA03489 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1318
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279279,039
Norte: 9110639,135
Altitude: 52,758
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo.

Foto: COPA03491 Orientação: SW



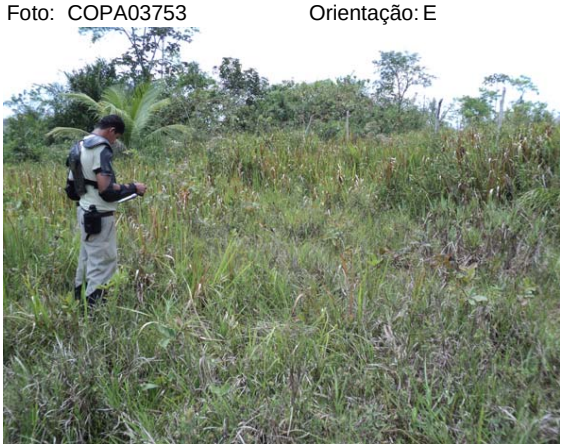
Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1319
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279281,156
Norte: 9110684,318
Altitude: 49,393
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área alagada.

Foto: COPA03492 Orientação: NE



Data: 06/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1321
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279639,596
Norte: 9110788,526
Altitude: 53,959
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo.

Foto: COPA03753 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 06/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1322
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279669,133
Norte: 9110869,633
Altitude: 42,183
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta.

Foto: COPA03754 Orientação: NE



Data: 06/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1323
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279740,669
Norte: 9110845,597
Altitude: 42,424
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área próximo a mata.

Foto: COPA03755 Orientação: E



Data: 06/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1324
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279789,971
Norte: 9110904,612
Altitude: 38,098
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área próximo a mata.

Foto: COPA03756 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 06/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1325
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279814,893
Norte: 9110859,774
Altitude: 44,106
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de mata.

Foto: COPA03757 Orientação: NE



Data: 06/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1326
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279857,698
Norte: 9110924,562
Altitude: 38,578
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área alagada.

Foto: COPA03758 Orientação: E



Data: 06/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1327
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279875,69
Norte: 9110994,737
Altitude: 34,733
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vegetação densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA03759 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 06/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1328
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279931,391
Norte: 9111000,154
Altitude: 31,849
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta suave.

Foto: COPA03760 Orientação: S



Data: 06/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1329
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279977,807
Norte: 9110974,364
Altitude: 29,206
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com plantação de fruteiras.

Foto: COPA03761 Orientação: SW



Data: 06/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1330
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279926,795
Norte: 9110962,803
Altitude: 32,57
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com plantação de fruteiras.

Foto: COPA03762 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 06/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1331
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280045,799
Norte: 9110937,978
Altitude: 27,764
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vegetação densa.

Foto: COPA03763 Orientação: W



Data: 06/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1332
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279979,831
Norte: 9110921,375
Altitude: 29,206
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vegetação densa.

Foto: COPA03764 Orientação: N



Data: 06/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1333
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279922,78
Norte: 9110918,028
Altitude: 28,965
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de mata.

Foto: COPA03765 Orientação: S



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 06/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1334
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279882,773
Norte: 9110885,983
Altitude: 40,501
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície.

Foto: COPA03767 Orientação: W



Data: 06/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1335
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279747,551
Norte: 9110594,406
Altitude: 56,122
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta suave.

Foto: COPA03770 Orientação: W



Data: 06/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1336
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279677,544
Norte: 9110579,952
Altitude: 53,479
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta suave.

Foto: COPA03771 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 06/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1337
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279701,304
Norte: 9110629,099
Altitude: 62,611
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo com capim alto e denso.

Foto: COPA03772 Orientação: NW



Data: 06/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1339
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279634,924
Norte: 9110643,897
Altitude: 63,813
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo com capim alto e denso.

Foto: COPA03774 Orientação: NW



Data: 06/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1340
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279580,591
Norte: 9110627,294
Altitude: 56,122
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo com capim alto e denso.

Foto: COPA03775 Orientação: SE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 06/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1341
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279532,826
Norte: 9110675,748
Altitude: 64,053
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo com capim alto e denso.

Foto: COPA03776 Orientação: SE



Data: 06/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1342
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279527,212
Norte: 9110604,707
Altitude: 59,006
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo com capim alto e denso.

Foto: COPA03777 Orientação: N



Data: 06/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1343
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279609,914
Norte: 9110595,227
Altitude: 52,037
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta com capim alto e denso.

Foto: COPA03778 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 06/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1344
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279651,229
Norte: 9110614,89
Altitude: 55,882
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de mata.

Foto: COPA03779 Orientação: N



Data: 07/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1346
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278809,9
Norte: 9110411,74
Altitude: 60,688
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta.

Foto: COPA03903 Orientação: N



Data: 07/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1347
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278597,206
Norte: 9110385,532
Altitude: 58,526
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta com afloramento rochoso.

Foto: COPA03904 Orientação: SE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 07/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1349
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278697,586
Norte: 9110233,268
Altitude: 82,558
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área degradada.

Foto: COPA03908 Orientação: SE



Data: 07/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1350
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278894,794
Norte: 9110136,184
Altitude: 86,404
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área degradada.

Foto: COPA03912 Orientação: E



Data: 07/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1351
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278963,087
Norte: 9109972,432
Altitude: 89,287
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área degradada.

Foto: COPA03907 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 07/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1352
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279096,629
Norte: 9109805,624
Altitude: 89,528
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área cortada. Área sem potencial arqueológico.

Foto: COPA03914 Orientação: N



Data: 07/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1353
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279250,317
Norte: 9109995,1
Altitude: 50,835
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com capim alto e denso.

Foto: COPA03919 Orientação: N



Data: 07/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1354
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279158,435
Norte: 9110186,571
Altitude: 77,031
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com capim alto e denso.

Foto: COPA03920 Orientação: W



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 07/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1355
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279003,35
Norte: 9110325,244
Altitude: 51,075
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com vegetação arbustiva.

Foto: COPA03921 Orientação: NW



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1415
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278764,944
Norte: 9110003,968
Altitude: 74,868
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Casa demolida.

Foto: COPA04032 Orientação: SW



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1416
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278766,026
Norte: 9110003,88
Altitude: 75,108
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área alagável.

Foto: COPA04033 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1422
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278831,748
Norte: 9109825,605
Altitude: 82,078
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de mata.

Foto: COPA04041 Orientação: S



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1425
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279433,866
Norte: 9110313,249
Altitude: 44,587
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com serapilheira.

Foto: COPA04044 Orientação: NE



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1428
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279456,147
Norte: 9110112,962
Altitude: 43,865
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área alagada.

Foto: COPA04047 Orientação: W



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1432
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279465,237
Norte: 9109945,527
Altitude: 44,106
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Açude.

Foto: COPA04051 Orientação: NE



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1434
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279703,399
Norte: 9110012,81
Altitude: 45,548
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área com afloramento rochoso.

Foto: COPA04053 Orientação: NE



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1435
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279837,873
Norte: 9110051,936
Altitude: 33,051
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vegetação densa.

Foto: COPA04054 Orientação: NE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1436
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279743,298
Norte: 9110153,827
Altitude: 36,656
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área antropizada.

Foto: COPA04055 Orientação: E



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1437
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279598,085
Norte: 9110192,459
Altitude: 37,377
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA04056 Orientação: N



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1438
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279551,454
Norte: 9110313,212
Altitude: 33,531
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vegetação densa.

Foto: COPA04057 Orientação: NE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 13/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1510
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279736,998
Norte: 9110295,231
Altitude: 44,346
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vegetação densa.

Foto: COPA04135 Orientação: NE



Data: 13/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1511
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279965,638
Norte: 9110119,41
Altitude: 34,012
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vegetação densa.

Foto: COPA04136 Orientação: NE



Data: 13/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1512
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280083,769
Norte: 9110127,2
Altitude: 27,764
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área antropizada.

Foto: COPA04137 Orientação: NE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 13/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1513
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280124,255
Norte: 9110225,847
Altitude: 30,407
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA04138 Orientação: SW



Data: 13/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1514
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280043,371
Norte: 9110239,834
Altitude: 21,996
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Riacho.

Foto: COPA04139 Orientação: NE



Data: 13/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1515
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279827,512
Norte: 9110218,771
Altitude: 43,865
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Topo com capim alto e denso dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA04140 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 13/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1516
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280214,715
Norte: 9110714,095
Altitude: 23,438
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA04141 Orientação: N



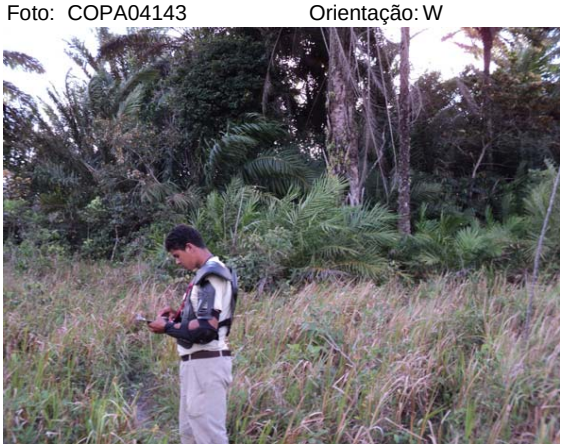
Data: 13/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1517
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280238,357
Norte: 9110607,342
Altitude: 24,399
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA04142 Orientação: S



Data: 13/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1518
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280172,724
Norte: 9110539,151
Altitude: 32,57
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vegetação densa.

Foto: COPA04143 Orientação: W



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 13/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1519
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280273,537
Norte: 9110507,191
Altitude: 21,515
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vegetação densa.

Foto: COPA04144 Orientação: SE



Data: 13/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1520
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280274,139
Norte: 9110429,105
Altitude: 21,755
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vegetação densa.

Foto: COPA04145 Orientação: S



Data: 18/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1554
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280174,428
Norte: 9110360,081
Altitude: 26,802
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vegetação densa.

Foto: COPA04325 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 18/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1555
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280089,942
Norte: 9110307,31
Altitude: 25,36
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vegetação densa.

Foto: COPA04326 Orientação: N



Data: 19/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1556
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279977,059
Norte: 9110443,66
Altitude: 37,136
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área com plantação de bananeiras.

Foto: COPA04327 Orientação: N



Data: 19/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1557
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280061,869
Norte: 9110454,774
Altitude: 22,957
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área com plantação de bananeiras.

Foto: COPA04328 Orientação: NE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 19/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1558
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280053,753
Norte: 9110580,193
Altitude: 34,493
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície.

Foto: COPA04329 Orientação: NE



Data: 19/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1559
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280106,047
Norte: 9110702,208
Altitude: 28,004
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície.

Foto: COPA04330 Orientação: E



Data: 19/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1560
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280147,814
Norte: 9110849,177
Altitude: 23,438
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA04331 Orientação: NW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 19/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1561
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280074,357
Norte: 9110806,678
Altitude: 24,399
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo com capim alto e denso.

Foto: COPA04332 Orientação: N



Data: 19/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1562
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279997,516
Norte: 9110722,921
Altitude: 28,004
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo com capim denso e arbusto.

Foto: COPA04333 Orientação: S



Data: 19/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1563
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279965,378
Norte: 9110801,724
Altitude: 33,531
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo com capim denso e arbusto.

Foto: COPA04334 Orientação: SE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 19/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1564
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279879,747
Norte: 9110759,898
Altitude: 41,462
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo com capim denso dificultado a visuzalização da superfície do terreno.

Foto: COPA04335 Orientação: W



Data: 19/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1565
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279910,131
Norte: 9110665,629
Altitude: 40,02
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área degradada.

Foto: COPA04336 Orientação: NW



Data: 19/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1566
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279902,212
Norte: 9110599,148
Altitude: 43,385
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área cortada.

Foto: COPA04337 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 19/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1567
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280004,219
Norte: 9110642,806
Altitude: 39,299
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície.

Foto: COPA04338 Orientação: N



Data: 19/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1568
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279961,991
Norte: 9110514,712
Altitude: 46,509
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA04339 Orientação: SE



Data: 19/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1569
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279879,108
Norte: 9110457,072
Altitude: 38,338
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em de topo suave com vegetação densa.

Foto: COPA04340 Orientação: NE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 19/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1570
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280011,822
Norte: 9110374,123
Altitude: 38,098
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em de topo suave com plantação de subsistência.

Foto: COPA04341 Orientação: SE



Data: 20/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1592
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278839,279
Norte: 9110232,498
Altitude: 93,854
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área cortada. Área sem potencial arqueológico.

Foto: COPA04435 Orientação: E



Data: 20/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1593
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278986,03
Norte: 9110105,014
Altitude: 93,133
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área cortada. Área sem potencial arqueológico.

Foto: COPA04436 Orientação: NE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 20/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1594
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279044,265
Norte: 9110053,005
Altitude: 95,055
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área cortada. Área sem potencial arqueológico.

Foto: COPA04437 Orientação: NE



Data: 20/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1595
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279046,928
Norte: 9109981,197
Altitude: 94,815
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área cortada. Área sem potencial arqueológico.

Foto: COPA04438 Orientação: NE



Data: 20/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1596
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279075,41
Norte: 9109924,564
Altitude: 92,172
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área cortada. Área sem potencial arqueológico.

Foto: COPA04439 Orientação: SE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 20/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1597
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279200,886
Norte: 9109762,854
Altitude: 97,939
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Varredura de superfície em área de topo.

Foto: COPA04440 Orientação: N



Data: 20/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1598
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279291,872
Norte: 9109797,782
Altitude: 65,255
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA04441 Orientação: W



Data: 20/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1599
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279410,991
Norte: 9109849,092
Altitude: 55,882
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Varredura de superfície próximo a área de mata.

Foto: COPA04442 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 20/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1600
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279114,585
Norte: 9109697,962
Altitude: 85,923
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área cortada. Área sem potencial arqueológico.

Foto: COPA04443 Orientação: NE



Data: 20/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1601
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279027,497
Norte: 9109763,589
Altitude: 92,172
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área cortada. Área sem potencial arqueológico.

Foto: COPA04444 Orientação: SE



Data: 20/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1602
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278936,719
Norte: 9109848,382
Altitude: 88,086
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área cortada. Área sem potencial arqueológico.

Foto: COPA04445 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 20/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1603
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278855,233
Norte: 9109919,052
Altitude: 87,605
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área cortada. Área sem potencial arqueológico.

Foto: COPA04446 Orientação: S



Data: 20/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1604
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278866,303
Norte: 9110055,109
Altitude: 91,691
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo/encosta cortada. Área sem potencial arqueológico.

Foto: COPA04447 Orientação: NE



Data: 20/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1605
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278791,22
Norte: 9110067,499
Altitude: 91,931
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo/encosta cortada. Área sem potencial arqueológico.

Foto: COPA04448 Orientação: NE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 20/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1606
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278746,12
Norte: 9110120,675
Altitude: 89,047
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo/encosta cortada. Área sem potencial arqueológico.

Foto: COPA04450 Orientação: N



Data: 20/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1607
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278719,744
Norte: 9110158,607
Altitude: 88,086
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo/encosta cortada. Área sem potencial arqueológico.

Foto: COPA04451 Orientação: SE



Data: 20/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1608
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278693,9
Norte: 9110200,993
Altitude: 84,241
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo/encosta cortada. Área sem potencial arqueológico.

Foto: COPA04452 Orientação: NE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 20/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1609
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278738,387
Norte: 9110254,043
Altitude: 90,97
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo/encosta cortada. Área sem potencial arqueológico.

Foto: COPA04466 Orientação: NE



Data: 20/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1610
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278818,073
Norte: 9110035,976
Altitude: 79,434
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA04467 Orientação: NE



Data: 20/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1611
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278628,587
Norte: 9110022,899
Altitude: 65,255
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície próximo a margem da rodovia BR - 408.

Foto: COPA04468 Orientação: S



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 20/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1612
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278676,852
Norte: 9109961,264
Altitude: 67,898
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície próximo a margem da rodovia BR - 408.

Foto: COPA04469 Orientação: E



Data: 20/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1613
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278699,372
Norte: 9110035,097
Altitude: 68,86
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área cortada.

Foto: COPA04470 Orientação: E



Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1623
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278908,327
Norte: 9110297,407
Altitude: 84,721
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo com vegetação arbustiva dificultando a visualização do terreno.

Foto: COPA04489 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1624
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278905,752
Norte: 9110225,193
Altitude: 90,97
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo/encosta cortada. Área sem potencial arqueológico.

Foto: COPA04490 Orientação: E



Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1625
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278950,869
Norte: 9110183,635
Altitude: 90,729
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área antropizada próxima a vegetação arbustiva.

Foto: COPA04491 Orientação: SW



Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1626
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278957,63
Norte: 9110397,471
Altitude: 74,387
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área antropizada próxima a vegetação arbustiva.

Foto: COPA04492 Orientação: NW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1627
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278388,017
Norte: 9110208,54
Altitude: 63,092
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície na margem da rodovia BR - 408.

Foto: COPA04493 Orientação: W



Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1628
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278475,998
Norte: 9110315,35
Altitude: 56,843
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com moradia em processo de demolição.

Foto: COPA04494 Orientação: NE



Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1629
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278543,146
Norte: 9110307,799
Altitude: 55,882
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta suave com afloramento rochoso.

Foto: COPA04495 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1630
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278538,718
Norte: 9110236,587
Altitude: 57,564
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta suave com afloramento rochoso.

Foto: COPA04496 Orientação: NW



Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1631
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278490,947
Norte: 9110186,153
Altitude: 61,89
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo suave com afloramente rochoso.

Foto: COPA04497 Orientação: SW



Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1632
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278444,413
Norte: 9110147,483
Altitude: 63,573
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície próximo a margem da rodovia BR - 408.

Foto: COPA04498 Orientação: W



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1633
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278505,413
Norte: 9110099,169
Altitude: 62,371
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície próximo a margem da rodovia BR - 408.

Foto: COPA04499 Orientação: NW



Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1634
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278554,538
Norte: 9110041,173
Altitude: 59,967
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA04500 Orientação: SW



Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1635
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278590,516
Norte: 9110142,711
Altitude: 55,401
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície próximo a moradia.

Foto: COPA04501 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1636
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278606,943
Norte: 9110224,478
Altitude: 54,68
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície próximo a área de mata.

Foto: COPA04502 Orientação: NW



Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1637
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278548,277
Norte: 9110375,186
Altitude: 48,912
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de mata.

Foto: COPA04503 Orientação: SW



Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1638
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278566,093
Norte: 9110441,531
Altitude: 46,75
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA04504 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1639
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278647,956
Norte: 9110324,401
Altitude: 75,829
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área antropizada.

Foto: COPA04505 Orientação: E



Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1640
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278582,826
Norte: 9109967,831
Altitude: 72,464
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta suave antropizada.

Foto: COPA04506 Orientação: S



Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1642
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278562,054
Norte: 9109871,281
Altitude: 75,108
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo com vegetação arbustiva.

Foto: COPA04508 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1643
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278613,647
Norte: 9109922,438
Altitude: 67,898
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo suave com capim denso dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA04509 Orientação: NE



Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1644
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278684,612
Norte: 9109879,059
Altitude: 69,581
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta com capim denso dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA04510 Orientação: NW



Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1645
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278657,099
Norte: 9109819,231
Altitude: 71,503
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta com vegetação densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA04513 Orientação: NW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1646
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278629,165
Norte: 9109765,854
Altitude: 71,503
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta com vegetação densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA04514 Orientação: SW



Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1647
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278657,823
Norte: 9109707,414
Altitude: 88,086
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área cortada.

Foto: COPA04515 Orientação: NE



Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1648
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278725,277
Norte: 9109660,17
Altitude: 67,177
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo/encosta cortada. Área sem potencial arqueológico.

Foto: COPA04516 Orientação: NE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1649
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278738,856
Norte: 9109745,957
Altitude: 81,597
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta com vegetação densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA04517 Orientação: W



Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1650
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278739,436
Norte: 9109836,788
Altitude: 70,542
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície na margem da rodovia BR - 408.

Foto: COPA04518 Orientação: N



Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1651
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278863,289
Norte: 9109736,897
Altitude: 64,774
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície na margem da rodovia BR - 408.

Foto: COPA04519 Orientação: NW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1652
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278895,522
Norte: 9109672,985
Altitude: 64,774
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Vale com terreno alagado.

Foto: COPA04520 Orientação: W



Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1653
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278941,279
Norte: 9109610,141
Altitude: 61,41
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Documentação de trecho de encosta próxima a vale com vestígios de corte de terreno.

Foto: COPA04521 Orientação: N



Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1654
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278850,784
Norte: 9109577,106
Altitude: 76,31
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo com capim denso e próximo a mata.

Foto: COPA04522 Orientação: NW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1655
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279041,965
Norte: 9109649,29
Altitude: 61,89
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de vale.

Foto: COPA04523 Orientação: NE



Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1656
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278930,573
Norte: 9109694,065
Altitude: 63,813
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de mata.

Foto: COPA04524 Orientação: NE



Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1661
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279279,439
Norte: 9110238,308
Altitude: 57,324
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta com capim denso dificultando a visualização da superficíe do terreno.

Foto: COPA04611 Orientação: W



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1662
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279267,253
Norte: 9110341,334
Altitude: 48,912
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área alagada.

Foto: COPA04612 Orientação: E



Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1663
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279145,185
Norte: 9110290,047
Altitude: 61,89
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta com vegetação densa dificultando a visualização da superfície do terreno.

Foto: COPA04613 Orientação: SE



Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1664
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279075,463
Norte: 9110234,249
Altitude: 79,915
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta com vegetação arbustiva.

Foto: COPA04614 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1665
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279143,267
Norte: 9110111,69
Altitude: 90,729
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de encosta.

Foto: COPA04615 Orientação: N



Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1666
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279272,219
Norte: 9110127,417
Altitude: 53,238
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo suave.

Foto: COPA04616 Orientação: SE



Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1667
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279345,283
Norte: 9110211,927
Altitude: 49,393
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo suave.

Foto: COPA04617 Orientação: S



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1668
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279773,27
Norte: 9110079,761
Altitude: 40,501
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com vegetação densa.

Foto: COPA04618 Orientação: N



Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1669
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279773,669
Norte: 9109990,501
Altitude: 48,192
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA04619 Orientação: NE



Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1670
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279708,321
Norte: 9109960,762
Altitude: 47,711
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA04620 Orientação: W



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1671
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279631,835
Norte: 9109929,411
Altitude: 50,595
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA04621 Orientação: NE



Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1672
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279510,081
Norte: 9109887,768
Altitude: 52,758
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em via de acesso.

Foto: COPA04622 Orientação: W



Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1673
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279471,251
Norte: 9109896,859
Altitude: 48,432
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área com vegetação arbustiva densa.

Foto: COPA04623 Orientação: W



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1674
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279524,228
Norte: 9109956,042
Altitude: 47,23
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área arbustiva.

Foto: COPA04624 Orientação: S



Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1675
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279365,871
Norte: 9109974,507
Altitude: 65,495
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de mata.

Foto: COPA04625 Orientação: W



Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1676
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279301,133
Norte: 9109903,148
Altitude: 76,55
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de mata.

Foto: COPA04626 Orientação: NW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1677
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279218,567
Norte: 9109915,224
Altitude: 54,2
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área alagada.

Foto: COPA04627 Orientação: SE



Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1679
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279176,362
Norte: 9110011,399
Altitude: 62,13
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de mata.

Foto: COPA04629 Orientação: S



Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1680
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279358,869
Norte: 9110077,698
Altitude: 47,711
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo suave com capim denso.

Foto: COPA04630 Orientação: NE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1682
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279491,04
Norte: 9110232,482
Altitude: 44,346
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de topo suave com capim denso.

Foto: COPA04632 Orientação: NW



Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1683
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279551,096
Norte: 9110142,485
Altitude: 48,432
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área cortada.

Foto: COPA04633 Orientação: E



Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1684
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279701,793
Norte: 9110231,954
Altitude: 44,827
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área cortada.

Foto: COPA04634 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

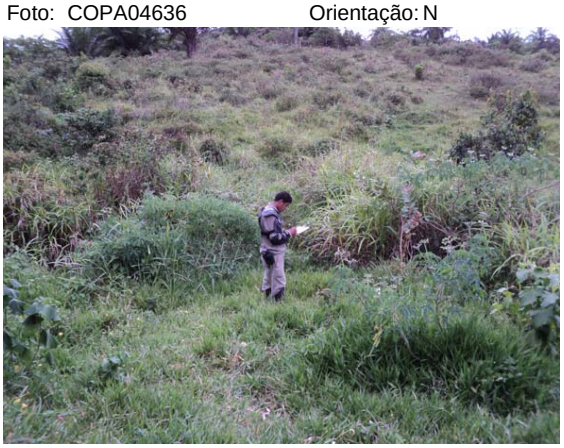
Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1685
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279628,254
Norte: 9110299,206
Altitude: 43,625
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de encosta suave com vegetação densa.

Foto: COPA04635 Orientação: NW



Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1686
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279824,159
Norte: 9110288,527
Altitude: 34,973
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de encosta suave com vegetação densa.

Foto: COPA04636 Orientação: N



Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1687
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279831,915
Norte: 9110151,692
Altitude: 41,222
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de encosta suave com vegetação densa.

Foto: COPA04637 Orientação: S



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 18/08/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA018
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279115,004
Norte: 9110761,585
Altitude: 62,13
Presença de Material Arqueológico: Sim
Legenda: Panorâmica do PE 0579 LA/UFPE - OI onde foi localizado material arqueológico histórico.

Foto: COPA00886 Orientação:



Data: 18/08/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA019
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279126,297
Norte: 9110752,025
Altitude: 62,851
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Área de encosta suave com concentração de rochas na superfície.

Foto: COPA00436 Orientação:



Data: 18/08/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA020
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279116,84
Norte: 9110745,127
Altitude: 62,371
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície em área de topo.

Foto: COPA00435 Orientação:



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 01/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA466
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279170,325
Norte: 9110874,612
Altitude: 53,479
Presença de Material Arqueológico: Não
Legenda: Prospecção de superfície.

Foto: COPA00885 Orientação:



Data: 19/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1586
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279376,747
Norte: 9110771,933
Altitude: 60,448
Presença de Material Arqueológico: Sim
Legenda: Panorâmica do PE 0645 LA/UFPE - OI onde foi localizado material arqueológico histórico.

Foto: COPA04350 Orientação:



Data: 19/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1585
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279414,275
Norte: 9111021,923
Altitude: 62,371
Presença de Material Arqueológico: Sim
Legenda: Panorâmica do PE 0588 LA/UFPE - OI onde foi localizado material arqueológico histórico.

Foto: COPA01585 Orientação:



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Relatório de Prospecção de Superfície

Data: 19/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1571
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279490,880
Norte: 9110944,004
Altitude: 71,023
Presença de Material Arqueológico: Sim
Legenda: Área do PE 0589 LA/UFPE - OI onde foi localizado material arqueológico histórico.

Foto: COPA01628 Orientação:



Data: 29/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA894
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279165,802
Norte: 9110884,845
Altitude: 59,006
Presença de Material Arqueológico: Sim
Legenda: Área do PE 0581 LA/UFPE - OI onde foi localizado material arqueológico histórico.

Foto: COPA00884 Orientação:



DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA DAS EDIFICAÇÕES

Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 13/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA650
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279305,773
Norte: 9110839,81
Altitude: 56,603

Foto: COPA01553 Orientação: NW



Data: 13/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA656
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279254,953
Norte: 9110974,144
Altitude: 51,075

Foto: COPA01560 Orientação: N



Data: 13/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA658
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279235,48
Norte: 9110959,232
Altitude: 44,346

Foto: COPA01568 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA684
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279562,796
Norte: 9111008,675
Altitude: 41,703

Foto: COPA01624 Orientação: E



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA694
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279486,976
Norte: 9110886,174
Altitude: 65,255

Foto: COPA01642 Orientação: N



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA696
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279505,95
Norte: 9110853,899
Altitude: 62,611

Foto: COPA01644 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA702
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279548,131
Norte: 9110915,587
Altitude: 62,13

Foto: COPA01653 Orientação: S



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA703
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279568,039
Norte: 9110928,619
Altitude: 60,448

Foto: COPA01654 Orientação: S



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA704
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279575,792
Norte: 9110932,542
Altitude: 59,246

Foto: COPA01655 Orientação: SE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA722
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279419,272
Norte: 9111109,503
Altitude: 47,23

Foto: COPA01677 Orientação: S



Data: 15/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA725
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279381,875
Norte: 9111084,119
Altitude: 47,23

Foto: COPA01680 Orientação: NW



Data: 22/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA906
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279719,034
Norte: 9111146,793
Altitude: 35,214

Foto: COPA02387 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA918
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279514,209
Norte: 9111253,691
Altitude: 35,214

Foto: COPA02507 Orientação: W



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA920
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279556,967
Norte: 9111227,651
Altitude: 40,741

Foto: COPA02512 Orientação: NE



Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA930
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279291,789
Norte: 9111157,697
Altitude: 49,393

Foto: COPA02524 Orientação: W



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 23/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA942
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279150,51
Norte: 9111097,6
Altitude: 47,951

Foto: COPA02538 Orientação: W



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA963
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279953,795
Norte: 9110434,915
Altitude: 52,277

Foto: COPA02702 Orientação: SE



Data: 24/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1034
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279651,299
Norte: 9110071,024
Altitude: 52,758

Foto: COPA02791 Orientação: SE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 30/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1184
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279785,562
Norte: 9111185,216
Altitude: 29,686

Foto: COPA03282 Orientação:



Data: 30/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1186
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279862,806
Norte: 9111158,102
Altitude: 28,244

Foto: COPA03285 Orientação:



Data: 30/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1190
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279968,973
Norte: 9111057,629
Altitude: 31,369

Foto: COPA03289 Orientação: N



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 30/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1192
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 280066,751
Norte: 9111026,729
Altitude: 27,764

Foto: COPA03291 Orientação: E



Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1242
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279324,025
Norte: 9111253,764
Altitude: 28,244

Foto: COPA03405 Orientação: S



Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1254
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279080,817
Norte: 9111152,78
Altitude: 32,811

Foto: COPA03418 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1255
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279085,345
Norte: 9111130,299
Altitude: 33,772

Foto: COPA03419 Orientação: SE



Data: 04/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1260
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278994,338
Norte: 9111104,791
Altitude: 32,33

Foto: COPA03428 Orientação: SW



Data: 05/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1317
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279431,29
Norte: 9110662,401
Altitude: 59,727

Foto: COPA03490 Orientação: S



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 06/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1338
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279685,845
Norte: 9110630,47
Altitude: 63,573

Foto: COPA03773 Orientação: SE



Data: 07/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1348
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278592,248
Norte: 9110356,347
Altitude: 59,967

Foto: COPA03905 Orientação: S



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1368
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278744,777
Norte: 9110198,405
Altitude: 91,21

Foto: COPA03985 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1369
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278756,539
Norte: 9110185,742
Altitude: 90,97

Foto: COPA03986 Orientação: SW



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1370
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278767,241
Norte: 9110174,343
Altitude: 90,97

Foto: COPA03987 Orientação: SW



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1371
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278771,564
Norte: 9110163,442
Altitude: 91,45

Foto: COPA03988 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1372
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278781,051
Norte: 9110153,067
Altitude: 91,45

Foto: COPA03989 Orientação: SW



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1373
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278793,709
Norte: 9110136,689
Altitude: 90,97

Foto: COPA03990 Orientação: SW



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1374
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278802,366
Norte: 9110123,946
Altitude: 91,45

Foto: COPA03991 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1375
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278810,998
Norte: 9110110,646
Altitude: 90,729

Foto: COPA03992 Orientação: SW



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1376
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278821,531
Norte: 9110101,657
Altitude: 90,97

Foto: COPA03993 Orientação: SW



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1377
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278831,663
Norte: 9110085,824
Altitude: 91,21

Foto: COPA03994 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1378
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278839,83
Norte: 9110078,771
Altitude: 91,21

Foto: COPA03995 Orientação: SW



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1379
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278896,338
Norte: 9110005,864
Altitude: 93,854

Foto: COPA03996 Orientação: SW



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1380
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278913,03
Norte: 9109988,487
Altitude: 93,133

Foto: COPA03997 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1381
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278918,216
Norte: 9109978,767
Altitude: 92,652

Foto: COPA03998 Orientação: SW



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1382
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278928,316
Norte: 9109965,817
Altitude: 91,931

Foto: COPA03999 Orientação: SW



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1383
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278935,104
Norte: 9109955,318
Altitude: 92,172

Foto: COPA04000 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1384
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278944,66
Norte: 9109942,04
Altitude: 92,652

Foto: COPA04001 Orientação: SW



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1385
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278952,829
Norte: 9109929,081
Altitude: 92,652

Foto: COPA04002 Orientação: SW



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1386
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278959,574
Norte: 9109884,117
Altitude: 93,373

Foto: COPA04003 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1387
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278970,428
Norte: 9109868,065
Altitude: 93,373

Foto: COPA04004 Orientação: SW



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1388
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278983,645
Norte: 9109850,643
Altitude: 93,133

Foto: COPA04005 Orientação: SW



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1389
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278999,039
Norte: 9109837,821
Altitude: 93,373

Foto: COPA04006 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1390
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279012,869
Norte: 9109823,776
Altitude: 93,133

Foto: COPA04007 Orientação: SW



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1391
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279025,062
Norte: 9109811,718
Altitude: 92,892

Foto: COPA04008 Orientação: SW



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1392
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279036,382
Norte: 9109791,06
Altitude: 93,613

Foto: COPA04009 Orientação: SW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1393
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279051,349
Norte: 9109778,69
Altitude: 94,334

Foto: COPA04010 Orientação: SW



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1394
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279167,125
Norte: 9109820,045
Altitude: 97,699

Foto: COPA04011 Orientação: NW



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1395
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279142,992
Norte: 9109811,276
Altitude: 94,334

Foto: COPA04012 Orientação: NE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1396
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279126,021
Norte: 9109800,864
Altitude: 94,575

Foto: COPA04013 Orientação: NW



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1397
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279018,027
Norte: 9109917,709
Altitude: 92,892

Foto: COPA04014 Orientação: NE



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1398
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278986,249
Norte: 9109943,459
Altitude: 93,133

Foto: COPA04015 Orientação: SE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1399
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278993,106
Norte: 9109951,031
Altitude: 93,373

Foto: COPA04016 Orientação: SE



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1400
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279005,39
Norte: 9109963,636
Altitude: 93,373

Foto: COPA04017 Orientação: SE



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1401
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279018,265
Norte: 9109970,894
Altitude: 93,854

Foto: COPA04018 Orientação: SE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1402
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279028,777
Norte: 9109981,312
Altitude: 93,854

Foto: COPA04019 Orientação: SE



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1403
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278886,401
Norte: 9110081,79
Altitude: 93,373

Foto: COPA04020 Orientação: NE



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1404
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278856,671
Norte: 9110093,207
Altitude: 95,296

Foto: COPA04021 Orientação: NE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1405
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278848,76
Norte: 9110104,637
Altitude: 94,094

Foto: COPA04022 Orientação: NE



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1406
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278840,598
Norte: 9110118,097
Altitude: 95,055

Foto: COPA04023 Orientação: NE



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1407
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278831,401
Norte: 9110128,001
Altitude: 94,334

Foto: COPA04024 Orientação: NE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1408
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278824,207
Norte: 9110141,939
Altitude: 94,815

Foto: COPA04025 Orientação: NE



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1409
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278814,394
Norte: 9110154,983
Altitude: 94,334

Foto: COPA04026 Orientação: NE



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1410
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278802,674
Norte: 9110160,933
Altitude: 94,575

Foto: COPA04027 Orientação: NE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1411
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278796,472
Norte: 9110178,168
Altitude: 93,613

Foto: COPA04028 Orientação: NE



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1412
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278788,162
Norte: 9110191,673
Altitude: 94,094

Foto: COPA04029 Orientação: NE



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1413
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278779,392
Norte: 9110202,886
Altitude: 94,575

Foto: COPA04030 Orientação: NE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1414
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278770,149
Norte: 9110216,536
Altitude: 93,854

Foto: COPA04031 Orientação: NE



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1417
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278763,555
Norte: 9109957,591
Altitude: 73,666

Foto: COPA04034 Orientação: S



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1418
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278643,385
Norte: 9110065,744
Altitude: 68,619

Foto: COPA04035 Orientação: S



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1419
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278691,608
Norte: 9110084,256
Altitude: 75,348

Foto: COPA04038 Orientação: S



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1420
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278677,062
Norte: 9110099,391
Altitude: 73,906

Foto: COPA04039 Orientação: NW



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1421
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278658,786
Norte: 9110141,897
Altitude: 75,108

Foto: COPA04040 Orientação: NW



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1423
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278771,76
Norte: 9109901,267
Altitude: 68,379

Foto: COPA04042 Orientação: N



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1424
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278795,513
Norte: 9109893,141
Altitude: 71,984

Foto: COPA04043 Orientação: S



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1426
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279425,708
Norte: 9110301,331
Altitude: 44,587

Foto: COPA04045 Orientação: S



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1427
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279455,312
Norte: 9110145,772
Altitude: 42,664

Foto: COPA04046 Orientação: SW



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1429
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279475,951
Norte: 9110094,07
Altitude: 46,75

Foto: COPA04048 Orientação: NE



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1430
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279473,83
Norte: 9110076,183
Altitude: 46,509

Foto: COPA04049 Orientação: SE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1431
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279466,123
Norte: 9110028,84
Altitude: 47,23

Foto: COPA04050 Orientação: SE



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1433
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279705,855
Norte: 9110013,369
Altitude: 45,548

Foto: COPA04052 Orientação: SW



Data: 08/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1439
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279396,452
Norte: 9110295,375
Altitude: 41,703

Foto: COPA04058 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 21/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1641
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278571,415
Norte: 9109952,439
Altitude: 72,945

Foto: COPA04507 Orientação: W



Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1678
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279196,458
Norte: 9109966,881
Altitude: 58,766

Foto: COPA04628 Orientação: N



Data: 22/10/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1681
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279321,357
Norte: 9110072,22
Altitude: 49,153

Foto: COPA04631 Orientação: W



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 18/08/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA173
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279075,989
Norte: 9110711,928
Altitude: 67,418

Foto: COPA00680 Orientação: NE



Data: 26/08/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA174
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279146,559
Norte: 9110872,122
Altitude: 59,487

Foto: COPA00681 Orientação: NW



Data: 26/08/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA175
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279216,752
Norte: 9110899,679
Altitude: 57,324

Foto: COPA00682 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 26/08/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA176
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279204,601
Norte: 9110910,7
Altitude: 57,564

Foto: COPA00683 Orientação: E



Data: 26/08/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA177
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279206,215
Norte: 9110917,096
Altitude: 57,324

Foto: COPA00684 Orientação: NE



Data: 26/08/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA178
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279151,802
Norte: 9110937,423
Altitude: 52,758

Foto: COPA00597 Orientação: W



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 26/08/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA179
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279179,384
Norte: 9110947,692
Altitude: 53,719

Foto: COPA00598 Orientação: NE



Data: 26/08/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA180
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279177,329
Norte: 9110993,81
Altitude: 49,153

Foto: COPA00599 Orientação: NE



Data: 26/08/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA181
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279395,054
Norte: 9111040,419
Altitude: 58,526

Foto: COPA00600 Orientação: E



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 26/08/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA182
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279377,919
Norte: 9111095,504
Altitude: 50,354

Foto: COPA00601 Orientação: NW



Data: 26/08/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA183
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279102,226
Norte: 9111021,389
Altitude: 43,625

Foto: COPA00602 Orientação: SE



Data: 26/08/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA184
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279090,719
Norte: 9110987,74
Altitude: 49,633

Foto: COPA00603 Orientação: NE



Estudo de Impacto sobre o Patrimônio Cultural concernente às obras de Implantação da Cidade da Copa de 2014, em São Lourenço da Mata, PE.

Documentação Fotográfica das Edificações

Data: 26/08/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA185
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 279046,278
Norte: 9110996,878
Altitude: 42,904

Foto: COPA00604 Orientação: SE



Data: 28/09/2010
Área de Influência: Direta
Georeferenciamento: COPA1078
Coordenadas Geográficas (UTM/SAD69 BRAZIL/IBGE)
Zona: 25L Leste: 278907,49
Norte: 9110447,434
Altitude: 73,186

Foto: COPA03068 Orientação: NE



EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO

O Estudo foi realizado com a participação dos seguintes profissionais:

Equipe técnica:

Marcos Albuquerque – Arqueólogo Coordenador

Veleda Lucena – Arqueóloga Responsável

Rúbia Nogueira – Arqueóloga

Silvia Uchôa – Arqueóloga

Taciana Tabosa – Arqueóloga

Equipe de apoio (campo e laboratório):

Antônio Alves

Edson Leôncio

Rafael Santos

Elisabete da Hora

Petrônio Santos

Wilson Silva

Tarcizo Batista

José Augusto Matis

BIBLIOGRAFIA

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL DO INTERIOR DE PERNAMBUCO (FIAM). Plano de preservação dos sítios históricos do interior. Recife: 1982.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE (FIDEM). Região metropolitana do Recife; plano de preservação dos sítios históricos. Recife, 1978.

FREYRE, Gilberto. Nordeste: Aspectos da Influência da cana sobre a vida e a paisagem do nordeste do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1961. 3ª edição.

GALVÃO, Sebastião de Vasconcelos. Dicionário coro gráfico, histórico e estatístico de Pernambuco. 2ed. Recife: CEPE, 2006. 4 vols.

Jaboatão: histórias, memórias e imagens – Recife: Companhia Editora de Pernambuco; Jaboatão dos Guararapes: Fundação Yapoatan, 1996.

KOSTER, Henry. Via Jens ao Nordeste do Brasil. 12ªed. , v. 1, Rio – São Paulo – Fortaleza: ABC Editora, 2003.

MELLO, José Antônio Gonçalves de. Tempo dos flamengos: influência da ocupação holandesa na vida e na cultura do Norte do Brasil, 3ª ed. aum., Recife: FUNDAJ, Editora Massangana, 1987.

Patrimônios de Pernambuco: materiais e imateriais / Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco – Recife: Fundarpe, 2009.

Textos Eletrônicos:

DANTAS, Leonardo. A Revolução de 1817. Disponível em: <http://www.memorialpernambuco.com.br/memorial/paginas/historia/118revolucao_de_1817.htm> - Acessado em 13 de agosto de 2010.

DANTAS, Leonardo. O Arrecife dos Navios. Disponível em: <http://www.memorialpernambuco.com.br/memorial/paginas/historia/4historia_recife_arrecifedosnavios.htm> - Acessado em 13 de agosto de 2010.

Sites[22]:

Almanack Braziliense – Revista eletrônica da USP. Disponível em: http://www.ibge.gov.br

Confederação dos Municípios. Disponível em: <http://www.cnm.org.br>

FUNDAJ. Disponível em: <http://www.fundaj.gov.br>.

[22] Todos os sites foram acessados até 13 de agosto de 2010.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/dtbs_detalhes.php?id=1385>.

IPHAN - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Disponível em: <http://www.iphan.gov.br>.

Laboratório de Arqueologia da UFPE. Disponível em: http://www.magmarqueologia.pro.br

Prefeitura Municipal de Camaragibe. Disponível em: <http://www.camaragibe.pe.gov.br>.

Prefeitura Municipal de Jaboatão dos Guararapes. Disponível em: <http://www.jaboatao.pe.gov.br>.

Prefeitura de São Lourenço da Mata. Disponível em: <http://www.slm.pe.gov.br>.

Prefeitura Municipal do Recife. Disponível em: <http://www.recife.pe.gov.br/>.

PROMATA - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável a Zona da Mata de Pernambuco. Disponível em: <http://www.promata.pe.gov.br/internas/municipios/dados_municipio.asp?municipio=330>

WIKIPEDIA. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/P%C3%A1gina_principal>.